DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1949

N. 17.287
ANO XLIX

Protesto

Muitas vêzes se tem dito e cada dia volta a oportunidade de se repetir que os governos comunistas têm verdadeiro horror a tudo que possa concorrer para o esclarecimento da opinião pública nos países que caem sob seu domínio. E' realmente inacreditável a sofreguidão com que os dirigentes vermelhos, mal as circunstâncias o permitem se atiram aos órgãos informativos livres, que constituem a principal característica dos regimes democráticos, para eliminá-los como colaboradores no intercâmbio internacional de conhecimentos e no trabalho mundial de preservação da paz.

O comunismo, como tôdas as formas de ditadura, condena qualquer argumentação sôbre seus atos, os quais devem ser aceitos como bons e certos, apesar da intranqüilidade ou dos prejuízos que produzem. Por isso, nos países bolchevizados nunca se admite a existência de órgãos informativos independentes que possam trazer ao povo maior capacidade de julgamento das ações dos governantes. Assim aconteceu na Rússia, depois nas chamadas "democracias populares" e na Manchúria.

Agora, chegou a vez de a China sentir o pêso da censura comunista. Em seguida a jornais, revistas e muitas outras publicações, sumàriamente proibidos, logo à chegada das hordas de Mao Tse-Tung, vem-nos a notícia, pela palavra oficial de George V. Allen, assistente do secretário de Estado norte-americano para os assuntos públicos:

"O Serviço de Informações dos Estados Unidos (USIS), em Xangai e Hankow, encarregado de informar o povo chinês sôbre a vida norte-americana, nossos objetivos e aspirações de paz internacional, foi fechado pelos usurpadores comunistas, que consideram seu maior inimigo uma opinião pública esclarecida."

A imprensa e o rádio do mundo inteiro conhecem perfeitamente a maneira correta de agir dos escritórios do Serviço de Informações dos Estados Unidos, organização do govêrno norte-americano, destinada a colaborar com as agências particulares de informações na tarefa de trazer cada país a par do que acontece dia a dia, em todo o mundo. Nunca tais escritórios se envolvem em assuntos de política interna dos países a que servem, justamente para que nunca lhes falte o necessário apoio moral ao comentar os fatos internacionais. Mas, principalmente, os escritórios USIS se encarregam de divulgar fatos e aspectos da vida norte-americana que possam servir de exemplos democráticos aos povos que, com sinceridade, adotam a democracia.

A atitude do govêrno comunista chinês, privando o povo da China de mais essa fonte abundante de informações sôbre o mundo exterior, só consegue reiterar a opinião universal de que o comunismo precisa, para florescer, que suas raízes estejam em terreno adubado pela ignorância e constantemente semeado por uma estúpida censura unilateral.

O govêrno norte-americano, ao que foi noticiado, protestou enèrgicamente contra essa violência, mas o protesto oficial dos Estados Unidos talvez seja apenas uma parcela do imenso protesto que agita a consciência democrática dos quatro cantos da terra.

JAMES W. HART

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

TRUMAN DENUNCIA EXPRESSAMENTE A POLÍTICA DA RÚSSIA

Auxílio militar às nações livres

Washington, 25 (U.P.) — Na mensagem especial ao Congresso, Truman declara:

"Para continuar e reforçar nosso programa de paz mundial e segurança nacional, recomendo ao Congresso que adote legislação autorizando auxílio militar às nações livres, para permitir que se protejam contra o perigo da agressão e contribuam melhor para a defesa coletiva da paz.

Tal legislação é parte essencial dos nossos esforços para criar uma estrutura internacional, capaz de manter a lei e a ordem entre nações. Nossa prosperidade e segurança, como a das outras nações livres, dependem do êxito em estabelecer condições de ordem internacional. Seguranças adicionais contra o perigo da agressão são necessárias para apoiar nossos programas econômicos internacionais, e principalmente recuperação européia, de vital importância para um mundo estável.

Segundo a Carta da ONU tôda nação membro é obrigada a solucionar as divergências internacionais por meios pacíficos e evitar a ameaça ou recurso à fôrça contra qualquer país.

Mas aprendemos a infeliz verdade de que tal obrigação, por si, não basta para eliminar o temor da agressão e da violência. Os acontecimentos mundiais desde 1945 não dão certeza de que todos os membros da ONU sustentarão esses princípios na prática. Na verdade há prova em contrário: algumas nações, com fins egoístas, recorreram e poderão recorrer à ameaça ou à fôrça. O medo criado por isso ensombra o mundo, cria insegurança e falta de estabilidade, que entravam o progresso econômico e social.

Para reduzir perigo, e aplacar temores, tomamos medidas adicionais que reforçam a Carta. Nas bases do Pacto do Rio de Janeiro e do Pacto do Atlântico estamos criando um sistema de obrigações mútuas para impedir a violência no hemisfério ocidental e no Atlântico Setentrional. Esses tratados apoiam a Carta da ONU. E mesmo na ausência de tais pactos temos recusado tolerar assaltos à integridade de nações amantes da paz, cuja conduta seja conforme à Carta. Temos dado auxílio militar e diplomático às nações ameaçadas pela agressão. Com a nossa ajuda à Grécia e Turquia reconhecemos que, para imperarem os princípios da paz internacional, as nações livres precisam ter meios e vontade de resistir à agressão.

Enquanto esta existir será necessário pensar nas fôrças indispensáveis para impedi-las. É lamentável mas não podemos realizar nosso objetivo de paz permanente fechando os olhos às tarefas difíceis ou desagradáveis. Precisamos demonstrar firmeza em defender os princípios da paz, como ao proclamá-los. Quanto melhor as nações livres se prepararem para resistir à agressão, menor probabilidade terão de utilizar o que prepararam. Os policiais nas nossas comunidades raramente têm de usar armas: mas a paz pública correria grave risco se não as possuíssem.

A preparação de meios militares para manter a paz é necessária não só à segurança dos Estados Unidos, como à constituição de uma segurança mundial garantida e próspera. Auxiliar as nações livres a adquirirem meios de defender-se, é obrigação da liderança que assumimos nos assuntos mundiais. Dentro dos limites de nossos recursos, devemos agir com previdência e precisão, para que nossa fôrça e a fôrça coletiva dos povos livres tenham máxima eficiência. Para ser eficiente, o auxílio que prestamos precisa ser planejado. Deve ser distribuído cuidadosamente, para atender às realidades de nossa segurança. E urge iniciar o programa de auxílio prontamente se não quisermos perder o impulso ganho no caminho da recuperação e da estabilidade política.

Essas exigências de ordem geral assumem nova ênfase ante casos específicos em que se faz mister a ajuda. Muitos ansiosos governos solicitaram nossa assistência. Entre esses pedidos são dos mais significativos os que chegam da Europa Ocidental.

É lógico que se voltem para nós, e que os ajudemos. Sua defesa é nossa defesa. Duas vezes numa geração descobrimos que nos tínhamos que juntar a êles na luta contra nações agressoras, para preservar nossa liberdade e a de outras democracias. O principal empenho da Europa Ocidental, nos quatro últimos anos, foi restaurar economias desmanteladas.

As dificuldades da tarefa foram agravadas pela política externa da Rússia que fez o possível para impedir a recuperação. Esta exige condições pacíficas e garantia de que o trabalho na indústria e no campo não será anulado pela violência internacional. A Rússia, com sua violenta propaganda, sua manipulação das atividades conspirativas dos movimentos bolchevistas, e a manutenção dos maiores exércitos em tempo de paz que a história conhece, criou deliberadamente uma atmosfera de temor e de perigo.

Em face do que aconteceu na Grécia e em Berlim: das ameaças e pressões a que estiveram expostos a Turquia e o Irã; à luz da supressão da liberdade nos países sob domínio bolchevista, os diversos países não podem ignorar a necessidade de defesa militar. Viram o que a Rússia fez às nações para com as quais professava amizade e com as quais se havia aliado. Observaram como o golpe de estado operando à sombra do poder militar russo, pode derrubar a um tempo as liberdades democráticas e a independência política de uma nação amiga.

Como consequência, e visto que as duas maiores guerras da história surgiram na Europa, compreendem que se devem abrigar contra a agressão.

As nações da Europa Ocidental se atiraram com afinco a levantar êsse abrigo. No tratado de Bruxelas, cinco nações fixaram medidas conjuntas para sua defesa; e coordenaram sua estratégia defensiva e seus planos para produção de equipamento militar. Essas cinco nações como a Noruega, a Dinamarca, a Itália, decidiram despesas militares anuais equivalentes a 5,5 bilhões de dólares. É o máximo que podem gastar, sem interferir sèriamente com a produção civil necessária.

Não é entretanto suficiente. Concentrando-se no restaurar de sua estabilidade econômica, não podem elevar suas máquinas de defesa ao nível necessário.

E há itens essenciais à defesa para cuja produção não estão preparadas. Têm que apelar para nós, solicitando urgente assistência sob forma da necessária margem de armamentos e equipamento que os capacitem a repelir a agressão e mitigar a angústia de seus povos. Recomendo que ofereçamos a esses países assistência de três tipos: 1) Uma limitada ajuda em dólares que os capacitem à produção de artigos militares sem embaraçar sua recuperação econômica; 2) Transferência direta de certo essencial equipamento militar; 3) Assistência de técnicos na produção e no treino. A assistência militar a êsses países será limitada ao necessário para ajudá-los a criar fôrças defensivas móveis. Nosso objetivo é que essas nações sejam equipadas no prazo mais curto com fôrças compactas e eficientemente treinadas, capazes de manter a ordem interna e resistir ao início de agressão externa.

Hoje, o poder militar que maior obstáculo representa à agressão está concentrado nos EE.UU., a 3.000 milhas da Europa. É preciso ficar claro que os EE.UU. não têm intenção de permitir que os povos da Europa Ocidental sejam dominados antes que seu poderio entre em ação. O programa de assistência ora proposto é garantia tangível dêsse propósito. Fora da Europa Ocidental, já estamos empenhados em programa de assistência militar à Grécia e Turquia, em vigor desde maio de 1947.

O esfôrço bolchevista na Grécia, em guerra de guerrilhas com apoio estrangeiro foi condenado pela Assembléia da ONU. Nossa ajuda à Grécia neutralizou essa tentativa de derrubada da independência de uma nação livre. Os importantes êxitos atuais contra os guerrilheiros devem ser mantidos e as operações intensificadas para conduzir a uma feliz conclusão. Na Turquia, nossa ajuda minorou os encargos da preparação militar que a ameaça de pressão da Rússia impôs a uma economia primacialmente agrária. Embora a defesa turca tenha sido melhorada, é necessário modernizar certas unidades.

Há também necessidade de assegurar assistência militar a outras regiões fora da Europa. No Irã, o equipamento militar excedente americano contribuiu para melhorar a eficiência defensiva do exército e para manter a ordem interna. É necessário dar mais elementos para cumprir êsse programa e fortalecer a capacidade defensiva do Irã.

A república da Coréia, resultado de eleições livres sob os auspícios da ONU, está ameaçada pelo regime bolchevista do norte. Com conselho e assistência dos EE.UU. o govêrno coreano criou uma pequena fôrça para proteger a segurança interna e defender-se da agressão externa, salvo caso de guerra em grande escala. Foi solicitada ajuda aos EE.UU. para equipar um exército mínimo e fôrças guarda-costas. É essencial à sobrevivência da república coreana que essa assistência seja oferecida. E é necessário continuar nossa ajuda militar à república Filipina, surgida em virtude da lei de 26-6-1946.

Neste hemisfério, assumimos obrigações de defesa mútua pelo Pacto do Rio de Janeiro. Nos-

Cont. na 7ª col. da 3ª pág.

Deportações em massa

Judeus para a Sibéria

Washington, 24 (A.P.) — Informa-se que a Rússia, procurando suprimir qualquer perigo interno ao longo de suas fronteiras, removeu talvez 250 mil pessoas por meio de deportações em massa. Informações correntes da Europa chegadas ao conhecimento de observadores oficiais daqui, dizem que tem havido deportações em massa nas regiões do Caucaso e Báltico, sendo que no Caucaso foram afastadas cêrca de 50 mil pessoas. As pessoas atingidas são principalmente estrangeiros e descendentes de estrangeiros. No Báltico talvez tenham atingido à casa dos 200 mil os deportados, da Letônia, Estônia e Lituânia.

ACUSAÇÃO JUDAICA

Lake Success, 25 (U.P.) — A Liga Judaica Norte-americana contra o Comunismo acusou a Rússia de deportar 400 mil judeus da Ucrânia e Rússia Branca para realizarem trabalhos forçados na Sibéria.

A referida organização anunciou ter enviado uma carta ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, pedindo que as Nações Unidas ponham recursos à sua disposição, em nome da humanidade, a fim de que a mesma possa acabar com a deportação brutal e súbita de judeus.

A carta da referida organização ao sr. Trygve Lie declara: "Stalin não confia na lealdade dos judeus em seu tirânico regime pois sabe que os israelitas são tradicionalmente democráticos. Para isso, Stalin deseja mantê-los em lugar seguro, longe das fronteiras para quando surja a guerra".

Liderança

A Mensagem em que Truman solicita ao Congresso copiosos milhões de dólares para rearmar as nações ameaçadas pela Rússia — que são muitas, — é sem dúvida um documento de corajosa clareza; porventura dos mais notáveis a que o signatário ligou o seu nome.

As anotações que se seguem, fruto de uma primeira leitura, em nada desmentem ou alteram o conceito acima definido.

E' evidente que poderíamos, como nação maior e mais forte da América do Sul, considerar um tanto sumários o papel que implìcitamente nos destinam — e a forma por que se exprime êsse papel. Deveremos entretanto ser primeiro lúcidos, e depois sensíveis... Com uma clareza total, que nos parece eminentemente louvável, Truman cita a Rússia e sua funesta política, mostra que o que se procura é erguer uma muralha defensiva mas sólida contra a eventual agressão da Rússia. Não podemos deixar de reconhecer que é lógico erguer essa muralha nos pontos por onde o impulso da agressão pode investir; e o programa de armamentos está longe de incidir apenas sôbre a Europa. A Grécia, a Turquia, o Irã, a Coréia, aparecem expressamente citados; não são participantes do Pacto do Atlântico — mas qualquer mapa indicará os motivos urgentes da citação... E como, se o pedido de Truman fôr atendido, êste conservará o poder de distribuir as verbas pedidas — segue-se que o que nos parece mais um caudal de dólares a caminho da Europa bem pode amanhã tomar o rumo do Oriente Médio ou do Extremo Oriente; isto é, do ponto onde o recrudescer de uma ameaça grave tornasse necessário acumular potencial para a defesa da liberdade. E' compreensível que em tal quadro a América do Sul, por sua posição geográfica, represente uma vasta reserva de segunda linha e portanto uma preocupação de segundo plano.

Não é talvez feliz a alusão, aliás repetida, ao emprêgo eventual dos armamentos oferecidos "para manter a ordem interna". Bem sabemos que no pensamento de Truman ao dizer isso está a possibilidade de reprimir com maior eficiência ocasionais levantes internos dos serventuários da Rússia; mas essa frase será inevitàvelmente explorada em mais de um caso, como testemunho do apoio dos Estados Unidos a situações políticas que não exprimem uma vontade coletiva livremente expressa, e que Truman pretende armar por "desejar" mantê-las.

Muito hábil nos parece tudo quanto diz sôbre a Grécia e a Turquia; ambas tinham ficado desiludidas por não entrarem no Pacto do Atlântico nem alcançarem as garantias complementares de um "Pacto do Mediterrâneo". A forma por que o Presidente dos Estados Unidos as traz para a evidência e lhes assegura auxílio decidido, vai retemperar tôdas as energias que aquela desilusão pudesse ter amortecido.

Menos hábil se nos afigura a alusão — a que apetece chamar ingênua... — ao fato de terem os Estados Unidos assumido "a liderança mundial". Qual liderança? E como? Tomando por bom o feio neologismo, traduziria a posição da ONU — se esta realizasse o seu sonho; e dentro dela, cinco potências partilhariam uma posição mais destacada, a nenhuma das outras quatro se avantajando os Estados Unidos, sob nenhum aspecto jurídico. Se é fato que são os mais ricos e que são os mais fortes, isso dá apenas aos Estados Unidos maior soma de responsabilidade e deveres morais em relação ao mundo; não lhes outorga posição objetiva de chefia, em nenhum aspecto; — e quando a realidade fosse diversa, não seria mais sensato não falar nela?

A FRANÇA E PORTUGAL PREPARAM-SE

para ratificar o Pacto do Atlântico

Paris, 25 (A.P.) — Schuman, ministro do Exterior, declarou à Assembléia que não é possível a Alemanha ser incluída como signatária do Pacto do Atlântico. "Não tem exército e nunca terá nenhum. Além disso, foram desmanteladas suas fábricas de guerra".

Assim respondeu à acusação bolchevista de que no pacto a França ia formar ao lado da Alemanha, que um dia se voltaria de novo contra ela.

Também repudiou a sugestão bolchevista de que a França devia "ou permanecer isolada ou aliar-se à Rússia".

Na sessão matutina, o gabinete foi abalado por uma contenda sôbre concessão de bônus de férias da previdência social feita pelo socialista Daniel Mayer, ministro do Trabalho. Vários ministros ameaçaram renunciar, alegando que a decisão de Mayer custará ao orçamento cinco bilhões e levará todos os demais trabalhadores a pedir o mesmo.

EVITAR A GUERRA

Paris, 25 (J. G. gg, da U.P.) — Os vespertinos destacaram na primeira página a mensagem de Truman, mas não a comentaram. Os círculos oficiais mostraram-se satisfeitos com a declaração do presidente de que, em caso de agressão, os Estados Unidos não permitirão que a Europa seja conquistada.

Os franceses estão preocupados com a possibilidade de que tarde o auxílio americano, no caso de guerra com a Rússia. Schuman disse à Assembléia: "a França deseja, acima de tudo, evitar a invasão do seu território".

Schuman falou durante uma hora e a Assembléia ovacionou-o quando terminou, afirmando: "Temos de manter nossa independência e não nos devemos converter em vítima dos apetites de ninguém. A questão não é ganhar uma guerra, mas evitá-la".

POSIÇÃO DO R.P.F.

Paris, 25 (F.P.) — A posição do R.P.F. relativamente ao Pacto do Atlântico, foi exposta por Palewski, conselheiro [illegible] de Gaulle, ao discursar em Chateau Rocher, ante as delegações das associações de estudantes.

Afirmou que "a ratificação do Pacto devia ser acompanhada pela entrega direta à França de armamentos e equipamentos modernos, com a amplitude necessária para assegurar sua defesa, consoante plano estratégico estabelecido em comum, e regulamentando a participação de todos os signatários do pacto em ação militar comum."

O DEBATE

Paris, 25 (F.P.) — O debate para ratificação do Pacto do Atlântico recomeçou hoje, depois de interrompido no sábado pelo conflito entre grupos da maioria que hoje se puseram de acôrdo para prosseguir o debate, sem que o perturbasse essa dificuldade de ordem interna.

Depois da exposição de Schuman, e da intervenção de Papin, socialista, Pierre Teitgen, do MRP, afirmou: "Tôda a ditadura totalitária leva à guerra". Evocou o pacto germano-russo de 2 de agosto de 1939: "Hitler e Stalin dividiram entre si a Polônia. A segurança dos povos livres é a justificação do Pacto".

CONTRA O PACTO

Washington, 25 (F.P.) — O general Wainright, que se celebrizou na batalha de Batsan, contra os japoneses, declarou que o Pacto do Atlântico "é convite direto a outra guerra. Estou tomado de horror a o fato do Senado ter encontrado motivos para ratificar o Pacto. Os senadores são certamente mais sábios que eu, mas tenho visto mais guerras que êles."

Segundo o general, os Estados Unidos estão a um passo de fazer a guerra.

ASSINADO POR TRUMAN

Washington, 25 (F.P.) — O presidente Truman assinou hoje o Pacto do Atlântico, ratificado pelo Senado, dando-lhe assim fôrça de lei.

A RATIFICAÇÃO PORTUGUÊSA

Lisboa, 25 (F.P.) — Reuniu-se em convocação extraordinária a Assembléia Nacional, para ratificar o Pacto do Atlântico. O dr. Salazar compareceu e leu um discurso justificando a adesão a importante tratado, que durou 45 minutos. Desmentiu que a adesão de Portugal representasse desvio da tradicional política externa portuguêsa, baseada na aliança britânica.

AFIRMAÇÕES DO DR. SALAZAR

Lisboa, 25 (R.) — O dr. Salazar, falando na Assembléia Nacional sôbre a ratificação do Pacto do Atlântico, declarou: "Nas atuais condições de empobrecimento econômico, de fadiga moral, de desintegração interna dos países ocidentais, a Rússia podia, se quisesse, e pode, se quiser, trazer seus exércitos até o Canal da Mancha e os Pirineus.

Sentimo-nos unidos pelos compromissos do Pacto e seu objetivo geral, e não por afirmativas de ordem doutrinária tendentes à uniformidade de regimes [illegible].

Este verão, ao discutir se Portugal aderiria ao Pacto, considerou quais os riscos que Portugal correria em relação a conflitos entre nações da Europa Ocidental e Oriental". "Não se pode prever nos próximos 20 anos nenhum conflito entre as nações signatárias, nem mesmo provocado por uma Alemanha renovada. A única contingência a prevenir é uma erupção do Leste, que significaria o colapso da Europa e da civilização ocidental.

Temos a impressão de estar na iminência de um grande cataclismo, e concorrer com nossa contribuição para evitá-lo.

A insistência com que Portugal advogou a admissão da Espanha ao Pacto não se devia à solidariedade política. A Espanha devia ser incluída no pacto porque sua ausência implicaria grande lacuna, e sua contribuição eventual seria importante. O valor prático da adesão portuguêsa era diferente, segundo a Espanha fôsse incluída ou não".

RELATÓRIO

Lisboa, 24 (A.P.) — O Pacto do Atlântico será aprovado pela Assembléia Nacional, conforme recomendação da Câmara Corporativa, em longo relatório, que diz: "O pacto entra na história como símbolo de uma nova cruzada — pela defesa da civilização cristã ocidental. Portugal, essencialmente católico e ocidental, deve ratificar o pacto com entusiasmo".

DIA DA MARINHA RUSSA

Moscou, 25 (A. F.) — O almirante soviético Okyabrsky, escreveu no "Izvestia" que "os interêsses da segurança de nosso país exigem o fortalecimento das fôrças navais". Ao mesmo tempo o comandante-chefe da Armada soviética, almirante Yumashev, escreveu no "Pravda" que o fortalecimento da Armada, como parte das fôrças armadas soviéticas, tem grande significação para o país.

Êsses dois artigos, bem como editoriais de todos os jornais contendo a ordem do dia especial do ministro das Fôrças Armadas, marechal Vassilevsky, foram comemorativos do Dia da Marinha Russa.

O "Pravda" e o "Izvestia" estamparam ainda grandes retratos do "premier" Stalin, nas primeiras páginas, atribuindo-lhe o progresso da Armada soviética.

Opõem-se Taft e Vandenberg

Privaria o Congresso de intervir na política externa

Washington, 25 (U. P.) — Os dois líderes republicanos mais influentes no Senado expressaram sua oposição ao programa de ajuda militar auspiciado pelo presidente Truman e qualificaram-no de demasiado vasto em seu alcance e de dar ao presidente demasiado poder.

Os senadores Arthur Vandenberg e Robert Taft anunciaram sua oposição ao plano poucas horas depois de Truman enviá-lo ao Congresso juntamente com um projeto de lei solicitando a soma de 1.400.000.000 de dólares para conceder ajuda militar aos países da Europa Ocidental. Considera-se significativa a oposição de Vandenberg, em vista de seu apôio à ratificação do Pacto do Atlântico Norte.

Taft, que votou contra o Pacto, disse que se "trata de um outro programa de empréstimos arrendamentos. O chefe do Executivo teria "poderes arbitrários" para dar ajuda militar a qualquer nação ou "govêrno dentro de uma nação".

Taft comentou dizendo que "duvido que o presidente algum tenha exigido poderes tão enormes na guerra ou na paz".

Vandenberg, que é o líder da política exterior republicana no Senado, declarou que a "sua primeira impressão" era de que todo o programa "tem que ser redigido e reduzido" se se quer que o Congresso adote uma decisão a respeito dêle nesta sessão. Anteriormente, Vandenberg havia declarado que era "favorável, por ora, a que se desse ajuda militar em pequena escala, até que as nações signatárias do Pacto do Atlântico fundem o Conselho de Defesa, conforme determina o Pacto.

Os líderes da administração tampouco demonstraram grande entusiasmo pelo programa presidencial. O presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, Tom Connally, disse "confiar" em que o Congresso aprovará "algum tipo" de projeto de ajuda militar ainda êste ano. Entretanto, recusou-se a especificar se as recomendações de Truman serão adotadas completamente.

Esta é a primeira vez que Vandenberg, líder da política exterior bipartite, rompe com a administração neste aspecto, desde que advogou uma posição firme por parte dos Estados Unidos nos assuntos mundiais. Vandenberg acusou o presidente Truman de "ter demasiada confiança nas armas".

Taft, mais enérgico, disse que "o programa apresentado pelo presidente e o projeto de lei para levá-lo a cabo exigem que "o Congresso abdique a tôdas as suas funções relacionadas com a política exterior e autorize os Departamentos de Estado e da Defesa a efetuarem alianças em todo o mundo e a nos complicar em tôdas as guerras civis ou externas que estejam sendo travadas no mundo".

Taft formulou ainda as seguintes críticas:

1.ª — Poder-se-ia dar ajuda militar a qualquer nação ou govêrno dentro de uma nação selecionada, em virtude do "poder arbitrário" do presidente, na Europa, Ásia, África ou Américas.

2.ª — O presidente ficaria autorizado, sem ter que solicitar verba adicional, a dar qualquer propriedade, de qualquer Departamento do govêrno, salvo bombas atômicas e navios mercantes.

Taft disse que o programa autoriza a entrega de equipamentos no valor de milhões de dólares, além da verba sugerida de 1.400.000.000 de dólares.

3.ª — O presidente poderia aceitar materiais estrangeiros como pagamento parcial pela ajuda de armas e "importá-los para êste país livre de árbitros".

4.ª — O programa implica em poderes "mais arbitrários" que os da Lei de Empréstimos e Arrendamentos da segunda guerra mundial.

O senador republicano John Foster Dulles disse que o plano é de desmensurada magnitude e disse que pedirá a aprovação de um "programa modesto interino" que não provoque controvérsias até o próximo ano.

"Tenho a impressão" — acrescentou Foster Dulles — "de que o Congresso deveria tornar a redigir o programa, a fim de pô-lo em harmonia com o Pacto do Atlântico Norte. O programa atual não põe em vigor o Pacto. O Departamento de Estado disse isto claramente".

PRESSÃO DE OPERÁRIOS BRITÂNICOS

Os trabalhadores das ferrovias e minas de carvão ameaçam com a greve

Londres, 25 (Carter Davidson, da A.P.) — Os trabalhadores das ferrovias e minas de carvão nacionalizadas ameaçam entrar em greve, mal encerrada a greve de um mês dos estivadores londrinos. O govêrno trabalhista reuniu-se duas vezes para estudar os meios de impedir estas greves que piorariam ainda mais a já precária situação econômica.

Os líderes de 400 mil ferroviários decidirão se vale a pena iniciar o sistema de trabalho lento em tôda a ilha, reforçando assim o seu pedido de aumento de salários. Os ferroviários de Manchester há uma semana seguem êsse regime, e uma estação de carga londrina decidiu segui-los esta noite. A greve ferroviária nacional de 3 de julho foi suspensa para negociações, mas agora vários setores do sindicato desejam entrar em greve imediatamente. Os seus delegados reunir-se-ão amanhã com autoridades do Ministério do Trabalho.

Os ascensoristas das minas de carvão nacionalizadas anunciaram que entrarão em greve a 22 de agôsto a menos recebam aumentos de salários.

Está assim o govêrno diante dêste dilema: ou aumentar os salários e aumentar também o custo da produção e os preços das mercadorias já difíceis de vender no mercado externo, ou recusar os aumentos e enfrentar as greves que prejudicariam a vital campanha de aumento das exportações britânicas.

REINICIADO O TRABALHO

Londres, 25 (F.P.) — Depois de um mês e dois dias de greve parcial, o trabalho foi reiniciado normalmente, hoje de manhã, no pôrto de Londres.

De acôrdo com as primeiras informações estão sendo carregados e descarregados, na mais completa calma, cento e cinquenta navios, inclusive os dois navios canadenses que haviam motivado a greve.

Apesar disso mais de onze mil soldados são mantidos de sobreaviso nos quartéis de Londres e sòmente amanhã regressarão às sedes de suas unidades.

O Conselho de gabinete estudará hoje a nova atitude criada pela volta ao trabalho. Diversas questões deverão ser resolvidas, particularmente a sorte do "estado de urgência", cujas disposições votadas pela Câmara dos Comuns, jamais foram aplicadas na realidade.

ADIADA A DECISÃO DOS FERROVIÁRIOS

Londres, 25 (R.) — Os representantes de 460.000 ferroviários britânicos resolveram hoje à noite adiar a proposta de "trabalho retardado" que iam formular. Uma delegação dêsses representantes entrevistará amanhã o ministro do Trabalho, sr. George Isaacs.

Os ferroviários reclamam um aumento de 10 xelins em seus salários semanais.

A EXCOMUNHÃO

Intensa propaganda entre os camponêses tchecos contra o Vaticano

Praga, 24 — (A. P.) — O órgão comunista "Rude Pravo" diz que a finalidade da ordem de excomunhão emitida pelo Papa Pio XII é "fortalecer a reação e capacitá-la a continuar em suas atividades de sabotagem". "Este decreto torna-se parte essencial da guerra fria iniciada em seguida ao Plano Marshall... para subjugar a Europa". Continuando: "Na Tcheco-Eslováquia e outras nações da democracia popular, tem especial sentido a ordem de excomunhão. Corre em socorro de quem o Vaticano? dos elementos contrários ao estado, sabotadores e colaboradores fascistas que não tiveram outra oportunidade de levar avante suas atividades sôbre base organizada", disse o "Rude Pravo".

Praga, 24 — (A. P.) — A imprensa procura persuadir os católicos, especialmente os camponeses eslovacos, de que a ordem de excomunhão do Vaticano destina-se a "impedir o progresso social". Frisa que a execução do decreto poderia por em perigo as terras de propriedade de cêrca de cem mil camponeses eslovacos, que as obtiveram por meio da reforma agrária comunista.

Ataca ainda o "Mlada Fronta" o arcebispo Josef Beran, de Praga, alegando que êle "está cometendo novas provocações e atividade aberta contra o estado" do interior do palácio, onde está recluso.

ENTRE MOSCOU E ROMA

Praga, 25 — (A. P.) — O "premier" Antonin Zapotocky desafiou cruamente o Vaticano e jurou fidelidade da Tcheco-Eslováquia a Stalin. Falando ontem em Trutnov, no norte da Boemia, a 15 mil trabalhadores sindicalizados, Zapotocky disse que se a Tcheco-Eslováquia tivesse de escolher entre Moscou e Roma sua resposta seria Moscou, Stalin, Socialismo"...

"Não permitiremos que nenhuma fôrça reacionária, nem mesmo o Vaticano, interfira em nossos negócios internos. Se o Papa excomungou todos os comunistas e com todos os simpatisantes, então estamos diante do fato de que êle excomungou quase todo o povo trabalhador tcheco-eslovaco... Nunca estivemos ante a pergunta Roma ou Moscou? Todavia, se esta pergunta vem diante de nós por ação externa, então que ninguém fique em dúvida de que a resposta de nosso país será que não nos resta outra alternativa senão Moscou, Stalin, Socialismo", disse Zapotocky.

O NAZISMO

Nova York, 24 (R.) — O anti-semitismo é uma das mais fortes características da Alemanha de hoje — ao que declarou hoje um relatório do Instituto de Assuntos Judaicos, organização de pesquisas mantida pelo Congresso Judaico Mundial.

Nenhuma das potências de ocupação mostra qualquer preocupação com os judeus que ainda se acham na Alemanha, alega o relatório, acrescentando: "Parece inevitável a conclusão de que a judiaria alemã deixará de existir antes de muito tempo. Os que têm meios de partir, deixarão a Alemanha. Os demais perecerão".

Diz ainda o documento que as leis mandando devolver os bens dos judeus, confiscados pelo regime nazista, estão sendo aplicadas vagarosa e relutantemente. Cêrca de 40 por cento dos judeus alemães vivem da caridade, sendo muito precário, dum modo geral, seu estado de saúde.

Adianta o relatório que, dos 615.000 judeus que viviam na Alemanha em 1910, restavam apenas de 4 a 5 mil em 1945. Há agora cêrca de 15.000, sendo de vinte mil o número de judeus entre as pessoas deslocadas.

SUSPENSO O BLOQUEIO RODOVIÁRIO

A decisão russa surpreendeu – O desmantelamento das máquinas

Berlim, 25 (Richard O'Malley, da A.P.) — Os russos anunciaram que foi suspenso o "pequeno bloqueio" do tráfego de caminhões para a parte ocidental de Berlim. O governador militar soviético informou a oficiais britânicos que serão reabertos todos os pontos de entrada que estavam em uso antes de 12 de julho.

Duas barreiras foram hoje reabertas em Lubeck e Bergan-am-der-Huhme, na zona britânica. O texto da carta do general Dravtin aos britânicos não foi revelado, mas sabe-se que não foi dada explicação sôbre o bloqueio rodoviário.

Um oficial norte-americano disse que está confuso pela súbita mudança de política russa. Disse: — "Ninguem sabe exatamente porque os russos fecharam o tráfego, nem porque decidiram reiniciá-lo. Talvez seja porque desejassem fazer passar o tráfego pesado sem que isso fosse percebido".

Apesar do encerramento do bloqueio rodoviário, o corredor aéreo continuou a funcionar normalmente.

Ao mesmo tempo fontes do govêrno militar informam que haverá grandes mudanças de pessoal norte-americano de Berlim para a Alemanha Ocidental. Espera-se que 200 funcionários se transportem a 10 de agosto para Frankfurt e Bonn. Cêrca de 75 funcionários permanecerão em Berlim para tratar dos assuntos referentes ao contrôle da cidade pelas quatro potências e às relações com os russos. As tropas policiais provavelmente permanecerão em Berlim, mas o 16º Regimento de Infantaria será transferido para a zona norte-americana.

O FUTURO

Berlim, 25 (F.P.) — Uma informação de fonte soviética declara que esta cidade vai torna-se "o centro das permutas econômicas" entre o leste e o oeste da Europa. Parece que foi feito acôrdo em tôrno de grande número dos problemas em suspenso entre o Ocidente e o Oriente, tendo sido semelhante acôrdo obtido durante as últimas conversações entre representantes americanos, inglêses e franceses, de um lado, e russos, do outro, e delegados alemães das duas esferas de influência, para a conclusão do acôrdo interzonal, há, todavia, ainda algo por se resolver, especialmente o problema referente à questão do "Clearing" entre os marcos orientais e ocidentais.

OS DESMANTELAMENTOS DE FÁBRICAS

Colônia, 25 (U.P.) — O líder do Partido Social Democrata da Alemanha Ocidental, sr. Kurt Schumacker, atacou energicamente, à noite passada, a política de desmantelamento das fábricas alemãs, levada a cabo pela Inglaterra e França. O referido líder socialista qualificou aquela política de desumana, e anti-democrática e anti-européia.

O sr. Schumacker afirmou que não devia constituir motivo de orgulho para os socialistas inglêses o fato de que sòmente os EE.UU. compreenderem aquele problema relacionado com o desmantelamento das fábricas alemãs. Acrescentou que "é impossível resolver todas as dificuldades econômicas na Europa com fundos alemães, pedirei aos trabalhadores alemães que não colaborem com o desmantelamento de nossas fábricas".

CONFERÊNCIA DOS COMANDANTES

Berlim, 25 (R.) — As autoridades soviéticas apelaram hoje junto aos governos militares ocidentais para a realização de uma conferência entre os quatro comandantes militares de Berlim, quarta-feira vindoura.

Segundo notícias veiculadas hoje aqui o "pequeno bloqueio de Berlim", imposto recentemente pelas autoridades russas, está prestes a ser suspenso tendo sido ainda anunciado que nas regiões fronteiriças das zonas de ocupação britânica e norte-americana as autoridades soviéticas ordenaram a reabertura das estradas que haviam sido fechadas a 8 do corrente.

ORGANIZAÇÕES COMUNISTAS

Washington, 25 (U.P.) — O Comitê de Serviço Civil anunciou que o secretário da Justiça, sr. Tom Clark, colocou três novas organizações na lista das entidades comunistas.

As organizações subversivas acrescentadas à lista e qualificadas de comunistas, são: "Missão Norte-Americana de Salvamento de Embarcações, criada pelo Comitê Unido de Auxílio Norte-Americano-Espanhol, Conferência de Emergência para Socorrer Refugiados Espanhóis, fundada pelo Comitê de Auxílio Norte-Americano-Espanhol, e Conferência Nacional Política Norte-Americana, na China e Extremo Oriente, organizada pelo Comitê de Política Democrática no Extremo Oriente.

CONTINUA A OBSTRUÇÃO DA RÚSSIA

a todas as formas de desarmamento

Lake Success, 25 (U. P.) — O delegado norte-americano Nash declarou na Comissão de Armamentos Convencionais que a Rússia e a Ucrânia se opõem ao plano para a ONU fazer o censo mundial dos armamentos e fôrças militares porque não querem que "o mundo saiba até que extremo se armaram para a conquista mundial. O bloco russo se opôs a todos os planos de desarmamento apresentados".

A proposta dispõe que todos os membros da ONU facilitem dados específicos sôbre armamentos e número de fôrças militares, estabelecendo uma inspeção autorizada a contar soldados e armas.

O delegado ucrâniano reiterou o argumento russo de que o plano não serviria propósito útil, por deixar de fora a bomba atômica.

Nash respondeu-lhe que a questão da energia atômica estava nas mãos da Comissão da ONU e que os "Estados Unidos estão dispostos a declarar ilegal a bomba atômica sempre que se estabeleça organização internacional adequada para o contrôle da mesma. Mas a obstrução da Rússia tem sido maior na Comissão de Energia Atômica que nesta Comissão".

NO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Genebra, 25 (U. P.) — Herman Santacruz, delegado do Chile na ONU, disse ao Conselho Econômico e Social que a ajuda técnica às regiões pouco desenvolvidas não teria grande valor, a menos que preços e comércio sejam estabilizados. Preveniu contra as flutuações nos preços das matérias primas.

O Conselho estuda o programa para por em vigor o "ponto quarto" da mensagem de Truman, para dar assistência técnica às regiões atrazadas.

O delegado chileno disse que no último mês houve súbita baixa nos metais, base das exportações de muitos países latino-americanos. A baixa no cobre obrigou o Chile a agir mais lentamente em certos projetos, e se desfazer de outros. "Só a adoção de novas medidas internacionais e a compreensão fraternal dos Estados Unidos tornaram possível aos povos sobreviver esta crise sem tragédia séria".

Perguntou como o Chile poderia aceitar recomendações do Banco Mundial para desenvolver as exportações, se a Europa adota práticas restritivas do comércio, por escassês de dólares, e as exportações para os Estados Unidos diminuem.

Sustentou ser necessário estabilizar os preços dos produtos básicos; ampliar o comércio internacional; a incrementar o movimento de capital estrangeiro através de créditos, empréstimos e inversões.

Apoiou a proposta britânica apresentada na reunião dos signatários do Acôrdo de Genebra sôbre Tarifas e Comércio, em Annecy; a proposta sugere a aplicação do capítulo 6.º da Carta Comercial de Havana, embora a Libéria tenha sido o único país a ratificá-la. (O capítulo alude a medidas para estabilização do comércio de produtos mediante acôrdos intergovernamentais).

Os Estados Unidos anunciaram que se opõem à aplicação de parte da Carta, até que o Congresso a tenha ratificado totalmente.

A RÚSSIA QUER

o petróleo da Áustria

Londres, 25 (F.P.) — A comissão de técnicos ocidentais que há três semanas examina os pedidos formulados pela União Soviética a respeito do problema austríaco, provàvelmente amanhã entregará o seu relatório aos suplentes encarregados do tratado de paz com a Áustria, conforme se anuncia em Lancaster House, sede da Conferência.

A URSS reclamou a cessão pela Áustria de sete campos petrolíferos, 26 campos de pesquisas com a superfície de 766.340 quilômetros quadrados, 5 refinarias de produção anual de 420.000 toneladas e 9 emprêsas de distribuição.

Quanto aos bens da companhia de navegação do Danúbio, a URSS reivindica um estaleiro naval, 4 instalações portuárias do pôrto de Viena, 46 entrepostos e escritórios administrativos e 37 barcos e pontões.

De acôrdo com as primeiras impressões recolhidas nas delegações ocidentais, os pedidos soviéticos poderão servir de base à discussão, sendo possível, eventualmente, que se chegue a um acôrdo quanto a êsse assunto.

A GUERRA E A MARINHA

Algures dissemos: a guerra é um fenômeno natural. E a vontade humana não pode deter a marcha dos acontecimentos. Não deve haver ninguém, portanto, que deixe de reconhecer a necessidade de ser encarado o problema da segurança nacional, com o devido acêrto e oportunidade.

A guerra é uma fatalidade, seja com êste ou com aquêle aspecto, e uma paz negligenciada é um êrro grave.

O que observamos, atualmente, é paz? Não. E' um estado de préguerra, caracterizado pelas formas objetivas, conhecidas por: guerra moral, guerra de nervos, guerra de paz, guerra de fome, guerra diplomática, tôdas elas, visando de um modo geral, à preparação de ambiente favorável ao desenvolvimento dos propósitos em vista.

E no desdobrar das ocorrências provenientes, em uma agitação permanente, lenta e irregular, dão-se a mobilização de todos os recursos possíveis, a reorganização das Fôrças Armadas, aparelhando-as, equipando-as e dispondo-as em posições estratégicas; e tudo isso representa, sem contestação, atos que se não enquadram no estado de paz.

Não obstante tôdas as negativas, parece não constituir ponto de dúvida que a guerra virá.

O mundo, como sempre, foi governado pelo imprevisto; e como não devemos ter uma visão falsa das coisas atuais e a intuição das coisas a vir; e considerando que as divergências históricas, as rivalidades crônicas, a desleal concorrência podem, sem se esperar, conturbar a vida dos povos, claro é que devemos criar uma situação vigorosa, garantidora da segurança nacional.

A ordem mundial positiva, do ponto de vista político, econômico, social, moral e intelectual, jamais será alcançada com o fundamento no direito, na justiça, na não intervenção, na não agressão e colaboração, pois, que o egoísmo e o faciosismo continuarão a imperar, armando as questões e conseqüentemente os choques até à guerra.

De qualquer forma, pensamos: "qualquer que seja o objetivo e o caráter da política externa de uma nação, o seu feliz êxito está na dependência do poder combatente em que se apoia".

O panorama mundial, em que se observa evidente e perigoso desequilíbrio político-social-econômico, leva-nos à previsão de acontecimentos graves, e isto deve ser uma cogitação das instituições nacionais.

O Brasil precisa, quanto antes, de fôrça para defender seu território, suas riquezas, direitos, legítimos interêsses e liberdades.

Entre as fôrças armadas nacionais, a Marinha apresenta certa complexidade na solução do problema naval brasileiro, em face de sua fraqueza, por ser inadequada às operações navais hodiernas.

E' possível defender, na região definida no tratado do Rio de Janeiro, já ratificado, as águas adjacentes ao continente americano com os navios disponíveis brasileiros? Absolutamente, não. E a situação pode assim continuar, quando na guerra só se conta com o que se preparou na paz? Será praticável no momento da crise, preparar uma cooperação de fôrças, sem maior significação, isto é, sem os elementos essenciais à conduta eficaz das operações, na mais perfeita homogeneidade de organização e de preparo? E' completamente impossível.

Urge, pois, a nossa reabilitação naval. Apesar da multiplicidade de assuntos, a questão da reorganização da nossa Marinha é uma evidente necessidade, é premente, em face da nossa projeção para o mar. E' uma tese que deve ser sustentada, sem soluções de continuidade, dentro de uma base justa e praticável, considerando, porém, que a Marinha, hodiernamente, além da sua principal missão, de garantir as vias de comunicações marítimas, é atribuída a função de cooperar nas ações combinadas aéro-terrestres-navais, na defesa de costa e também no ataque ao território, em profundidade.

Destarte, a Marinha, com o desenvolvimento progressivo dos meios bélicos, aumenta de importância, embora suas tarefas se tornem mais complexas e perigosas. Ela, com a faculdade do movimento, tem sua ação mais ampla, permitindo o deslocamento dos centros de gravidade estratégicos, situando-os em posição de conseguir melhores resultados.

A realização de um programa naval, por certo, depende de vários fatôres de grande complexidade; mas, em face da situação geo-estratégica do Brasil, além de ser um centro de enormes recursos econômicos e de matérias-primas, da mais alta importância, em qualquer guerra no Atlântico, parece-nos que uma ação política externa, bem ponderada, porém sincera e firme, muito contribuirá para uma solução satisfatória do nosso problema naval; mesmo porque é preciso compreender que a guerra moderna é de caráter amplo, atingindo pontos sensíveis afastados, abrangendo a ação no mar quase sempre esfera internacional, ainda não bem defendida, claro é que na política interamericana deve haver a colaboração necessária, principalmente daqueles que dispõem de recursos industriais e bélicos.

A Marinha tem necessidade inadiável de se fortalecer, como fôrça organizada eficiente, que satisfaça ao nosso problema naval, de acôrdo com as questões políticas internacionais de interêsse imediato, e de modo que todos os brasileiros tenham a convicção de que, se renunciarmos ao mar, implicitamente estamos fadados à subalternidade, sem voz no concêrto das nações.

Cesar da Fonseca

ESCOLA ALMIRANTE VIRIATO MACHADO DE OLIVEIRA

Quando, há dias, um grupo de deputados federais visitava a região carbonífera de Santa Catarina, o govêrno do Estado, valendo-se da oportunidade, fêz, com uma cerimônia, um ato de justiça: deu o nome do almirante Viriato Machado de Oliveira à Escola Florita Medio, no distrito de Siderópolis, município de Urussanga.

Certas situações de grande importância para o próprio desenvolvimento da vida nacional correm às vezes o perigo de ficarem para sempre esquecidas. O almirante Machado de Oliveira foi quem primeiro ergueu a voz para que a Marinha de Guerra do Brasil consumisse carvão nacional. Que a região carbonífera de Santa Catarina lhe guarde agora o nome, na taboleta de um estabelecimento em que brasileiros aprendem a conhecer sua terra, é apenas correto e justo.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 8.º pavimento. — Sala 808. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8552

VISITA DO GENERAL DUTRA A MINAS

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — Apesar de ainda não haver comunicação a respeito, no Palácio da Liberdade, o repórter da sucursal do *Correio* foi informado por um político pessedista, recentemente chegado do Rio, que, nos primeiros dias de agôsto, o presidente da República visitará o vale do rio Doce, percorrendo as cidades de Itabira, Coronel Fabriciano, Governador Valadares e outras. A organização do programa está sendo feita pelo sr. Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce. Disse-nos, ainda, o mesmo parlamentar, que, possivelmente, o general Dutra comparecerá à sessão terminal da Conferência das Classes Produtoras, em Araxá.

DR. TIBRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório Uruguaiana, 104. — Telefone 23-4316 Das 2 às 4.

O EMPRÉSTIMO A SER CONTRAIDO PELA HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

será garantido pelo Tesouro Nacional

O presidente da República deu sua sanção ao decreto do Congresso Nacional que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo a ser contraído pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco com o International Bank for Reconstruction and Development.

AINDA OS APLAUSOS PELA ELEVAÇÃO DO SR. ATAULPHO DE PAIVA À GRÃ-CRUZ DA ORDEM DO MÉRITO

Na última sessão da Academia Brasileira, se repetiram as manifestações provocadas pela investidura do Ministro Ataulpho de Paiva no supremo gráu da Ordem Nacional do Mérito. Na reunião anterior, a Academia deliberava enviar ao Presidente da República mensagem de congratulações por sua iniciativa de distinguir um de seus membros por forma tão excepcional e pela especial solenidade no Palácio do Catete com que determinara lhe fosse entregue a Grã-Cruz. Reproduziram-se na sessão seguinte analoga demonstração de aprêço ao academico agraciado. Então o sr. Olegario Mariano, depois de se referir à cerimônia do Catete, acentuou o "regosijo da Academia por ocasião da reunião anterior em que falaram varios Academicos congratulando-se com o prezado companheiro e com a propria Academia pela distinção conferida a Ataulpho de Paiva." Não tendo comparecido à reunião da última quinta-feira, prosseguiu o sr. Olegario Mariano, e lamentando essa ausência que o impedira de se associar às manifestações da Casa queria naquêle instante manifestar ao sr. Ataulpho de Paiva, o seu júbilo e as expressões dos seus aplausos, requerendo, em seguida, depois de vários comentários, que se incluisse no Anais da Academia o artigo intitulado O Homem que se construiu, da autoria do sr. Costa Rego, e do qual procedeu à leitura".

Em seguida o sr. João Neves da Fontoura, secundando o requerimento do sr. Olegario Mariano, disse textualmente que, "se por ausente desta Casa não tomou parte nas manifestações a Ataulpho de Paiva. Aproveita esta oportunidade para solidarizar-se com a Academia na homenagem que prestou ao grande brasileiro, por motivo da justa láurea recebida pelo govêrno da República."

O sr. Peregrino Junior, depois de dizer que ainda uma vez, a Mesa se associava às manifestações prestadas muito justificadamente, ao sr. Ataulpho de Paiva, declarou aprovada a proposta do sr. Olegario Mariano.

Ao mesmo tempo em que, em duas consecutivas sessões, a Academia Brasileira rendia as mais significativas homenagens a seu antigo Presidente, a Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados que o ano passado já, em demonstração conjunta realçara o valor da obra social do introdutor da vacina antituberculosa B. C. G. entre nós, agora em ofício assinado por seu Presidente, o Professor Miguel Couto Filho, congratulou-se com o sr. Ataulpho de Paiva nos seguintes têrmos:

"Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que a Comissão de Saúde Pública, da Câmara dos Deputados, solidarizou-se, unânimemente, com o júbilo da intelectualidade brasileira pelo ato do govêrno da República, conferindo a Grã-Cruz da Ordem do Mérito ao insigne compatriota Ministro Ataulpho de Paiva.

A Presidência desta Comissão teve a grata oportunidade de salientar os altos méritos do eminente homenageado, tendo sido consignado na ata de seus trabalhos um voto de calorosos aplausos pela justa distinção a Vossa Excelência conferida pelo govêrno brasileiro".

A EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Deverão ser baixadas, por êstes dias, instruções relativas à exportação de arroz. Ao que se sabe, foram concedidas licenças de exportação de 53 mil sacas do produto para a Inglaterra e para as Filipinas. As autoridades, todavia, entendem, agora, que tal exportação poderá prejudicar o abastecimento interno. Ao presidente da República será submetido processo, nêsse particular.

TELEFONEMA

Albert Camus

(De São Paulo) — A embaixada da França está retendo demasiadamente o grande autor do *Mythe de Sisyphe* em suas malhas diplomáticas e sociais. A natureza do Rio, espécie de cartão de visita do país, não pode satisfazer a solidão de Camus, ávida de geografia e de povo. Aqui em São Paulo quando êle vier, poderíamos talvez apresentar-lhe uma das festas folclóricas do comêço de agôsto, onde êle conheceria êste Brasil sem máscara, onde o assombro, a alucinação e o milagre fazem as coordenadas do maravilhoso.

Camus precisa ver o que há por detrás das montanhas que emparedam a capital asfaltada. E o clima do absurdo, que é o clima de sua obra, encontraria o apoio de nossas florestas sensacionais, de nossos rios sem destino, de nossa gente pre-histórica.

A parte intelectual e culta de São Paulo também o espera para ouvir sua grande palavra.

OSWALD DE ANDRADE

NO RIO A MISSÃO DIPLOMATICA ITALIANA

A missão econômica italiana, que chegou domingo a esta capital, está constituída dos srs.: Giuseppe Brussaca, sub-secretario de Estado da Itália; Salvatore Aldisio, vice-presidente do Senado italiano e Frederico Sensi, na qualidade de secretário. O primeiro, falando à imprensa, declarou que vinham agradecer ao Brasil e aos demais países latino-americanos a compreensão e a solidariedade demonstrada nesta primeira fase que se seguiu à libertação da Itália da ditadura. Recordou que, como membro da delegação italiana à Conferência da Paz em Paris, tivera ocasião de presenciar como a delegação brasileira se batera, corajosamente, no sentido de assegurar à Itália uma paz mais justa. Queria igualmente expressar ao Brasil a gratidão pela atitude amistosa que mantivera com o seu país quanto aos problemas relativos à África.

O sr. Salvatore Aldisio acentuou que, na Itália, fôra feito um grande esfôrço, em prol de sua restauração rápida. Todos os estrangeiros que ali foram haviam podido observar êsse restabelecimento. A Itália demonstrara vitalidade acentuada e oferecia reação salutar. Sua situação tendia, em conseqüência, para a estabilidade e a melhoria das condições gerais.

O embaixador da Itália, aproveitando a passagem por esta capital dos senador Salvatore Aldisio e do sr. Giuseppe Brussaca, oferecerá amanhã, às 10 horas, na Embaixada, um "vermouth" à imprensa, devendo os mesmos estadistas, nessa ocasião, conceder uma entrevista coletiva.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97. 4.º — Tel.: 42-6729

NÃO PODERÁ REALIZAR ELEIÇÕES

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, pedindo autorização para realizar eleições, a fim de constituir nova diretoria. Foi-lhe esclarecido que o mandado da diretoria atual está prorrogado até que sejam baixadas instruções para o processamento de novas eleições.

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!
bem barbeado...
acariciado!
A facilidade no barbear não depende de jeito, mas da lâmina. Com Gillette Azul, por mais forte que seja a barba, é fácil fazê-la com satisfação
Gillette
AZUL

Contra o regulamento dos embarques de café

Apresentada à Assembléia mineira uma indicação

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — Assunto de indiscutível importância foi ventilado na Assembléia Legislativa pelo deputado Moacir Rezende, da U.D.N., que pronunciou o seguinte discurso, tratando do problema do escoamento da safra cafeeira de Minas:

"A economia mineira vem sofrendo últimamente golpes sucessivos, como se houvesse, sr. presidente um delírio sistematizado procurando incentivar nos homens que dirigem a nossa economia uma situação que venha constantemente prejudicando os legítimos interêsses de Minas.

Vimo-lo, por ocasião do financiamento à pecuária. Sabemos que nos anos de 1947 e 1948 o Banco do Brasil retirou da economia pecuária mais de 500 milhões de cruzeiros, e dessa importância assim retirada só voltou para a nossa economia uma pequena parcela de financiamentos, em Montes Claros, de 18 milhões de cruzeiros, e pouco mais de 10 milhões no resto do Estado.

Também, sr. presidente, foi fixado em brilhante discurso pronunciado na Câmara Federal pelo ilustre deputado Wellington Brandão, mostrando que nas aplicações e nas inversões no maior estabelecimento de crédito em Minas, o Banco do Brasil, relativamente a São Paulo e Rio Grande, o nosso Estado foi apenas aquinhoado com 3%. Como se não bastassem, sr. presidente, êsses dois fatos lamentáveis, vimos agora, diante desta Assembléia, pedir providências, pedir a intervenção do sr. governador do Estado, para uma situação que nos parece absolutamente irregular. A exportação de café do sul de Minas se destina em grande parte ao pôrto de Santos, onde os tipos de café mineiro são absolutamente necessários para as misturas e as ligas, devido à sua boa qualidade.

Acontece, sr. presidente, que a Divisão de Economia Cafeeira, na regulamentação dos embarques de café deu uma cota diminuta para os cafés de Minas e, especialmente, para os do sul de Minas, estabelecendo as entradas no pôrto de Santos no escalonamento em dezenal. Ora, sr. presidente, as nossas estradas de ferro, tendo sede no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, não estão aparelhadas para, dentro de 10 dias, fornecer as listas de embarques destinados ao pôrto de Santos. Ainda mais, os embarques àquele pôrto destinados sofrem quebras de bitola, com baldeações sucessivas que retardam consideràvelmente o acesso dos nossos cafés ao pôrto de Santos.

Na ordem do dia da Divisão de Economia Cafeeira, de 30-6-1949, a cota mineira foi fixada para o pôrto de Santos da seguinte maneira: Safra velha, 40 sacas por dia; safra nova, 56 sacas por dia.

Ora, sr. presidente, se admitirmos que essa cota entra em todos os 30 dias do mês nós teremos uma cota mensal de 2.880 sacas por mês para o pôrto de Santos, ou sejam, 34.560 sacas nos 12 meses, o que seria uma insignificância em face das 500.000 sacas exportadas para aquêle pôrto. Ainda mais, sr. presidente, na regulamentação de embarques exige-se a proporcionalidade. Não é possível esperar que tôda a safra de São Paulo se escoe, ou sejam 10 milhões de sacas aproximadamente, em comparação com as 500.000 sacas de Minas Gerais. Isto fará com que os cafés de Minas, especialmente os cafés do sul mineiro só venham a chegar ao pôrto de Santos, gôta a gôta, paulatinamente, com graves danos para a economia mineira e principalmente, além da economia particular, para a economia do Estado, que se vê assim privada da arrecadação dos impostos. São Paulo, sr. presidente, poderá despachar nos dois primeiros meses 4 a 5 milhões de sacas, porque a colheita em São Paulo é feita mais abreviadamente do que em Minas, ao passo que nós não poderemos enviar nesse período mais de 120 mil sacas.

E assim sendo, sr. presidente, passo a ler a seguinte indicação, que peço a v. excia. submeter à consideração da Casa."

A INDICAÇÃO

Em sua indicação, o sr. Moacir Rezende solicita a intervenção direta do governador do Estado junto ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, no sentido de ser modificado o regulamento de embarque de café para a corrente safra, observando-se os seguintes critérios: 1) Conceder ao Estado de Minas as cotas de 7,5%, no pôrto de Santos; 10% em Angra dos Reis; 20%, em Vitória, e 30%, no Rio de Janeiro; 2) Revisão do atual regulamento de embarques e elaboração do futuro com audiência dos Estados produtores; 3) Modificação do regulamento na parte em que concede à Divisão de Economia Cafeeira autonomia para alterar temporária ou definitivamente as porcentagens de liberação sem audiência dos interessados; 4) Dar aos departamentos dos Estados cafeeiros, dentro dos limites prefixados, maior liberdade para providenciar o rápido escoamento das safras.

OS CONTRATOS DA GRANDE REFINARIA

Comunicam-nos do Conselho Nacional do Petróleo:

"Os contratos para a instalação, no Brasil, de uma refinaria de grande capacidade deverão ser assinados, na sede do Conselho Nacional do Petróleo, na reunião ordinária do plenário, convocada para a próxima sexta-feira.

A documentação necessária já se encontra pronta."

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DURANTE O ANO SANTO

Um serviço especial de telegramas de texto fixo

Acompanhado de mensagem, o presidente da República enviou ao Congresso Nacional um anteprojeto de lei autorizando o Poder Executivo a instituir, durante o ano de 1950, um serviço especial de telegramas de texto fixo. 1950 é considerado ano Santo e os despachos telegráficos mencionados serão transmetidos da Itália para os países sul-americanos.

SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA DENUNCIADOS POR PECULATO

O crime foi praticado pelo escrevente, agindo culposamente o escrivão

O promotor Didimo Agapito da Veiga, atualmente em exercício na 7.ª Vara Criminal, apresentou, ontem, denúncia contra o escrevente juramentado Antonio José e contra o escrivão Paulo Roquette Pinto, ambos do cartório do II.º Ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

O crime imputado aos dois denunciados é o de peculato, sendo que o escrivão, segundo o promotor, agiu culposamente, isto é, sem intenção de cometer o delito, apenas negligenciando em suas funções. O fato que deu causa à denúncia prende-se à importância de Cr$ 110.339, relativa a executivos de dívidas fiscais, custas e emolumentos, quantia que estava sob a guarda do escrevente Antonio José que dela se apropriou, em 23 de março de 1949.

O juiz Emilio Pimentel de Oliveira recebeu a denúncia, mandando prosseguir o processo contra os dois serventuários da Justiça.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, ás 21 horas.
RADIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, ás 18,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas feiras, ás 14 horas.
RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Diariamente, exceto domingos, ás 9,00 horas.

APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

Instalação de dois grupos de 60.000 kw cada um

O ministro da Agricultura aprovou, ontem, projeto preliminar relativo à primeira etapa do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, constando da instalação de dois grupos de 60.000 kw cada um. Tais obras deve ser construidas pela Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco. A alta significação econômica do empreendimento está evidenciada pela recuperação de extensa área e a influência direta que terá sôbre a elevação do nível da vida local.

O empenho na realização do aproveitamento de Paulo Afonso, demonstrado pelos altos poderes do país está desta forma sendo devidamente considerado.

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

Nova York, 21 de julho de 1949

Êste homem não está para ser bombardeado

Os pilotos dos bombardeiros, do tempo da segunda guerra mundial, sonhavam com um alvo perfeito — um ditador chamado Hitler.

Esta noite, no entanto, foi revelado que um grupo de aviadores norte-americanos na Flórida, andam sonhando com um outro alvo humano.

Eles também acusam êsse homem de exercer a ditadura sôbre dois milhões de negros de língua espanhola, na Ilha São Domingos, no Mar das Caraíbas.

É verdade que o presidente Rafael Trujillo tem poderes absolutos desde sua eleição para a presidência em 1930. Foram muitos os atentados para depô-lo.

Em junho último fracassou uma invasão aérea. Três aviadores de Miami, que pilotavam os aviões, foram mortos.

E seus colegas de Miami ouviram dizer que êles foram mortos com as mãos para o alto (depois de haverem sido "rendidos"...)

O Federal Bureau of Investigation entrou em ação em Miami, esta noite. Seus G-men vão impedir os aviadores de realizarem qualquer intento de bombardear Trujillo em sua Capital, através do mar tropical...

UM INSTITUTO de beleza instalado no Hospital Metodista de Dallas, Texas, oferecerá desde os permanentes até os serviços de manicures às pacientes nêle internadas, "porque isso lhes restituirá o moral e terá influência benéfica sôbre sua saúde".

SOPHIE TUCKER está realizando uma série de conferências para os principiantes do mundo teatral. Assunto da última conferência: "Como vencer no negócio de teatro". A receita da professôra Tucker: — Continue tentando...

ENTROU em manobras a mais nova arma norte-americana, a "Artilharia de Foguetes Dirigíveis". Estão sendo empregadas as famosas V-2 e realizadas experiências com a descomunal "Netuno", que pode desenvolver 5.090 quilômetros por hora!

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Diálogo do dólar: Basil Rathbone, a Sir Cedric Hardwicke: "Ouvi dizer que você vai embarcar esta semana para a França, para trabalhar num filme. Será êsse filme falado em francês?

Sir Cedric: "Não, em dólares"...

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

ALTERADO O REGULAMENTO DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Assinou o presidente da República decreto alterando o artigo 134, do regulamento do Serviço de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública.

O aludido artigo passou a ter a seguinte redação:

"A função gratificada de Chefe do S.C.D.P. será exercida por servidor da União, designado por portaria do Chefe de Polícia".

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente, e em conferência o presidente interino do Banco do Brasil, sr. Pedro Mendonça Lima.

NÃO PAGARÁ DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Foi sancionado o decreto do Congresso Nacional que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive as de previdência social e impôsto de consumo, para material importado pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

INSTALADO, EM FORTALEZA, O CONGRESSO DE MUNICÍPIOS DO CEARÁ

Fortaleza, 25 — (A. N.) — Teve lugar ontem, às 20,00 horas, a sessão inaugural do Congresso dos Municípios Cearenses, a qual foi aberta pelo vereador Aldemar Nunes Freire, presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, que passou a presidência ao Governador do Estado, que, por sua vez, a transmitiu ao ministro da Justiça.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

EDITORA DIRETRIZES, S. A.

No Juízo da 14.ª Vara Cível, Fargo, S. A., Industrial Mobiliária, dizendo-se credora da soma de Cr$ 4.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Sacadura Cabral, 42.

J. COSTA MACHADO & CIA., LIMITADA

No Juízo da 3.ª Vara Cível, a firma supra, estabelecida à rua Arquias Cordeiro, 259, com negócio de armarinho e roupas feitas, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 314.412,50.

VIAÇÃO SÃO JORGE, LTDA.

O juiz da 8.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à avenida Amaro Cavalcante, 811. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Amandio R. Balula.

Passivo declarado, Cr$ 10.382.596,20.

O VELHO MODERNISMO

Um jovem escritor, estudioso de assuntos literários, procurou-me para completar com informações e experiências minhas, um livro que está escrevendo sôbre o *modernismo*. E dessa visita, e das perguntas que me fêz o visitante curioso e inteligente, nasceu-me a sensação de que já sou um homem do passado, um homem capaz de transmitir fatos que pertencem à história literária. Além dessa constatação de natureza pessoal e íntima, foi-me possível também, verificar a distância em que está da hora de hoje, o que se chamou no tempo o *modernismo*, a revolução *modernista*.

* * *

Desejava saber, o futuro autor da *História do Modernismo*, (livro que deverá se cingir apenas a *fatos*, a *acontecimentos*) o que foi afinal a Conferência de Graça Aranha, em 1924, e que lugar ocupou a *escandalosa* declaração de princípios literários, lida na velha Academia Brasileira de Letras pelo autor do *Espírito Moderno*. Pus-me então, a evocar, para o meu visitante, à guisa de testemunho, a sessão famosa, o discurso de Graça acordando, com o seu entusiasmo, as velhas sombras acadêmicas, os homens simpáticos que eram na época defensores de uma posição que nos parecia de revoltante submissão diante de formas já abolidas, de preconceitos inadequados e em oposição ao radioso *espírito moderno* que principiava a dealbar nesse mundo de mil novecentos e vinte e poucos.

Ia eu falando ao moço escritor, contando-lhe o que me despertára nessa ocasião, as revelações de Graça Aranha, e ao mesmo tempo revia-me com menos de vinte anos, no salão de conferências da Academia, gritando, batendo palmas e ajudando mesmo a carregar, como a um triunfador, quem viera trazer ao nosso sufocado ambiente de letras, um ar de renovação, um brusco e saudável pé de vento, vivificador e inquietante.

Pus-me a rever, com os olhos lívidos da memória, figuras de acadêmicos hoje mortos e muitos já esquecidos. Poucos, realmente, são os sobreviventes daquela tarde agitada. Procuro fixar alguns nomes dos que lá estavam e indignados ouviam Graça Aranha proferir frases verdadeiramente sacrílegas, citar opiniões desrespeitosas e absurdas. Revejo Coelho Netto, que se intitulou, na resposta eloqüente que deu a Graça Aranha, o último dos helenos. Estava, o velho escritor, numa hora de chamejante indignação. As agressões do autor de *Chanaan* à Academia, deixaram-no profundamente ofendido e êsse homem do norte do Brasil, que se sentia um grego do século de ouro, não hesitou em usar da uma linguagem bem nossa: "— V. Exa. está cuspindo no prato em que comeu", invetivou Coelho Netto, com o dedo em riste, apontando o *modernista* de cabelos brancos que agitava o manso lago em que repousavam os nossos imortais.

Osório Duque Estrada, o crítico literário implacável, que caçava erros gramaticais, homem de avantajada estatura, tentou pronunciar algumas palavras, mas calou-se diante de nossos gritos. Era um homem de que não gostávamos, então. Representava, o poeta, sem inspiração de *Alveolos* e do Hino Nacional Brasileiro, o que mais detestávamos na nossa adolescência. Duque Estrada simboliza o atraso, a incompreensão, a falta de sensibilidade para as nossas inquietações e dúvidas.

Outros acadêmicos que lá estavam, mantinham-se na balbúrdia de Graça Aranha, impassíveis. Alguns guardavam-se desdenhosamente; outros sorriam de forma diferente e cúmplice, como o velho João Ribeiro, inteligência alerta, espírito malicioso, aberto a tôdas as inovações e que sabia, tão bem como Graça Aranha, tôdas as novidades que só naquele dia a Academia ouvira pronunciar pela primeira vez.

Olhando, como o estou fazendo agora, com os olhos da evocação, revejo muitas figuras mortas; a do meu querido Alberto de Oliveira, com o seu ar de palmeira imperial, o simpático Silva Ramos, já tão curvado, com o seu eterno cravo vermelho na lapela, Afonso Celso, ingênuo, caloroso e entusiasta; o sutil Constâncio Alves, espécie de Anatole France do *Jornal do Comércio*, sumido, modesto, discreto, autor de muitas crônicas eruditas e de um dos mais belos sonetos escritos em nossa língua. Vejo êsses homens então ilustres e lembro-me de que quase todos os personagens da batalha modernista na Academia, foram-se, partiram, evaporaram-se como sombras, e que o próprio *modernismo* que abrigamos em nossas almas é um assunto para a história literária, algo que se transformou numa espécie de academismo, depois de ter libertado e desorientado também muitos de nós...

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 19

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU. - Consulta: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 — 42-3121. (40182)

ALBERT CAMUS NA BAHIA

Salvador, 25 (Asp.) — Por iniciativa da Secretaria de Educação e da Aliança Cultural Franco-Brasileira, o escritor francês Albert Camus realizou, ontem, no auditório daquela Secretaria de Estado, uma conferência subordinada ao tema "Les temps des meurtriers". O discutido escritor gaulês fez questão de defender-se da acusação de ser existencialista, em virtude de personagem de um dos seus romances parecer defender essa filosofia.

NOVO DELEGADO NORTE-AMERICANO NA COMISSÃO JURIDICA INTERAMERICANA

É esperado hoje, nesta capital, viajando pelo transatlântico "Argentina", o novo delegado dos Estados Unidos à Comissão Jurídica Interamericana, professor Alwin Vernon Freeman.

O professor Freeman, que vem ocupar o cargo vago com a saída do professor Charles G. Fenwick, atual diretor do Departamento Jurídico da União Pan-americana é jurisconsulto ilustre, tendo exercido importantes funções.

JOAN BLONDELL
glamurosa estrêla diz: "Ciclame é o baton ideal, a fascinação de Hollywood".
NOVO
Tangee
CICLAME
O novo baton Ciclame, inspiradíssima criação Tangee, tem uma tonalidade super-requintada... É brilhante... é suave... Dá uma beleza nova à côr da moda... Torna os seus lábios glamurosos e deslumbrantes. Como tôdas as super-tonalidades do Tangee, adere fàcilmente, dura muito mais. Use, hoje mesmo, Ciclame - o baton ideal!
SUPER-TONALIDADES
Tangee
O BATON N.º 1 DO MUNDO

DO RIO A WASHINGTON
em 32 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras.
WASHINGTON
BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

DENTISTA
Walfrido Leão
Diplomado pela Univers. de Maryland (Norte América)
Pça. Floriano, 55 - 7.º - sala 13
Tel. 22-5736. (29859)

GRANDE HOTEL O.K.
Rua Senador Dantas, ns. 22 e 24
Rio de Janeiro
Joaquim Martins de Macedo tem o grande prazer de convidar seus amigos desta Capital para assistirem à inauguração do GRANDE HOTEL O.K., que terá lugar às 17,30 horas do dia 27 do corrente. Antecipadamente agradece, esperando receber a preferência de todos para o seu moderno e luxuoso estabelecimento.

EXONERADO O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Por decreto de ontem, o presidente da República concedeu exoneração ao sr. Milton Soares de Santana, do cargo de presidente do Instituto dos Marítimos.

OLHOS IRRITADOS
COLÍRIO MOURA BRASIL

EM BELO HORIZONTE O MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO GREGO

Belo Horizonte, 25 (Da sucursal do *Correio da Manhã*) — Em companhia de sua espôsa, chegou às 11 horas de hoje, nesta capital o sr. Dimitri Arghyropulos, ministro plenipotenciário da Grécia em nosso país, que é hóspede oficial do govêrno estadual. Achando-se ausente o sr. Milton Campos, que ontem viajou para Araxá, o ilustre diplomata foi recebido pelo dr. Pedro Aleixo, secretário do Interior e por altas autoridades administrativas e judiciárias. O ministro Arghyropulos seguirá ainda hoje para a tradicional cidade de Sabará, onde visitará as obras de arte do Aleijadinho, indo, em seguida, para Ouro Preto. De regresso, ser-lhe-á oferecido pelo sr. Milton Campos um jantar íntimo.

Quem assassinou o rival mais temido de Stalin?
A identidade do assassino de Trotsky é ainda um mistério em sua prisão no México. Absoluto segredo acêrca de seus cúmplices.
Seleções do Reader's Digest
DE AGOSTO
Apresenta entre outros absorventes artigos:
OS ANOS MAIS FECUNDOS DA MEDICINA
Salvou mais vidas e foi mais útil nos últimos 30 anos do que nos 30 séculos anteriores.
OCUPAÇÃO — DONA DE CASA
Administradora, cozinheira, ama, chauffeuse, modista... a dona de casa é tudo isso ao mesmo tempo!
ENCONTRO FORTUITO
Supunha que tôda sua família fôra exterminada pelos nazistas... e sua mulher vivia refugiada próxima a êle!
Um número de Seleções repleto de trabalhos sensacionais! 24 artigos interessantíssimos, mais a condensação de um livro de grande êxito: "Mais barato às dúzias".
SELEÇÕES se encontra em todo o país
PEÇA HOJE O SEU EXEMPLAR

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

INTERESSES DE TRABALHADORES DO PARANÁ

Encontram-se no Rio os srs. Osmar de Queiroz e Agnello Nanciaro, êste último o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Paraná. Vieram tratar de interêsses daqueles operários, devendo avistar-se com o ministro do Trabalho e com o deputado João Mangabeira sôbre o projeto de regulamentação da lei sindical.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas, Testa alérgicos, Pubagem. Diag. gravidez. — Graça Aranha 226 - S. 101/3 — 42-9164. (44870)

O PREFEITO APLICOU JUSTAMENTE A PENA

e o juiz negou o mandado de segurança

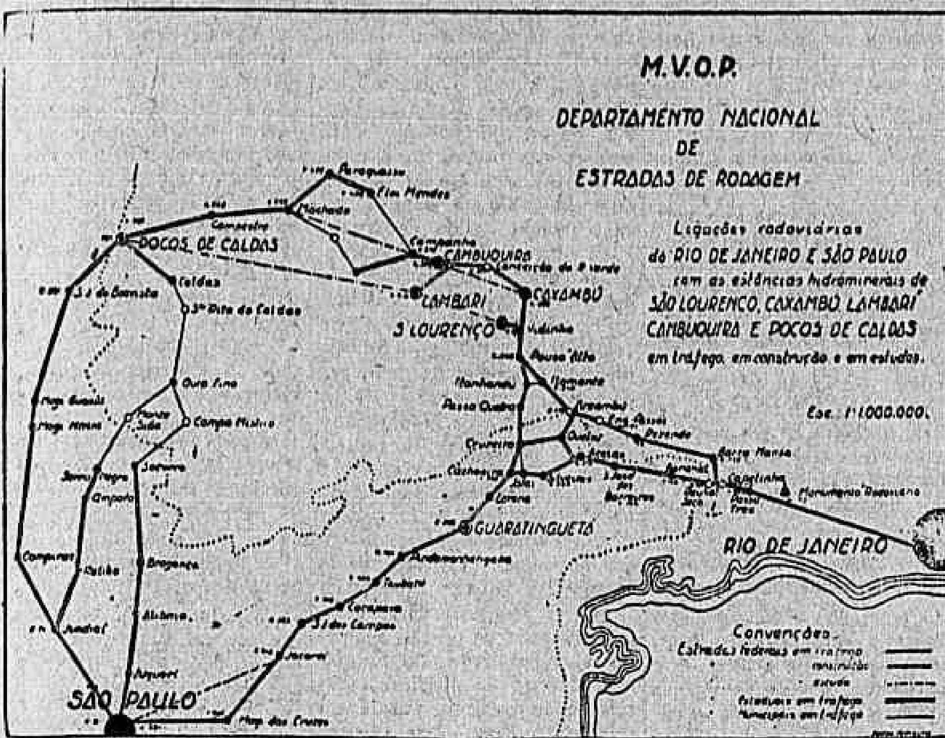
Ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Jaime Zambrano impetrou mandado de segurança, contra ato do prefeito municipal. O suplicante insurgiu-se contra a suspensão, que lhe fôra imposta, após apuração de fatos em inquérito administrativo. Ficou apurado haver o impetrante agido com dólo e má fé, de parceria com outros, fazendo um requerimento capcioso, em que, em relação a certas obras, se pretendiam modificações e acréscimos.

O suplicante achou que a penalidade fôra arbitrária. Entendeu o impetrante, além disso, não se tratar de pena disciplinar, aliás incabível na espécie, em relação a despachante. Aos autos estava junta cópia do pedido de reconsideração do autor. Solicitadas informações foram estas prestadas, dizendo que a prova do inquérito administrativo fôra desfavorável ao referido despachante, sendo-lhe, por isso, aplicado o necessário corretivo. A Prefeitura foi defendida pelo 1º procurador, que sustentou a improcedência do remédio invocado.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Alcino Pinto Falcão. Declarou o magistrado, que na hipótese o direito do impetrante estava muito longe de ser líquido e certo, pelo que denegava o mandado impetrado, sendo que, em tais medidas não se permitia, via de regra que se valorassem as provas colhidas em inquérito administrativo. Na esfera administrativa, a pena aplicada estava plenamente justificada e não era possível, que a administração ficasse inibida de aplicar penas aos despachantes, que, embora não sejam funcionários públicos "stricto senso", no entanto eram nomeados e exerciam função pública. Era essa a solução que melhor atendia ao interêsse público.

PEQUENAS REPORTAGENS

RIO-LAMBARI



Ligações rodoviárias do Rio de Janeiro e São Paulo com as estâncias hidrominerais de S. Lourenço, Caxambú, Lambari, Cambuquira e Poços de Caldas, em tráfego, em construção e em estudos

Na II Conferência das Classes Produtoras do Brasil a realizar-se em Araxá de 24 a 31 do corrente, é possível que seja debatido o problema rodoviário do país, tão intimamente ligado à sua vida econômica.

Se tal se verificar é preciso depois encaminhar aos poderes públicos as sugestões a respeito que forem aprovadas.

Em janeiro de 1946 houve em Poços de Caldas o I Congresso Nacional de Estâncias Hidrominerais no qual foi muito debatido o assunto *estradas de rodagem*, a serviço de nossas estações de águas, sobretudo as do sul de Minas. Foi muito bom êsse debate. Temos prova disso ao ler agora a emenda que o deputado Vasconcelos Costa apresentou ao projeto de lei que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1950. Manda essa emenda abrir uma estrada de rodagem ligando São Lourenço a Lambari. Ao ler sua justificação, encontramos referência à reportagem que em maio de 1946 publicámos na *Revista do Serviço Público* sob o título *O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem*, na qual inserimos, entre outros, o mapa das ligações rodoviárias das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo com as estâncias hidrominerais de São Lourenço, Caxambu, Lambari, Cambuquira e Poços de Caldas.

Relendo êsse nosso antigo trabalho resolvemos dêle extrair o referido mapa para ilustrar esta *Pequena Reportagem*. Realmente é bem dura a volta que se dá desde Caxambu até chegar-se a Lambari. Uma estopada! Até Caxambu vai-se bem, viajando-se em magnífica estrada federal, muito bem traçada e muito bem conservada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Mas depois de Caxambu até Lambari nem é bom falar!

Só mesmo em tempo sêco, enxutinho, sem lama, sem nada, é que se pode viajar.

Disse muito bem o deputado Vasconcelos Costa que a construção de estrada ligando diretamente São Lourenço a Lambari é uma antiga aspiração dos habitantes da região. Resta agora que êsses mesmos habitantes se congreguem todos e não deixem em paz a Câmara dos Deputados até verem aprovada a emenda Vasconcelos Costa. Não percam esta oportunidade! Quanto a nós, modesto repórter rodoviário, já estamos entrando com a nossa contribuição publicando esta *Pequena Reportagem*, que pelo menos servirá para divulgação do assunto tão bem esplanado na

JUSTIFICAÇÃO DA EMENDA VASCONCELOS COSTA

Ei-la

"Caxambu já é servida pela rodovia BR-58 do Plano Rodoviário Nacional, dando acesso a São Lourenço por um ramal de 13 quilômetros, partindo de Vidinha, construído e conservado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A estância de Cambuquira se tem acesso igualmente por uma rodovia do Plano Rodoviário Nacional, a BR-32, que passa em Caxambu, e da qual parte, 11 quilômetros antes de atingi-la, um ramal de 17 quilômetros que se dirige a Lambari. Esse caminho tem um traçado demasiado longo e a sua conservação é difícil. Por êsse motivo Lambari tem ficado à margem do progresso das outras estações de águas minerais do sul de Minas.

O estabelecimento de uma ligação rodoviária direta entre São Lourenço e Lambari, permitirá o fechamento de um circuito entre essas estâncias, o que virá facilitar o acesso às mesmas pelos que as buscam, em procura de repouso e saúde, encurtando de cêrca de 60 quilômetros o percurso, comparado com o que atualmente se faz.

Essa ligação rodoviária São Lourenço-Lambari, foi sugerida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ao I Congresso Nacional de Estâncias Hidrominerais, realizado em Poços de Caldas em janeiro de 1946, como *ligação indispensável* para que o acesso às principais cidades brasileiras às estâncias de Caxambu, São Lourenço, Cambuquira e Lambari, se tornasse assim mais fácil e mais curto. A propósito têm sido feitas algumas publicações de caráter oficial como a que consta da *Revista do Serviço Público*, número de maio de 1946.

Deverá ter essa ligação a extensão provável de 42 quilômetros, com o seguinte itinerário: São Lourenço-Silvestre Ferraz-Olimpio Noronha-Lambari, com um custo aproximado para sua construção de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros)."

Se também na II Conferência das Classes Produtoras do Brasil for feita sugestão como a de que derivou a emenda Vasconcelos Costa, quanto a estradas para estâncias hidrominerais, não devem os interessados descuidar-se. Procurem consagrá-la em lei, com todo o cuidado, com minúcias, tim-tim por tim-tim, senão ficará no esquecimento. — *A. R.*

resfriado...
ATCHIM!
Instantina
Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio
Instantina
Corta os resfriados e alivia as dores
BAYER
Se é BAYER é bom

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO 500 MIL CRUZEIROS
Até que enfim!
AMANHÃ

A MÁ DIGESTÃO
faz perder o apetite
O estômago não digere o que se come sem vontade...
A digestão difícil e demorada e suas desagradáveis consequências são frequentemente provocadas por excesso de acidez no estômago.
As pastilhas Digestif Rennie absorvem a hiper-acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa de seus males com as pastilhas Digestif Rennie. Elas agem rápida e naturalmente e V. se sentirá de novo alegre e bem disposto com a regularidade de suas funções gástricas. Evite os graves inconvenientes da má digestão ou de qualquer outro distúrbio gástrico com pastilhas Digestif Rennie... e coma à vontade!
DIGESTIF RENNIE

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

OBSERVAÇÕES DE TOM WHITTAKER

Londres, 25 (Por George Chandler, da U. P.) — A vasta experiência em futebol internacional de Tom Whittaker, "manager" do Arsenal F. C., e a recente visita dêsse "team" à América do Sul provàvelmente serão de grande auxílio ao Brasil na difícil tarefa de levar a cabo o Campeonato Mundial marcado para o próximo ano.

Uma das coisas que impressionaram Whittaker foi a não observação de uma estrita pontualidade. Se o "kick-off" está marcado para um tempo estipulado, apenas uma ocorrência imprevista deveria ser capaz de impedir a observação da hora. Whittaker observou que, em varias ocasiões, durante a sua "tournée" pela América do Sul, havia uma infinidade de pequenas coisas a serem feitas antes de começar o jogo. Talvez isso não tenha grande importância em jogos dessa categoria, entretanto, quando os jogadores têm de entrar em campo para jogos de grande responsabilidade tais como os que se disputarão pela posse do Campeonato Mundial, essas demoras tendem a perturbar os jogadores. Tais demoras, indicou o "manager", criariam uma péssima impressão entre os representantes das 15 nações que participarão do campeonato.

O entusiasmo dos jornalistas e locutores também deveria ser refreiado, na opinião de Whittaker. Causou grande surprêsa aos jogadores do Arsenal, o fato de que, quando o jogo era interrompido por uma falta de algum jogador, logo apareciam dois ou três repórteres em campo, desde que a decisão do juiz parecesse criticável. A pior coisa, entretanto, era quando os locutores, com um microfone, também entravam em campo para fazer um comentário dos acontecimentos.

Um incidente verificado durante a excursão do "team" inglês, provàvelmente resultará na prevenção de semelhantes demonstrações, durante o campeonato mundial. Esse incidente foi aparentemente devido à interpretação errônea das regras de futebol pelos "fans" sul-americanos.

Durante um "match" contra o Flamengo, um jogador do Arsenal, Bryn Jones, tentou acossar o "goal-keeper" quando êste tentava pegar a bola. Um "excitado" policial fêz o que a maioria dos espectadores desejava fazer. Entrou repentinamente em campo, deteve Jones e tentou explicar que aquilo era "foul" do jogador inglês.

Isso ocasionou um pequeno desentendimento, com grande descontentamento dos jogadores do Arsenal, pois Jones é considerado como um dos "players" mais corretos.

O resultado foi um vigoroso protesto de Whittaker, porém, o incidente produziu mais benefícios do que malefícios. Os comentaristas de futebol, em seus artigos, explicaram, com detalhes, que acossar o "goal-keeper" em certas circunstâncias era permitido pelas regras do futebol internacional.

Tais incidentes costumam causar estremecimento de relações entre países. Entretanto, os brasileiros, que hospedarão os que irão disputar o campeonato mundial, estavam desejosos de ouvir as sugestões "por detraz dos bastidores" oferecidas pelo experiente Whittaker, fato êsse que constitui um feliz augurio para a competição internacional de 1950.

PROVAVEL ADMISSÃO da Grécia, Turquia e Irlanda no Conselho da Europa

HAIA, 25 (R.) — A admissão da Grécia, Turquia e, possivelmente da Irlanda, no Conselho da Europa, será discutida pela Comissão de Ministros do Exterior durante sua próxima reunião em Estrasburgo, anuncia um comunicado expedido hoje pelo govêrno da Holanda.

INAUGURADA A ESTRADA CAMPOS DOS AFONSOS-VILA MILITAR

Com a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, do prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, do comandante da 1.ª Região Militar, general Zenóbio da Costa, e de outras autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, pela manhã, a solenidade de inauguração da estrada que liga o Campo dos Afonsos à Vila Militar. A seguir a comitiva dirigiu-se para o quartel do 2.º Regimento de Infantaria, a fim de assistir aos festejos do aniversário dêsse glorioso Regimento.

O QUE ESTAMOS IMPORTANDO

Estão sendo descarregados no Cáis do Pôrto os navios abaixo, com as seguintes cargas para esta capital: — **Sestrieri**, italiano, com 1.800 cestos e 1.000 caixas de alhos e 125 caixas de queijos, tudo de Napoles; **Highland Chreftain**, inglês, com 68 autos embarcados em Londres e 280 caixas de alhos, de Lisboa; **Paraná**, sueco, com 679 desnatadeiras, embarcadas em portos da Suécia.

DENÚNCIA DO CONVENIO TRABALHISTA COM SÃO PAULO

O convênio existente entre o govêrno da União e o Estado de São Paulo, sôbre questões trabalhistas, será denunciado, passando novamente ao regime federal a fiscalização das leis do trabalho e controle sindical naquela unidade. O Executivo já encaminhou mensagem sôbre o assunto à Câmara dos Deputados.

A CÊRA Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

A SESSÃO DA CÂMARA DOS VEREADORES

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o sr. João Luiz de Carvalho pronunciou um discurso sôbre a visita que fizera ao sítio do general Canrobert Pereira da Costa, em virtude de uma carta que êste lhe enviara. Nela, o ministro da Guerra convidava em termos enérgicos aquele vereador a provar suas afirmativas na Câmara, acêrca do abastecimento de água à uma propriedade em Jacarepaguá.

Depois de longas considerações em tôrno da recepção que tivera, o sr. João Luiz de Carvalho afirmou que, percorrendo palmo a palmo o sítio, viu que a água provém de três poços, dois dos quais do sistema de catavento e o terceiro de motor a explosão. Disse mais adiante que verificou o quanto é penoso o abastecimento, feito à custa de dispendiosos esforços do proprietário. Acabou dizendo que ficava sem razão o que afirmara dias antes, isto é: que o general era favorecido pela Prefeitura, admitindo a veracidade da contestação.

Congratulando-se com a atitude que acabava de assumir o sr. João Luiz de Carvalho; ocuparam a tribuna os srs. Alvaro Dias, Gama Filho e João Machado, que teceram elogios à pessoa do general Canrobert.

Pedindo a palavra, para tratar do mesmo assunto, falou o sr. Cotrim Neto, que lamentou a violência dos termos de que se serviu aquele militar na carta dirigida ao vereador.

A seguir o sr. Bartlett James leu várias indicações, que, submetidas ao plenário, obtiveram assentimento geral.

Passou depois o plenário a discutir um bloco de requerimentos, solicitando do chefe do Executivo Municipal a execução de melhoramentos públicos diversos. Justificaram oralmente alguns vereadores as suas proposições, depois do que o referido bloco acabou aprovado.

O sr. Frota Aguiar ocupou a tribuna em seguida para pedir inserção nos anais de uma entrevista concedida a um matutino pelo sr. Henrique Dodsworth, no que foi atendido.

Passou-se à ordem do dia, durante a qual foram aprovados os seguintes projetos: n. 120, de 1949, em primeira discussão, autorizando o prefeito a adquirir a área de terras à Companhia Imobiliária Nossa Senhora da Penha; número 161, de 1948, que autoriza a isenção do impôsto de propriedade "causa-mortis" para os bens deixado pelo capitão Augusto Teixeira de Freitas à sua esposa.

O sr. Julio Catalano encaminhou à mesa um projeto autorizando a abertura do crédito de Cr$ .... 80.000,00 para instalar no centro de saúde de Bangu um aparelho de raios X dentário.

SARTRE REACIONÁRIO !

MOSCOU, 25 (F. P.) — Sob o título "O Papa do existencialismo", o semanário "Sovietskoe Iskousstvo", que se édita nesta capital, descreve o escritor francês Jean Paul Sartre como um dos mais reacionários escritores ocidentais ao serviço do imperialismo norte-americano".

Depois de outras considerações em tôrno da obra de Jean Paul Sartre, o aludido hebdomadario escreve que "a imoralidade e a tendência criminosa dos personagens sartrianos só podem agradar aos norte-americanos".

A LIGHT E A ISENÇÃO DO "SÊLO HOSPITALAR"

O gabinete do prefeito forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Da tribuna da Câmara de Vereadores foram formulados reparos ao fato de ter o Prefeito "concedido" à Light isenção do sêlo hospitalar, usado nos requerimentos que transitam pelas repartições municipais.

Não houve, entretanto, da parte do Chefe do Poder Executivo do Distrito "concessão" alguma nêsse sentido.

Fundada nas leis que regem o assunto e nas cláusulas do seu contrato com o poder público, a Companhia interpôs recurso contra a cobrança do referido sêlo de requerimento.

Examinado o assunto pelos órgãos competentes, entre os quais a Procuradoria Geral, foram todos unânimes em reconhecer à Light, o direito de usar requerimentos livres do sêlo hospitalar.

Despachando, então, o processo que tomou o número 7.300.177, nada mais fêz o Prefeito do que reconhecer o direito contratual alegado, não tendo assumido, portanto, no caso, nenhuma iniciativa, nem outorgado qualquer favor".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

RÁDIO ELECTROLA "Scott"
NOVOS MODELOS DE 14 VÁLVULAS
COM AUTOMÁTICO "THORENS" TOCANDO OS DISCOS DOS DOIS LADOS.
W. M. REIS & CIA.
AVENIDA RIO BRANCO, 4-4.º AND. - RIO

TRUMAN DENUNCIA EXPRESSAMENTE A POLITICA DA RÚSSIA

(Continuação da 1ª pág.)

so vizinho o Canadá, é nosso associado no Pacto do Atlântico. É importante que nos têrmos dêsses tratados, nos tenhamos comprometido a ajudar o Canadá e as repúblicas americanas a estabelecer defesas suficientes, articuladas com as nossas. Limitados nossos recursos, é impossível assistir na base de concessão de meios a todos os países cuja defesa se relaciona com a nossa. Só podemos arcar com o custo da ajuda militar no que toca a países vitais para nossa segurança, aqueles onde o perigo é maior e onde a capacidade de pagar o custo do equipamento é menor.

No que respeita a países como o Canadá e as repúblicas americanas, recomendo que nossa assistência se limite ao uso dos meios de nosso govêrno para a aquisição de equipamento militar para êles, à sua própria custa. Tôdas as exigências para assistência militar devem ser, evidentemente, fornecidos a eles sob a forma de programa unificado adaptável, em sua administração, ao funcionamento de nossa política externa.

A soma que se fará mister em novas verbas para o ano fiscal de 1950, para todos os programas de concessões atualmente em vista, de par com uma margem para uma emergência, é de aproximadamente 1.450 milhões de dólares. A parte principal dos suprimentos por conta dêsse programa, o será nos dois próximos anos. Do total, 50 milhões foram recentemente solicitados em caráter provisório para continuar o programa de ajuda militar à Grécia e Turquia. Nova autorização será solicitada para o montante de 1.400 milhões.

A parte principal será devotada às necessidades da Europa Ocidental. Não se propõe somas específicas reservadas a êste ou aquêle país; o presidente deve poder distribuir conforme as circunstâncias.

A ajuda que fornecermos será pequena parcela do que esses países gastarão. Serão consertados acôrdes que assegurem assistência mútua e uso adequado do equipamento na defesa de regiões geográficas determinadas, não sendo permitida transferência a outras nações sem o consentimento dos EE. UU. O presidente deve ficar autorizado a por fim à nossa ajuda em qualquer tempo; será suspensa se quem a recebe se comportar de maneira incompatível com os objetivos do programa ou suas obrigações pela Carta da ONU.

O programa cobre as necessidades mais prementes. Por quanto tempo será necessário continuar a ajuda militar, depende de fatores imprevisíveis. Nossos encargos diminuirão na medida em que nosso programa de paz dê frutos. A recuperação econômica que progride capacitará as nações livres a arcar com parcela maior das despesas. O progresso de um ajuste pacífico das divergências internacionais reduzirá a ameaça de violência e aliviará o custo. Quando os princípios pacíficos da ONU estiverem realizados, a proteção da paz poderá ser confiada às fôrças dessa organização. Se quisermos que êste programa de ajuda tenha êxito, temos que levá-lo à prática pronta e vigorosamente. Nossas medidas conducentes à paz estão tendo o efeito desejado. Não podemos permitir que percam o impulso já ganho.

Basta olhar para a situação que defrontavamos há dois anos e meio, para nos convencermos da justeza de nosso modo de agir. Nessa época, as nações livres da Europa estavam expostas indefesas, e se encontravam num impasse econômico que ameaçava suas formas democráticas de govêrno. A Europa, com seu grande reservatório de competência e seu patrimônio de instituições livres, parecia a ponto de desintegrar-se e cair pedaço a pedaço no domínio totalitário. O fato de que êsse desastre se pôde evitar deve inspirar confiança no triunfo final da causa da paz e da liberdade na Europa e em todo o mundo. Como o Tratado do Atlântico, êste programa é inteiramente defensivo em seu caráter. Fortalecendo as máquinas de defesa das nações livres aumentaremos a confiança dos povos num futuro pacífico e protegeremos a recuperação mundial.

Não sugiro que o programa, por si, ponha têrmo às tensões internacionais. Preservará entretanto a iniciativa que as nações livres têm agora e ajudará a criar uma estrutura mundial tão firme, econômica e militarmente, que convença qualquer agressor potencial de que seu próprio interêsse está na tolerância mútua e nas relações pacíficas.

VELUDO AMERICANO
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

JOIAS DE NOBREZA SEM PAR
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 101

A DISPENSA FOI LEGAL e o autor perdeu a ação proposta contra a União

Vicente de Jesus propôs, na 3ª Vara da Fazenda Pública desta capital, ação ordinária, contra a União, a fim de anular a sua demissão como funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, após vinte e nove anos de serviço.

A ré contestou a ação, afirmando que o autor tendo esgotado a licença concedida, não havia regressado ao serviço, justificando-se, dessa forma, a dispensa.

O caso foi, ontem, sentenciado. O juiz Ribeiro Pontes deu a ação por improcedente, porque a legislação invocada pelo autor se referia a funcionários titulados e o requerente pertencia aos extranumerários. O caso se limitava, apenas, às leis vigorantes, nada tendo se complicado. O autor tinha a sua situação regulada pelo decreto 240, de 1938, nada influindo em sua permanência no serviço, o disposto no decreto-lei 1.713, de 1939, que regulava condições de provimento, direitos e vantagens, deveres e responsabilidades, dos funcionários civis da União, e tão pouco se aplicava às pretenções do autor o previsto no art. 156, letra C, da Constituição Federal.

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DOS JOGADORES DE FUTEBOL

O ministro do Trabalho deverá fazer, hoje, declarações sôbre a projetada regulamentação da profissão dos jogadores de futebol. Ao que se sabe, a iniciativa visa evitar a mercantilização dêsse esporte. O projeto dirá respeito sòmente ao caso do emprêgo, sem alteração dos atuais regulamentos esportivos.

VITROLAS RCA RADIOLA
Riqueza de Som e de Estilo
ESTILO INGLÊS 9 Válv.
ESTILO CÔMODA 7 Válv.
ESTILO IRLANDÊS 9 Válv.
ESTILO FLORAO 7 Válv.
Riqueza de som aliada à riqueza de estilo — eis as novas Vitrolas R. C. A. Radiola, dois possantes modêlos de 7 e 9 válvulas apresentados em quatro magníficos móveis de apurado acabamento.
Um produto da Rádio Corp'n of America
PEÇAM CATÁLOGOS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
A venda nas casas do ramo

CELULOIDE
para TODOS os FINS
MESBLA

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Cyriaco Sfrappini, matricula n. 15.003, 1º radiotelegrafista, servindo na Estação de Rádio da Sede, fornecimento, de declaração: "Declare-se o que constar".

— José Domingues de Moraes, matricula 11.894, 1º comissário de 1.a classe, exercendo, em comissão, o cargo de Inspetor de Câmara — Antônio dos Santos, matricula 17.566, ex-carvoeiro desta Emprêsa — Maria Andréa de Moraes, por seu procurador Arnoldo Joaquim Tavares, na qualidade de genitora do ex-"moço" Hercilio André de Moraes, matricula 10.123 e Tibúrcio Alves Leal, matricula 11.150, 1º cozinheiro do vapor "Alvirante Alexandrino", fornecimento de certidões: "Certifique-se o que constar".

— José Pires de Figueiredo, matricula 15.880, taifeiro, restituição de certidão de casamento: "Restitua-se a certidão de casamento, mediante recibo".

— Gonçalo Gomes da Silva, matr. 18.428, taifeiro, desembarcado do "Duque de Caxias", pela causa citada, concessão da passagem que alega ter deixado de adquirir, logo que se verificou o seu desembarque: — "Deferido".

— Fidelino Barbosa da Cunha, matricula 3.675, operário de 1.a classe, lotado na T-DDO. (máquinas), fornecimento de passagem: "Indeferido".

— Daniel Rego, matricula 173, escriturário, padrão LB-I, lotado na C-DT., reconsideração do despacho: "Mantenho o despacho".

— Apolônio José de Santana, matricula 11.171, taifeiro desta Emprêsa, pedido de reembarque: "Arquive-se".

"QUADRO PERMANENTE" — SECÇÃO I — "SEDE"

O diretor do Lóide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2º, alinea "b", do Decreto-Lei n. 9.338, de 10 de junho de 1946, e tendo em vista os têrmos dos memoranda ns. C-DT-971 e SC-2174, de 19 e 20 do corrente, respectivamente,

RESOLVE:

1º Subordinar diretamente à Chefia do Serviço de Carregamento e Descarga dos Portos do Rio de Janeiro e Niterói, o serviço de Movimentação de Embarcações Miúdas;

2º Extinguir a "Função Gratificada" de "Encarregado do Serviço de Movimentação de Embarcações Miúdas", criada pelo item 50 (inciso 5º) do Boletim n. 81, de 9-4-49;

3º Em consequência da resolução anterior, exonerar o servidor Heitor Soares Raposo da referida função, dizendo-o voltar ao seu cargo efetivo de Conferente de Carga.

EFETIVAÇÃO DE SERVIDORES CONTRATADOS PARA A CONTABILIDADE INDUSTRIAL

Em face dos têrmos do memo. T-DDO. (C. I.) n. 99, de 13-7-49, e de acôrdo com a informação da S-DP., incluir os servidores abaixo mencionados, no padrão inicial da carreira administrativa, do "Quadro Permanente" — Secção I — "Sede", no cargo de "Auxiliar de Escritório", padrão LB-D:

— João Perello Valentim, matr. número 20.951.

— Nestor Armond Junior, matr. número 20.963.

— Geraldo Eugênio Scoralick, matricula número 20.966.

DEMISSÃO DE PESSOAL DE TERRA

Tendo em vista o memo. 4002, de 15-7-49, da S-DP., e o parecer n. 1250-49, de 18-7-49, do Contencioso Jurídico, demitir dos serviços do Lóide Brasileiro os praticantes de 3.a classe, padrão LB-III, da Carreira de Caldeireiro de Ferro:

— Walter de Matos — Nilton Gomes de Lima e Walter Lopes de Figueiredo por abandono de emprêgo, pois, convocados para o Serviço Militar em 1942, não mais se apresentaram a esta Emprêsa.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar na função de cabo-foguista, a partir das datas a seguir mencionadas e em que completaram, sem notas desabonadoras, um ano de interinidade no cargo, os seguintes servidores: Ernesto José da Cunha, matricula 15.421, 31-8-1948; João Cavalcanti da Silva, matricula 13.133, 18-2-1949.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Considerar adido à Divisão de Navegação, a partir de 13-7-49, enquanto aguarda novo embarque, o 2º maquinista de 2.a classe, Jorge Alves Pinto, matricula n. 12.717.

RECLAMAÇÃO DE SERVIDOR NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Publicar, para os devidos efeitos, que, tendo o continuo Manoel Barbosa Pereira, matricula 770, reclamado na Justiça do Trabalho (memo n. 46-49, de 18-7-49, do Contencioso Jurídico), para o fim de haver desta Emprêsa a importância de 47.529,10, compreendendo diferença de salários desde a data de sua aposentadoria (1943), na audiência realizada no dia 18 do fluente, às 13.30 horas, após os debates, resolveu a 1.a Junta de Conciliação e Julgamento, por unanimidade, acolher as razões apresentadas por esta Autarquia e que eram as seguintes: a) prescrição do direito (caso existisse) até 6 de junho de 1947; b) Improcedência total da reclamação, visto que, por fôrça de lei, o Lóide Brasileiro nada devia ao Reclamante.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: Mandú, amanhã, 12 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Aracaty e A. Branca; Atalaia, a 29, 16 hs., p/ Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Duque de Caxias, a 29, 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio Guaíba, a 29, 16 horas, para Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Rio Solimões, a 7-8, 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

Destino SUL — Loide Canadá, hoje, 16 horas, para Santos — R. Grande e Pôrto Alegre; Jaboatão, hoje, 12 horas, para Santos; Goiásloide, amanhã, 16 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide S. Domingos, amanhã, 17 hs., para Santos - R. Grande e P. Alegre; Rodrigues Alves, amanhã, 12 horas, para Santos; Loide Guatemala, amanhã, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Jangadeiro, a 30, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Uçá, a 30, 16 horas, para Santos; — Carioca, a 30, 16 hs., p/ Santos — R. Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Campos Salles, a 4-8, 12 horas, para Santos; Santos, a 4-8, 10 horas, para Santos; Loide Panamá, a 5-8, 17 horas, para Santos; Loide Venezuela a 5-8, 17 horas para Santos; Loide Colômbia, a 7-8, 17 horas, para Santos; Ascânio Coelho, a 8-8, 8 horas, para Santos, Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Cantuária, a 8-8, 12 horas, para Santos; Comandante Lira, a 8-8, 12 horas, para Santos — Montevidéu e Buenos Aires; Rio Amazonas, a 10-8, 8 horas, para Santos, Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Raul Soares, a 14-8, 12 horas, para Santos; Loide América, a 18-8, 17 horas, para Santos e Buenos Aires; Loide Bolívia, a 20-8, 17 horas, para Santos; Loide Perú, a 25-8, 17 horas, para Santos.

Dest. EUROPA: Loide Haiti, a 4-8, 17 hs., para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Chile, a 13-8, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Cantuária, a 19-8, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Destino AMERICA: Loide Equador, a 5-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Cuba, a 21-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino AMERICA: L. Equador, a 30, p/ B. Ilhéus - Salva. - N. York — Filadelfia e Baltimore; Loide S. Domingos, a 10-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Venezuela, a 20-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Canadá, a 30-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

NORTE: D. Pedro II, a 28 de Recife e escalas; Jangadeiro, a 28, de Natal e escalas; Uçá, a 29 de Salvador e escalas; Carioca a 30, de Macáu e escalas; Campos Salles, a 30, de Manáus e escalas; Ascânio Coelho a 5-8, de Belém e escalas; Rio Amazonas, a 7-8, de Manáus e escalas. Raul Soares, a 12-8, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Duque de Caxias, a 28, de Santos; Rio Guaíba, a 28 de Santos; Atalaia, a 29, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Haiti, a 3-8, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência — EUROPA: — Loide Panamá, a 1-8, de Hamburgo e escalas; Comandante Lira, a 5-8, de Gênova e escalas; Cuiabá, a 7-8 de Vigo e escalas; Loide América, a 14-8, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMÉRICA: — Loide Venezuela, a 2-8, de Nova York e escalas; Loide Cuba, a 2-8, de Nova Orleans e escalas; Loide Colômbia, a 5-8, de Nova Orleans e escalas; Loide Bolívia, a 16-8, de Nova York e escalas; Loide Perú, a 22-8, de Nova York e escalas.

QUANDO VOCÊ VISITAR A EUROPA
vá também a LONDRES
e o melhor meio de ir a Londres é voar pela
B·S·A·A
RESERVAS E INFORMAÇÕES.
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39-C - RIO DE JANEIRO, TEL. 42-4848
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114 - SÃO PAULO, TEL. 4-1352
OU, SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO

Você Sabia?
— Que 3 a 4 grãos verdes adulteram o sabor de 100 gramas do melhor café?
Máquinas maravilhosamente engenhosas separam, porem, esses grãos indesejáveis. São estas máquinas que fazem a seleção do Café Paulista e garantem sua pureza máxima.
1952
— Que grãos de colheita recente não produzem boa bebida?
Por isso, só em 1952 a fábrica "Paulista" empregará os cafés colhidos este ano. O resultado é sempre um café de excelente, deliciosa bebida.
Você compra MAIS SABOR quando compra o puro Café Paulista. Comece a usá-lo hoje.
CAFÉ PAULISTA
TEM CONCORRENTES... MAS NÃO TEM RIVAL!

Colonização na Amazônia

O Pará, como tôda a Amazônia, é uma das regiões menos agrícolas do mundo inteiro. A área cultivada, *per-capita*, é inferior à que se observa no Congo Belga, por exemplo, região de selvas equatoriais, povoado por populações negras, bárbaras, muito inferior, em regra, à nossa Amazônia. Explica-se, assim, porque, para começar, pràticamente não existe leite no Pará. Em Belém, cidade de uns 200 mil habitantes, há apenas 4 a 5 mil litros de leite por dia, quantidade perfeitamente insuficiente e que basta para explicar a extraordinária mortalidade infantil.

A produção de carne é baixíssima. No primeiro semestre de 1942, entraram no matadouro de Maguari, que abastece Belém, apenas 27.889 bovinos com o pêso vivo de 8.234 toneladas, ou sejam 295 quilos para cada rez. Em 1937, a média tinha sido de 317 quilos, havendo, assim, entre as duas datas, uma redução de 22 quilos por unidade. A diminuição do tamanho dos bovinos trouxe um decréscimo de 1.144 toneladas no pêso vivo e 572 toneladas na carne verde, agravando a escassez de um alimento de primeira ordem. Cochilou-se, portanto, no Pará, no melhoramento dos bovinos, enquanto se fazia bastante, se fazia muito, em tôdas as outras regiões geo-econômicas do Brasil: Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste. Houve, também, no mesmo semestre, uma produção de 257 toneladas de carne de suíno, ovino e caprino. Em resumo, calculava-se, em 1945, que, em média, um habitante de Belém dispunha de 8 gramas de carne por dia (!), enquanto em Manaus tinha-se 69 gramas; em Teresina, 102; em Fortaleza, 113; em São Paulo, 135; no Rio de Janeiro, 138; em Pôrto Alegre, 147; em Goiânia, 151.

Procurando atenuar a crise alimentar, o Pará, no primeiro semestre de 1942, importava 284 toneladas de banha e toucinho; 2.785 de carnes; 1.204, de xarque; 1.151 de laticínios; 832 de pirarucu; 5.544 de açúcar; 865 de batatinha; 2.365 de café; 5.841 de farinha de trigo; 1.301 de feijão; 104 de frutas e doces; 5.874 de azeites e temperos; 5.945 de diversos produtos vegetais alimentícios. Não se pense, porém, que a importação e a produção cobriam um consumo normal. Havia subconsumo pois o preço dos gêneros alimentícios era muito elevado para a maioria das bôlsas paraenses.

A situação desoladora do Pará, muito inferior à cearense, por exemplo, não é, porém, um caso isolado na Amazônia. O amazonense produz, *per-capita*, uma insignificância, muito menos que o paraense. Guaporé quase não produz gêneros alimentícios. Há fartura de carne no Território de Rio Branco e é o seu excesso de produção que abastece o matadouro de Manaus. O Amapá tem algum gado e uma produção agrícola ainda bastante precária.

Em 1947, conforme o Serviço de Estatística da Produção, colhiam-se 1.516 sacos de arroz com casca em Guaporé; 22.800, no Acre; 2.508, no Amazonas; 600, em Rio Branco; 481.348, no Pará e 45.172 mil, no Brasil. A safra de milho era de 1.590 sacos de 60 quilos, em Guaporé; 54.475, no Acre; 14.233, no Amazonas; 1.600, em Rio Branco; 259.546, no Pará; 1.858, no Amapá e 90.199 mil, no Brasil. A safra de mandioca elevava-se a 1.000 toneladas em Guaporé; a 31.582, no Acre; a 34.629, no Amazonas; a 790 em Rio Branco; a 353.284, no Pará; a 2.800 no Amapá e a 10.946 mil no Brasil. Não continuemos. Os dados que aí ficam são suficientes para mostrar que o Pará é muito principalmente — o Acre tem uma produção de gêneros alimentícios muito maior que a média amazônica, e que a Amazônia apenas fornece uma fração baixíssima da produção brasileira. Por que?

Forremo-nos ao estudo, mesmo perfuntório, da ecologia amazônica. Constatemos, porém, que a produção se concentra no extremo leste, na região bragantina, e em pontos esparsos do extremo oeste. Na primeira, um governador paraense do comêço do século, aproveitando uma parte mínima do rio de ouro que então se encaminhava para a planície equatorial, construiu os quase trezentos quilômetros da Estrada de Ferro de Bragança, em direção a leste, aproveitando um trecho menos chuvoso e mais fértil. Criou, em plena selva, colônias agrícolas com nacionais provenientes de outros Estados. Creio que por lá também se estabeleceram uns tantos filhos da Ibéria. Embora entregues à própria sorte, os colonos arremeteram contra a floresta, abriram clareiras e plantaram como estavam habituados a fazê-lo em plagas nordestinas. Hoje, a zona da bragantina é a mais densamente povoada de tôda a Amazônia e a que mais produz por unidade de área. Talvez saiam daí mais de dois terços da produção agrícola de nossa planície equatorial.

No Acre, alguns governadores e prefeitos de visão compraram terras e entregaram-nas a colonos. Há uma colônia nas proximidades de cada cidadezinha acreana. Em Cruzeiro do Sul, por exceção, há três. Em Rio Branco, a cidade capital, há uma pequena, bastante antiga, e outra, muito grande, que mede uns 100 mil hectares, organizada pelos três últimos governadores: coronéis Oscar Passos e Luís Silvestre e major José Guiomard dos Santos.

Eu estava no Acre, como diretor da Produção, quando a colônia se iniciou. Abriram-se estradas na selva, demarcaram-se lotes de 20 a 80 hectares, construíram-se residências e a floresta caiu em parte, substituída por extensas lavouras de milho, arroz, mandioca e feijão. Surgiram as fábricas de farinha e os engenhos banguês. Na administração anual, a colonização tomou grande impulso pelo loteamento integral do antigo seringal Empresa e de outro, no município de Xapuri. Cinqüenta e seis reprodutores zebuínos foram recebidos de Uberaba, por via aérea. Dezenas de outros chegaram pelos rios, em longa navegação fluvial. O Acre, em compensação do esfôrço despendido, produz hoje a maior parte do que consome, o que é exceção na Amazônia, embora o efeito da colonização ainda não tenha atingido o zenite. Cruzeiro do Sul, o mais ocidental município brasileiro, onde a colonização é mais antiga, exporta para Manaus, arroz, milho, farinha de mandioca e café.

No Amazonas, quase nada se tem feito em prol da colonização, com exceção da colônia agrícola que o Ministério da Agricultura mantém, mas que é muito recente e uma única, incapaz, portanto, de modificar a orientação dos dados estatísticos. Há, porém, uma colônia antiga na ilha do Careiro, que, malgrado a sua área muito pequena, fornece a Manaus o leite que por lá se bebe e as hortaliças consumidas pela população baré.

A prática demonstra, portanto, que o mal maior da Amazônia é o latifúndio. Onde quer que êle dê lugar à propriedade média ou pequena, a produção agrícola surge e toma um desenvolvimento bastante compensador. Se mais colônias agrícolas existissem, os pequenos fazendeiros e sitiantes, amparados tècnicamente pelo Ministério da Agricultura, financiados pelo Banco do Brasil e pelas cooperativas de crédito, produziriam o suficiente para abastecer a população da Amazônia e ainda haveria margem razoável destinada à exportação para as Antilhas, por exemplo, próximas e superpovoadas.

Parece-me um programa digno de encômios intensificar a colonização da Amazônia. Ao Acre deveriam ser dados uns vinte milhões de cruzeiros no orçamento do próximo ano, para a aquisição de seringais e a organização de colônias agrícolas, de modo a transformá-lo num razoável centro agro-pecuário. Reforçar-se-ia a verba da colônia que o Ministério da Agricultura tem no Amazonas. Instalar-se-iam outras no Amapá, no Guaporé e no Pará. Não se esqueceria o plano organizado pelo Instituto Agronômico do Norte que, quando executado, fará da Amazônia talvez o maior centro rizícola do Brasil.

Pimentel Gomes

DESRESPEITO

Começa a causar estranheza o número de ordens e recomendações do general Dutra que não são executadas e não são sequer levadas em conta pelos respectivos departamentos administrativos.

Pelo menos três dessas recomendações, que ficaram sem conseqüências, podem ser citadas como exemplos.

Tem recomendado o presidente da República aos ministérios que se mantenham num sistema de poupança para evitar o deficit orçamentário. E os deficits continuam a subir, todos os meses e anos, com perfeita pontualidade, sem que para detê-lo façam quaisquer esforços os chefes de serviço; esgotam as verbas, e muitos créditos extraordinários ainda são pedidos ao Congresso, pedidos, o que é curioso, com a assinatura do presidente da República...

Mas não é só. Ainda recentemente, o general Dutra fêz uma severa recomendação contra o uso e abuso de automóveis oficiais no serviço doméstico e particular de altos funcionários. No entanto, como vinha acontecendo, e talvez agora até com maior galhardia, os carros de chapa branca continuam a trafegar cheios de crianças e senhoras, para as escolas, os mercados, as festas, os passeios. A ordem do presidente da República parece não ter tido a menor significação para os passageiros clandestinos dos carros oficiais.

Outro assunto em que o general Dutra resolveu intervir pessoalmente foi a poupança de divisas em dólares, mas com igual ausência de receptividade para as suas palavras. Continuam a realizar-se as importações de produtos supérfluos ou menos necessários; e sabe-se, além disso, que se vem desenvolvendo um verdadeiro negócio subterrâneo de automóveis e geladeiras, por intermédio de certas repartições privilegiadas e funcionários em comissão no estrangeiro.

Ora, perguntamos: será possível que ordens e recomendações do presidente da República caiam no vácuo, sem que produzam qualquer efeito? Em que regime estamos nós para que a palavra do chefe de Estado se torne tão pouco autorizada e eficiente?

Admitindo, como é óbvio, que o general Dutra esteja sendo sincero mas suas ordens de serviço, a evidência é que o chefe do govêrno é desobedecido e desrespeitado pelos seus auxiliares. E como pode o presidente da República ser ouvido pela nação se não consegue ser ouvido pelos seus ministros e altos funcionários?

* * *

Se êste país precisa de um pouco mais de senso de hierarquia e obediência — a primeira providência deve ser tomada dentro do próprio govêrno.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, passando a bom. Temperatura estável. Ventos de sul a leste moderados. Máxima 29.1, mínima 17.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Recriminação e advertência

Lemos algures que, antes do Primeiro Congresso de Economia e da Conferência de Teresópolis, faltou às reuniões realizadas pelas classes produtoras, principalmente o objetivo da ação, e foi sem dúvida por isso que a situação econômica nacional se agravou. Ainda bem que isso se reconhece agora. Tão profunda verdade, resultante da nossa observação pouco depois daquelas duas realizações, dissemo-la sem rebuços aos que respondiam, bem ou mal, pela administração pública, no tempo em que funcionaram aquelas importantes assembléias. E com sincero pesar previamos o arquivamento e o olvido de tôdas as recomendações.

Tudo aconteceu, sem embargo de ter corrido recentemente, em sua pretensa última entrevista, uma pergunta curiosa do sr. Getúlio Vargas: — "Que fizeram de tudo isso?" Essa interrogação não é só curiosa, é também corajosa. Que história de *tudo isso* é que se perdeu? O govêrno discricionário não resgatou com um pouco de benefício o mal que fêz ao Brasil. A produção dos gêneros alimentícios estacionou ou regrediu assustadoramente; a produção industrial periclitou; a crise de intercâmbio atingiu o extremo de uma crise que perdura. O comércio internacional de nosso país, exceção talvez feita do café, entrou em colapso.

O constrangimento por que passa agora o Brasil, nesse importante plano de sua atividade econômica, de controlar desesperadamente a sua importação, porquanto por dilatado período exportou incomparàvelmente mais do que importou, não é conseqüência de se desprezar o bom caminho, fôsse embora como experiência, indicado pelas classes conservadoras do país? Em penosa situação nos teriam de encontrar a escassez alarmante de dólares, e o congelamento de nossos créditos em países com os quais ainda nos foi possível manter ativo intercâmbio, conseguindo divisas que infelizmente se mobilizaram. Assinalemos também, a propósito da atual Conferência de Araxá, que muito mais grave é a posição econômica e financeira em que ela nos encontra. Seriam mais praticáveis os reajustamentos e as recuperações na época em que se realizaram as precedentes assembléias, mesas redondas de bom quilate, lamentàvelmente desprezadas.

É também o que vemos escrito, com a responsabilidade de graduados representantes que lideram os trabalhos de Araxá. Oxalá que êsses mesmos líderes dupliquem agora os esforços em favor do empreendimento em que se empenham e que a recriminação ao govêrno que passou seja uma advertência proveitosa ao atual. E precisamente porque, nesta nova tentativa, para uma colaboração de boa vontade, talvez haja melhores e mais patrióticos ouvidos.

Assim seja.

Delegação de atribuições

Por um acôrdo firmado em julho de 1946, o govêrno da União delegou ao de São Paulo as atribuições de fiscalizar e executar a legislação trabalhista e orientar os órgãos sindicais. Todos os Estados têm delegacias regionais do Trabalho, subordinadas ao govêrno federal. São Paulo, porém, na vigência do referido acôrdo, instalou um Departamento Estadual do Trabalho, sem nenhuma dependência do Ministério, provendo, por êsse meio, com inteira autonomia as funções das delegacias citadas.

A União acaba de denunciar o acôrdo, pedindo ao Legislativo que cancele os seus têrmos, sob a argüição de inconstitucionalidade. Realmente a Constituição atual não permite ao govêrno da União delegar aos dos Estados atribuições daquela natureza, concedidas num período em que ainda vigorava a Carta de 1937. Sob êste fundamento, o convênio com a administração paulista poderia ter sido denunciado dois meses após a sua assinatura. A argüição de inconstitucionalidade chega com bastante atraso, como se vê. Se o acôrdo foi combinado em julho de 1946, é certo que nessa época não tínhamos ainda uma Constituição promulgada, porém a mesma se encontrava em elaboração — e o dispositivo que proíbe delegação de atribuições da União, um dos primeiros a ser cogitados pelos constituintes, achava-se unânimemente aceito e, portanto, potencialmente aprovado.

A irregularidade de uma tal transação, quando se preparava a eleição dos governadores, bem como a sua denúncia agora, quando se cuida da sucessão presidencial, também não a isenta de irrecusável caráter político.

O trabalhismo e o populismo são fórmulas de grande prosperidade do eleitorado dirigido...

Vida nova

Não haverá exagêro no otimismo reinante, aqui e nos Estados Unidos, com relação ao comércio de café. No Brasil, por já estar produzindo benefícios a orientação nova, coincidindo com a sucessão na pasta da Fazenda, da qual resulta mais de um proveito, tanto em favor dos produtores como dos exportadores do artigo. A transferência das comissões devidas aos agentes dos exportadores de Santos, a mais importante praça nacional do produto, foi satisfatòriamente solucionada pela Carteira Cambial, tendo já sido transferido cêrca de um milhão de dólares.

Nos Estados Unidos também se nota, por informações procedentes de Nova York, um otimismo estável, fator que muito contribuirá para os entendimentos entrosados na importação de café. Por outro lado, tem-se por certos, no Brasil, harmônicos pontos de vista entre a lavoura, por seus órgãos mais autorizados, e o comércio de café de Santos. Essa atitude de parte a parte nos satisfaz, porquanto invariàvelmente temos aconselhado união e entendimento perfeitos entre os que produzem e os que vendem o café. Da mesma forma nos comprazemos em verificar que dia a dia se confirma o que jamais deixamos de afirmar com referência à necessidade imperiosa de mudar, no país e no estrangeiro, os processos relativos à defesa do nosso mais valioso produto de venda externa.

Continuamos a dizer, todavia, que não se tratava pròpriamente de mudar a política do café, porque tal coisa não existia. O que se impunha era criar essa política, que parece convenientemente esboçada pelas novas iniciativas.

Evolutivamente, as novas práticas se consolidarão, se o govêrno insistir no caminho que escolheu, capaz de uma recuperação que só com algum tempo fará sentir seus efeitos.

Importação de zebras

O acolhimento que se dispensa, de algum tempo para cá, pela administração da cidade, aos irracionais deve certamente tocar a alma dos amigos da bicharada. Quando a carne era escassa na mesa de todos, subordinados a um racionamento que tocava as raias da fome, lembrou-se o prefeito Henrique Dodsworth de importar feras carnívoras que só se contentam com dezenas de quilos de alimento todos os dias. Deu início ao novo Jardim Zoológico, que, na Quinta da Boa Vista, substituiu com grande vantagem, o primitivo, que o Barão de Drumond criou em Vila Isabel. É realmente uma das coisas que se podem hoje mostrar ao visitante do Rio, mas é de estranhar a incoerência que presidiu a sua instalação, num momento em que tantas dificuldades prejudicavam a alimentação dos habitantes da cidade.

Seguindo as pegadas de seu precursor, no devotamento aos irracionais, vai o atual prefeito enchendo a cidade de bichos. Já vieram as girafas, que por sinal proporcionaram lucros aos cofres da municipalidade. Agora temos as zebras, que, sem dúvida, encontrarão clima propício, havendo tantos zebróides nesta capital e no Brasil inteiro para com os novos hóspedes entreter camaradagem.

Só uma pergunta nos acode: de onde saíram as divisas para pagar êsses animais e seu transporte?

O melhor remédio

Êsse caso de Olaria vem justificar a necessidade de uma defesa contra o despejo coletivo de colégios e hospitais. Funcionava naquele subúrbio uma escola com 800 alunos. O proprietário da casa repeliu qualquer acomodação, recusando mesmo o aumento de aluguel que a professôra se prontificava a pagar. Já se comentou aqui êsse lamentável fato. Dir-se-ia que o despejo foi legal, por estar sua razão prevista em lei.

Exatamente por ser assim é que se impõe um remédio. Hospital e escola são coisas sagradas. Se o primeiro abriga doentes, que devem ser tratados, a segunda acolhe inteligências, que precisam ser esclarecidas. Mas devem cuidar os poderes públicos, conforme a competência que se lhes atribui, de construir prédios para que escolas e hospitais não vivam em sobressaltos, receando a cada hora um despejo.

Êsse não será remédio de emergência, mas destinado a uma cura radical.

Congresso de propaganda

Realizou-se no México um Congresso Pan-Americano de Propaganda. Afigura-se a tôda gente que essa reunião deveria despertar algum interêsse no Brasil, pelo menos da parte dos poderes públicos, tão empenhados em promover a propaganda de nosso país por meio de escritórios permanentes. Não sabemos se o Brasil se fêz representar oficialmente no referido Congresso. A informação que temos é que representantes de entidades privadas, se conseguiram romper os obstáculos cambiais, só arranjaram dólares em câmbio negro, pagando 50% de ágio. Nem ao menos facilitaram a êsses delegados a aquisição de dólares pelo preço oficial. Todavia, aos brasileiros que compareceram ao supramencionado Congresso sem credenciais do govêrno do Brasil, realizando à sua custa tôdas as despesas, os representantes oficiais do nosso país no México prestaram todo o apoio e assistência moral.

Registre-se, pelo menos, a informação, sem mais comentários.

A atenção ministerial se concentra...

No Brasil, a mudança de um ministro da Fazenda paralisa durante meses a administração pública. A primeira preocupação do novo titular é substituir os chefes das repartições a êle subordinadas. Bons ou maus, os antigos chefes devem sair para dar lugar aos da simpatia pessoal do gabinete ministerial ou aos protegidos da nova política que se pretende realizar. Não se lhes concede tempo para que se manifestem melhores ou piores que os seus indigitados substitutos. Parte-se do pressuposto de que sejam piores. São desconhecidos e não fazem parte do círculo de amizades do novo controlador das finanças públicas.

Enquanto se movimenta êsse *changer de places* e volta de novo a funcionar regularmente o mecanismo fazendário, sofre a administração, isto é: sofrem os serviços que o público paga a quem por êle os execute.

Na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França e em muitos outros países, transformação nenhuma ocorre na escala da hierarquia funcional dos diferentes serviços de um ministério, pela simples substituição do titular. É uma medida sábia. A substituição de um ministro significa apenas um desacêrto do ministro que sai com a política do govêrno. É um incidente de alta política, isto é, colisão de partidos.

No Brasil, entretanto, novo ministro provoca mudanças substanciais e profundas em todos os setores de trabalho, desde a direção geral até simples zeladores de edifícios. São mudanças que não se explicam por desonestidade ou incompetência. Quando muito poderiam explicar-se pela politicagem, pelo interêsse subalterno em atender a pedidos de figurões políticos ou pelo cuidado em colocar à frente dos serviços funcionários amigos, capazes de executar, sem discuti-las, certas ordens que se pretenda fiquem ocultas do público.

Sejam quais forem os motivos que encobrem a grande balbúrdia, o fato essencial está em ficar o país inteiro perplexo, vendo o que resta de sua moeda e sua economia se precipitar no abismo, enquanto a atenção ministerial se concentra na contradança dos chefes de repartições.

Novo recorde do meio circulante acaba de ser atingido. Já estamos próximos dos 33 bilhões de papel-moeda. As emissões já correm com velocidade superior a 200 milhões por ano. No decorrer de doze semanas apenas, foram emitidos 800 milhões. E o pior está por vir. As contas a pagar são enormes. As dotações para as despesas do plano Salte, que por fôrça de lei recente foram restituídas ao orçamento corrente, terão de ser pagas. Importam em 1.300 milhões. Dinheiro para tanto — só o fabricado pelo American Bank Note ou por outros fornecedores de papéis pintados.

Liquidação dos congelados

No seu discurso na Associação Brasileira de Imprensa, o presidente da República revelou um acontecimento financeiro de grande alcance: desde abril último, nossa dívida externa foi reduzida de 22 milhões de esterlinos, mediante pagamento em libras congeladas. A essa vultosa transação de resgate por antecipação acrescenta-se a de 2,2 milhões de esterlinos, referente à emissão inglêsa da Coffee Realization, liquidada nos primeiros meses do ano corrente. No total foram, pois, amortizados 24,2 milhões de libras, um quarto de tôda a dívida externa em esterlinos, cujo saldo em circulação se elevava em fim de 1948 a £ 96.537.650.

O resgate maciço da dívida consolidada mediante libras congeladas significa um notável sucesso diplomático do Brasil, devido em primeiro lugar ao sr. Vieira Machado, que, com perseverança e habilidade, dirigiu as negociações a respeito em Londres. Sabe-se que os inglêses, ainda há pouco, recusaram a utilização dos congelados, que não lhes custavam juros senão insignificantes, para o resgate da dívida brasileira externa, que nos custava até 3 3/4% de juros ao ano. A nova atitude do Tesouro britânico, quando a Inglaterra se acha em dificuldades cambiais manifestas, é prova de boa vontade e do desejo de intensificar as relações comerciais com o Brasil. Com êsse fim, ficou libertada outra parcela dos congelados, que será aplicada na compra de mercadorias inglêsas, em particular de equipamento ferroviário.

Naturalmente o Brasil, por seu lado, também devia fazer certas concessões. Os inglêses mostraram-se visivelmente interessados na venda das estradas de ferro pouco rendáveis que lhes pertenciam no Brasil, sobretudo da Leopoldina Railway. Entretanto, êsse desejo correspondia perfeitamente à aspiração normal do Brasil de tomar tôdas as grandes rêdes ferroviárias sob seu próprio contrôle financeiro e administrativo. O preço pago pelo govêrno brasileiro — 10 milhões de libras pela Leopoldina e mais de 3 milhões de libras pela Great Western — parece razoável ao basear-se nos investimentos, ou seja no valor "histórico", mas bastante elevado quando se leva em consideração o estado do material antiquado, que exigirá renovações custosas.

Além disso, o govêrno terá grandes despesas com o pessoal, pois os salários nas estradas de ferro inglêsa foram particularmente baixos e deverão ser equiparados ao nível em vigor nas outras rêdes governamentais. Do ponto de vista financeiro, a encampação das estradas de ferro representa, pois, um ônus considerável, que se fará sentir logo no orçamento ou nas despesas extra-orçamentárias da União. Não obstante, sob o aspecto da economia nacional, essa transação também parece justificada.

O total das transações recentemente convencionadas abrange um valor perto de 40 milhões de libras, ou sejam três bilhões de cruzeiros. Já em 1948, os nossos congelados na Inglaterra foram reduzidos de 15,5 milhões de libras (7,6 milhões pela encampação da São Paulo Railway, 4,4 milhões pela compra de títulos da dívida externa, 2 milhões pela indenização da Brazil Railway e 1,5 milhões libertados e transferidos para a conta disponível). A soma das aplicações em 1948 e das aquisições estipuladas no novo acôrdo com a Inglaterra atinge, portanto, cêrca de 55 milhões de cruzeiros. Ficaram ainda 10 milhões, dos 65 milhões de libras congeladas há dois anos. Porém êsse cálculo não corresponde aos dados oficiais anteriormente divulgados. De acôrdo com o último relatório do Banco do Brasil, existiam em 31 de dezembro de 1948 apenas 38.383.000 libras congeladas, ou sejam 2.907 milhões de cruzeiros. Com a condição de não se terem formados novos esterlinos bloqueados desde o princípio do ano corrente, deve-se concluir que as novas transações absorverão todo o saldo existente. Noutras palavras, os congelados na Inglaterra estarão daqui a pouco completamente liquidados.

Com a aquisição da grande refinaria, de locomotivas e, em próximo futuro, de navios petroleiros, nossas reservas em moedas compensadas de diversos países europeus sofrerão igualmente sensível redução. A diminuição dos saldos nessas moedas, entretanto, não será tão elevada quanto a do saldo em esterlinos congelados e far-se-á mais paulatinamente. As encomendas na França, por exemplo, exigem uma despesa imediata, igual a menos de um milhão de libras.

Seja como fôr, as aquisições já pagas ou a ser pagas em futuro próximo determina profunda mudança em nossas reservas cambiais. Os balancetes do Banco do Brasil ainda não refletem as despesas com o recente resgate da dívida externa e as outras transações em curso. O último balancete, de 30 de junho, acusa mesmo um aumento de divisas equivalente a mais de duzentos milhões de cruzeiros. Todavia, dever-se-ia esperar em breve uma redução substancial.

Parece necessário apontar desde já, aos nossos amigos sinceros e menos sinceros no estrangeiro, as causas dessa queda aparente. Na realidade, não se trata de perda, e sim de melhoria da nossa situação cambial. Há seis anos, quando foi concluído o acôrdo básico sôbre a dívida externa, a nossa dívida consolidada em esterlinos elevava-se a 145 milhões de libras. Com o novo resgate, a nossa dívida para com a Inglaterra fica reduzida a 72 milhões de libras, ou seja à metade. Só a recente aquisição de títulos da dívida pública externa determina no serviço de juros e amortização uma economia em divisas de mais de um milhão de libras por ano. A encampação da Leopoldina e das outras estradas de ferro inglêsas dispensa-nos de pagamentos em cambiais de juros sôbre debêntures e dividendos. As despesas com o material de refinação e o transporte do petróleo, despesas em moedas não conversíveis, serão, dentro de poucos anos, completamente compensadas por economias em dólares. Em resumo, tôdas essas despesas cambiais, já efetuadas ou a ser realizadas pròximamente, são de incontestável utilidade para a nossa balança de pagamentos.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Brasil, onde estás?

Divulga-se na França que o quarto relatório semestral do comissariado geral do plano Monnet constitui um balanço de conjunto dos primeiros anos da execução do plano. Na introdução do aludido relatório, o sr. Jean Monnet declara que se processa regularmente o ressurgimento da França. A penúria findou. A produção industrial excede a de 1929. A renda nacional aumentou de 18% entre 1946 e 1948. Considera-se vencida a etapa essencial no caminho do primeiro objetivo do plano de modernização: produzir mais e com a maior rapidez possível. A presente conjuntura define a importância do segundo objetivo: produzir melhor e mais barato. A produção, por hora de trabalho, atingiu agora o ritmo de antes da guerra. Intensificá-la é o único meio de levantar o nível de vida dos franceses e afastar os riscos da diminuição das rendas, aumentando ao mesmo tempo o poder aquisitivo dos consumidores. É êsse também o único meio de desenvolver a exportação e equilibrar a balança de pagamentos.

Os gastos com os investimentos começam a produzir os seus frutos. A França, pode, se quiser, alcançar o objetivo que se impôs — assegurar a melhoria do nível da população, o emprêgo total da mão-de-obra nacional e a independência econômica — habilitando-se a viver no mundo moderno do rendimento de seu trabalho. Isso pode acontecer na França, que esteve na fogueira devoradora da guerra.

Brasil, onde estás, que não respondes?

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

MANOBRA CONSERVADORA NA COLOMBIA

Bogotá, 25 (A. P.) — No diário *Jornada*, o presidente da Câmara dos Deputados, Francisco Eladio Ramirez, liberal, declara ter "informação insuspeita" a respeito de uma "manobra" do Partido Conservador, que estaria procurando o apoio do Exército para sustar a vitória dos liberais nas próximas eleições nacionais.

Ramirez diz que um grupo de militares "ambiciosos" apoia o plano dos conservadores.

MARSHALL RECOMPENSADO

Nova York, 25 (F. P.) — O general Marshall recebeu a recompensa anual do "Board of Trade", de Nova York, organização de homens de negócio, por sua contribuição para a manutenção do "modo de vida americano" e "seus esforços para a reconstrução da Europa". O "Board of Trade" conferiu a mesma honra a Herbert Hoover antigo presidente dos Estados Unidos, pelo trabalho que efetuou no seio da comissão encarregada de elaborar as reformas na administração dos Estados Unidos.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Os jornais têm noticiado novos casos de espancamento de presos pela polícia. Um dos casos resultou até na morte da vítima. Para apurar cada um dêles, o Chefe de Polícia tem mandado abrir inquérito. O diabo é que nenhum chegou a ser fechado. Continuam todos "abertos", para a saída fácil dos culpados.

* * *

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos declarou que é intenção do mesmo criar uma escola para trocadores de ônibus.

— Prováveis cadeiras da escola: "box", luta romana, capoeira, "jiu-jitsu" e corrida a pé.

— Corrida a pé?

— Sim, para o caso de reação dos passageiros.

* * *

O juiz da 14ª Vara Cível deu ganho de causa ao Colégio Pio Americano na ação de despejo contra êste intentada pela Irmandade da Candelária.

É de estranhar que a pia instituição tenha pretendido despejar um colégio que também é Pio.

* * *

Pela Delegacia Marítima foi prêso o larápio Jurandir da Silva, especialista em furtos a bordo de navios. Jurandir operava de luvas, a fim de não deixar impressões digitais.

Não é nenhuma novidade. Há muita gente por aí que, para "aliviar" o próximo, também se utiliza de "luvas".

* * *

Nos círculos econômicos internacionais estuda-se a criação de uma moeda "única". No Brasil trabalha-se por conseguir um candidato "único". Aqui no Rio, o Estrêla estabelece por tôda parte a mão "única". E, agora, o diretor da Central resolve adotar nos trens a classe "única".

Será influência da... Unesco?

Cyrano & Cia.

AGORA, A POLÔNIA...

Era fatal — era mesmo natural — que a luta contra a Igreja, depois de empreendida pelo comunismo na Hungria e prolongada na Tcheco-Eslováquia, alcançasse também a Polônia. Trata-se, nesses três países, de atacar e dissolver o verdadeiro núcleo do catolicismo na Europa central.

Na Bulgária, por exemplo, tanto quanto na Romênia e também na Iugoslávia, a campanha tinha seu bom êxito assegurado. São países êstes últimos onde os católicos, mesmo no plano religioso, nunca estiveram em maioria. Os da Iugoslávia, êles próprios, não aceitavam sem reservas a chefia de seu prelado. Assim, os comunistas não encontraram pràticamente nenhuma dificuldade para instalar-se.

Já o mesmo não sucedia com respeito aos outros povos.

O profundo catolicismo dos húngaros, em primeiro lugar, não podia admitir a idéia — e não admitiu, sabemos — de que o primaz, colocado pela tradição monárquica acima de tudo, no cume da hierarquia política, tanto quanto no da hierarquia eclesiástica, fôsse arrastado a um tribunal faccioso e perante êle respondesse pela autoria de crimes que sua condição excluía. Êsses crimes, de resto, imputados em forma de processo bastante singular, não foram comprovados. A condenação funda-se na atitude contrita do réu, depois de torturado e submetido à influência de entorpecentes que lhe anularam a inteligência e portanto lhe suprimiram a personalidade.

Na Tcheco-Eslováquia, o espírito católico não era menos pugnaz. Suas origens remontam a séculos de fé ardente, mantida pela Igreja da Boêmia em oposição particularmente ao protestantismo germânico e de modo geral a todo o materialismo de nossa época. Havia na Boêmia um perfeito bastião eslavo erguido nas fronteiras do mundo alemão, uma espécie de braço prolongando em ponta de lança o mundo latino próximo. Para transfigurar a Tcheco-Eslováquia, para emancipá-la das fôrças da Boêmia católica, foi indispensável organizar em comando supremo a chamada *intelligentsia* comunista, eliminar da Universidade, do Exército, da Administração, da Indústria, o domínio do pensamento conservador, cuja primeira expressão era o clero. Não bastou, como na Hungria, ferir de crueldades o representante máximo do poder episcopal. Cumpria ir ao âmago das coisas, criar uma Igreja no seio do próprio ateísmo, submeter os padres, reduzi-los a funcionários do Estado, com deveres de obediência em relação ao govêrno, jamais em relação ao Papa. Êsse programa desenvolve-se com o habitual furor dos comunistas. Parece levar de vencida as maiores resistências, mas, no têrmo de tôdas as suas alucinações, encontra sempre animosa a Boêmia, onde a fraqueza humana ainda não substituiu a resistência dos católicos.

A Polônia era o último reduto a investir. Dêsse grande povo sofredor é possível dizer que sempre viveu no domínio abstrato das idéias, obrigado a considerar, nas provações de sua existência intranqüila, a doutrina do último ou mais recente inimigo. A Igreja católica dava-lhe unidade espiritual, sublimando o instinto patriótico de sua defesa. Exterminados em massa durante a guerra, ou emigrados, os poloneses, entre sobreviventes e pessoas que voltaram do exílio, continuaram, depois da vitória, a examinar com os russos mais uma doutrina. Ora, em matéria de doutrinas, a Igreja tem a sua, imutável, e não se adapta à do comunismo. O choque haveria de surgir. A autoridade eclesiástica evitou-o como pôde. Mas o comunismo tem pressa de chegar a todos os seus objetivos. Obrigado a submeter a Igreja na Hungria, não sabendo se vai de fato contê-la na Tcheco-Eslováquia, onde a insubmissão da Boêmia é presumível, declara sua guerra à Polônia, sem meditar — ou porque já tenha meditado — que o catolicismo nessa velha terra se confunde com o nacionalismo.

As guerras de religião não possuem, entretanto o sentido estratégico da guerra dos exércitos. Não há para elas armistícios, porque se prolongam na lentidão e no espetáculo das idades. O comunismo só triunfou contra a Igreja, até agora, nos países onde a Igreja lutava, já, no campo religioso. Seu triunfo aparente na Hungria, na Tcheco-Eslováquia e possìvelmente na Polônia, não lhe traz nenhuma segurança quanto ao futuro. Ao mínimo desgaste, a qualquer delíquio do poder político da Rússia, êle verá no oriente europeu essas vítimas transmudadas, pelo vigor da inspiração divina, em água límpida, sôbre cuja superfície boiarão, a caminho do estuário, as ruínas da tirania.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O ACÔRDO ARGENTINO

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Depois de mais de três meses de difíceis negociações, foi afinal assinado o acôrdo comercial e financeiro entre a Grã-Bretanha e a Argentina.

Embora o principal assunto focalizado tenha sido a carne, outras questões foram tratadas. O principal problema estava na forma de comércio e no sistema de pagamentos entre a Argentina e a área esterlina. Desejava-se a volta ao tradicional modêlo triangular, pelo qual se permitiria, de um lado, aplicação dos saldos da Argentina com o mundo esterlino no pagamento dos deficits com a área do dólar; de outro, o equilíbrio bilateral dos pagamentos. A Argentina pleiteia o primeiro sistema; a Grã-Bretanha, o último. Venceu o bilateralismo.

As duas partes contratantes vão, pois, procurar manter em equilíbrio as respectivas correntes comerciais. No primeiro ano de vigência do acôrdo, o montante das transações de cada lado deverá alcançar pelo menos 80 milhões de esterlinos. Não se fêz uma estimativa precisa das cifras. Também não é preciso dizer que a Argentina e a Grã-Bretanha se esforçarão por elevar ao máximo o ponto de equilíbrio. Será, evidentemente, impossível manter as contas, diária ou mesmo mensalmente, equilibradas. Donde se conclui que deve haver alguma previsão no próprio mecanismo dos pagamentos em esterlinos, para atender aos desequilíbrios temporários.

A moeda oficial do acôrdo é o esterlino. Mas a taxa ou taxas de câmbio entre o esterlino e o pêso serão fixadas pelo govêrno argentino, isto é: os argentinos venderão e comprarão esterlinos pelo câmbio fixado pelo seu próprio govêrno. A Argentina já possui um saldo de cêrca de 50 milhões. Dizem que grande parte imobilizada, servindo de lastro essencial à circulação monetária. É muito provável que durante os primeiros tempos de vigência do acôrdo aumentem os saldos favoráveis à Argentina. Isto porque suas exportações para a Grã-Bretanha poderão ser intensificadas imediatamente, ao passo que o mesmo não poderá acontecer com parte considerável das exportações britânicas, consistentes em bens de capital que demandam tempo para ser fabricadas.

Durante o primeiro ano, pelo menos, os saldos dos pagamentos deverão ser francamente favoráveis à Argentina. Há, todavia, vários meios de aproveitá-los. Poderiam, por exemplo, ser empregados na aquisição de capitais britânicos — emprêsas de serviços de utilidade pública.

É provável que a Argentina peça certa garantia contra possível depreciação do esterlino. Poderiam oferecê-la em dólares.

Naturalmente, não se deve confundir tal garantia com uma oferta de conversibilidade. A Argentina não poderá dispor dos esterlinos para compras na área do dólar. Mas no caso de depreciação, ser-lhe-á paga a diferença. Se com o andar do tempo o equilíbrio comercial fôr alcançado, podem ser desprezados os desajustamentos temporários da balança de pagamentos, pois desaparecerão os excessos acumulados pela Argentina durante os primeiros períodos de vigência do acôrdo.

Como se vê, é um acôrdo bilateral. Provocará críticas dos Estados Unidos e de outros devotos do comércio plurilateral. Os acordos bilaterais dessa espécie, tarde ou cedo, como é de se esperar, conduzirão à franca discriminação. Para utilizar tôda receita em esterlinos, a Argentina terá de comprar na Grã-Bretanha automóveis, tratores, máquinas, equipamentos e outros bens de capital, que poderia comprar mais barato nos Estados Unidos. Mas não dispondo de dólares e não sendo provável que a Grã-Bretanha possa adquiri-los em quantidade suficiente para permitir a conversibilidade dos saldos, não resta outra alternativa senão o comércio bilateral com a discriminação que acarreta. Ou isto, ou não fazer comércio algum. Assim, o modêlo bilateral, não obstante suas imperfeições e os perigos que encerra, será preferível.

Em relação aos produtos que fazem parte do acôrdo, apenas para a carne foram especificados quantidades e preços. Pelo acôrdo Andes, a Argentina se obrigará a um fornecimento de 400.000 toneladas por ano, ao preço de 78 esterlinos. Mas os fornecimentos ficaram muito abaixo dêsse nível. Pois recebimentos do último mês do acôrdo Andes, a quota já havia descido a pouco mais de 200.000 toneladas. O prazo do novo contrato é de cinco anos. Durante o primeiro ano, o preço será de 97 esterlinos e 10 shillings por tonelada. O govêrno argentino tem razão de estar satisfeito com o preço. É um pouco mais alto que o que se está pagando a outros fornecedores. Durante o primeiro ano, o fornecimento será de 300.000 toneladas. Ficou, entretanto, estabelecido que a Argentina fará o possível para elevá-lo a 400 mil. Depois do primeiro ano, não há mais compromisso de preço. Mas os fornecimentos vão aumentando sempre, até que a média para os cinco anos alcance o nível de antes da guerra, isto é, 500.000 toneladas.

Se cumprido o contrato, será radicalmente modificado o racionamento da carne. Com 300.000 toneladas de procedência argentina e mais os fornecimentos esperados da Austrália e da África, é bem possível acabar-se o racionamento ou, pelo menos, aumentar substancialmente a quota atual. O preço, todavia, será maior que o que agora se paga e está subvencionado. Se o teto de tôdas as subvenções fôr mantido em 465 milhões de esterlinos como sugeriu o ministro das Finanças, o preço a varejo da carne terá de ser aumentado, ou, então, transferidas para êsse produto as subvenções que presentemente beneficiam outros artigos.

Em virtude do acôrdo, o mercado argentino irá absorver maior quantidade de produtos britânicos. Não se discutiu a lista de artigos. Apenas quantidades aproximadas de produtos essenciais, como sejam carvão, óleo e aço. Mas ambos os países farão o possível para elevar ao máximo as respectivas correntes comerciais. Poderão conseguir isso abandonando as restrições de câmbio e de quantidades, ao mesmo tempo que auxiliando o comércio de importação e exportação. Para alcançar o equilíbrio, será necessário considerável fluxo de bens de consumo britânicos para a Argentina. No momento em que todos os mercados do universo se contraem, tal perspectiva expansionista é muito importante e duplamente bem vinda.

ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO DE CONSUMO OS PRODUTOS ADQUIRIDOS PELO LÓIDE BRASILEIRO

Consulta firma estabelecida em São Paulo se, como fornecedora ao Lóide Brasileiro de produtos de sua fabricação, pode cobrar o impôsto de consumo da mesma entidade, visto esta gozar dos favores que lhe concede a Lei n. 420, de 10 de abril de 1937, a pela qual foi incorporada ao Patrimônio da União.

O art. 8º do decreto-lei n. 7.404 — diz a Recebedoria Federal em São Paulo — especifica as condições em que um produto pode gozar da isenção do impôsto de consumo, e por aí se vê que o tributo em aprêço alcança até os governos federal, estadual e municipal; muito mais, pois, um órgão autárquico.

Assim, — acrescenta a Recebedoria de São Paulo — os produtos referidos na consulta, também vendidos ao Lóide Brasileiro, estão alcançados pelo impôsto de consumo.

Não se conformando com a decisão, recorreu a firma interessada para a instância superior, pleiteando a isenção do tributo, com fundamento no parecer 1.217 da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo "no sentido de que o Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional, por fôrça do art. 17 da Lei n. 420, de 10 de abril de 1937, está isento do pagamento do impôsto de consumo, relativamente às mercadorias que importar para exploração dos seus serviços".

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o art. 17 da Lei n. 420, de 10-4-1937, ao contrário de dispositivos semelhantes em outras leis ou contratos, faz nítida distinção entre "bens e serviços", de um lado, e "aparelhamento de oficinas e material para o seu consumo", de outro lado, concedendo a êstes, ùnicamente, a isenção de direitos e taxas aduaneiras e, mesmo assim, por ser a lei em causa posterior ao decreto-lei, n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, está tal favor subordinado às restrições dêste último diploma legal; considerando que o simples fato de pertencer o Lóide Brasileiro ao Patrimônio Nacional não é bastante para isentá-lo do pagamento do impôsto de consumo, uma vez que a lei não isenta de tributo as mercadorias adquiridas pelo próprio govêrno para seu consumo; e considerando que a hipótese é inteiramente diversa de contratos do govêrno federal com governos estaduais ou com particulares, bem como da de favores concedidos por lei a êstes, — é de parecer que seja negado provimento ao recurso voluntário, para o fim de declarar sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo os produtos adquiridos pelo Lóide Brasileiro.

Êsse parecer foi homologado pelo diretor das Rendas Internas, por guardar conformidade com os despachos proferidos pela mesma Diretoria nos processos ns. J.C.I.C. 1-49 (S. C. 307.870-48) e J.C.I.C. 86-49 (S.C. 185.818-48).

NÃO HÁ INCIDÊNCIA DE NOVO IMPÔSTO

Firma que está estabelecida nesta capital, pretendendo negociar com lâminas de vidros, consulta se sua atividade que consiste na venda de vidros em lâminas no estado em que os adquire de terceiros com impôsto pago, bem como das mesmas lâminas por si cortadas em medidas adequadas ao fim a que se destinam e convenientemente desbastadas, alisadas ou lapidadas em seu contôrno, sujeita o produto, assim, a nôvo tributo de consumo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com a jurisprudência citada pela própria consulente, interpretativa do texto legal expresso no decreto 7.404, de 22 de março de 1945, que rege o assunto, nos casos aqui expostos, de simples recorte e lapidação de lâminas de vidro, não há incidência do nôvo impôsto de consumo de vez que não se opera, pròpriamente, beneficiamento ou transformação do produto, mas apenas a necessária e conveniente adaptação do mesmo ao local ou ponto em que vai ser usado.

Acrescenta a Recebedoria que está, entretanto, a consulente sujeita ao pagamento do emolumento de registro, para a classe de comércio que pretende exercer, visto que irá negociar com produto tributado.

Julgando o processo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que seja negado provimento ao recurso *ex-officio* para manter a citada decisão, esclarecendo-se, porém, que, no caso, não se trata de lapidação pròpriamente dito, mas apenas de recorte de vidro, com eliminação de rebarbas para facilitar a adaptação.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ESTÁ DESONERADO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Ante a consulta formulada por uma firma de São Paulo, declarou o diretor da Recebedoria Federal naquele Estado que resolvido está pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, em parecer homologado pela Diretoria das Rendas Internas (publicação inserta no *Diário Oficial* de 15-3-1946), que a gelatina, seja qual fôr o emprêgo que lhe dêem, não está tributada, em face do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

A exclusão do tributo — acrescenta a Recebedoria de São Paulo — sôbre êsse produto perdura em face do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, que consolida as Leis do Impôsto de Consumo, dando nova publicação àquele citado decreto-lei.

Nestas condições, o objeto da consulta — gelatina extraída de raízes vegetais, — está desonerado do impôsto de consumo.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida na conformidade de seus pareceres anteriores, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

CONCESSÃO DE COBERTURA CAMBIAL

Foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que a Emprêsa Fôlha da Manhã S.A., com sede em São Paulo, solicita concessão de cobertura cambial, para pagamento de rotativa adquirida nos Estados Unidos, tendo o presidente da República declarado, em despacho, que a emprêsa deve aguardar que lhe seja distribuído câmbio pela Fiscalização Bancária, na forma prevista na Instrução n. 26, de 28 de março dêste ano, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL PARAIBANA

João Pessoa, 24 (Asp.) — Pelos quadros publicados, referentes à produção industrial do Estado, em 1947, verifica-se ser mais importante a textil, que produziu 26.872.000 metros de tecidos, no valor de 283.927.185,00 crs., figurando em segundo lugar a representada pelas instalações beneficiadoras de algodão, as quais produziram 22.720.459 quilos, no valor de 193.547.191,50 crs. e 44.833.082 quilos de caroço, na importância de 32.789.505,50 crs.. Outra indústria que mais produz valores na Paraíba é a do óleo. O montante da produção foi de 7.142.279 quilos, valendo 46.856.403,00 crs. Os beneficiadores de agave produziram 4.432.311 quilos de fibras no valor de 18.915.043,70 crs. As indústrias de curtume, sapatos e móveis produziram, respectivamente, 13.840.423,00 crs., 9.137.092,00 e 2.294.404,00 crs. Vale citar ainda a de cerâmica, com a produção de 3.686.962,00 e a de cimento, que sendo nova, teve ainda em 1947 a produção de 2.653.175,60 crs.

O DIA POLICIAL

AGENTE "SECRETO"...

Já vai algum tempo, o senhor Edgard Estrela, diretor do Serviço do Trânsito, falando à imprensa, forneceu uma notícia que foi muito bem recebida por todos. Nada mais nada menos do que a organização de um selecionado, diremos melhor selecionadíssimo, corpo de agentes secretos para fiscalizar os motoristas imprudentes. Soube-se, então, e justamente aí residia o lado agradável da notícia, de que se tratava apenas de voluntários, de homens de boa vontade, que tirariam algum tempo das suas atividades para cooperar com o Serviço de Trânsito pelo bem da coletividade. Soube-se mais. Êsse quadro seria constituído somente de pessoas da mais absoluta e incontestável idoneidade. Logo, não poderia haver dúvida, o êxito deveria ser integral. Lamentavelmente, porém, os tempos foram passando e continuamos a presenciar pelas ruas desta nossa, outrora, maravilhosa, hoje, pobre cidade, as mesmas cênas deploráveis proporcionadas por máus profissionais do volante, por indivíduos que timbram por lançar o descrédito sôbre a grande e laboriosa classe dos motoristas profissionais. Continuamos a assistir à forma criminosa como certos motoristas de ônibus conduzem seus veículos, num desrespeito flagrante e até revoltante à vida de terceiros. Com os pesados ônibus que dirigem, parecem julgar-se donos da rua e por isso cortam a frente dos carros de categoria inferior, "fechando-os" perigosamente.

Não somente isso, mas muitas outras infrações que longo e fastidioso seria enumerar, continuamos a anotar pelas ruas da cidade e por isso julgavamos não ter sido levada avante aquela idéia do diretor do Serviço do Trânsito desta capital. Ontem, porém, vimos que incidimos em erro; mas se isso verificamos, não deixamos também de verificar que havia algo de muito grave na organização daquêle corpo secreto, já de há muito existente. E foi justamente êsse êrro, a nosso vêr grave, que nos denunciou a existência daquêle serviço.

Sempre tivemos a impressão de que um agente secreto jamais poderia dar-se a conhecer, o que verificado, é como óbvio, não poderia mais ser considerado como tal. Ora muito bem, se assim fôsse, os agentes voluntários, expontâneos para a fiscalização das infrações do trânsito, não deveriam ser conhecidos de nenhum motorista. Deveriam, isso sim, anotar tôdas as infrações e comunicá-las a quem de direito, na Inspetoria do Trânsito. A êste órgão, então competia chamar, ouvir e punir — se fôsse caso — o infrator. É possível que tenha ocorrido a alguém o perigo de uma perseguição na ausência de uma acareação muitas vêzes necessária, mas é preciso que se não esqueça que as pessoas, no dizer do diretor do Serviço de Trânsito, selecionadas para tal mistér seriam de idoneidade absoluta, mas mesmo assim poderia ainda ser feita num ou outro caso a acareação necessária, ante autoridade competente.

Ora muito bem, ao que tudo indica não é nada disso que está ocorrendo no tal serviço secreto da Inspetoria de Trânsito, pois os agentes expontâneos estão munidos de uma carteira identificadora, semelhante à dos investigadores do D.P.S.P.. Qual a utilidade? Qual a necessidade que têm êles de identificar-se a alguém? Para que essa carteira? Aí está sem dúvida a razão de ser do desvirtuamento de um serviço que deveria ser prestado voluntariamente e sob o mais rigoroso sigilo. Essa carteira levaria, como levou, alguém de espírito menos forte a cometer deslise, prejudicando seriamente a reputação daquele serviço. Não desejamos pelo simples fato que vem de ser dado a público condenar todos os integrantes daquêle serviço, nada disso, o que desejamos, e fazemos questão que fique bem claro, é esclarecer a desnecessidade de que essas pessoas fossem transformadas em agentes policiais, com autoridade de entrar em entendimentos com os motoristas. Eles, para que a campanha fosse realmente eficiente, deveriam apenas anotar as infrações comunicando-as em seguida à autoridade competente.

A queixa apresentada à Polícia pelo motorista Sebastião Alves Loureiro, "chauffeur" do carro de praça 4-45-95, contra o agente "secreto" do Trânsito Carlos Bernardes de Souza, que desejou extorquir-lhe a quantia de Cr$ 120,00 é muito grave e deve merecer o máximo de atenção do quem de direito.

LAURINDO NÃO SUBIU O MORRO — FUGIU DO PRESIDIO

A liberdade de um, não bastava á felicidade de dois — Recapturado, ontem, o fugitivo

Desta vez não houve samba, não houve pandeiro, nem ritmo, pois Laurindo não subiu o morro — saiu apenas da prisão, e em muito silêncio... Não fôssem as perguntas de praxe, os conselhos e as despedidas, ninguém teria notado que Laurindo partia.

Um era bôbo, muito bôbo mesmo e o outro sabido, vivo, sorridente conversador. Estavam em companhia de um terceiro, que não era uma coisa nem outra — apenas evitava se incomodar, tanto que cumpria pena por vadiagem. Os três eram ocupantes do cubículo 100 do Presidio do Distrito Federal: João Alves da Silva, José Laurindo e Wilson Nascimento. Dois vadios e um ladrão — Laurindo.

Wilson não era, como se diz na linguagem do povo, nem peixe nem carne. Fazia as suas tarefas, para não quebrar a disciplina e não ser, consequentemente, punido, e o resto do tempo ficava dormindo ou de papo pro ar. João Alves da Silva, tornou-se de muita amizade por Laurindo, malandro conversador, que viu neste seu companheiro a possibilidade de executar um plano de há muito arquitetado, detalhe por detalhe. E lá se achavam êles na mesma cela, cumprindo as suas penas, sendo que o primeiro, mais feliz, aguardava ainda julgamento, esperançoso de ser pôsto em liberdade — o advogado lhe dissera. Laurindo ainda teria de esperar sete meses, ou sejam duzentos e quatorze dias, 5.136 horas, segundo as contas que fazia, e achava ser muito tempo para um sujeito inteligente como êle ficar detido, quando havia tanto trabalho para fazer aqui fora, bom *artista* que é...

Laurindo — o que fugiu do presidio

Isolados dos demais, vivendo em companhia apenas de Wilson, que é um indiferente, Laurindo e João Alves tiveram tempo para fazer sólida amizade e chegaram à conclusão de que a liberdade para um não bastava à felicidade dos dois. Resolveram, então, pôr em execução o plano concertado por Laurindo, caso João fôsse absolvido.

Sexta-feira última, João Alves da Silva, vestiu uniforme limpo, foi ao Fôro local onde, satisfeito, ouviu o juiz titular da 19.ª Vara Criminal ler a sentença em que o eximia de culpa. Mais satisfeito ainda, voltou e contou tudo, muito direitinho, a Laurindo, que escutava atentamente. Findo o relato, êste lhe disse: — Vamos nos preparar...

Ouvindo o companheiro, Wilson que estava repousando, abriu preguiçosamente um olho, depois o outro, e atentou bem no resto da conversa.

— Nome? perguntava João.

— João Alves da Silva, respondia Laurindo.

Wilson não entendeu bem, e ficou logo prevenido, pois João poderia ter ficado louco de alegria, por se ir, e Laurindo ter sido atacado também de debilidade mental, por ficar.

— Idade? volveu o primeiro.

— 19, respondeu o outro.

— Filiação?

— Luiz Antonio da Silva e... e... gaguejou Laurindo.

— Deocleciana Alves da Silva, completou João.

E as perguntas continuaram, em voz baixa, pela noite a dentro, dando João a Laurindo todos os detalhes sôbre sua pessoa, o que trazia no bolso quando entrára no Presidio, que roupa vestia, etc...

Bom, pensou Wilson, se estão loucos, pelos menos são mansos; voltou-se para o canto da parede, e adormeceu outra vez.

Sábado à tarde, compareceu ao Presidio um oficial de Justiça, munido de alvará de soltura para João Alves da Silva. Em frente ao cubículo 100, como o cerimonial de praxe, elevou a voz e leu o nome do detento. Sorridente e feliz o preso saiu do cárcere, que foi novamente fechado, não se despediu de seus companheiro, pois ambos dormiam, a sono solto. Sempre sob a proteção do meirinho, atravessou as aléas, foi à secretaria, recebeu conselhos, na rouparia lhe deram um terno marron, que êle reconheceu como seu, cruzou o pesado portão, respondendo com um "já vou tarde" à interrogação do guarda que se encontrava à porta do Presidio. Do lado de fóra, encheu os pulsões de ar, inundou os olhos de lágrimas e, em passos largos, marchou para liberdade...

João Alves da Silva, no cubículo 100, se espreguiçou, olhou em torno, e perguntou ao guarda que vigiava as celas: — Uê, onde foi o Laurindo?

— Laurindo? interrogou o guarda.

— Sim, meu outro companheiro.

— Laurindo, ou João Alves da Silva?

— Laurindo, "seu" guarda. João Alves da Silva sou eu...

A administração do Presidio foi chamada às pressas e só então se notou que Laurindo atendera ao chamado do meirinho, deixando seu velho amigo à espera da liberdade. O plano fôra executado com perfeição.

Começou então o corre-corre. Agarra, mata, esfola. João foi para solitária, os guardas chamados ao gabinete do diretor, uma luta-luta tremenda. O fato foi comunicado à Delegacia de Roubos e Defraudações, sendo designado o investigador Miguel Grossi Missano, para recapturar Laurindo. Em seu auxílio veio o sub-chefe da Guarda do Presidio, Carlos da Cunha Magalhães. Os dois andaram desde sexta-feira, pela manhã, de tarde e à noite, até que, ontem, quando passavam na rua Erasmo Braga viram Laurindo, que os viu também, e correu. Entrou num edifício, tomou o elevador, subiu. Os policiais atentaram no pavimento em que primeiro parasse o ascensor, que foi o quarto. Subiram então pela escada e, entre o segundo e o terceiro andar encontraram o fugitivo, prendendo-o.

Laurindo trajava elegante terno de linho, sapatos brancos, camisa de seda e não atendia mais pelo nome de João, que êle acha feio, ao que nos disse, quando fêz o relato acima.

João foi autuado com incurso no artigo 351 do Código Penal, por auxiliar a fuga de seu inseparavel amigo que, a estas horas, já deve ter-se reunido a êle novamente...

Um tenente-coronel e um capitão se tirotearam, ontem, na rua Caçapava, mas não houve vítimas — Ao atirar em dois prêsos evadidos, um soldado da Polícia Militar foi mais infeliz e atingiu dois transeuntes — Outras ocorrências

Na manhã de ontem uma desavença entre os oficiais do Exército ten. coronel reformado Domingos Miranda da Costa Moreira, da arma de Engenharia, e o capitão Olavo Mendes de Paiva, acabou em tiroteio que não teve outras consequências senão o grande escândalo provocado.

O desentendimento entre êles começou quando o tenente-coronel, que reside à rua José Higino 174, casa 2, resolveu levantar um muro divisório num terreno em que iniciava a construção de casa própria, à rua Caçapava 213, ao lado da moradia do capitão, situada no n. 209. O muro teria a altura de aproximadamente um metro, mas o capitão resolveu contestar a construção, baseado em que ficaria prejudicada a vista da sua casa. O tenente-coronel, por outro lado, provando que a obra fazia parte do projeto aprovado pela Prefeitura, ordenou aos operários que prosseguissem.

Ontem, afinal, o capitão resolveu suspender o serviço de qualquer maneira e, nêsse sentido, fêz uma intimação aos trabalhadores, que se afastaram do local. Avisado, porém, o ten. cel. reformado para lá seguiu e mandou que os operários prosseguissem no trabalho, sob a sua proteção. Dentro em pouco, apareceu o capitão e logo se iniciou entre os dois oficiais uma violenta discussão, que culminou com um disparo efetuado pelo último contra o seu superior, indo a bala alojar-se na parede do prédio em obra. O tenente-coronel, por sua vez, sacou a sua pistola, enquanto o outro se entrincheirava na varanda de sua casa. Já no meio da rua, o tenente-coronel foi novamente visado e reagiu com dois tiros, que também se perderam. Dirigiu-se, então, a um estabelecimento comercial próximo chamou a Rádio Patrulha pelo telefone.

Nesta altura, já à rua Caçapapa ficara em polvorosa. Chegaram a Rádio Patrulha, o delegado de dia na Chefatura de Polícia e uma escolta da Polícia Militar do Exército, comandada por um tenente, mas o capitão, obstinado, não saiu de casa e se recusou a acatar a ordem de prisão. Foi preciso que o próprio comandante da Polícia do Exército, major Rubens, comparecesse ao local e fizesse valer a sua patente, para que o capitão fosse conduzido ao Quartel General, onde ficou detido e à disposição das autoridades da 1a Região Militar.

ATIROU NOS PRESOS E ATINGIU DOIS TRANSEUNTES

Na tarde de ontem, o soldado da Polícia Militar n. 72, Osvaldo Gomes Guimarães, de 18 anos, conduzia dois presos do 9º Distrito Policial, situado na praça Mauá, para um carro transporte estacionado nas imediações, quando foi bruscamente atacado por um deles, Ademar de Lima, o "Maneta", conhecido desordeiro. Levando uma "rasteira", o soldado caiu ao solo e, ato contínuo, sacou da pistola e fez dois disparos contra os fugitivos, que se misturaram à multidão. Mais adiante, com auxílio de um guarda-civil, conseguiu pegar o "Maneta", mas o outro, Jorge da Silva, de 19 anos, jornaleiro, morador à estrada do Portela 485, desapareceu na direção da avenida Rio Branco.

Entretanto, o soldado foi duplamente infeliz, porque os disparos foram atingir os transeuntes Antonio Cortes, de 24 anos, ourives, morador à rua Morgado 249, em Belfort Roxo, que sofreu ferimento de raspão na nuca, e Manoel Tato Justo, de 30 anos, espanhol, residente à rua Sara 12, que foi atingido no joelho direito. As duas vítimas foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro e o soldado apresentou-se ao 9º Distrito.

TRAGICA LUA DE MEL DO CASAL DE LAVRADORES

Casados, há pouco tempo, no município de Itaperuna, no Estado do Rio, os jovens Armando de Oliveira Lima, de 21 anos, lavrador na zona rural e sua esposa Euripedes Lauriana de Lima, de 18 anos, encetaram, ontem, uma viagem de lua de mel com destino a Raiz da Serra. A viagem transcorria regularmente mas, na estação de Sarapuana, a jovem esposa teve a infeliz lembrança de passar de um vagão para outro, com o trem em movimento. Auxiliada, embora, pelo marido, perdeu o equilíbrio e caiu na linha, arrastando o rapaz na quéda. Ali mesmo terminou a trágica lua de mel, pois a pobre moça teve morte instantânea sob as rodas, enquanto o marido sofreu fratura da bacia, do braço esquerdo e contusões generalizadas, sendo levado em estado grave para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. As autoridades policiais fluminenses providenciaram a remoção do cadáver.

CUMPRIU TRÊS ANOS DA PENA E AFIRMA AGORA QUE FOI OBRIGADO A CONFESSAR

Depois de cumprir três anos da pena que lhe foi imposta pelo Tribunal do Júri e que soma o total de treze anos de condenação, o operário Simonides Gonçalves, atualmente na Penitenciária Central escreveu uma carta ao delegado Gabino Bezouro Cintra em que se declarou inocente da imputação de haver assassinado a golpes de enxada em setembro de 1946, ao seu colega de trabalho Salvador Ruy Gonçalves, crime que confessou depois de vários interrogatórios. Alegou o detento que, na época, foi obrigado à confissão por agentes policiais lotados no 13.º Distrito, que o torturaram e espancaram repetidas vêzes.

Recorda-se que, na ocasião das diligências, ficou provado que houvera latrocínio, isto é, o assassino carregara com o dinheiro da vítima. Entretanto, apesar da confissão ampla de Simonides Gonçalves, presenciada, aliás, pela imprensa, êle sempre timbrou em negar o saque, apresentando como móvel do crime uma desavença anterior que tivera com a vítima, por questões de jôgo. No decorrer das diligências, apurou-se que Simonides teria feito uma promessa à sua companheira de construir-lhe um barracão no morro do Turano, explicando-se, assim, a sua ansiedade por dinheiro. Ainda assim, Simonides continuou firme na negativa e jamais se pôde provar que roubara também a sua vítima, embora se soubesse que o operário assinado conduzia sempre quantias de certa monta.

Na sua carta, o presidiário acusa os seus companheiros de trabalho, Jarbas José de Almeida e Orlando Carlos da Silva como prováveis autores do crime. Por tôdas essas razões o chefe de Polícia ordenou a abertura do inquérito, que ficará a cargo da Polícia Técnica.

DESVENDADO O MISTÉRIO DO CATETE

Conforme noticiamos, passou-se, ao meio-dia de sexta-feira última, um fato estranho com o jovem cadete Jorge Alfredo Santos de Carvalho, da Escola Militar de Resende, que foi encontrado com as vestes sujas de areia, meio inconsciente na avenida Atlântica, e conduzido ao 2.º Distrito Policial. Ali entre estados de súbita exaltação e outros de desfalecimentos, permaneceu longas horas sem medicação porque se supunha que se tratasse de um débil mental ou viciado no uso de entorpecentes. Contudo, cêrca de 22 horas do mesmo dia, verificou-se que trazia escondidos um cartão de identificação e vidros vazios de certo barbitúrico, donde se concluiu que poderia ser também um caso de tentativa de suicídio.

E era mesmo, conforme se apurou, afinal, no Hospital Miguel Couto, onde se achava internado. Recuperando a razão, domingo último, na presença dos seus pais aflitos, explicou que estava profundamente desgostoso com a ameaça de desligamento da Escola Militar, por ter sido reprovado nos exames e, daí, o seu gesto de desespêro.

DESPERTOU A JOVEM ADORMECIDA

Conforme temos noticiado nos últimos dias, encontram-se internada no Hospital do Pronto Socorro a jovem Edi Ribeiro dos Santos, de 18 anos, que fôra recolhida em estado de coma no interior da igreja do Divino Salvador, em Piedade, por ter ingerido forte dose de entorpecente, com o intuito de suicidar-se. Dissemos "encontrava-se" porque, afinal, já no quinto dia de inconsciência, a jovem despertou, na madrugada de ontem, e já se retirou para sua residência. Aos atentos enfermeiros, depois de um curto período de amnésia, a jovem revelou que, de fato, tivera a intenção de suicidar-se, não por desgostos amorosos, como se presumia, mas porque já não suportava a dor que lhe causara a morte dos pais. Prometeu, porém, que não repetirá o gesto e que irá manifestar o seu arrependimento na mesma igreja e no mesmo altar em que caíu desfalecida.

ATIROU-SE DO 4º ANDAR O FUNCIONÁRIO DA "STANDARD"

Por motivos ainda não apurados, o alto funcionário da "Standard Oil Company", Manoel Joaquim da Silva, de 30 anos, naturalizado norte-americano, atirou-se do quinto andar do prédio em que reside, à avenida Prado Júnior, 32, em Copacabana. Com múltiplas fraturas, o funcionário recebeu curativos de urgência no Hospital Miguel Couto e foi removido, posteriormente, para o Hospital da Cruz Vermelha, em estado grave.

Manoel Joaquim da Silva vinha exercendo as funções de assistente do gerente da Secção de Custos e Operações, naquela companhia, mas todos ali se revelaram surpreendidos com a ocorrência. As autoridades do 2º Distrito realizam diligências para esclarecer as causas que induziram a vítima ao gesto de desespêro.

PRÊSO O LADRÃO DE ALTO BORDO

Jurandir da Silva era um ladrão de alto bordo e, para não desmentir o epíteto, preferia agir a bordo dos navios de passageiros surtos no cais. Vestia-se sempre com apurado gôsto e, quando a embarcação aportava, intrometia-se entre os passageiros, subindo e descendo a rampa em idas e vindas que deram para desconfiar. Isso aconteceu precisamente quando saía do "Brazil Star" carregando máquinas fotográficas, carteiras de couro e várias cédulas graúdas, como se fosse o mais inocente turista.

Não podendo explicar a origem dos "presentes", teve de se avir com a polícia, onde confessou que furtava como qualquer outro ladrão vulgar.

Espera-se, que, com o correr dos dias, venha a apontar os nomes de cúmplices e os assaltos anteriores que já praticou, pois as autoridades, em vista das numerosas queixas, estão quase certas de que o ladrão é um membro escovado de uma quadrilha.

VITIMAS DOS AUTOS

Na manhã de ontem, o menor Jorge, de 5 anos, filho de Paulo Teixeira dos Santos, ao atravessar a rua em frente à sua residência, à rua Gottemburg, 235, em São Cristovão, foi colhido por caminhão ainda não identificado, que desapareceu. A criança com graves ferimentos, veio a falecer na ambulância quando era transportada para o Hospital do Pronto Socorro, sendo o cadáver removido mais tarde para o Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 18º Distrito.

— Ainda por auto não identificado, foi atropelado, ontem, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 17, o marítimo José Ferreira da Cruz, de 65 anos, que veio a falecer horas mais tarde no Hospital do Pronto Socorro, sem ter recuperado a consciência. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— O menor Jorge, de 14 anos, filho de Antenor Gomes de Oliveira, residente à rua Joaquim de Souza, 177, foi colhido, ontem, por auto não identificado, na esquina da avenida Rio Branco com a rua São José, sofrendo, em consequência, fratura da perna direita e contusões generalizadas. A pequena vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Na avenida Ataulfo de Paiva, em frente ao Jardim de Alá, um ônibus de número ignorado atropelou, ontem, o operário Osvaldo de Araujo, de 25 anos, casado, residente em barracão sem número da praia do Pinto. Com fratura do crâneo e contusões generalizadas, o operário foi internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

— O automóvel chapa 4-65-33, de aluguel, também fêz a sua vítima na doméstica Maria Isabel, de 24 anos, residente à rua Senador Vergueiro, 167, que foi atropelada na avenida Augusto Severo. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro com escoriações generalizadas.

— Domingo último, quando atravessava a praça Cristiano Ottoni, o garçon Manoel Costa, residente à rua Barão de São Felix, 15, foi atropelado pelo auto 33-08, dirigido pelo motorista Valdemiro Teixeira, que foi detido no local. Com fratura do crâneo, a vítima ficou internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

— O menor Wagner, de 16 anos, filho de Manoel Novais Pinto, morador à rua Nicaragua 555, na Penha, foi atropelado, ontem, por uma camionete não identificada, na rua Ibispina, em frente à estação da Penha. Com fratura do crâneo, o menor foi internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

COLISÕES

Ontem à tarde, o auto-socorro da Viação Continental, que trafegava pela rua Itapirú, colidiu violentamente com um caminhão que se achava estacionado e sem passageiros. Em consequência, ficaram feridos Manoel Dias Lima, de 23 anos, ajudante de mecânico, morador à rua Barão de Petrópolis 260, com fratura exposta do braço esquerdo e contusões generalizadas, e Georgino da Silva, de 17 anos, mecânico, morador à avenida Nogueira de Carvalho 26, em Niterói, com fraturas do braço e da coxa direitos. As vítimas foram levadas ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficaram internadas.

— Na madrugada de ontem, o automóvel particular 2-42-16, dirigido pelo capitão do Exército Haroldo Cavalcante Soares, de 36 anos, morador à rua Anibal Mendonça 173 colidiu com ônibus chapa 8-05-85, na avenida Augusto Severo. O coletivo, após colisão, foi de encontro a uma árvore, enquanto o automóvel virou de rodas para o ar. Entretanto, só o militar ficou ferido e foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, com escoriações generalizadas.

QUEDAS

Um operário que se sabe apenas chamar-se Aristides e residir na rua Maria Angú, com 25 anos presumíveis, sofreu violenta queda, ontem à noite, do caminhão chapa 7-86-53, no cruzamento da avenida Brasil com à rua Teixeira de Castro. Com fratura da do crâneo e outras graves lesões, foi êle internado no Hospital Getulio Vargas, enquanto o motorista se dava pressa em fugir.

NOS ESTADOS

Presa uma perigosa quadrilha de ladrões — *Salvador*, 25 (Asp) — A polícia lavrou mais um tento, prendendo toda uma perigosa quadrilha de ladrões que vinha agindo nas casas comerciais montando os prejuízos a milhares de cruzeiros. O chefe desta quadrilha de malfeitores Mario Gomes, preso pelo investigador Raul Valente, denunciou todos os seus companheiros.

DODGE
CIA. PROPAC AV. O. CRUZ, 95 - FONE 25-2302

Para embelezar mais sua residência!
Distintos modelos em Ferro Batido e móveis em Aço, para jardim e varanda.
Aos preços diretos da fábrica!
A maior fábrica de móveis em Ferro Batido e Aço.
Fabricantes e vendedores
Jardim Laqué
Lojas de Exposição
CATETE, 114-116 - TEL. 25-0252 - RIO

CUMPRE ESTABELECER UM REGIME DE LIBERDADE E CONFIANÇA

(Conclusão da última pag.)

vam-se. Estávamos num dos momentos mais críticos da nossa balança comercial. Os mercados fechavam-se dia a dia, enquanto a produção declinava. Uma política expectante seria o suicídio lento, mas fatal, de tôdas as esperanças de levantamento econômico. Enquanto se agravava a causa primacial — desaparelhamento da produção e desequilíbrio do comércio internacional — permanecia a opinião pública perante o caso dos atrasados comerciais e dólares, que formavam barreira a qualquer melhoramento do nosso intercâmbio com os Estados Unidos. Falou ainda na incompreensão que originava uma insuficiência de mentalidade econômica. A própria tarefa orçamentária tornara evidente a necessidade de formular-se um plano nacional no qual a preocupação econômica suplantara confessadamente os cuidados de ordem puramente financeira. A técnica do preparo dêsse plano não fôra a que as classes produtoras haviam aconselhado e revelara, desde logo, falhas marcadas pela insuficiente pesquisa dos fatos e das necessidades. Não se queriam resignar, contudo, à atitude dos que alimentavam apenas esperanças platônicas. As fôrças políticas movimentavam-se para manter a estabilidade estrutural já conquistada, buscando fórmulas de harmonia dentro dos princípios democráticos. Era ensejo propício a que as classes produtoras reexaminassem o grande balanço das necessidades e problemas regionais e nacionais.

Suas recomendações teriam como ponto de partida o seguinte: as referidas classes aspiravam sua dignificação social; o levantamento do nível de vida dos brasileiros; o progresso do país; unidas, não reconheciam reparações de interêsses de classes. Não as movia qualquer intuito de influência, por qualquer modo, no processamento orgânico da sucessão nos cargos de govêrno, ou a marcha dos entendimentos ora preocupando os setores políticos. Comentou a política social realizada pelos empregadores através de órgãos especializados e os resultados conseguidos. O desnível entre as economias de determinadas zonas do nosso território se acentuava. Era preciso evitar a todo o transe que se formassem duas espécies de Brasil — "a dos que têm e a dos que não têm".

Após considerações em tôrno do comércio, da indústria e da agricultura, defendendo a tese de que todos, partindo do principio de unidade nacional, formem uma só associação das classes produtoras, prestou homenagem à memória do sr. Roberto Simonsen. Declarou ao concluir: "Não possuem espírito conservador os que adotam em sua Carta de Paz Social o lema de que o capital não deve ser considerado apenas instrumento produtor de lucro, mas, principalmente, meio de expansão econômica e de bem estar coletivo.

O cardeal D. Jaime Câmara, após a benção, fêz, uma invocação na qual pediu para o Brasil, na base dos princípios de justiça social, e aumento da produção em clima de tranquilidade e paz, a restruturação social, econômica, industrial, comercial e profissional, tendo acentuado a doutrina cristã de paz e harmonia entre empregador e empregados.

ELETRIFICAÇÃO DE MINAS

Araxá, 25 (A. N.) — O governador Milton Campos, falando aos jornalistas, disse que em Minas não falta cooperação e que, entre os múltiplos problemas a serem tratados, o mais importante é o da eletrificação. Quanto aos demais, muitos dêles encontram-se enquadrados no Plano Salte. Finda a entrevista, o chefe do executivo mineiro recebeu a visita do cardeal D. Jaime Câmara, que se fazia acompanhar do seu secretário.

PETRÓLEO

Araxá, 25 (Asp) — O sr. Osório da Rocha Diniz, encarregado da secretaria geral da Conferência de Araxá, declarou à reportagem que serão debatidos, na segunda secção do temário, os problemas básicos de energia elétrica, cuja escassês é notória, praticamente, em todos os centros populosos do país, e a questão do petróleo brasileiro.

PROPOSTAS DA BAHIA

Araxá, 25 (Asp) — Várias são as teses a serem apresentadas pela delegação baiana à Segunda Conferência das Classes Produtoras. Uma das mais interessantes, é a que se relaciona com a industrialização do Cacau.

Apareceu Morto
e as suspeitas recaíram sôbre um ex-presidiário... a acusação! vou o homem à cadeia... mas O SOMBRA interveio e provou a verdade do crime, esclarecendo assim o
ASSASSINATO MISTERIOSO
HOJE AS 22,05
RADIO NACIONAL
PATROCINIO DAS LEGITIMAS
lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

PREFEITURA

Exonerado a pedido o Superintendente do Financiamento Urbanistico

Nomeação de chefia no Departamento de Renda Imobiliária

Foi exonerado à pedido, do cargo em comissão, o superintendente do Financiamento Urbanístico, da Secretaria de Finanças o dr. Ulysses Máximo Augusto de Alcântara.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Em comissão, para o cargo de chefe de Serviço de Contrôle Técnico, do Departamento da Renda Imobiliária, do engenheiro civil, Francisco Assis Pereira Gracil; para o cargo de chefe de Distrito, da Secretaria de Viação e Obras, do Arquiteto, Pyro Crit Adolphsen; interinamente, para o cargo de químico, classe J, do Q. P., de Itagiba Strauss.

Transferência — A pedido, no cargo de engenheiro, classe K, do Q. P., do técnico de laboratório, classe K, José de Souza Carvalho Salgado.

Reintegração — Do oficial administrativo, Manoel Joaquim Silveira.

Autorizando — Os funcionários, Humberto Ballariny, médico; Otacílio de Souza Braga, oficial de fiscalização; e Manoel Monteiro Soares, professores de curso primário; a ausentarem-se do Distrito Federal, sem qualquer ônus para o P. D. F., além dos respectivos vencimentos, a fim de integrarem a delegação que representará o Brasil na II lingíada que se realizará em Estocolmo, entre 27 do corrente e 13 de agôsto próximo futuro, médico, Haroldo Azevedo Rodrigues, a ausentar-se do Distrito Federal, pelo prazo de um ano, a partir de 15 de agôsto vindouro, sem vencimentos nem ônus para a P. D. F., a fim de utilizar-se da Bôlsa de Estudos que lhe oferecida pela Universidade de Harvard (Boston), segundo a Convenção de Buenos Aires; o médico sanitarista, Antônio Rodrigues Monteiro Filho, a ausentar-se do Distrito Federal, no período compreendido entre 29 de julho corrente e 15 de agôsto próximo vindouro, sem ônus para a D. P. F., a fim de integrar a comissão examinadora do concurso de microbiologista na Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná; e, as professôras de curso primário, Ruth Gouveia e Riva Bauzer, a se ausentarem do Distrito Federal, pelo prazo de seis meses, sem qualquer ônus para a D. P. F., além, dos respectivos vencimentos e contagem do tempo de serviço para estagiarem nos Estados Unidos da América do Norte, a fim de observarem os métodos de ensino empregados nas diversas instituições daquele país, atendendo ao convite da National Education Association.

Declarando — De utilidade pública municipal, de acôrdo com o decreto 5767-35, a Associação Espírita Jesus Cristo.

Sem efeito — A remoção do estatístico auxiliar, Maria do Carmo Dutra Ururahy da Secretaria do Interior para a Secretaria de Finanças; a dispensa, por abandono da função, do vigilante, Adamastor de Mello.

Dispensa — De Atanagildo de Oliveira Ribeiro, das funções de trabalhador da Secretaria de Viação e Obras.

Designações — Do oficial administrativo, Osvaldo Santa Sé, para exercer a função de Diretor Financeiro da Temporada da Lírica Oficial de 1949; do médico, Antônio Rodrigues da Cunha, para lecionar a cadeira de Anatomia na Escola de Enfermeiras Rache Haddock Lobo, sem prejuízo de suas funções durante o impedimento do professor efetivo, dr. João Cardoso de Castro.

Remoções — Da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria do Interior e Segurança, do oficial administrativo, Pedro Rodrigues Alves Barbosa; da Superintendência de Transporte para a Secretaria do Interior, do escriturário Waldemar Ferreira de Mello; da Secretaria de Viação e Obras para a Superintendência de Transporte, do artífice, Mário Fernandes de Amorim; da Secretaria de Finanças para a Secretaria de Educação e Cultura, do datilógrafo, Eni Indech; da Secretaria de Educação e Cultura, do médico, João Ribeiro dos Santos; e, da Secretaria de Saúde e Assistência para a Secretaria de Finanças, do oficial administrativo, Murilo Magalhães Pegado.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação e Cultura — Wilmar Medeiros Vasconcelos — Faculdade Nacional de [illegible]ultura — Atenda-se.

Na Secretaria de Viação e Obras — Cia. de Propaganda, Administração e Comércio (Propac) — Indeferido.

Na Secretaria Geral de Administração — Cesar de Amaral — Manoel da Fonseca e Luiz Ivan Duraldo — Atenda-se; Walter Trindade — Arquive-se; Tesca Vale — Verlando Pereira Marques — Paulo de Niemeyer Soares — Orlando Ribeiro de Mendonça — Jorge de Almeida Duval — Clebe Veroso Sbarinci — José de Souza Ferreira — Milton de Oliveira — Maria Thereza Mota Miranda — Laura Silva — Antônio Fernando Ramos — Moacyr Rodrigues da Silveira — Pautilio Alves — Autorizo; Maria Henriqueta Clapp e José Lobo — **Cumpra-se**; Voltaire M. de Souza — **Ciente**; Carlos Alberto Magno da Silva — Vaslav Veitchek e Odila da Silva — **Concedo**; Heitor da Fonseca e Silva Lahmeyer — João Procópio Correia — José Ribeiro de Vasconcelos — **Deferido**; João Alves da Silva — **De acôrdo**; Maria Helena Ratto — Frederico Gonçalves Guimarães — Euclides José Alves — Virgilio dos Santos — Henrique Nogueira — Manoel Cabetto — Nirceu Pessoa de Castro — Inácio Fernandes — Edgard Gonçalves Agra e Yvone Costa — **Indeferido**; Aparicio Julio da Silva — **Mantenho a negativa**; Sebastião José Soares — **Mantenho a demissão**; Accacio Gonçalves Martins — Vicente Ferreira Amaro — Aylton Alves Goentro e Julieta Monteiro Soares da Gama — **Mantenho o ato**; Inocêncio Vieira — Salvador Seta — Henrique Pereira da Silva — **Seja instaurado processo administrativo**; Antônio de Souza Pereira Junior — **Seja dispensado**; Marcio Muller Bueno — **Seja demitido por abandono**.

RELACIONAMENTOS

Foram relacionadas as importâncias abaixo para oportuna abertura de créditos, relativa aos seguintes funcionários: Edna Ribeiro, Cr$ 994,20; Laurinda Andrade Salgado, 150,00; Maria de Medeiros Freitas, 2.817,00; Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, 1.497,00; Sylvia Galland Gomes, 1.335,00.

CONCESSÃO DE SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Adir Ramos — Alcebiades Calixto — Adriano da Silva — Agenor da Luz Filho — Alberto Cândido — Anthero de Carvalho — Antônio Mauricio — Alberto Dieguez — Antônio Ferreira de Araujo — Afonso Francisco — Bertholdo Muniz da Paixão — Célia de Oliveira — Ciriaco Lopes de Moraes — Durvalino Gomes — Firmino Maximiano — Feliciano dos Santos — Francisco Martins Barrreto — Felicissimo Lopes Nunes — Hugo Valente — Isaias Venâncio da Páschoa — Jorge Petraglia — João Francisco da Silva — João Cardoso — Jayme Greenhalgh — Luiz Alves Ferreira — Manoel Cirilo Vieira — Manoel de Souza — Mauricio Grijó dos Santos — Manoel Pereira — Newton de Souza Carioca — Orlando Carvalho da Cruz — Oracy de Souza — Pedro José da Hora — Sebastião Botelho — Zoroastro Ferreira Lima.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissões — Para a função de Choupeiro: Inácio Garcia — Luiz Amâncio Dias e Osvaldo Pinto Santos; para a função de m[illegible]: Antônio Batista — Claudionor Ferreira Abreu — Francisco Machado — Jorge Estevão de Oliveira e Noé Feliciano Bezerra; para a função de trabalhador; Angela Ferrarez Nicoletti — Carmelia Souza de Oliveira — Gulomar Baptista — Isabel da Silva Coutinho — Irma Castro Alves — Jenny Neves Teixeira — Lizette Costa Uribbe e Neuza Costa Uribbe, todos da Secretaria da Agricultura, Indústria e comércio; para a função de trabalhador da Secretaria de Viação e Obras, Eugênio Anastacio Ventura; e para a função de trabalhador da Secretaria de Educação e Cultura, de José Pereira.

Designações — Para a Secretaria do Interior e Segurança, dos Delegados Fiscais, em substituição: Antônio de Souza Teixeira — José Mega e Waldir da Silva Tavares; para a Secretaria de Saúde e Assistência, do médico, dr. Eitel Pinheiro de Oliveira Lima.

Dispensas — Dos trabalhadores de Limpeza Urbana: Benedito Cabral de Souza e Damázio de Souza Ramos; do vigilante, João Corrêa de Araujo Filho.

Sem efeito — A aposentadoria, nos têrmos da letra d do artigo 2º do Decreto-lei 8.335-44, do vigilante, Manoel da Silva.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Djalma Vasconcelos de Santana — Não há necessidade de alterar a lista. A preferência estabelecida no § 4º do artigo 11 do decreto 8.813 será considerada por ocasião das promoções — João Cardoso — **De acôrdo**; Edezima Machado — **Certifique-se o que constar**. — Emydio Francisco Simões — **Indeferido**, o requerente não era médico-chefe, como quer a lei; Sylvio Renner — **Nos têrmos da informação, não há como se atender**; Epaminondas Barbosa Rodrigues — **Indeferido**; Jandyra Aguiar de Sequeira — **Arquive-se**; Esperança do Nascimento de Paula — **De acôrdo**; Feliciana Moreira da Costa — **Arquive-se**; Antero Amálio de Campos — Dulce Duarte de Macedo Soares — Deodoro Godoy Tavares — Alice Figueiredo — Benedito Ribeiro da Silva e Olavo de Andrade — **Deferido**; Angelo Belmonte dos Santos — **Aguarde-se a solução da pendência judiciária**; Nicéria de Oliveira Borges — Claudionor da Rocha Pinto e Ana Cândida Portela Luiz — **Indeferido**; Alina Zofia Hurwicz — Adalberto de Lira Cavalcanti — Jaime da Gama Leite Filho — Waldemiro Prado de Moura — **Indeferido**; Léda Gomes — Sebastião da Silva Torres — Silvio Sampaio Montes — Celina Marques — Dulce Melo de Oliveira — Carlindo Esteves Marcenal — Horacino Dutra Machado — Arcelino Borges de Andrade — Ruth Coelho Vieira — Ruth Coelho Vieira — Eulália de Freitas Nascimento — Marieta Menezes — Antônio Luiz Mendes do Rego — **Arquive-se**; Glaudius Rocha Monte Viana — **Um despacho administrativo não pode atender o solicitado**.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Sigismundo da Silva Rocha — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 17.400,00 anuais, alterados para Cr$ 25.200,00 anuais, a partir de 1-12-48; José Maria Parada — Fixado em Cr$ 10.744,00 os proventos anuais de inatividade, à vista das das informações prestadas.

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Hedel Barbosa de Godois — Refixados os proventos de disponibilidade: 1 — De 1-12-48 a 31-12-48 em 43.440,00 anuais; 2 — A partir de 1-1-49 em Cr$ 51.720,00 anuais, à vista das informações prestadas; Amélia Corrêa de Magalhães — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 42.120,00, a partir de 23-10-48, alterados para Cr$ 54.546,00, a partir de 1-12-48.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento de Educação Primária, o trabalhador Maria de Lourdes da Paixão.

Remoção — Do Departamento de Educação Primária, para o serviço de Divulgação o professor Judith Andrade Corrêa.

Despacho — Ercilia dos Santos Rocha — **Indeferido**.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Nota de socorro n. 483 — Cancele-se a nota de cobrança em nome de Manoel de Oliveira.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Ana Marques dos Santos — Relevo a multa; Adelaide Faria — Cancelo o auto.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o Serv. Assist. Rural do médico Ehrlich Sander de Figueiredo. — Para o H. G. M. Couto, do médico Walter Ferrari, do técnico de laboratório — Walter Silva Machado e do enf. José Alves da Silva. — Para o H. D. P. Werneck do dentista, Hélio da Rocha Erthal.

Despachos — Jacyr Pegorim — José Papazian — **Indeferido, por falta de vaga**. Abraham Tandeitnik — Samuel Daniel Rotstein — Galdino José da Silva Filho — Iracema de Oliveira Freire — Gentil Rodrigues de Oliveira — **Concedo 90 dias de estágio**. — Nizio dos Santos Lima — **Concedo 90 dias de estágio**.

Estágios concedidos — Gentil Rodrigues de Oliveira — no H. G. Jesus Lab. — Iracema de Oliveira Freire no H. G. Jesus — Clínica Cirúrgica. Galdino José da Silva Filho — Nizio dos Santos Lima — Samuel Daniel Rotstein, no H. G. M. Filho — Laboratório. Abram Tandeitnik — no H. G. P. Socorro, equipe cirúrgica.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foi removido para o Departamento da Renda Mercantil — José Mendes Tavares Filho.

Foi designado para ter exercício no Departamento de Contabilidade — Waldemiro Teixeira Fernandes.

DESPACHOS DO SECRETARIA GERAL

Benjamin Pereira Relva — Of. 66-49 do DDC — Nelson Tavares de Castro — Antônio Fernandes — Silva e Pereira — Of. 415-49 do DAB — Atlântida Engenharia Limitada — Luiz Ferrando Ótica e Instrumental Científico S. A. — Of. 747-49 do Departamento de Assistência Hospitalar — Of. 160-49 do Instituto de Educação — Paulo Ferreira Santos — Tapeçarias Souza Batista S. A. — Of. 187-49 do Departamento de Parques — Of. 416-49 do DAB — **Ao DCB**.

Charles P. Hargreaves — **Inscreva-se sob protesto, na forma do parecer**.

Banco do Brasil S. A. — **Indeferido, de acôrdo com os pareceres**.

Of. 1.250-48 do Banco da P. D. F. — **A' SGAg**.

Mem. s/n/49 de José Nunes Côrte Real — FSU — **A' SGA**.

Of. 49-49 do Departamento do Patrimônio — **A' FSU**.

Of. 64-49 do 7 TS-Departamento do Tesouro — Othon Ferreira de Barros — **Ao DTS**.

Diva Pereira Lima Ministérios — **Ao Gabinete do prefeito**.

Servix Engenharia Ltda. — **A' FSU**.

Of. 53-48 do DAE — **Ao FSO**.

Of. 9-49 do Instituto Pasteur — **A' CETF**.

Abílio Caetano Pereira — **Deferido, em têrmos — Ao DCB**.

Of. 325-48 da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — **A' SGAg**.

Imprensa Nacional — **A' SGA**.

Of. 1.949-49 do Juízo da 3.a Vara da Fazenda Pública — Cartório do 2º Ofício — **Ao DCF**.

Of. 253-48 do Departamento de Assistência Social — **A' SGS**.

Anjos e Lima Ltda. — Augusto M. Bento — **Mantenho o ato**.

Augusto M. Bento — **Idem**.

Maria Medanar — **Mantenho o valor fixado**.

Construtora Artios Ltda. — Companhia Comércio e Construções — **Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Tribunal de Contas, prèviamente**.

Requisição de material n. 23-49 do DTS — Requisição n. 13-49 do FSA — **Aprovo estas concorrências**.

Demolidora Rio de Janeiro Ltda. — **Autorizo em têrmos, o levantamento dos depósitos referentes às Guias ns. 10.187, 10.245, 10.310 e 9.974 de 1949, do DCB**.

Manoel João Dias — **Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito referente a Guia n. 10.335 e 1949, do DCB**.

José J. Feital — **Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito referente a Guia n. 10.309 de 1949, do DCB**.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
12649	18147	12685	19693
12650	21752	12686	5815
12651	2340	12688	28939
12652	151	12689	2276
12660	54113	12691	19691
12662	16665	12692	15002
12663	15941	12693	23870
12667	18219	12696	9154
12671	16616	12697	15228
12673	17520	12698	18360
12674	5689	12700	18077
12676	9759	12701	20826
12677	7062	12702	15123
12678	16747	12705	1062
12679	1286	12706	18338
12680	9257	12707	49743
12682	9484	12708	22013
12684	24448		

Emergências — Matrículas:

2097	6019	8638	8837
22695	22786	23290	24882
26564	29458		

Serão pagas também as propostas enunciadas neste mês e ainda não recebidas.

A FRANÇA
Paris
"PARIS ESPERA A SUA VISITA SEJA ELA DE TURISMO OU DE NEGOCIOS PONTUALIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ NUM ULTRA MODERNO DC-6 DA K.L.M. EIS A OFERTA DE 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA E BONS SERVIÇOS."
K.L.M
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
1919 30 ANOS 1949
INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RUA STA. LUZIA, 827 — LOJA — RIO
E NAS AGENCIAS DE VIAGENS
Brasilan 1091

HOMENAGEADO O CHEFE DA G.O.M. DA POLICIA

Na Manhã de ontem, por motivo da passagem da sua data natalicia, o sr. Leovigildo da Costa Figueiras, chefe da Garage e Oficina Mecânica do Departamento Federal de Segurança Pública, foi alvo de expressiva homenagem por parte de seus auxiliares e amigos.

Testemunhando o gráu de estima de que goza o aniversarinte no Departamento em que serve, associaram-se à solenidade o general Lima Câmara, representado na pessoa do seu assistente militar; coronel Rossini de Medeiros Raposo, chefe do gabinete do titular do D. F. S. P.; diretores, delegados, comissários e demais funcionários da Polícia.

O mais antigo motorista daquele Departamento, Alberto Rodrigues, saudou o homenageado, fazendo-lhe entrega de dois mimos oferecidos pelos funcionários daquela casa.

Em seguida, fizeram também uso da palavra o presidente da União dos "Chauffeurs" do Rio de Janeiro, o delegado Paula Pinto e o senhor Mario Bolivar de Sá Freire, oficial de gabinete da Chefatura de Policia.

Finalmente, falou o aniversariante, agradecendo as homenagens que vinham de lhe ser prestadas.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

TIVERAM SUSPENSOS OS DIREITOS POLITICOS

Em sua sessão de 20 do corrente mês, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio suspendeu, temporariamente, os direitos politicos dos eleitores Geraldo Alves, da 13ª zona e Adelmo Pinto Peres, da 25ª zona.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9706 e 27-4451

LOUÇAS -- CRISTAIS -- TALHERES
E ALUMÍNIOS
A Casa Oliveira Leite,
E' a maior distribuidora, atacado e varejo
Praça Monte Castelo, 32
(Antigo Largo do Rosário)
Próximo ao Largo de S. Francisco

RENOVAÇÃO
DIÁRIAMENTE às 15 horas
10.000.000
SEDAS LÃS
E LINHOS
ASSOMBROSO
INCRIVEL
fantástico
A MAIOR DE TODAS, em qualidade e preço
Mesa de Retalhos
o Facilitário facilita TUDO
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco 136
Época BFA

GUERRA

BRILHANTES OS FESTEJOS DE ONTEM NO 2.º REGIMENTO DE INFANTARIA

O general José Pessoa dirige-se ao comandante da 2.ª R.M. — Homenagem póstuma ao major Nei Neves da Silva — Elogiado o 3.º R.I. — Atingiram a idade limite para o serviço ativo — Notícias da guarnição de São Paulo — Movimentação de intendentes

O 2º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, levou a efeito ontem, em seu quartel, com a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, comandante da 1ª R. M., general Zenobio da Costa, chefe do Departamento Técnico do Exército, general Cândido Caldas, Comandante da 1ª. D. I., general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Artilharia e Infantaria da 1ª. D. I., generais Jaime de Almeida e Calado de Castro, além de todos os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições daquela guarnição e outros convidados a sua festa de congraçamento, programada pela 1ª Região Militar.

Os festejos transcorreram brilhantemente, destacando-se as provas desportivas nas quais participaram representações da Marinha e Aeronáutica Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros, bem como da Polícia do Exército, Regimento Andrade Neves, 1º G. O. 155, 3º Batalhão de Petrópolis, Regimento de Cavalaria de Guardas, 1º Btl. de Engenharia, Regimento Sampaio e 3º R. I. de S. Gonçalo, todos especialmente convidados pela unidade em festas.

De acôrdo com o programa organizado, foram feitas demonstrações de Carrossel motorizado, Ordem Unida, Luta Livre, Ginastica de Aparelhos, Box, Cabo de Guerra e Futeból, provas essas que tiveram lugar no campo do Regimento Sampaio, que fica fronteiro ao Q. G. da 1ª. D. I.

A segunda parte do programa constou de volei e basquetebol e ginastica acrobática pela Polícia Militar do Distrito Federal, provas essas que se realizaram no Estádio "Coronel Araripe". Durante a realização dêstes jogos, teve lugar uma sessão de ginástica acrobática ainda pela Polícia Militar, no campo de futeból do referido Estádio.

Os festejos foram encerrados com uma visita ao quartel do 2º R. I., seguida de um churrasco oferecido as autoridades e convidados presentes. O comandante do Regimento, coronel Fernando Pires Besouchet usou da palavra para agradecer a presença das autoridades e, ao mesmo tempo, dizer da sua satisfação por conseguir levar a efeito a festa que outra finalidade não teve senão a de confraternizar os militares de que se compõe a guarnição da capital da República. O ministro Canrobert Pereira da Costa também usou da palavra congratulando-se com o comandante da 1ª. R. M. e o comandante do Regimento pela "magnífica e significativa festa de confraternização que acaba de assistir".

Também uma representação de alunos do Colégio Militar esteve presente aos festejos, tendo tomado parte nas demonstrações. Os jovens do educandário de Tomaz Coêlho foram muito aplaudidos.

O GENERAL JOSÉ PESSOA DIRIGE-SE AO COMANDANTE DA 3ª. R. M.

O general José Pessôa, comandante da Zona Militar Sul, acaba de endereçar ao seu colega, general Falconieri da Cunha, comandante da 3ª. R. M. e guarnição do R. G. do Sul o seguinte telegrama: "Acabo terminar viagem de inspeção na 3ª. R. M. quero expressar a Vossência minha satisfação por ter encontrado, desta vez, a tropa mais numerosa e melhor adestrada e uma oficialidade coêsa e disciplinada, conciente das responsabilidades que lhe ditam nossa Carta Magna. As determinações de Vossência para o recebimento do comandante da Zona Militar Sul me proporcionaram, além das honras a que tenho direito por fôrça do regulamento, as excepcionais homenagens que me foram prestadas por camaradas, autoridades civis e a sociedade de tôdas as guarnições e cidades por que passei, as quais testemunharam a grande estima que meus nobres comandados devotam ao comandante da Zona Sul. Esta prova de solidariedade, no fim de uma vida de quase 50 anos de labor exclusivamente na caserna, constitui um prêmio a quem sempre cumpriu com fidelidade o seu dever e honrou o seu juramento. Despedindo-me de V. Excia. e da 3ª R. M., envio a todos o meu cordial abraço".

AVISO SÔBRE AQUISIÇÃO DE MATERIAL

São convidados a comparecer à C. G. E. G., terceiro andar do Palácio da Guerra, parte dos fundos, os oficiais portadores dos recibos de n. 1 a 400 para pagamento da importância de Cr$ 110,00 de diferença de taxas aduaneiras e recebimento do respectivo material. Nota: Transporte por conta do interessado.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Amanhã, às 18,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o Centro Militar de Estudos em prosseguimento ao seu programa cultural convidou o coronel Amilcar Salgado dos Santos para realizar uma conferência sôbre a personalidade do general Azeredo Coutinho. O grupo de direção do C. M. convida a todos os oficiais da ativa e da reserva para essa sessão.

CERTIFICADO DE GARANTIA DE MAQUINAS DE ESCREVER

São convidados a comparecer ao Estabelecimento Comercial de Material de Intendência os oficiais, sargentos e funcionários que adquiriram máquinas de escrever, a fim de receberem o respectivo certificado de garantia.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luiz Paulino de Melo, Paulo Hildebrando de Campos Góis, Manoel Cintra de Paiva, Jaime de Almeida Navarro, Pedro Peixoto de Vasconcelos Castro, Henrique Benvenuti, Carlos Ihering Falcão de Azevedo, Euclides Rosina, Sebastião Pereira de Leila, Medouro Neves de Menezes, Benedito Alves Maia; e arquivados os Walter Christiano Carlipp e Vasco Ribeiro da Costa.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO MAJOR NEI NEVES DA SILVA

No quartel do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, realiza-se hoje, data do primeiro aniversário do assassínio de seu comandante — capitão Nei Neves da Silva — missa às 8 horas, por alma dêsse oficial, que foi vitimado no seu pôsto de comando daquela unidade. Após o ato religioso, terá lugar a inauguração de uma placa de bronze num dos pavilhões recem construído naquêle Esquadrão. Foram convidadas as altas autoridades para as cerimonias do dia.

TORNEIO DE TIRO DE FUZIL DA 1ª. D. I.

Realizou-se no Stand Nacional, na Vila Militar, o torneio de Tiro de Fuzil da 1ª. D. I., prova eliminatoria para o próximo Campeonato Olimpico Regional da 1ª. R. M. A 1ª. parte do programa constou da prova de tiro de fuzil para oficiais, sagrando-se mais uma vez vencedora em competições dessa natureza, a equipe do 3º R. I.

"Clube Militar da Reserva do Exército" — Prêmio aos alunos que concluem o C.P.O.R. — O dr. Olavo de Siqueira Ferreira, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, comunica que s. exa., o dr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, instituiu um prêmio anual para um aspirante a oficial, a critério do senhor coronel comandante do C.P.O.R. O presente oferecimento foi em resposta ao pedido feito pela diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército.

ELOGIADO O 3º R. I.

O general Zenobio da Costa, comandante da 1ª. R. M., consignou em seu boletim de ontem, o seguinte: "A festa de confraternização realizada no 3º R. I. constituiu, mais uma vez, ensejo para que se pudesse apreciar, ao lado do elevado grau de preparação daquela unidade — ao qual, de resto, todos desta Região já nos habituamos — uma magnífica mostra da perfeita compreensão, que ali se tem, do sentido dessas festividades, cuja realização se instituiu com o propósito de reforçar os laços da camaradagem que trazem estreitamente unidos os diferentes elementos desta Região.

A apresentação do Regimento e do Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva, em desfile impecável, bem como a excelente demonstração de ginástica a que todos assistimos com justo entusiasmo, valeram como índice muito significativo do excepcional rendimento que ali se obtem, na instrução, desde os primeiros estagios desta, fato devido, sem nenhuma dúvida, à reconhecida proficiência do comando e à segura orientação que sabe êle imprimir a quanto trabalho se entregue a seu exemplar dinamismo. A ordem observada na execução da festividade denuncia o cuidado merecido por sua organização e o devotamento com que o coronel comandante do Regimento e seus oficiais se entregaram a essa tarefa, animados por um contagiante entusiasmo profissional e por um sadio e vigoroso espirito de corpo e de alma. Louvo, por tudo isso, o coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, que, por forma inequivoca reafirma suas brilhantes qualidades de comando, que o fazem um dos melhores chefes de nossa Infantaria e autorizo-o a extender êsse elogio a seus comandados que fizeram jús a esta recompensa".

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do E. C. F. previne aos interessados, por nosso intermédio, que os depositos arrecadados em julho de 1949, serão pagos em agosto de 1949, na respectiva tesouraria, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 8 — alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes da sêde), 11 — alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes de cartas de crédito), 15 — Estabelecimentos militares, 18 — a favor de outros consignatários".

FALARÁ SÔBRE O SERVIÇO DE INTENDÊNCIA NA FEB

No dia 28 deste, às 13 horas, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o coronel Fernando Lavaquiel Bisoca falará sôbre o Serviço de Intendência na FEB. Para assistir a essa palestra foram convidadas as altas autoridades militares.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme, para o dia 27 do corrente.

ATINGIRAM A IDADE LIMITE PARA O SERVIÇO ATIVO

Na data de hoje retornam definitivamente à inatividade, por terem completado a idade limite para o serviço público vários oficiais que trabalham na Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

A respeito dos mesmos, o general Paulo Figueiredo, secretário geral, declarou em boletim o seguinte: "E'-me sobremaneira grato tornar público os sentimentos de apreço e admiração por esses camaradas, que tão bem souberam demonstrar o verdadeiro amor ao trabalho e o devotamento ao serviço.

Apesar de poderem, desde há muito, fluir o descanço merecido que lhes facultava a lei, preferiram continuar a dar o máximo de sua energia e trabalho quotidiano das repartições a que pertenceram, onde, é mister considerar, grande esforço mental lhes era exigido, pela natureza do serviço. Foi uma real demonstração de que a idade cronologica não importa, quando há a vontade e a persistência, necessárias ao desempenho cabal da mais nobilitante missão de homem — o Trabalho. São representantes de uma geração que pode servir de exemplo aos porvindouros.

Transmito aos camaradas, que ora se afastam do nosso convívio, os meus sinceros votos de felicidades.

São os seguintes os oficiais de que trata o item acima: majores Carlos Odorico Antunes e Alfredo Felix da Silva capitão Modesto Lopes de Lima Barros 1.º tenente Alberto Alvim Chaves e 2.º tenente José de Macedo Braga, os quais serão desligados hoje, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

VIAGEM DE INSPEÇÃO DE GENERAL

O general Stenio Caio de Albuquerque Lima, comandante da 10.ª R.M., acaba de regressar de sua viagem de inspeção as guarnições de Terezina e São Luiz, segundo comunicação recebida pelo ministro.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço: capitão Ramiro da Cunha Melo da Subd. S. E. para a Subd. M.I.E.; 2º ten. Hildiberto Fernandes de Melo, do 26º B.C. para a 1ª 24º; B.C.; 2º ten. Benedito de Carvalho Fialho da 1ª 3ª B.C. para o E.F. da 10ª R.M.; 2 ten. Q. A. O. Luiz de França Nobre do E.F. da 10ª R.M. para a 3ª Cia. Trns.; 1º ten. Q.A.O. João Holanda, da 1ª 25º B.C. para a 26ª C.R.; 2º ten. Q. A. O. Aderni Lamancol do E.F. da 10ª R.M. para o Q.G. da mesma Região; 1º ten. José Manoel Batista de Castro do Reg. Cav. para o 2º B.I.B.; 1º ten. Walter Monteiro de Oliveira, da Subd. S.E. para o Reg. Esc. Cav.; 1º ten. Josquim Dias de Almeida, da 1ª Cia. Dep. D.I. para a Subd. E.C.; 1º ten. Geraldo Pires de Carvalho, do 2º B.I.B. para a Subd. F.E.; 2º ten. Vicente de Paula Carvalho, do 9º R.I. para o Pq M.M. da 3ª R.M.; 2º ten. Francisco Sarraf, do I-4º R.C. Moto para a 1ª Cia. Cia. Depósito de Suprimentos; capitão Antonio Marques da Rocha, da 6ª Cia. Int. para o Q.G. da 6ª D.I.; 2º ten. Q.A.O. Arlindo Batista de Campos, do Q.G. da 6ª D.I. para o H.M. de Uruguaiana; e por interesse próprio: 2º ten. Q. A. O. Marcus Vinicius Martins Teixeira, do H. M. de Uruguaiana para o D.I.E.

NOTICIAS DA GUARNIÇÃO DE S. PAULO

Reassumiu o comando da 2ª R.M. e guarnição do Estado o general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott sendo, em consequência, dispensado o general Abamzuja Brilhante que voltou ao subcomando da 2ª D.I.

— Deixou a chefia da Comissão de Estradas de Rodagem n. 2 em Barreto o ten. cel. Frederico Oscar Carneiro Monteiro que foi substituído pelo coronel Sampson Nobrega Sampaio.

— Faleceu em Baurú, onde se encontrava em gozo de licença especial o major de infantaria Edmundo Cavalcante Dias.

— Faleceu em Baurú, onde se encontraav e mgoso de licença especial o major de infantaria Edmundo Cavalcante Dias.

— O general Lott seguiu para Sorocaba a fim de assistir a fase final das manobras do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

HOMENAGEADO O MAJOR HUMBERTO DE HOLANDA

Por motivo de sua transferência para a Sub-Diretoria de Transportes, foi homenageado, na Vila Militar, o major Humberto de Holanda, que deixou as funções de chefe do Serviço de Intendência da 1ª D.I. e da 2ª Seção Técnica do Estabelecimento de Subsistência. A's 10 horas, no Q.G. da 1ª D.I. foram-lhe ofertadas duas lembranças, uma em nome dos oficiais e outra no dos demais componentes dos quadros do Q.G., usando da palavra o capitão Wilfred de Medeiros Hinds, do Estado Maior.

Ao meio dia teve lugar o almoço que lhe ofereceram os oficiais da 2ª seção técnica. Discursou o ten. Granger Cavalheiro de Oliveira para entregar ao homenageado custoso presente em nome dos servidores daquela repartição, tendo, ainda, usado da palavra o major Lino, do E. O. S., e o capitão Palhares, da 2ª seção Técnica.

DIRETORIO DO PESSOAL

Permissões — Concedidas por esta Diretoria — para passar parte dos periodos de trânsito a que tem direito:

— Nesta capital, ao tenente coronel da Arma de Artilharia Antonio Virgilio de Carvalho, transferido do 7º G.A. Cav. 75 para o Arsenal de Guerra do Rio.

— Para passarem parte dos periodos de trânsito, a que têm direito:

— Na Capital de São Paulo e na cidade de Pirassununga, ao 1º Sargento Rafael Ribas, transferido do R.E.C, para o 17º R.C.

— Em São Paulo, ao 2º sargento Antenor Valarares, transferido do 17º Regimento de Infantaria para o 4º Regimento de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Florestino Meira de Vasconcelos, 2º tenente da Arma de Infantaria, aluno da Escola de Transmissões do Exército e Paulo Ariosto Anastácio, 2º tenente da Arma de Cavalaria, servindo no R.E.C.; ambos solicitando permissão para contrairem matrimônio, respectivamente, com as senhoritas Maria Piedade Guimarães, filha de José Fufino Cesar e Maria Amelia Lupi Guimarães, residente à sua Capitão João Ramos número 158, na cidade de Caçaçava, Estado de São Paulo, e Nydêa Fajardo Balleiro, residente à rua das Laranjeiras número 214, Apartamento 203, nesta capital, ambas brasileiras. Despacho: "Deferido. Em 23-VII-1949".

COMPARECIMENTO DE OFICIAL EM JUIZO

O sr. dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Criminal, solicitou, em Ofício número 2.381, de 8 do corrente, o comparecimento naquele Juizo, no dia 10 de agôsto vindouro, às 13 horas, do Capitão I. E. Helio de Melo Carvalho, desta Diretoria, a fim de depor no processo em que é réu — Luiz Malatesta.

AVISO

Por ocasião do nosso 50.º ANIVERSÁRIO que estamos comemorando, vendemos com reais e grandes descontos!... Visitem-nos até 15 de Agôsto.

Joalheria Confiança

URUGUAIANA, 30

Justiça Militar

HOMENAGEADO O SECRETARIO DO SUPERIOR TRIBUNAL

O dr. Pilnio Matos de Magalhães, secretário do Superior Tribunal Militar, foi alvo ontem de expressiva manifestação de apreço da parte dos funcionários da respectiva Secretaria, que compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho, por motivo do seu aniversário natalício. Em nome dos presentes, falou o diretor geral, dr. Edmundo Galvão, que, após ressaltar os méritos do homenageado, apresentou-lhe cumprimentos de felicitações em nome de tôdas as seções do Tribunal. O aniversariante agradeceu, sendo a seguir abraçado por todos os presentes.

PEDIU "HABEAS-CORPUS" POR ILEGALIDADE DE PRISAO

Heitor Pires, por intermédio de seu advogado, alegando ilegalidade da prisão em que se encontra no Batalhão de Engenharia, pediu "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar. A medida foi autuada, devendo ser distribuida hoje ao ministro que deverá relatá-la perante aquêle alto Tribunal.

PROCESSOS ENTRADOS NO S. T. M.

Deram entrada ontem no Superior Tribunal Militar os processos em grau de apelação referentes a Adalberto Carvalho da Silva, 1.º tenente da Aeronáutica, e civil Levino José Mota, negociante; Durval Bispo dos Santos, todos procedentes da Auditoria da Guerra de Pernambuco; Edson Taranto, da Auditoria da Bahia; Mauricio Caruzo, da Auditoria de São Paulo; José Vieira dos Santos e José Rosa Botelho, da Auditoria da Marinha de Guerra. Êsses processos foram imediatamente autuados, devendo a respectiva distribuição ser feita hoje pelo ministro presidente daquele alto Tribunal.

JULGAMENTO DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros, negou provimento à apelação de Angino Poncio de Oliveira, do R. G. do Norte. Condenou a seis meses de prisão a Artezino Taborda da Costa, do Paraná. Negou provimento à apelação de Manuel Lima Teixeira, do E. do Rio; Manuel José dos Santos, de São Paulo; Eraclides Martins Barbosa, da Capital Federal; Franklin Bastos Junior, do R. G. do Sul; Luiz Rodrigues de Paiva, da Capital Federal; Alcides Ambrozio, de São Paulo, e Jonathan Vieira da Costa, do E. do Rio de Janeiro.

CONVOCAÇAO DE JUIZ SUBSTITUTO

O ministro presidente do Superior Tribunal convocou ontem o 1.º substituto de auditor bacharel Carlos Augusto Pereira da Costa para funcionar no processo a que responde perante a Auditoria de Guerra de Pernambuco, Drauçe Matos de Amorim.

AVIAÇÃO

O programa de Ação da União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC)

Reina entre os aviadores o grande entusiasmo suscitado pelo sucesso do *II Congresso Nacional de Aeronáutica*, organizado pela *UBAC*. Dos debates acalorados surgiram novos horizontes e a nova diretoria da União dos Aviadores, desejando explorar sem perda de tempo êsses campos de ação, convidou seus sócios e amigos a se reunirem na sede da sociedade, ontem, para a discussão de um programa a ser executado visando a ampliação das atividades aviatórias no país. Presentes os senhores: eng. Luiz Fernando do Amaral, presidente; dr. Octávio Andrade, vice-presidente; Antonio de Almeida Filho, 1.º secretário; José Fernando Macedo Soares Júnior, 2.º secretário; Paulo Olivier Moraes Mello, 1.º tesoureiro; Cyro de Toledo Piza, 2.º tesoureiro; Mary Wickehauser, secretária assistente; Renato Antonio Arens, Erasmo Toledo, Thierry de Rezende, Henrique Santos-Dumont, Sven Werner Urban, Anton Wilhelmsen, Darcy da Rocha Campos, Joaquim Mueller Caribba, Mario Cintra Leite, Domingos Lot Neto de Birigui, Anésio G. Amaral, Olavo Sachi e Joaquim Mariano Dias Menezes. Foi novamente encarecida pelo dr. Octavio Andrade a necessidade de convidar outros elementos a participarem das reuniões a fim de torná-los interessados nos trabalhos. O dr. Amaral esclareceu mais uma vez que as finalidades da UBAC não colidem com os Aeroclubes, pois não tem fins recreativos, escolas de pilotagem, hangaragem de aviões, etc. e que os benefícios prestados aos aviadores são coletivos, de ordem geral e, portanto, indiretos, tais como a promoção de Congressos, concentrações, etc e, ainda, que a sociedade é a sentinela que defende os pilotos civis junto às autoridades.

Foi proposta a criação dos seguintes departamentos para a execução desses objetivos: Propaganda, Finanças, Social, Engenharia, Turismo, Assistência, Jurídico e Comercial. Mereceram maiores comentários os departamentos de Engenharia, destinado a assistir os sócios na construção de campos de pouso, elaboração de um completo cadastro de aeródromos do Brasil enumerando suas facilidades, estudo dos pontos em que deverá ser mantida a gasolina para o uso dos associados, obtenção de mapas, etc. e o de Turismo, cuja finalidade é promover revoadas periódicas aos setores aeronáuticos, Estações de Agua e aos pontos pitorescos do país, devendo para isso, obter as facilidades indispensáveis ao êxito dessas viagens que contribuirão para o desenvolvimento do turismo nas localidades a serem visitadas. Também o Departamento Jurídico destinado a orientar os sócios nas questões legais e o Departamento Comercial cuja função é prestar informações e facilitar a compra e venda de aviões, polvilhamento aerofotogrametria, importação de peças, etc., foram demoradamente discutidos.

Foi marcada nova reunião para quinta-feira, dia 28, às 18 horas a fim de deliberarem sôbre os nomes que deverão chefiar êsses Departamentos.

No clichê, um aspecto da reunião realizado sábado na sede da UBAC, em São Paulo.

COMPRAS NA AMÉRICA LATINA

Washington, 25 (A. P.) — Mais da metade dos 9.978.000 dólares aprovados pela Administração da Cooperação Economica para os novos gastos do Plano Marshall serão aplicados em compras na América Latina. Cinco países europeus e a Alemanha Ocidental receberam novas concessões de auxilio, que elevaram a 5.120.485.000 dólares o total dos fundos da ECA sob o Programa de Recuperação Econômica. A verba de 4.568.000 dólares concedida à Alemanha Ocidental foi a maior desta nova concessão, devendo servir para financiamento de compras no valor de.. 3.818.000 dólares a serem feitas na América Latina, abrangendo conservas de carne e galináceos, além de 750.000 dólares para fibras de agave e de "sisal". Outras compras a serem feitas na América Latina incluem 800.000 dólares em fibras de agave e de "sisal" para a França, 170.000 dólares em fibras vegetais, para Bélgica e Luxemburgo, e 105.000 dólares dos mesmos produtos para a Holanda.

CASIMIRAS PARA todo gôsto todo preço

METRO DE OURO

159 — R. ROSARIO — 159

CONCENTRAÇÕES DE LAVRADORES

São Paulo, 25 (Asp.) — A Secretaria de Agricultura, promoverá durante uma semana diversas reuniões de lavradores, nas quais técnicos da lavoura, proferirão palestras sôbre os mais variados assuntos rurais de interêsse para cada região. As reuniões que serão em número de 105, começarão no próximo dia 8 de agosto.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S 2 Tels.: 42-1005 - 47-3476 - 27-3584 (31052)

MÓVEIS

RESIDENCIA — ESCRITÓRIO

OS MELHORES PREÇOS

FABRICA PALERMO

RUA RIACHUELO, 148

Rickenbacker vem ao Brasil

Nova York, N. Y., 25 (U. P.) — O capitão Eddie Rickenbacker, presidente da companhia de aviação "Eastern Airlines", acompanhado de técnicos e funcionários desta emprêsa, visitará, no dia 3 de agosto, São Paulo, com a finalidade de observar o funcionamento da "Vasp". Rickenbacker foi convidado pelo sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, e em companhia do grupo de técnicos, estudará os recursos materiais da companhia, bem como sua maneira de funcionar. Depois, divulgará suas conclusões sôbre a emprêsa que é uma das mais prósperas do Brasil, principalmente na linha São Paulo-Rio. Rickenbacker partirá no dia 31 de julho, desta cidade, e seu avião fará escalas em Miami, São João de Porto Rico e Belem. Além de São Paulo, o capitão Rickenbacker visitará, depois de terminar seu trabalho, as cidades de Montevidéu, Santiago do Chile, Lima, Bogotá, Caracas, Barranquilla, Balboa e cidade do México.

Desaparecido um avião Stimson, nas proximidades de Goiania

Goiania, 25 (A. N.) — Há vários dias encontra-se desaparecido um avião "Stimson", matrícula PP-ALG, presumindo-se que se tenha desviado da rota quando demandava a cidade de Barreiras no vizinho estado da Bahia. Era piloto, o sr. Fernando Vieira, e conduzia como passageiro o tenente José Seixas de Oliveira, delegado de Polícia daquela cidade. Segundo informações aqui divulgadas, o avião tendo se reabastecido em Correntina, dali decolou para seu objetivo, não o atingindo em virtude de forte temporal. Presume-se que, com o desvio de rota e a autonomia de vôo o avião "teria rumado para terras goianas, caindo ou aterrissando em algum campo de emergência situado nas proximidades da capital".

A vereadora da Câmara Municipal de Piratininga, Maria Aquino de Cerqueira, fez um apêlo à imprensa, aos moradores das zonas vizinhas a esta capital e à população das cidades situadas na região do norte do Estado, para colaborarem na busca do avião desaparecido. Sabe-se já, que aparelhos da FAB e particulares estão sobrevoando grande faixa de terras compreendidas entre Bahia e Goiás, na esperança de descobrir a sorte do piloto e do passageiro do referido avião, Francisco Vieira e tenente José Seixas de Oliveira. A firma proprietária do aparelho oferece 10 mil cruzeiros para quem encontrar vivos os tripulantes do aparelho e 5 mil cruzeiros para quem encontrar os destroços do avião.

Aumentará a concurrência

Nova York, N. Y., 25 (A. P.) — Juan Trippe, presidente da Pan-American, disse que a recente nacionalização das linhas aéreas na Argentina resultará num aumento de concorrência para as outras linhas.

Trippe fez tal observação em conexão com a reunião anual de acionistas, dizendo, que as linhas argentinas poderão, futuramente, se extender ao longo de ambas as costas da Amério do Sul e aos Estados Unidos. O desenvolvimento verificado na Argentina — acrescentou — é idêntico ao verificado em outras partes, particularmente na Grã-Bretanha, França e Holanda, onde a nacionalização das linhas aéreas também fez aumentar a concurrência.

Dezessete pessoas, inclusive oito cadetes navais franceses, morrem num desastre aéreo

Agadir, 25 (F. P.) — Dezessete pessoas morreram em um acidente ocorrido durante manobras militares, nesta zona de Marrocos Francês, quando um avião, completamente lotado, caiu de ponta, no mar. Pereceram todos os ocupantes. Entre as vitimas, figuram oito jovens cadetes navais do cruzador-escola "Jeanne D'Arc", que participavam das manobras.

CONFERENCIA NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA AÉREA ARGENTINA

O brigadeiro Luiz Leal Netto dos Reys, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (*ECEMAR*), pronunciou uma conferência, anteontem, em Buenos Aires, na Escola Superior de Guerra Aérea.

Da interessante conferência sôbre o valor do Poder Aéreo destacamos os seguintes pontos: 1.º) Devemos todos compreender de que o predomínio da Fôrça Aérea é imprescindível, porque sua evolução está baseada na concepção do Poder Aéreo, citando como argumento a frase do general Eisenhower: "... a missão do Exército é apoiar as operações das fôrças aéreas". 2.º) Não acredito que os oficiais dos serviços auxiliares mereçam a designação de não combatentes porque o peso da guerra atinge-os com tanta ou mais violência dos que estão na linha de frente. 3.º) A eficiência de uma fôrça aérea se baseia nos serviços que estão perfeitamente organizados na retaguarda, e por isso no Brasil, abrimos as portas da Escola Superior a todos os oficiais de todos os serviços, tais como médicos, engenheiros, intendentes, etc. 4.º) O Curso dos aviadores se compõe de dois ciclos, que apenas chamamos de ciclos por serem pequenos; começam com o fundamental e se segue com o superior. 5.º) Da necessidade de formar-se militares com altos conhecimentos. 6.º) A Escola de Comando e Estado Maior do Brasil se compõe de dois grandes ciclos: um elementar, no qual ingressam os capitães, no segundo aos que são coronéis. Isto tendo-se em conta de que as Armas evoluem e que se der ensinamentos completos aos capitães, ao chegarem a coronel, por exemplo, as Armas poderiam ter sofrido modificações completas e radicais. Devem ter conhecimentos que possam desempenhar missões, compreendendo todos os setores. O estudo superior será para os brigadeiros que devem conduzir as Fôrças Aéreas.

A essa conferência compareceram todos os oficiais da Aeronáutica Argentina, presidindo-a o brigadeiro J. Ojeda, ministro da Aeronáutica; cel. av. Márcio de Souza e Mello, adido Aeronáutico à Embaixada do Brasil, em Buenos Aires; cels. avs. Carlos Rodrigues Coelho e Martinho Candido dos Santos, que faziam parte da Delegação chefiada pelo brig. Netto dos Reys.

O avião caiu sôbre a casa do lavrador

São Paulo, 25 (A. P.) — Desastre acaba de ocorrer em Araraquara, onde um avião "Paulistinha" caiu sôbre a casa de um lavrador, morrendo o piloto, um passageiro e uma menina. O aparelho era pilotado por Benedito Macedo, de 32 anos e levava como passageiro o José Quintilhano, de 24 anos, casado e morador naquele município. Quando sobrevoava a Usina de São Paulo, caiu bruscamente, por motivo ainda não apurado, indo projetar-se sôbre a residência do lavrador Teral Okichikko. As pessoas que assistiam as evoluções do aparelho, correram imediatamente para o local da queda e, ali, encontraram mortos o piloto o passageiro e a menina Yao, de 2 anos, filha do lavrador e, ferida, uma sua irmãzinha.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CLASSIFICAÇÃO DOS OFICIAIS QUE CONCLUIRAM O CURSO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

O comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos consultou como proceder a classificação final de curso dos oficiais-alunos, beneficiados pelo Decreto-lei n.º 9.631, de 22 de agôsto de 1946, se há oficiais que foram matriculados diretamente no 1.º ano (art. 7.º do citado Decreto-lei), e, outros, dispensados de algumas matérias do curso.

Em solução, declarou o ministro da Aeronáutica "que a classificação deve obedecer expressamente ao estipulado na letra a do art. 14 do Decreto-lei 9.631, de [illegible]-1946, ou seja, dentro do grupo em que concluí o curso o oficial será classificado em função do seu grau de curso que é definido pela média aritmética dos seus graus de aprovação em cada uma das disciplinas do curso". Esclarecendo, ainda: "Os oficiais beneficiados pelo Decreto-lei 9.631 são obrigados ao mesmo curso que os cadetes do ar (artigos 9.º e 10.º) e, como êstes, terão em cada matéria um grau de aproveitamento que será computado na classificação final do curso. Nenhum oficial poderá por conseguinte ser dispensado de matérias do curso. O 1.º tenente aviador RC Jader Rodrigues Costa foi mandado matricular no 2.º ano da Escola de Aeronáutica, porém com a obrigação de prestar os exames correspondentes ao 1.º ano até o dia 31 de Julho de 1949".

PAGAMENTO DAS OPERAÇÕES COM A CASA DO SARGENTO

Em aviso dirigido ao diretor geral de Intendência declarou o ministro da Aeronáutica haver autorizado às Unidades Administrativas a descontarem em folha de pagamento, sob a forma de operação interna, em favor da Casa do Sargento do Brasil, as importâncias relativas a mensalidades e outros compromissos estabelecidos pelos seus associados, as quais deverão ser enviadas diretamente à referida Casa, correndo as despesas de remessa por conta da citada instituição.

FIANÇA BANCÁRIA EM LUGAR DE CONTRATO DE SEGURO

No requerimento em que a "Aviação Aérea São Paulo S. A.", (VASP) solicita autorização para garantir sua responsabilidade civil como transportadora mediante fiança bancária, em lugar de contrato de seguro, o diretor geral da Aeronáutica Civil exarou o seguinte despacho: "Aceita-se a garantia oferecida com a restrição de que não seja computada qualquer importância no cálculo de tarifas a título de indenização dessa garantia, a menos que a emprêsa prove que a fiança lhe acarreta ônus". Igual despacho mereceu a pretensão idêntica da "Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil".

O COMANDO DAS ZONAS AÉREAS

Em solução à consulta feita pelo Chefe do S.I. da 2.ª Zona Aérea, o ten. brig. Armando Trompowsky esclareceu: "que, de conformidade com a legislação em vigor e de acôrdo com o parecer do Estado-Maior da Aeronáutica, são privativas do pôsto de brigadeiro as funções de comandante da 1.ª Zona Aérea; de maior brigadeiro as de comandante da 2.ª Zona Aérea e da 5.ª; de maior brigadeiro ou brigadeiro as de comandante da 3.ª Zona Aérea e da 4.ª.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos para a Diretoria do Material, o maj. int. Antonio Grotti Alves, da Fábrica do Galeão; para a Fábrica do Galeão, o maj. int. João Batista Corrêa de Abreu, da Diretoria do Material; para a Base Aérea de Natal, o cap. av. Paulo Salems Garcão Ribeiro, da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Diretoria de Rotas Aéreas, o 1.º ten. av. Rodopiano de Azevedo Barbalho, da Base Aérea de Natal; para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o 1.º ten. IG Aladim Ribeiro da Silva, do QG da 3.ª Zona Aérea; para o QG da 3.ª Zona Aérea, o 1.º ten. IG Jerônimo de Paula, da Escola de Aeronáutica; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o 2.º ten. Int. Lirio Cezar da Rosa, da Diretoria do Material; para a Subdiretoria de Finanças o 2.º ten. Int. David Pereira dos Santos, do Parque de Aeronáutica de São Paulo e para a Base Aérea de Natal o 2.º ten. mec. rad. res. conv. (comunicações) Cid D'Avila Garcez, da Diretoria de Rotas Aéreas.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL

Por proposta da Diretoria do Pessoal o ministro da Aeronáutica assinou uma portaria licenciando o 2.º ten. res. conv. Leonel Lacerda de Godoi do serviço ativo, por não convir mais a sua permanência nas fileiras da F.A.B.

ESTÁGIO DE MÉDICO

Com aquiescência do ministro da Guerra, o da Aeronáutica designou para realizar, na Base Aérea de Santa Cruz, o estágio de admissão à reserva de 2.ª classe do Quadro de Saúde da Aeronáutica o 2.º ten. res. Exército med. Brasilino. Ricardo Queiroz.

ABERTURA DO REEMBOLSÁVEL

Por conclusão do balanço mensal reiniciará, hoje, suas atividades, no expediente normal, o Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica.

PARA RECEBER O CERTIFICADO

A fim de assinar e receber o seu certificado de reservista, deverá comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (D P. 2), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (Avenida General Justo, anexo ao hangar n.º 3 — Aeropôrto Santos Dumond), o reservista Victor da Silva Neubern.

Viaje pela ALITALIA

DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas

SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

E A BUENOS AIRES em 5 horas

SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Informações e reservas de passagens

"ITALMAR"

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS

Av. Rio Branco 46 - 4.º

Tel. 43-9247 e 43-9299

ou nas Agências de Viagens autorizadas

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"

77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

CALDEIRAS

CALOR — ELEMENTO ESSENCIAL À INDÚSTRIA TÊXTIL

VAPOR

A ECONOMIA É A BASE DA PROSPERIDADE

Uma instalação térmica perfeita faculta aos industriais a possibilidade de enfrentarem a concorrência. Industriais bem avisados já reformaram a parte térmica de suas fábricas.

Todo combustível mal queimado redunda em acréscimo de despesa sôbre a produção.

Má combustão, máu aproveitamento das caldeiras ou má distribuição de calor ocasionam gastos imprevistos e vultosos.

Apresentai vossos problemas que daremos a solução mais racional e proveitosa.

É serviço que vos oferecemos gratuitamente.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S. A.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO Avenida Almirante Barroso 72, 10.º C. Postal 156

FILIAL — SÃO PAULO Rua Xavier de Toledo 14-A, 6.º

MEIAS NYLON 51

CR$ 24,00

Deposito CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS 74 - SOB.

ENTRE OUVIDOR E ROSÁRIO

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormônios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA licenciado pelo S N F M em 1943, sob n. 895, indicado no tratamento de astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura Expansão Cientifica S/A Caixa Postal 396 — São Paulo

'BLACK & WHITE'

SCOTCH WHISKY

Distilled, Blended and Bottled in Scotland

JAMES BUCHANAN & CO. LTD., GLASGOW, SCOTLAND

Jockey Club Brasileiro

PARA SÁBADO

UMA SEMANA ANTES DO GRANDE PRÊMIO BRASIL UM BETTING-DUPLO ACUMULADO DE

Cr$ 304.532,00

FAÇAM CONCURSOS, BETTINGS E ACUMULADAS NO

HIPÓDROMO DA GÁVEA

Horário: Sexta-feira — 19 às 23 horas.

Sábado: 9 horas em diante.

(32871)

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

COMUNICAMOS A ILUSTRE CLASSE MÉDICA E FARMACEUTICA

JÁ SE ACHA DISPONIVEL

FURACIN — POMADA SOLUVEL

DA EATON LABORATORIES, INC. — NEW YORK.
EMBALAGENS: 35 — 113 e 454 GRAMAS.

SOCIEDADE INDUSTRIAL PHARMACEUTICA LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Rio
Tel. 32-8876 — 32-8877

A CIDADE DE GOIÁS SERÁ CONSIDERADA MONUMENTO NACIONAL

Goiânia, 25 (A.N.) — O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional vai iniciar, ainda êste ano, o tombamento dos prédios coloniais existentes na cidade de Goiás, antiga capital do Estado. Cogita-se, ainda, da criação do museu das Bandeiras, que será localizado na cadeia pública, antiga casa da Câmara. O plano visa perpetuar aspectos da história de Goiás e seu patrimônio artístico em vias de desaparecer. O Museu das Bandeiras, na antiga Vila Bela de Goiás, uma das mais antigas cidades do Brasil-Colônia, será destinado a perpetuar o episódio dos bandeirantes, que rompeu as fronteiras fêz recuar o meridiano de Tordezilhas. Será um culto à memória do grande Anhanguera, de cujo solar ainda existem ruínas, nos arredores da capital. O novo Museu contará com precioso arquivo, biblioteca especializada e peças de arte da éra colonial, atraindo para Goiás as vistas dos estudiosos que ali virão buscar subsidios para os seus trabalhos históricos, servindo também, como curiosidade turística.

VIOLENTO TUFÃO VARRE OKINAWA

Tóquio, 25 (R.) — Um tufão assolou a ilha de Okinawa por oito horas consecutivas durante o dia de ontem provocando "danos consideráveis" às instalações das fôrças aéreas norte-americanas e ocasionando a morte de uma criança — anunciou esta manhã o Supremo Quartel General das Fôrças Aliadas no Pacifico.

A ilha de Okinawa está situada ao sul do arquipelago japonês.

ATOS RELIGIOSOS

CORONEL JOÃO ALFREDO DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

Nicolina Verlangieri de Oliveira, Candida de Oliveira, Tte. Nelson de Oliveira e senhora, Achilles Verlangieri, senhora e filhos, Dr. Luiz Albuquerque Porciuncula, senhora e filhos, Maria de Lourdes Oliveira, Zuleika de Oliveira e Gloria Maria de Oliveira, participam aos parentes e amigos que farão celebrar missa por alma de seu inesquecível esposo, pai, irmão, sogro e avô, às dez horas (10) do dia 27, quarta-feira, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Olga de Lara Costa Pires

(MISSA DE 7.º DIA)

Vera Costa Pires, Comandante Armando Pinna, senhora e filha, Kleber de Araujo Goes e senhora, agradecem sensibilizados todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, cunhada, irmã e tia OLGA e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 27, ás 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. (32386)

FAUSTO MATARAZZO

Aryce de Campos Matarazzo, Luiz Dale e Helena Maria Matarazzo Dale, sinceramente agradecidos pelo confôrto que tão bondosamente prestaram durante o sofrimento e o sepultamento do seu queridíssimo espôso, sogro e pai, FAUSTO MATARAZZO, bem como aos que enviaram corôas, flôres, cartas, cartões e telegramas, aproveitam êste ensejo para pedir desculpas pela omissão, involuntária, da lista de assinaturas de comparecimento na missa de 7º dia, cuja presença de todos foi igualmente motivo de perene gratidão. (32)

HILDEBRANDO CRISSIUMA PARANHOS

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de mês que em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, 4.ª-feira, às 11 horas no Altar-Mor da Igreja da Candelária. (29894)

VIUVA PESSÔA DE MELLO

(MOCINHA)

(FALECIMENTO)

Dr. Lamartine Pessoa de Mello, João Frota, Coronel Rodolpho Paixão, Frederico Storry Perdigão, Sebastião Lins, Flávio Pessoa de Mello, Fernando Pessoa de Mello e respectivas familias comunicam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó FRANCISCA THEODOMIRA PESSÔA DE MELLO (Viúva do dr. Flávio Pessôa de Mello), ocorrido ontem e convidam seus amigos e demais parentes, para seu sepultamento hoje, dia 26, ás 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (31183)

ROSA NERY STELLING

Carlos Nery Stelling, Luiz Nery Stelling, Clovis Nery Stelling, Roberto Nery Stelling e Olga Stelling Dueck convidam seus parentes e amigos para assistirem, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à Rua do Rosário, amanhã, dia 27, às 10 horas, a missa do sétimo dia do falecimento de sua estremada mãe, ROSA NERY STELLING. (22500)

DR. VENANCIO NEIVA

Aos parentes e amigos que compareceram à missa por sua bonissima alma, ao Congresso Nacional, aos jornais que publicaram sua biografia, em suma, a todos que homenagearam sua veneranda memória, na passagem do centenário de seu nascimento, sua familia apresenta os protestos de cordial e comovida gratidão. (22479)

JOSEPHINA SOTTO VIDAL

(D. FINA)

Seus filhos, genros, nora e netos, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, às 10 horas, missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja de São Jorge, Praça da República, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse piedoso ato. (63)

NILO JAYMÈ PEREIRA

(6.º MÊS)

Sua familia convida todos os parentes e amigos para a missa de 6.º mês que será celebrada quarta-feira, 27, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente grata àqueles que assistirem ao piedoso ato. (132)

OSWALDO DE CASTRO ALVES

(7.º DIA)

Viuva, filho, irmãos, sobrinhos, agradecem aos demais parentes e amigos o conforto que lhes dispensaram pelo seu falecimento, convidando para a missa que será celebrada, quarta-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega. (25652)

MINÉRIOS DO NORDESTE EXPORTADOS EM 1948

De acôrdo com os dados da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, Estado da Paraíba, e informação do Departamento Nacional da Produção Mineral, a exportação de minérios do Nordeste, no ano passado, realizada pelo pôrto de Cabedelo, foi a seguinte (quilos): Fluorita, 711.730; berilo, 695.000; scheelita, 513.000; baritina, 106.000; amianto, 10.000; tantalita, 3.000, e mica, 600 quilos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0337
Diretor	42-1089
Secretário	42-1091
Redação — 42-1080 e ...	42-1088
Contabilidade	42-3327
Caixa	22-8116
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0125

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio 431 - 2.º andar - Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00

Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	43-6066
Vasp	23-8362
Nab	23-3562
Transcontinental	22-5414
Nacional	32-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3366
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0276
E. F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2308
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2060
Domingos e feriados	28-9596
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite	28-951
ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-5029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto de Bangú — Bangú	645
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 43-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguinte sfolhas do 5.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, ns. 4501 a 4511.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministérios da Agricultura, Educação e da Justiça, relativo ao 5.º dia útil.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamada para 28 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Manoel Ildefonso Jansen Muller, Albert Hofmann, Haroldo Pires de Carvalho e Albuquerque, Paulo Antonio Cardoso, Antonio Fontes Coelho, Noel Buchmann, Antonio Pires Castanon, Armando Gomes Leiras, Paulo Luiz Gomes, Inocencio dos Santos Ferreira, Mauricio Mockel Paschoal, Pedro Paulo Lourine de Carvalho, Ari Domingues Schinesck, Paulo Gonçalves, Lino da Silva Casanova, Carmelo Lameri, Georg Moses, Milton Rodrigues da Costa, Lucia da Costa, Hilda Costa, José da Silva Mota, Haroldo Nobrega do Vabo, Eraldo David dos Santos, Oldener Verges Bordin, Sila de Albuquerque Nascimento, Carlos Fernando Lanzelote, Osvaldo Teodoro da Silva, Osvaldo de Oliveira, Jorge Alves de Faria, Manoel Soares, Moisés de Andrade Delgado, Antonio Lino de Oliveira, André Pimenta de Figueiredo, Nilo Dias de Castro, Raimundo Luiz da Costa, Jaime Pinto, Orestes de Castro, Deoclidio Teles de Andrade, Di Cieco Angelo, Hugo de Souza Borges, Nelson Pacheco da Silva, Lenicio Lessa Porto, Clovis Brandão, Manoel Serafim dos Santos, Osvaldo Pereira Peixoto, Jarbas Pinto da Costa, Antonio Luiz Cristofolini, Dermeval Gomes Barreto, Norival Duarte da Silva, Lindolfo Martins de Freitas, João Inacio Monteiro Filho, Norma Albano.

As 13,00 horas. (Exame de motoristas) — Benito Pol Rodrigues, Silvio Antonio da Silva, Augusto da Silva Santos, Antonio Pereira, Alvaro Batista Lopes, José Rafael da Silva, Americo Ferreira, Germano Souza Alves, Eugenio Basilio da Silva, Mario Pinheiro, Ircalino Fonseca, Milton Ribeiro Magalhães, Eduardo Leopoldo la Silva, Democrito de Soukza Nogueira, João Gomes de Oliveira, Darci Antonio da Silva, Raimundo Nonato da Silva, Antero Ribeiro Meireles Filho, Fernando Pinho da Silva, Daniel da Silva Rocha, Breno Santos Gomes, Josué Corrêa de Melo, Julio Pierotti, José Coelho Gomes, Narciso Saraiva, Teodorico Francisco Vargas, Armando Santos Paixão, Cronvel Lobato da Silva, Eduardo do Couto, José Paz de Araujo, Francisco Lima, Orlando Batista Nogueira, Nairson Diana, Gersosimo Giusepe, Sebastião Henrique da Silva, Manoel Joaquim Sobrinho, João Gonçalves, Adelino Tertuliano de Freitas, Abelardo Laureano de Carvalho, João de Oliveira, Norival Abrantes da Silva, Manoel de Oliveira, José Ferreira da Silva, Fernando Luiz Cardoso, Jorge Pedro da Paixão, Carlos José de Souza, Elmirio Marque sde Santana, Amadeu Escanho Gonçalves, Antonio Dutra de Moraes, Luiz Jesus Ro-

MULTAS

Em 6 de julho de 1949. — Excesso de velocidade: — P. 23793 — 27161 — 62106 — 79892.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 40100.

Estacionar em local não permitido: — 987 — 1617 — 1977 — 2280 — 2580 — 3174 — 3429 — 3872 — 3900 — 4237 — 4612 — 5028 — 5953 — 6144 — 6320 — 6521 — 7153 — 7529 — 7907 — 4724 — 8923 — 8927 — 10216 — 20325 — 11099 — 11510 — 11941 — 12651 — 15130 — 15506 — 15763 — 15905 — 16133 — 16164 — 16317 — 16504 — 16736 — 17120 — 17377 — 18821 — 18958 — 19250 — 20526 — 20526 — 21038 — 21654 — 21753 — 21007 — 22034 — 23477 — 23565 — 23929 — 23862 — 24675 — 25017 — 25906 — 26556 — 27542 — 27697 — 27750 — 28283 — 29912 — 30649 — 30959 — 31808 — 32433 — 32602 — 33190 — 33502 — 33772 — 33907 — 34603 — 34004 — 35562 — 36315 — 36448 — 36501 — 36862 — 37080 — 37241 — 37419 — 37463 — 37403 — 38338 — 38612 — 38673 — 39403 — 39022 — 40286 — 41080 — 42947 — 44341 — 45924 — 47099 — 47182 — 47197 — 51136 — 100293 — 100165 — 100505 — 100728 — 100704 — 100862 — 100877 — 100964 — 101200 — 101409 — 101556 — 101836 — 102087 — 102198 — 102841 — 102961 — 102951 — 102033 — 102096 — 102678 — 103545 — 103631 — 103629 — 60601 — 61766 — 62827 — 63660 — 65168 — 70697 — 71664 — 76305 — 73494 — 77453 — 600003 — 600262 — 600757 — 603412 — S. P. 1353 — R. J. 22100 — R. J. 25925 — R. J. 15491 — M. G. 63394 — N. I. 5 C 5313 — Oficial C. D. 32 — C. D. 59 — 88351 — 80323 — 88575 — 88827 — 89931.

Desobediencia ao sinal: — P. 1648 — 2220 — 2903 — 3318 — 4110 — 5557 — 6317 — 6343 — 6625 — 9681 — 10'5 — 10630 — 12243 — 13134 — 15421 — 16116 — 16564 — 19232 — 19476 — 22308 — 23908 — 24449 — 29457 — 25019 — 25099 — 25601 — 26019 — 26945 — 27121 — 29008 — 29170 — 29994 — 33524 — 32748 — 33179 — 34084 — 35604 — 37217 — 37056 — 37412 — 38103 — 38476 — 38769 — 35123 — 39434 — 39995 — 50059 — 40059 — 41107 — 41657 — 42217 — 42631 — 42862 — 45099 — 47005 — 47188 — 48371 — 49178 — 49261 — 49272 — 49346 — 50159 — 50466 — 50773 — 50334 — 50635 — 50954 — 51122 — 61138 — 100135 — 100297 — 101261 — 102525 — 102534 — 103060 — 103500 — 103537 — 60260 — 65423 — 66928 — 77500 — 77756 — 77998 — 79222 — 601549 — 81023 — 81126 — 81241 — 81362 — 81377 — R. J. 4260 — S. P. 21421 — Oficial C. D. 280 — 90004.

Interromper o transito: — 2157 — 4364 — 5698 — 7777 — 8051 — 11280 — 13130 — 13924 — 14230 — 18049 — 19691 — 28764 — 34111 — 35101 — 36188 — 37724 — 41079 — 43199 — 46104 — 47590 — 48865 — 48517 — 48512 — 48783 — 50797 — 50076 — 61163 — 1670 — R. J. 27161 — R. J. 47920.

Amador dirigir auto de carga: — 601531.

Meio fio e bonde: — 89 — 48137 — 101711 — 103437.

Contra mão: — 11731 — 11784 — 14034 — 18913 — 25294 — 25315 — 23941 — 26123 — 27885 — 27941 — 28978 — 30490 — 32616 — 33912 — 35053 — 35107 — 35227 — 35527 — 35567 — 36236 — 33435 — 37830 — 38563 — 39022 — 39542 — 39594 — 39675 — 39958 — 41053 — 43699 — 47244 — 50056 — 50523 — 51107 — 100420 — 102552 — 101650 — 101877 — 72375 — Moto 1470 — 855 — Oficial C. D. 191 — 90173.

Contra mão de direção: — P. 1037 — 1257 — 8935 — 14690 — 13793 — 15986 — 16305 — 22837 — 26392 — 30742 — 31815 — 33935 — 34495 — 36372 — 45114 — 45643 — 48677 — 50827 — 101639 — 102470 — 102483 — 65644 — 66538 — 76231 — 76425 — 76379 — 76923 — S. P. 213094 — Oficial C. D. 212 — 741 — 88799.

Não acatar as ordens: — 3110 — 14401 — 22437 — 24232 — 32453 — 37893 — 40010 — 40315 — 40616 — 40681 — 40713 — 40779 — 40953 — 42324 — 42706 — 42756 — 42932 — 42918 — 43209 — 43807 — 44615 — 45124 — 45157 — 45257 — 46009 — 46117 — 46321 — 46943 — 47072 — 47888 — 48060 — 43190 — 48282 — 48410 — 48557 — 48983 — 49319 — 49501 — 49524 — 49529 — 49669 — 49660 — 49660 — 49738 — 50083 — 50127 — 50407 — 50617 — 50872 — 50750 — 50752 — 50817 — 50823 — 50891 — 50988 — 50825 — 50996 — 60121 — 62252 — 63463 — 63866 — 64234 — 64270 — 66746 — 67450 — 69157 — 69449 — 70311 — 71711 — 73474 — 74508 — 75030 — 75083 — 76868 — 77272 — 77600 — 70885 — 79892 — 600326 — 600509 — 601314 — 80027 — 80873 — 81104 — 8123 — 81268 — 81282 — 81449 — 81417 — 81620 — Bonde 1803 — S. P. 1233.

Alterar as caracteristicas do veiculo: — 600014.

Desuniformizado — 457 — 3 — 50300 — 50303 — 50823.

Estacionar no p[...] com a bandeira arriada: — 44756.

Estacionar em c[...] do passeio: — 40412 — 41303 — 44245.

Estacionar em cima do passeio: — 60755.

Trafegar em local proibido: — C. 601214.

Cobrar a mais da tabela — 40412 — 41303 — 5425.

Parar afastado do meio fio: 59559 — 60550 — 102711 — 66644.

Falta de luz — 7750 — 81313.

Fazer lotação sem mencionar preço 47363 — 44545.

Falta de equipamento obrigatorio 3123 — 25695 — 706653123 — 25695 — 70685 — 61475 — 61463 — 63463 — 68217 — 80138 — 81368.

Excesso de fumaça: — 465001 — 80080 — 80019 — 80062 — 81238 — 81246 — 81147 — 81157 — 81667 — 81181 — 81303 — 31378 — 31328 — 81366 — 81380.

Fazer lotação sem estar autorizado 48123 — 48783 — 48785 — 48786.

I.A.P.E.T.C.: — 46476 — 46706 — 70123.

Falta de transferencia de local: — 30239 — 49836.

Fazer lotação fora da hora: — 43620 — 49030.

Forçar a passagem — 5398 — 12003 — 46949 — 47194 — 40748.

Fazer volta a esquerda: — 43022 — 47669.

Fazer manobra em local proibido: 28656.

Fazer uso da b[uzina] fora da hora regulamentar: — 10147.

Formar fila dupla 728 — 3814 — 4901 — 76156 — 9403 — 10348 — 21560 — 25803 — 35865 — 27131 — 27088 — 30944 — 44281 — 48798 — 50051 — 66644 — 70071 — 73960 — 73836 — 74078 — 39933 — 44281 — 48798 — 50051 — 66644 — 70071 — 73960 — 72336 — 74078 — 74233 — 77178 — 77561 — 77616 — 601075 — 81467 — 81569 — S. P. 70611.

Falta de matricula — 46914 — 47025 — 48799 — 50201 — 50878 — 65338 — 67385 — 74940 — R. J. — 21340 — S. P. 272635.

Falta de documentos — 39813.

Uso excessivo da buzina — 9323 — 49953 — 100560.

Conduzir carga — 21199 — 31081 — 42929 — 46452.

Tabela oculta — 43318.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 49411 — 50731 — 102709 — 60003.

Usar emblema verde-amarelo — 30046.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 19337 — 43025 — 43186 — 45959 — 46327 — 48630 — 49630 — 49523 — 50298 — 50275 — R. J. 27161.

Falta de licença do corrente ano S. P. 280721.

Falta de atenção e cautela: — 3590 — 35827.

Falta de freios: — 64615 — 80903 — 80940.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:
Armazem 1 — Hermes, holandês; Armazem 2 — Algorab, holandês; Armazem 3 — Boissevain, holandês; Armazem 4 — Loide São Domingos, nacional; Armazem 5 — Loide Guatemala, nacional; Armazem 6 — Cantuária, nacional; Armazem 7 — Narrandera, sueco; Armazem 8 — Bovrio, norueguês; Pateo 8/9 — Loide Canadá, nacional; Frigorifico — Giacomo Maltioti, italiano; Pateo 9/10 — Eva, nacional; Armazem 10 — Del Monte, americano; Armazem 11 — Boreix, finlandês; Armazem 11-A — Tamoio, nacional; Armazem 12 — Bocaina, nacional; Armazem 13 — Itaimbé e Itaquatiá, nacionais; Armazem 15 — Meriti, nacional; Armazem 16 — São Paulo, nacional; Armazem 17 — Luiz Soares, José Marcelino, Urbano e Natal, nacionais; Armazem 18 — Norma, Brascubas e Tauaté, nacionais; Armazem 18-A — Rio Minho, nacional; Armazem 19 — Petrus, nacional; Prolongamento — Siderurgica 2.º, Siderurgica 5.º e Diaz, nacionais.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

De Rio da Prata para os Estados Unidos

"Uruguai", Nova York e escs.	hoje
"Del Valle", Nova Orleans e escs.	amanhã
"Bovgran", Vancouver e escs.	amanhã
"Grenanger", Vancouver e escs.	29
"P. & T. Seafarer", Vancouver e escs.	[illegible]
"Marinero" Houston e esc.	31

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Argentina", Nova Iorque e esc.	hoje
"Cape San Martin", Nova Iorque e escs.	amanhã
"Del Santos", Nova Orleans e escs.	28
"P & T. Pathfinder" Vancouver e escs.	29
"Mormacland", Vancouver e escs.	30

Do Rio da Prata para a Europa

"Highland Brigade", Londres e escs.	hoje
"Amstelland", Hamburgo e escs.	28
"Mar del Plata", Antuerpia e escs.	28
"Sebastiano Vernier", Venenza e escs.	28
"Tero", Hamburgo e escs.	29
"La Plata" Gothemburgo e escs.	29
"Warta", Gdynia e escs.	30
"Pilcomaio", Liverpool e escs.	30
"Loide Haiti" Hamburgo e escs.	31

Da Europa para o Rio da Prata

"Conte Grande" Genova e escs.	amanhã
"Bolivia", Gotemburgo e escs.	28
"Algenib" Hamburgo e escs.	30
"Argentina Star" Londres e escs.	30
"Francesco Morosini" Napoles e escs.	31

Para cabotagem

"França M", Pôrto Alegre e escs.	hoje
"Itaquatiá", Recife e escs.	hoje
"Araranguá", Cabedelo e escs.	hoje
"Itapuí", Pôrto Alegre e escs.	hoje
"Itaimbé", Belém e escs.	amanhã
"Pirangi" Areia Branca e escs.	28
"Jangadeiro", Pôrto Alegre e escs.	28
"Atalaia" Cabedelo e escs	29
"Duque de Caxias", Natal e escs.	29
"Silvia", Florianopolis e escs.	30
"Herval", Cabedelo e escs.	30
"Comandante Capela". Salvador e escs.	31

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botânico, 697 — Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 315 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco de Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde de Pirajá, 616 (loja) — Sta. Clara, 127-A — S. Luiz Gonzaga, 152 — São Cristovão, 568 — 1233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Conde Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 3 e 466 — Visconde de Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão de Mesquita, 367 e 766 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2076-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão do Bom Retiro, 370 — D. Romana, 189 (antigo 56) — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 231 — Av. João Ribeira, 263 — R. José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5825, 9441 e 10256 — R. 24 de Maio, 440 — Av. Automovel Club, 4025 — R. Coronel Rangel, 430-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 918-B e 528 — R. Carolina Machado, 900-A e 1566 — Sirici, 62-B — Divisória, 92 — João Vicente, 1173 — Maria Meireles, 24 — Nerval de Gouvêa, 5 — Democráticos, 531-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova Iorque, 150 — R. Cardoso de Moraes, 590 — Barreiros, 611 — Etelvina, 9 — Uranos, 1329 — Dr. Alfredo Barcelos, 765 — Montevidéu, 1330 — Romeiros, 197 — Lobo Júnior, 2059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Av. Geremário Dantas, 1469 — R. Japaratuba, 1881 — Albino de Paiva, 613 — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizario de Souza, 36 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162 — Ataulfo de Paiva, 102-A.

INCREMENTO AS PESQUISAS AGRICOLAS

Washington — (Harry Frantz, da U.P.) — O Conselho Econômico e Social Interamericano autorizou ao Instituto Interamericano de Ciências Agricolas a adotar medidas preliminares para a organização de um centro de investigações sem esperar um possivel acôrdo geral das Repúblicas Americanas em tôrno do plano permanente sôbre orçamento. Segundo o projeto aprovado, as despesas anuais somarão 57.250 dólares, que serão obtidos mediante contribuições dos paises participantes do Conselho, na proporção de suas respectivas populações.

Enquanto isso, autorizou-se a verba de 27.500 dólares destinada a facilitar o emprego de peritos em café na seleção do pessoal a ser instruido na formação de um programa técnico e outros passos preliminares. A comissão especial do Conselho para o café publicou um anteprojeto de programa de investigações que, segundo os peritos, fomentará o estudo cientifico organizado de cafeicultura.

Dar-se-á atenção especial ao aspeto do desenvolvimento natural do café e espera-se que os resultados serão tão beneficiosos para a indústria como o foram os esforços semelhantes com relação a outros produtos.

No Hemisfério Ocidental há 15 paises cafeicultores. O Brasil, Colombia e outros paises centro-americanos contam já com programas nacionais de estudos cientificos do café mas o projeto que está sendo elaborado agora constitui o primeiro importante esforço internacional. Trata-se também de obter a ajuda norte-americana segundo o ponto 4.º do programa Truman bem como a ajuda de importantes negociantes e consumidores de café. O comitê especial sôbre o café, do Conselho Interamericano, declarou que "o café continua sendo uma das industrias agricolas mais importantes dentro da estrutura das Américas, tendo, assim, direito a que se lhe preste tôda assistência técnica que necessita. Em algumas regiões, a cafeicultura desenvolve-se epiricamente. Se os paises produtores querem preparar-se para poder atender às medidas de segurança que os trabalhadores exigem cada vez mais, será necessário continuar matendo os atuais preços do café ou encontrar métodos de produção mais adequados. A estabilidade da cafeicultura interessa igualmente aos produtores e consumidores".

O novo centro de investigações de café estará estreitamente vinculado com o Instituto Interamericano de Ciências Agricolas, com sede em Turrialba, Costa Rica.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	370	980
Arroz (sacos)	4.591	2.110
Banha (caixas)	—	1.430
Milho (sacos)	2.306	600
Açucar (sacos)	3.616	420
Farinha (sacos)	—	1.320
Batata (sacos)	3.697	—
Xarque (fardos)	[illegible]	[illegible]

MARINHA

ALTERADO O NOVO REGULAMENTO PARA A DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Equivalência de cursos — Escola Superior de Guerra — Ajuda de custo — Prossegue a inspeção do chefe da Missão Naval Americana — Movimentação de navios — Curso de Aperfeiçoamento — No gabinete

O presidente da República assinou decreto alterando o novo Regulamento para a Diretoria de Hidrografia e Navegação com o fim de assentar que o cargo mencionado no citado regulamento, atribuido a um oficial general da Armada, denomina-se diretor geral.

NO GABINETE

Esteve, ontem, no gabinete ministerial, o dr. Tito Gutierrez Alfaro, embaixador da Venezuela, a fim de apresentar o novo adido naval àquela embaixada, capitão de fragata Carlos A. Larrazábul.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos, para qualquer comissão, os seguintes oficiais: almirante Leonel Santa Cruz Aragão, capitães tenentes Jorge Gabriel Fernandes, Alfredo Alvaro Canongia Barbosa, Aloisio Mendes Lopes, 1.ºs tenentes Helvecio Monte Coelho, Paulo Tostes de Souza, Armando e Wilson de Souza Miranda.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Para fins de matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Motores, será realizado no dia 15 de agôsto próximo, no C.I.A.M., os exames de seleção para os segundos sargentos sediados no Rio de Janeiro, em horário que será prèviamente marcado pela Diretoria do Ensino.

Aos que se acharem servindo fora de sede, a Diretoria do Ensino enviará os textos para o exame de seleção às repartições e navios respectivos, onde prestarão o referido exame.

ENCALHADA A BARCAÇA "AMELITA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, acha-se encalhada na barra do rio Maracaí, a barcaça "Amelita", inscrita na Capitania do porto de Pernambuco.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, decretos tornando sem efeito os que transferiram para a reserva remunerada os primeiros sargentos fuzileiros navais músicos Juvenal Gonçalves de Oliveira, João Ramos de Melo, Anidio Loureiro dos Santos e Antonio Tenório da Silva.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Esteve, ontem, em demorada conferência com o almirante Silvio de Noronha, o general Oswaldo Cordeiro de Farias, tratando de assunto referente à futura Escola Superior de Guerra.

EQUIVALÊNCIA DE CURSOS

O ministro, em aviso de ontem, resolveu considerar equivalentes aos Cursos de Comandante de Pelotão ou Secção, além do que já se acha indicado no dito n. 444, de 10 de março do corrente ano, todos os cursos de aperfeiçoamento e revisão das antigas Escolas Auxiliares de Especialistas e das Escolas Profissionais de que tratam os decretos ns. 11.840, 17.576 e 21.580.

PROSSEGUE A INSPEÇÃO DO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Segundo noticia recebida no Ministério, chegou a Manaus, o chefe da Missão Naval Americana, contra almirante Ernest H. Von Heimburg, acompanhado do contra almirante Silvio de Camargo, comandante geral do C.F.N. e demais pessoas de sua comitiva.

AJUDA DE CUSTO

O almirante Jeronimo Gonçalves, diretor da Fazenda Naval, declara que ao pessoal militar designado para a Agência da Capitania dos Portos do Amazonas e Território do Acre em Pôrto Velho compete ajuda de custo na forma do art. 72 alineas c e d do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio hidrográfico "Rio Branco", prossegue o serviço de levantamento hidrográfico da costa de Santa Catarina; o navio hidrográfico "Javari", em comissão de pesquisas oceanográficas, prosseguiu viagem para o pôrto do Rio Grande.

FASANELLO
AMANHÃ VENDERÁ nos 1 1/2 MILHÕES CLÁSSICOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147
AVENIDA 110 —::— AVENIDA 147

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA — Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apt 209 — Tel.: 37-7347 Enfermeira: Tel.: 29-4483.

ROLEX
Oyster Perpetual
O primeiro relogio de pulso impermeável e automático da Suíça

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,05	7,05

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,3596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaqua	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9219

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,3176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 23-7-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7579
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3745
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,4324

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevidéu à vista por £ (F.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,01,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	10,60	10,60
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,96	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,18
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,00
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por Esc.	25,23
França, por F.	0,30,37
Estocolmo, cabo por K.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	39,25
Montreal, cabo por P.	93,06
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 25.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,08
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	284,50
Taxa de compra (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 25.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	430,25
Taxa de venda (P.)	430,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1911, 4%	45,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	76,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	43,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	42,0,0

Observação: — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e o Empréstimo de 1927 são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	110,10,0
Bank of London e South América	5,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,12,9
Cable & Wireless Ltd. ordinaria	234,15,0
Ocean Coal e Wilson	[illegible]
Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,3,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	140,0,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2,9,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	139,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	100,2,6
Consols., 2 1/2 %	73,17,6
Shel Transport Trading	3,3,9
Canadian Eagle Oil	3,3,9
Royal Dutch Petroleum	1,6,9

BOLSA

O movimento da Bolsa, ontem, não despertou grande interesse, notando-se que as apolices da União permaneceram estaveis e inalteradas, as de sorteio firmes e as Obrigações de Guerra em melhoria. As uniformizadas de São Paulo cotaram-se ainda em declinio. Os demais valores em evidencia continuaram com os preços variaveis, tudo como se constata das vendas e ofertas em seguida:

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
2	Uniformizadas, a	690,00
347	Idem, a	695,00
112	Div. Emissões, nom.	695,00
20	Idem, port. a	643,00
10	Idem, a	644,00
353	Idem, a	645,00
371	Reajustamento, a	718,00
	Obrigações:	
1	Guerra, Cr$ 100,00, a	72,00
5	Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
75	Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
167	Idem, Cr$ 1.000,00, a	730,00
138	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.630,00
	Apolices estaduais:	
300	Minas, 1177 port. a	614,00
1	Idem, a	618,00
440	Minas, 2.ª série, a	152,00
86	Idem, 3.ª série, a	153,00
189	Idem, a	153,50
50	Idem, a	154,00
100	Pernambuco, a	50,00
7	São Paulo, a	200,00
228	Idem, uniform. a	810,00
	Municipais do Distrito Federal:	
10	Emp. 1931 a	148,00
	Bancos:	
300	Comércio, nom. Cr$ 200,00 a	335,00
25	Hipotecário Gramacho Cr$ 200,00, a	300,00
	Companhias:	
5	Seg. Argos Fluminense, Cr$ 700,00, integ.	3.400,00
5	Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00 — nom. a	300,00
309	Butiá, Cr$ 100,00 a	38,00
61	D. Santos, port., Cr$ 200,00, a	177,00
11	Laticinios Vassourense Cr$ 200,00 a	200,00
1189	Mesbla, pref. — Cr$ 200,00 a	180,00
274	Minas São Jeronimo, Cr$ 100,00, ord. a	38,00
26	Sid. Belgo Mineira, Cr$ 200,00, port. a	475,00
100	Idem, a	476,00
5	Idem a	480,00
20	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00 a	380,00
	Debentures:	
3	Banco Lar Brasileiro Cr$ 200,00, 6%, a	201,00
370	Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00, 7% a	161,00
	Alvarás:	
170	Ações da Cia. Sid. Belgo Mineira — Cr$ 200,00, port. a	478,00
300	Debentures da Companhia D. de Santos, 7% a	161,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.015,00
Tesouro, 1930, 7%	—	875,00
Tesouro, 1921, 7%	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviarias, 7%	—	850,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.635,00	3.645,00
Idem, Cr$ 1.000,00	732,00	730,00
Idem, Cr$ 500,00	362,00	358,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	690,00
Diversas Emissões, nom., 5%	668,00	690,00
Idem, cautela, 5%	—	660,00
Diversas Emissões, port.	645,00	643,00
Idem, cautela	640,00	630,00
Reajustamento, 5%	720,00	718,00
Obras do Porto, 5%	615,00	600,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	610,00
Idem, decreto 1.177	616,00	612,00
Idem, 5%, port.	500,00	—
Minas, 5%, nom.	500,00	400,00
Idem, 1.ª série, 5%	167,00	66,00
Idem, 2.ª série, 5%	153,00	152,00
Idem, 3.ª série, 5%	154,00	153,00
Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%	628,00	—
São Paulo, 5%	—	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	810,00	750,00
port.	—	200,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	460,00	450,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	610,00	605,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	545,00	540,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	950,00	940,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	880,00	—
Prefeitura de Campos, 8%	845,00	780,00
E. do Rio Grande-Barreto Gravataí, 8%	—	970,00
Porto Alegre, 3½%	—	18,00
Friburgo	200,00	—
Pref.ª de Niterói	—	180,00
Pref.ª de Petropólis, 7%	—	845,00
Pernambuco, 5%	50,00	50,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	150,00	149,00
Emp. 1917 6% port.	153,00	153,00
Emp. 1904 5% port.	530,00	520,00
Decreto 1.535, 7%	—	168,00
Emp. 1905 6% port.	—	160,00
Decreto 1.948, 7%	—	170,00
Decreto 3.268, 7%	180,00	165,00
Emp. 1920 6% port.	—	185,00
Decreto 1.999, 7%	190,00	—
Emp. 1914, 6% a	164,00	163,00

Ações de bancos:		
Brasil	590,00	570,00
Prefeitura do D. Federal	192,00	—
Comércio, nom.	—	335,00
Português do Brasil, port.	—	375,00
Idem, nom.	—	370,00
Crédito Real de Minas	—	370,00
Industrial Brasileiro	—	130,00
Mauá	220,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	350,00
Brasileiro de Crédito	180,00	—
Moscoso Castro	—	200,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	39,00	38,00
Idem, pref.	65,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitano, nom.	300,00	290,00
Petropolitano, port.	300,00	—
América Fabril	700,00	—
Confiança Industrial	350,00	—
São Pedro de Alcantara	—	630,00
Progresso Industrial	900,00	—
Cias. de Seguros:		
Varejistas	500,00	—
Argos Fluminense	—	3.220,00
Previdente	9.800,00	—
União luminense	9.800,00	—
União Fluminense	420,00	—
Sul América Terrestre	1.200,00	—
Mercurio	185,00	—
Confiança	700,00	—
Garantia	600,00	470,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	153,00
Belgo Mineira, port.	478,00	476,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	180,00	170,00
Cerv. Brahma — pref.	480,00	475,00
Idem, ord.	—	480,00
Minas de Butiá	39,00	38,00
Ind. Martins Ferreira	420,00	—
Docas de Santos, port.	180,00	175,00
Idem, nom.	175,00	165,00
Ferro Brasileiro	—	202,00
Parafusos S.ª Rosa	290,00	—
Gaz Esso	—	202,00
Brasileira de Meias ord.	—	430,00
Panair	100,00	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Marvin	—	370,00
Brasileira E. Eletrica	195,00	—
Mesbla, pref.	—	180,00
Mesbla, ord.	—	320,00
Ultragaz, ord.	300,00	—
Freitas Soares — pref.	300,00	—
Prolar, pref.	200,00	—
Explosivos Rupturita	210,00	195,00
Vale do Rio Doce	—	380,00
Expresso Federal	650,00	600,00
Martins Ferreira	420,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	163,00	160,00
Cerv. Brahma	—	895,00
Antártica Paulista	—	180,00
Lar Brasileiro	199,00	—
Fab. de Papel Petropolis	1.000,00	—
Papeis Petropolis	1.000,00	—
Hoteis Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	760,00	740,00
Brasil, 6%	628,00	—

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, com as cotações inalteradas e sem negocios conhecidos.

Entradas: 12.433 sacas; saíram 150 sacas, por cabotagem. Consumo local, 1.050; revertidas ao mercado 1.500; despachadas para embarques 190.111; existencia 558 978 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 68,90; tipo 4, Cr$ 68,30; tipo 5, Cr$ 67,70; tipo 6, Cr$ 67,10; tipo 7, Cr$ 66,50; tipo 8, Cr$ 65,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,65 e finos Cr$ 9,65 — Estado do Rio, comum tipo 6, Cr$ 67,10; tipo 7, Cr$ 66,50; rais, cafés comuns, Cr$ 6,65 e finos Cr$ 6,06.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	69,00	S/c.
Agosto, 1949	66,90	66,50
Setembro, 1949	66,50	66,20
Outubro, 1949	66,50	66,30
Novembro, 1949	66,70	66,40
Dezembro, 1949	66,60	66,50

Posição do mercado: Calmo.
Vendas: 25.000 sacas.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	68,00	S/c.
Agosto, 1949	67,10	66,60
Setembro, 1949	66,80	66,20
Outubro, 1949	66,40	66,20
Novembro, 1949	66,40	66,30
Dezembro, 1949	66,60	66,40

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

EM SANTOS
Disponivel do café
SANTOS, 25.

Mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 96,50; tipo 4, duro, Cr$ 93,00.
Embarques: 81.503 sacas; entradas: 39.608; existencia: 2.186 173 ditas.
Não houve saidas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	72,00	72,00
Em setembro, 1949	72,00	72,00
Em dezembro 1949	76,00	76,00
Em janeiro, 1950	76,00	76,00
Em março, 1950	76,00	76,00
Em maio, 1950	76,00	76,00
Posição	Estavel	estavel
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	102,50	102,50
Em setembro, 1949	103,00	103,00
Em dezembro, 1949	103,40	103,30
Em janeiro, 1950	104,50	104,50
Em março, 1950	104,30	104,90
Em maio, 1950	104,70	105,00
Vendas	Nada	500
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO

NOVA YORK, 25.

Contrato "D" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	23,45	24,00
Em dezembro 1949	23,25	23,80
Em março, 1950	N/c.	23,80
Em maio, 1950	22,90	23,50
Em julho, 1950	N/c.	23,20

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 4 a 5 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 26.000 sacas.
NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 51 a 70 pontos.

AÇÚCAR

Ainda ontem, o mercado dêste produto funcionou, em posição firme, sem alteração nos preços e com negocios moderados.

Entraram 6.482 sacos de Campos e sairam 6.482, ficando em estóque 21.218 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,90; mascavinho e mascavos, Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO

DIA 25

Mercado: Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,50; terceira sorte, Cr$ 60,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,50.
ENTRADAS — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 6.919.336.
Exportação: 25.430.
Consumo: 4.000.
Existencia: 317.117.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, o mercado de algodão em rama firme e com os preços inalterados.

Entradas, nada; saidas nada; existência 13.619 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00; tipo 4, Cr$ 174,00 a Cr$ 176,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00. Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 25

Mercado: Estavel.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 190,00.
ENTRADAS — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 280.328
Existencia: 931.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO

CONTRATO "B"
Cotações por 15 quilos

DIA 25

	Abert.	Fech.
Em agosto	N/c.	N/c.
Em outubro	197,00	197,20
Em dezembro	198,00	198,40
Em janeiro	198,00	198,30
Em março, 1950	199,20	199,30
Em maio, 1950	184,50	185,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto	N/c.	191,00
Em outubro	N/c.	192,00
Em dezembro	N/c.	193,50
Em janeiro	196,00	194,00
Em março, 1950	197,00	195,00
Em maio, 1950	N/c.	182,00
Em junho, 1950	N/c.	179,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	215,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	177,00

NOTA — O contrato "C" é baseado no tipo 5 1/2 para melhor, com tolerancia de 15% do tipo 6.

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1949	29,51	29,62	29,57
Dezembro 1949	29,53	29,57	29,52
Março, 1950	29,47	29,53	29,48
Maio, 1950	29,35	29,41	29,34
Julho, 1950	28,84	28,91	28,79
Outubro, 1950	26,87	26,92	26,71
A. M. Uplands	—	—	32,39

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 4 e alta de 1 a 2 pontos, parcial.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 10 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 4 a 17 e alta de 1 a 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech
Em setembro, 1949	21,05	21,13
Em dezembro 1949	20,35	20,63
Em março, 1950	20,00	19,87
Em maio, 1950	N/c.	N/c.
Em julho, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 214 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com alta parcial de 20 a 30 pontos; no fechamento, estavel, com alta de 17 a 28 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 25.

Em setembro, 1949	2,06,78
Dezembro, 1949	2,09,60

A PRÓXIMA EXPEDIÇÃO POLAR

Oslo, — (Sigmund Mathisen, da U. P.) — O professor Harald Ulrik Sverdrup, diretor do Instituto Polar Norueguez, declarou, em entrevista exclusiva à U.P., que uma expedição mista de homens de ciência noruegueses, britânicos e suécos realizará explorações e investigações cientificas no continente polar meridional, durante as duas próximas temporadas consecutivas. A expedição partirá de Oslo a 15 de novembro, e assegurou que é de natureza puramente cientifica. Salientou, porém, que o único aspecto que poderia ser considerado politico é que a Noruega, que em 1939 reclamou a soberania sôbre o berço do Antártico que se estende de 20 graus no oéste até 45 graus a léste, cumpre assim suas obrigações, contribuindo com a exploração de seus territórios do outro lado do globo.

Sverdrup é um experimentado explorador polar, tendo dirigido a tarefa cientifica da famosa expedição de Amundsen, de 1917 a 1925, e da expedição submarina de Wilkins — Slsworth, que em 1931 tentou, com o submarino "Nautilus", penetrar no circulo ártico por baixo de uma capa de gelo de vários metros de espessura. Sverdrup conta atualmente 61 anos, e está ocupando na preparação da nova expedição, em companhia do capitão John Glaver, nomeado chefe da mesma. A expedição navegará para o sul, até a Terra da Rainha Maud, no setor norueguez do Antártico, a bordo de um navio de caça à fóca, o "Nordsel", acreditando-se que os exploradores permanecerão ocupados no estabelecimento de seu acampamento principal até fevereiro de 1950. Os gastos da expedição serão custeados pelos governos britânicos, sueco e norueguez, porém como este tem maior interêsse na mesma, caber-lhe-ão aproximadamente três quartas partes das despesas.

NOVO MUNICIPIO EM GOIÁS

Goiania, 21 (Asp.) — O governador Coimbra Bueno sancionou uma resolução da Assembléia do Estado, desmembrando do municipio de Caldas Novas e elevando à categoria de municipio o atual distrito de Marzagão, cuja séde será a atual vila do mesmo nome, que passou a cidade. A mesma resolução determina que o Executivo e o Tribunal Regional Eleitoral tomarão as necessárias providências para que o novo municipio se instale constitucionalmente em 1.º de janeiro de 1950.

CAPITALISTAS

Vendo ações de banco e capitalização, ótima oportunidade. — Tel. — 47-3494. (00058)

LUSTRES de CRISTAL

Vende-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela fôrça par'e do valor. Urgente. — Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, grupo 302 Das 8 às 19 horas. (00149)

CINTAS

Modelador, Espartilho, Corselette, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T. 38-0358. Vai a domicilio. (00135)

QUADRO

Vende-se um nú, de G. Pattermann, tela de madeira, obra para colecionador. Telefone 32-6028. (22471)

"RADIOVITROLA R. C. A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada. 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo Fone 37-5432. (22476)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Tel. 32-0027. (14)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel.: 26-8942. (37)

LANCHA

Vende-se uma própria para excursões e pescarias c/ 9 mts., motor "Universal" 6 cls., fazendo 10 M.P.H., casco duplo forrado a cobre, duplo comando, cabine c/ 4 camas, W. C. etc. Tel. 38-2227. (22457)

— ONDULAÇÃO PERMANENTE —

A frio, sem calor, sem máquina a permanente usada pelas "Estrelas de Hollywood". Preço a titulo de reclame Cr$ 100.00 somente com a apresentação dêste anúncio. — Rubem Cabeleireiro no seu novo endereço a Rua Assembléia, 121, 1.º andar. S/2. Tel. 22-8687. (42)

GELADEIRA

Vende-se uma geladeira, nova, General Eletric, 8 pés, entrega imediata, preço de ocasião. Telef. — 42-5545. (65)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM, 43-9232. (15)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

JOÃO DA SILVA lava no domicilio, qualquer peça estofada, sofá e poltrona, lava apartamento forrado com passadeira, deixar recado Tel.: 42-8945. (36)

CAMISAS E CONSERTOS

Executam-se sob medida com perfeição. Consertos de colarinhos. Leão camiseiro. Vai à domicilio. Tel. 46-0365. (22506)

GELADEIRA

Vende-se uma de 7 pés nova, um mês de uso, 5 anos de garantia. Preço Cr$ 10.000,00. Rua Sampaio Viana 112. (22481)

MASSAGISTA DIPLOM. Hermann K. F. Bruns

Rua Antonio Veira 22, apto. 401 Tel.: 37-7756. (17749)

APARELHO AR CONDICIONADO

Vende-se, tipo gabinete, perfeito funcionamento. Capacidade 100 m3. Preço Cr$ 15.000,00. Telefonar durante o dia escritório Shell-Mex Brazil Ltd. 23-2110, extensão 54, ou, depois de 18 horas, 37-5309. (24783)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos Caixa Postal 4.492. (9770)

MEL ABELHAS

Vende-se purissimo. Litro Cr$ 20,00. Entrega-se a domicilio. T. 48-3087. (18926)

PARA TEMPORADA LIRICA

Vende-se um casaco de pele, branco, Hermine legit., 68 cm. compr., sem uso. Preço de ocasião! sete mil cruzeiros. Tel. 26-6114. (22535)

Compre TERNOS

camisas, gravatas, sedas, algodões, flanelas, etc., na ADOMA, Ex. Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais. — Rua 7 de Setembro, 42. (30394)

ESPADA DE SUB-OFICIAL ARMADA

Vende-se uma, nova, preço único Cr$ 500,00. Rua Barão Bom Retiro n.º 2730, Grajaú. (82)

"RADIOVITROLA - PHILCO"

Ultimo tipo 49, 10 válvulas, 3 faixas, pick-up automático para 12 discos todos os tamanhos. Está nova e sem uso — ainda com garantia total. Aceito ofertas. Fone 26-6550. Rua Laranjeiras, 207. (22477)

"RADIOVITROLA-ECOVOX"

Mod. 49, original americano, 10 válvulas, 3 faixas ondas, cambiador para 12 discos todos os tamanhos, embalagem, som maravilhoso, com garantia de fábrica. Vendo com prejuizo, por motivo explicável aos interessados. Rua Conde de Bonfim n.º 970, apto. 12, Telefone ... 38-2270. Chamar Maria Clara. (22478)

FAQUEIRO DE PRATA INGLESA

Vende-se novo, com 141 peças. R. Assembléia n.º 104, s/615. (22530)

A COPIADORA

Na A Copiadora você encontrará os melhores serviços pelos menores preços. Trabalhos à máquina, a mimeógrafo em avião ou em côres, fotostáticas de livros sem prejudicar a encadernação e heliográficas. A maior casa em cópias, mas pequena nos preços. Rua da Quitanda n.º 97, sob. Telef. 23-3153 e 23-3232. (22316)

MAQUINA P/ CORTAR FIO DE BORRACHA

Compra-se. Sen. Pompeu, 224. — 43-5627. (30397)

AS VENEZIANAS PAN-AMERICAN ALUMITE SÃO DECORATIVAS

AS VENEZIANAS PAN-AMERICAN ALUMILITE DESVIAM E CONTRLOLAM OS RAIOS SOLARES

SÃO LEVES

IMPORTADORES E FABRICANTES AUTORIZADOS PARA O BRASIL

ORÇAMENTOS E SUGESTÕES A DOMICILIO

S. I. V. A. L.

FABRICADA NAS CORES: BRANCO, PEROLA, AZULADO CLARO, AZUL ESCURO, CINZA CLARO, AMARELO, VERDE ALFACE, VERMELHO, VERDE MUSGO, ROSE CHOCOLATE, AZUL CÉU, PRATA

EDITAIS

COMARCA DE TARUMIRIM

FALENCIA DE JOSÉ ALBINO DE OLIVEIRA

VENDA DE IMÓVEIS, MÓVEIS E MERCADORIAS MEDIANTE PROPOSTA

O Sindico da falência de José Albino de Oliveira torna público que serão recebidas propostas para compra dos imóveis, móveis e mercadorias, abaixo relacionados pertencentes ao falido.

As propostas para compra serão feitas para cada lote separadamente e deverão ser entregues em envelopes lacrados, até o próximo dia dezesseis (16) de Agôsto, às 12 (doze) horas, ao sr. Escrivão do 1.º Oficio da comarca de Tarumirim e serão abertas no dia e hora acima referido, pelo MM. Juiz de Direito, perante o sindico e os demais interessados que comparecerem.

A Massa reserva-se o direito de recusar tôdas as propostas, indo em seguida os bens da massa em leilão, sem que assista aos proponentes direito de reclamação.

Além de declarar que se submete às condições dêsse edital, deverá o proponente obrigar-se pelo preço que oferecer e despesas de impostos e escrituras, necessárias para a transmissão dos imóveis.

Os bens imóveis, móveis e mercadorias à venda por proposta, são os seguintes:

LOTE N.º 1 — UM PREDIO, com dois andares, sendo o térreo utilizado com o estabelecimento comercial do falido, situado na Praça da Matriz, s/n., na cidade de Tarumirim, confrontando por um lado com Geraldino Francisco de Oliveira e por outro com herdeiros de Manoel Joaquim de Andrade, avaliado com o respectivo terreno em Cr$ 55.000,00 (CINQUENTA E CINCO MIL CRUZEIROS).

LOTE N.º 2 — UM OUTRO PRÉDIO com cômodo para negócio e residência, situado também nesta cidade de Tarumirim, à Rua Dr. Jaeder s/n., confrontando por um lado com herdeiros de Manoel Joaquim de Andrade e por outro com Alberoni Albergaria, avaliado em Cr$ 30.000,00 (TRINTA MIL CRUZEIROS).

LOTE N.º 3 — UM OUTRO PRÉDIO para morada, situado à Rua Padre Pina s/n., confrontando por um lado com Geraldo Lopes Vieira e por outro com Dr. José de Assis Rodrigues, na cidade de Tarumirim, avaliado por Cr$ 15.000,00 (QUINZE MIL CRUZEIROS).

LOTE N.º 4 — MERCADORIAS E MOVEIS E UTENSILIOS, sendo as mercadorias constantes de TECIDOS EM GERAL, CHAPEUS DE CABEÇA E DE SOL, ARMARINHOS, ESMALTADOS E FERRAGENS e calçados, etc. constantes do balanço junto aos autos da Falência, que poderá nos dias úteis ser examinado pelos interessados, e Móveis e Utensilios, constantes de: Um cofre "Nascimento", vitrines laterais, 1 secretária, suportes p/ bobinas de papel, vitrine de balcão, escadas, balcão e armações, 1 lampião Aladim, tamboretes para amostras, placa externa, balcões, tábuas de prateleiras, 1 picotador de papel, 1 espanador, 1 vassoura e 1 carimbo de borracha, avaliadas as mercadorias em Cr$ 527.090,49 (QUINHENTOS E VINTE E SETE MIL, QUARENTA CRUZEIROS E QUARENTA CENTAVOS) e os móveis e utensilios em Cr$ 9.682,00 (NOVE MIL, SEISCENTOS E OITENTA E DOIS CRUZEIROS), perfazendo o total de Cr$ 536.722,49 (QUINHENTOS E TRINTA E SEIS MIL, SETECENTOS E VINTE E DOIS CRUZEIROS E QUARENTA E NOVE CENTAVOS).

TARUMIRIM, 28 de JUNHO DE 1949. José Malvar — Liquidatário.

COMARCA DE TARUMIRIM

— Falência de José Albino de Oliveira —

AVISO AOS CREDORES

JOSÉ MALVAR, liquidatário da massa falida de JOSÉ ALBINO DE OLIVEIRA, de Tarumirim, Minas, cumprindo o que determina o art. 114, da Lei de Falências, avisa aos interessados que vai iniciar a realização do ativo e o pagamento do passivo. — TARUMIRIM, 28 DE JUNHO DE 1949. José Malvar — Liquidatário. (31181)

DECLARAÇÕES

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A.

Rua da Assembléia, 91

DIVIDENDOS

A partir do dia 25 do corrente será pago na séde do Banco o 10.º dividendo correspondente ao 1.º semestre de 1949, e a razão de Cr$ 8,00, por ação 8% a.a.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1949.

BENJAMIN RANGEL — ALBÉRE CANTINHO
Diretores

(25468)

CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO

(1.ª convocação)

Em nome do Sr. Presidente, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para uma reunião que se realizará hoje, dia 26, às 19 horas, em nossa séde social, para a seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do Relatório.
b) Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1949.

ALVARO BERNARDES, Secretário. (22496)

Sociedade Damas de Misericordia de Nossa Senhora do Libano

Assembléia Geral Ordinária

Aviso

A Presidente e a Secretária da dita Sociedade, na conformidade do artigo 19 dos Estatutos, convidam as sócias quites para, no dia 29 de julho, de 1949, se reunirem às 15 horas na séde provisória da Sociedade, à Rua Conde de Bomfim número 638, no Salão Nobre do Colégio Nossa Senhora do Libano, para elegerem ou reelegerem os membros da Diretoria, para o novo periodo com o disposto no art. 4.º dos Estatutos da Sociedade.

UAHIBA FIRJAM MAROUN, Presidente.
YVONNE TAUIL, Secretária.

BANCOS & SOCIEDADES

CORREIO DA MANHÃ S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 5 de Agôsto, às 12 horas, na séde social, à Av. Gomes Freire, 81, para procederem à escolha do representante da sociedade no Conselho que administrará a "Fundação Edmundo Bittencourt".

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1949.

PAULO BITTENCOURT, Diretor-Presidente. (31164)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. — Manda-se mostruário a domicilio, Telefone 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100. (22459)

ANÚNCIOS

MEDIDORES DE GÁS (Origem Inglesa)

Vende-se qualquer quantidade, aprovados pelo Departamento de Iluminação e gás e adaptáveis nos interiores de apartamentos ou consultórios. Costa Guedes. — Telefone: 37-4836. (00070)

BINOCULO DE MADREPEROLA

para teatro, prismático, Zeiss, com cabo e estojo. Peça fina. Vende-se por Cr$ 1.800,00. Tel. 26-6114. (22536)

JOCKEY CLUB PETRÓPOLIS

Ações

Adquira ações para pagamento em 10 prestações. Inauguração marcada e valorização de 100% nas ações após esta data. Consulte-me para saber maiores vantagens. Rua da Glória 82 apt.º 303 — 42-0633 — RENATO. (00160)

SEU RÁDIO É PHILIPS ?

tem defeito? chame PINTO ex-técnico da Philips — Tel. 42-7710. (00030)

VENDE-SE

Familia americana que se retira vende mobilia de quarto, mobilia de quarto de criança, rádio de mesa, cristaleira, máquina Kodak 620, máquina de cinema 8mm. Rua Figueiredo Magalhães 27, apt.º 901. (22452)

ESTOFADOR DIPLOMADO

Aceitam-se reformas e encomendas. Serviços garantidos, preços módicos. Facilita-se o pagamento. Rua Sorocaba 172 — Fone 26-7774 — 42-2190. (22540)

MADAME NOELY

Calista. Pedicure Française, para Senhoras, vai a domicilio. — 22-7203. (29)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (22547)

ESTOFADOR

A. CARMO

Aceito reformas, modifico modelos antigos, serviço com toda garantia; cortinas e toldos, serviço do ramo. Loja e oficina: Barão de Mesquita, 524, loja 2, esquina Amaral Fone: 38-0902. (28810)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Processo a frio	Cr$ 100,00
Processo a quente	Cr$ 70,00
Tinturas	Cr$ 50,00
Manicure	Cr$ 10,00

(CABELLEIREIRO TAVARES) especialista em permanentes e tinturas, faz êstes preços a titulo de propaganda, e para tornar bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia n.º 799, 5.º andar, sala 504, à esquerda. Tel.: 42-2363. Procure pela placa que diz: (Cabelleireiro Tavares). — N. B. Só se atende por êstes preços, com a apresentação dêste anúncio. (25604)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (20405)

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esset Ltda. à Avenida Presidente Vargas, 2 139 1.º andar tel. 43-4176 Vende 1 relógio com pulseira de ouro 18 ks. garantido para Senhora por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro platina e brilhantes, para Senhora por Cr$ 450,00 um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks. garantido para Homem por Cr$ 1.800,00 — Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (19003)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (20406)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (20407)

VESTIDOS USADOS COMPRAM-SE

Não só vestidos, como também roupas de homem. Desejando vender as roupas que não usa mais, faça como tôda a gente, chamando a Tinturaria Cruzeiro do Sul. Tel. 43-1621, que manda em seu domicilio pessoal habilitado e de confiança. (14964)

LOUÇA SANITÁRIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidels com pequenos defeitos. Rua Frei Caneca, 15. (25472)

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros. Rua Santana, 223. (24670)

MÉDICOS

Vendo aparêlhos de eletricidade médica e clinica de beleza. São usados mas funcionam bem. Telefone 32-3265. (21517)

RADIO

Vende-se, muito possante, de tôdas as ondas, com pouco uso. Rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (20870)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se. Lembruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (25471)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada. Telefone 28-2591. Rua Benedito Otoni, 62 e 64, A. Costa Mendes Cia., Ltda. (20818)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações grátis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A. 4.º sala 43. Tel.: 23-0411. (23466)

CAMISAS SOB MEDIDA

Gaste menos e vista	melhor
Tricoline feito	Cr$ 25,00
Conserto col. no	Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda	Cr$ 20,00

FABRICA: Largo do Rosário 9. (13821)

CASACO DE PELE INTEIRO

manequim 42 — novo, vende-se — Favor telefonar para 45-0584.

ESTOFADOR 22-4878

Capas para móveis estofados. (25696)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo p. s encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerias há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abertinas Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Br...
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação deles, pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário, então resolveu apelar para a caridade pública pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Júlio Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar onde reside.

A SALVAÇÃO DO BRASIL

Leiam no "Brasil-Policial" "O OVO DE COLOMBO" (30)

MAGNIFICO MANTEAU

De peles absolutamente novo em Castor e Ragondin. Modêlo muito elegante de grande casa de Paris, tamanho 46. Vende-se por motivo de viagem em condições muito vantajosas. Telefonar para 42-7196, das 9 às 12 e das 16 às 18,30 horas. (151)

Roupas Usadas ETC.

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-8606 SR. ERNESTO. (22403)

JOIAS - PEDRAS - RELOGIOS

O LANGA

Desenha e executa jóias finas a preços muito razoáveis. Polimos e lustramos as suas jóias em poucos minutos. Rua Gonçalves Dias ? — tero. and. — Tel 43-3863 (25071)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de cortura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se à domicilio — SR. MOISÉS Tel.: 43-7180

CAPAS

Para moveis estofados tipo Americano, com máxima perfeição. Tel. 25-5130. (27573)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893. S Mello.

LUIZ E MARIA Cabeleireiros

Fazemos permanentes a frio — New-Look — tinturas — cortes — Pedicure a manicure. Rua Francisco de Sá, 32, ap. 204 — quase esquina Av. Copacabana — telefone 47-2211. (28555)

GRUPO ESTOFADO

Vende-se um grupo estofado, tudo esculturado, em forma de carrancas; obra rara. Ocasião, para desocupar lugar. Rua do Rosário n.º 145, sob. (20872)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem Tels.: 43-2854 e 43-7820 (20409)

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELOGIO AOS TECNICOS SUIÇOS DE madinô

Rua Senador Dantas, 117-B

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (124)

MAQUINAS DE ESCREVER

Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00 Na ADOMA Rua 7 de Setembro, 42

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se em edificio novo, todo pavimento do 3.º andar, com 8 conjuntos de salas próprias para escritórios de grande organização. Tratar com o Banco Imobiliário Rio-Niterói S/A. — Av. Erasmo Braga, 255-A — Telefone 22-1880 (Seção de Administração). (21600) 1

CENTRO — Aluga-se loja com 160m2. na Praça da República, em Edificio novo. "EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda". Av. Churchill, 109-11.º andar, tel. 32-7544. (25553) 1

GRUPO excelente para escritório no 7.º andar do Ed. Pres. Wilson à Av. Fr. Roosevelt, 104, com 3 salas, saleta e demais dependências e serventias sem luvas nem moveis Tel. MOREIRA — 28-1773, pela manhã. (27410) 1

CENTRO — Avenida Presidente Vargas — Aluga-se sala e conjunto de salas, andar elevado, lado da sombra. Tratar no Banco Imobiliário Rio-Niterói S/A. — Av. Erasmo Braga, 255-A — Telefone 22-1880 — Secção de Administração. (21598) 1

CENTRO — Alugam-se pelo arbitramento oficial vários grupos de salas com sanitários privativos e lindo terraço à rua México, 31 — Grupo 1502 — ED. CIVITAS — Ver com o PORTEIRO e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S. A. à Travessa do Ouvidor n.º 12 — das 12 às 17 horas — Tel.: 23-2220. (29451)

ALUGA-SE NO Edificio CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas de ns. 806, 807 e 901. Informações na portaria do edificio com o sr. Oswaldo Santana. (31111) 1

FORNECEMOS marmitas. Menú fino e variado. Familia estrangeira. Fone: 42-6609. (00141) 1

ALUGA-SE em apartamento novo, a casal ou senhor de responsabilidade, quarto mobilado, com ou sem pensão: Av. Mem de Sá 285 apto. 601 — Tel. 42-9912. (22493) 1

ALUGA-SE a Rua do Rosario 34 — 2.º uma boa sala de frente para escritorio ou rapazes: Tratar na mesma com a sra. Lenida. (22505) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se otimos apartamentos com linda vista para a Guanabara, de um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha e dependencias de criada. Alugueis Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Ver à Avenida São Sebastião, n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (24876) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento com quarto, banheiro e cozinha americana. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6.º andar. Tel.: 23-1830. (20760) 4

CASA ou Apartamento — Preciso alugar nos bairros de Botafogo ou Laranjeiras, com 3 qs., sala, área de serviço e demais dependências. Aluguel até 1.500,00 — Faço negócio até 20.000,00 — Telefonar — 22-5587 chamar Fernandes. (00004) 4

SALA de frente linda mobilia otima pensão p/ casal 2.800,00 crzs. Rua D. Mariana 188 tendo jardim varanda etc. (93) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Alugo bem mobilado composto de hall, sala, quarto, banheiro cozinha. Peças amplas. Aluguel 3.000,00. Contrato e fiador. Ver à Av. Copacabana 1292 apto. 903 das 8 às 12 hs. (21523) 8

COPACABANA — Aluga-se em Edificio luxuoso, acabado de construir, magnifico apartamento c/ 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências. Rua Domingos Ferreira, 20. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109, 11º andar. — Tel. 32-7544. (28612) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto, com ou sem refeições, para casal ou pessoas de respeito. Ambiente familiar de absoluto sossêgo. Trocam-se referencias. Tratar tel. 37-5482. (25504) 8

COPACABANA: — Em casa de familia, aluga-se um quarto para solteiro, independente com refeições ou café pela manhã. Exige-se referências. Tratar Rua Francisco Sá 32-A com sr. Vilano. (24821) 8

APARTAMENTO — Passa-se com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha americana, à Rua N.ª S.ª Copacabana 583 apt.º 604 ver das 12 em diante, vende-se a mobilia. (24637) 8

COPACABANA — Aluga-se o ótimo apartamento 904, do Edificio Santa Cruz, à Avenida de Copacabana n. 460. Trata-se na rua Ministro Viveiros Castro 116,/42, telefone 37-6834 das 18 às 20. (25689) 8

AVENIDA ATLANTICA — Alugam-se duas espaçosas lojas em edificio novo. Tratar com o Banco Imobiliário Rio Niterói S/A — Av. Erasmo Braga, 255-A, telefone ... 22-1880 (Seção de Administração). (21599) 8

PASSA-SE contrato apartamento 3 quartos 2 salas qt. emp. W. C. Aluguel 1.020 — quem comprar moveis — Rua Domingos Ferreira 187 Apt. 20 8º andar. (00088) 8

COP CABANA: — Em casa de familia, aluga-se um quarto para casal com refeições, mobilado. Exige-se referências. Tratar tel. 47-0366. (24820) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento em andar alto, situado à Rua Aires Saldanha, a 10 metros da Avenida Atlantica, edificio de grande luxo, constando de 3 quartos, 2 salas conjugadas, grande varanda, banheiro em côr, garage, copa, cozinha, dependências de empregado. Este apt.º é próprio para pequena familia de tratamento. Tratar — Tel. 37-3914 com Rangel. (Não tem luvas nem móveis). (00146) 8

COPACABANA — Transfere-se sem luvas ótimo apart.º c/ 4 quartos etc. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Tel. 37-8865. (00080) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 quartos em conjunto ou separados mobilados com refeições fartas para casal ou mais pessoas em casa de familia estrangeira. Rua Bolivar 80 frente Cine Roxy. (22537) 8

COPACABANA — Alugo apartamento com sala, 3 quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ — 3.500,00. Ofertas para n.º 22480 na portaria deste jornal. (22480) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Para duas pessoas de tratamento aluga-se empla sala de frente, com varanda mobilada ou não, com ótima pensão. — Tel. 27-5062. (00091) 8

ALUGA-SE vaga garage avenida Copacabana 860 preço Cr$ 350,00 — Telefonar: 26-2491. (22498) 8

ALUGA-SE — LEME — Em edificio recem-construido com entrada principal pela Av. Atlantica aluga-se mediante contrato, por ... 4.500 cruzeiros o apartamento n. 502 dando para a rua Gustavo Sampaio, tendo duas salas conjugadas e três quartos. Tel. 27-5289. (66) 8

ALUGA-SE otimo apartamento, c/ 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro social, banheiro para empregadas, area e garage, à Avenida N. S. Copacabana, 664 — Edif. Menescal — Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 503. (144) 8

APARTAMENTO COPACABANA — Aluga-se, em frente ao Cinema Roxy, sala, dois quartos, demais dependencias. Serve para moradia ou consultorios de médicos, dentistas, atelier de modas, etc. Procurar, rua Bolivar 81, sr. José encarregado do Edificio. (39) 8

COPACABANA-LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro n.º 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2., com um apartamento privativo e grande área descoberta. Ver a qualquer hora. Tratar com Norte-Sul. Rua México 98, sala 308. Tel. — 22-6399 e 42-4666. (22538) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos à Rua Barata Ribeiro n.º 668, acabados de construir, com sala, quarto, banheiro, kitinete, varanda, amplo salão para guardar malas de todos os inquilinos e banheiro geral em cada pavimento para empregados. Ver a qualquer hora. Tratar com Norte-Sul. Rua México 98, sala 308. Tel. ..... 22-6399 ou 42-4666. (22539) 8

Flamengo

FLAMENGO — Belissimo e amplo quarto, móveis de estilo e roupa de cama novos, banheiro de luxo. Aluga-se a um senhor de responsabilidade. Preço: Cr$ 1.000,00 mensais. Informações com o Sr. Henrique na portaria do Hotel Serrador. (22172) 10

ALUGA-SE uma casa na Praia do Flamengo, para familia de tratamento ou embaixada. Tratar pelo telefone 25-1674. (153) 10

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se mobilado amplo apartamento na rua Almte. Tamandaré, 23 — 8.º com 3 salas, 4 dormitorios, jardim de inverno, demais dependencias ocupando todo o andar de 400m2. próprio para embaixada ou familia de tratamento. EICA — Av. Pr. Antonio Carlos, 207 — s/ 704. (22356) 10

FLAMENGO — A louer une belle et grande chambre meublée avec salle de bain privée. Petit déjeuner. Tel: 25-7777. (24714) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se em Edificio acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, sala, demais dependências e garage. Rua Nascimento Silva, 137 - apto. 301. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 - 11.º andar, tel. 32-7544. (25534) 12

GRATIFICA-SE ou dá-se gratuito o tratamento cientifico e garantido de reumatismo, fraqueza sexual, dormencias etc., por um especialista estrangeiro e brasileiro, a quem indicar um apartamento no andar alto, sem moveis para um casal estrangeiro sem filhos em Ipanema ou imediações de 2 quartos, sala e dependências de empregada. Aluguel razoavel. Cartas para nº 84 na portaria deste Jornal. (00084) 12

IPANEMA — Alugo à rua Farme de Amoedo, prox. à praia, apart. tipo casa, tendo 3 bons qs. grande s., var., copa coz., depends. de empr. e garage com amplo q. em cima. Faço contrato por 2 ou 3 anos. Aluguel mensal: 4.000,00. Estudam-se contra-ofertas razoaveis. Visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — Tel. 42-8306. (23522) 12

S. Francisco Xavier

ALUGA-SE um quarto em casa de familia para pessoas que trabalhem fora. Facil condução para qualquer lado da cidade. Rua S. Francisco Xavier 388 apto 102, Tel. 48-7901. Informações de 8 às 14 horas. (23473) 20

Tijuca

ALUGAM-SE 3 residencias no melhor ponto da Tijuca. Rua Henrique Fleiss 377, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, predios acabados de construir. Ver e tratar com o proprietario das 14 às 17 horas no local. Fim da linha Aguiar Fabrica. Tel. 29-5768. (95) 27

Lins Vasconcelos

ALUGA-SE linda casa (No Lins) a quem ficar com todos os moveis, cortinas etc. No valor de Cr$ 30.000,00, a casa tem dois quartos, quarto empregada, sala, banheiro completo, duas varandas, cozinha. Aluguel minimo. Cr$ 1.400,00 mensal. Tel. depois das ... horas a ... 48-4061. (112) 26

Niterói

ALUGA-SE ou vende-se otima casa com 3 quartos, 2 salas, copa cozinha e jardim, agua em abundancia toda pintada de novo. Aluguel 2.000,00. Tratar Alameda São Boaventura 258. (24786) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se, na Varzea, à Rua Coronel Borges 159, casa mobilada, com 3 quartos, grande living, com lareira, 2 banheiros, cozinha, varanda com bar, telefone e geladeira. Dependencias para empregados em separado. (25626) 3?

PENSAO AMERICANA — Alto de Teresopolis. Ambiente familiar Lareira, varanda etc. Direção Austriaca. Fone: 42-8980 (00140) 36

Achados e perdidos

ANEL

Perdeu-se um, de platina com brilhante, de grande estimação, no trajeto entre a Praia do Flamengo e a rua Cândido Mendes. Gratifica-se generosamente a quem der qualquer informação pelos telefones 26-9806 e 37-5137. (21498) 61

PULSEIRA DE PLATINA COM BRILHANTES

Perdeu-se, domingo dia 24, no trajeto da Rua Souza Lima com Barão de Ipanema, no bonde, na rua, na Igreja São Paulo ou na Confeitaria Colombo. Pede-se a quem tenha encontrado, entregar, por favor, na Rua Souza Lima 138, Apto. 401, que será generosamente gratificado. (86) 61

Correspondência

FEMME

Tenho nas mãos duas mensagens de você. Estou encantado. Quero-a sempre assim. Relendo-as, parece que ouço a sua voz, vejo o seu rosto e acompanho, carinhosamente, seus requebros. A primeira trouxe até o perfume que você usou para o nosso abraço. Um beijinho gostoso para você. Em cada palavra, em cada frase, eu senti o calôr da sua presença, a imensa necessidade do seu carinho. Estou mortalmente apaixonado por você, meu amor. Não me esqueça. Muitas caricias. EU. (31) 70

Diversos

FORNECE-SE pensão de 1.ª ordem, na mesa ou marmitas, nas imediações. Av. Mem de Sá, 205, apto. 601. Tel. 42-9912. (22482) 74

ENVELHECIMENTO, perturbações glandulares, leia "Como prolongar a Vida" do médico russo Bogomolets. Na Editora Capitólio, à Avenida Erasmo Braga, 277, 7.º, Caixa Postal 4433. Para o interior atende pedidos pelo reembolso. Cr$ 25,00. Rio. (27359) 74

LUSTRADOR e laquecador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviço com muita honestidade; chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9834. (131) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estofador LAMARTINE encarrega-se. Tels. 32-5752 — 38-6153 e 28-5323. (22517) 74

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas. Diploma às alunas. R. Min. Viveiros de Castro 43, C. I. 37-2766. (143) 74

Apartamentos, Casas e Cômodos

Apartamento mobiliado - Copacabana -

Aluga-se, com todo conforto, 2 salas, saleta, 2 quartos, grande varanda e boas dependências para empregada, á rua Domingos Ferreira 92, Edificio Previnal. Prazo a combinar. Telefonar para o proprietário 37-1233, das 10 ás 15 horas. (00055) 38

Apartamento mobiliado

Aluga-se em Copacabana, c/ saleta, sala, varanda, 2 quartos banh., cozinha, área e tanque dependências de criados, c/ telefone e geladeira de gêlo. Preço: Cr$ 3.200,00. Exige-se fiador idôneo. Tratar pelo tel. 37-3322. (0087) 38

APARTAMENTO PARA ALUGAR

Avenida Atlantica, posto 4 — Copacabana. Entrada, salão, grande varanda, sala de jantar, 2 quartos de dormir, tudo de frente, com magnifica vista panoramica, sala de banho completa, lingerie com grandes armarios, copa, cozinha, quarto de empregada com chuveiro, garagem. Em perfeito estado. Telefonar para 42-7196 das 9 às 12 e das 16 às 18,30 horas. (152) 38

ESCRITÓRIO

Aluga-se escritório em edificio moderno, Praça Mauá, de 9 salas (227ms2), três delas sublocadas, contrato até Março de 1951.

Informações 23-1931 ou Caixa Postal 159. (28538) 38

ALUGA-SE

Magnificas salas, no Edificio Regis de Oliveira, à Av. Rio Branco, 173 (esquina com Rua Chile e Av. Nilo Peçanha) — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar. Tel.: 22-1848 — 22-2141 (Rêde interna). (32376) 38

CASTELO

ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS, EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (17336) 38

SENHORES PROPRIETÁRIOS

Preciso de um apartamento em Copacabana, do Posto 1 ao 4 com duas salas, três quartos, copa, cozinha, garage e dependências de empregada. Aluguel até Cr$ 3.500,00. Não se dá luvas e nem se compra móveis. Tratar pelo Fone: 25-3930, Rangel. (154) 38

ESCRITÓRIOS

Alugam-se à rua Santa Luzia, 799, Edificio Civitas, um excelente grupo de salas no 2.º pavimento. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar — Tel.: 22-1848 — 22-2141 (Rêde interna). (32377) 38

PRECISA-SE DE CASA

Precisa-se de casa nos bairros Laranjeiras, Botafogo ou Santa Teresa, com 2 salas, 3 quartos, garage e dependências empregados. Aluguel máximo Cr$ 3.000,00 podendo se fazer limpeza. Fone: 45-1611 — Sr. Chico. Bom fiador ou depósito de 3 meses. (155) 38

CASA NA ZONA SUL

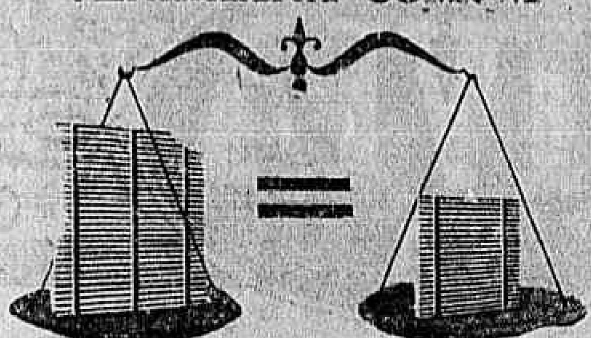
Procura-se casa nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Leblon, com minimo de 2 quartos, demais dependências e garage. Gratifica-se bem pela indicação, compra-se móveis ou manda-se executar obras. Procurar pelo Sr. Jacinto, à Av. Marechal Floriano, 57, (Casa Superball). (161) 38

LOJA NO FLAMENGO

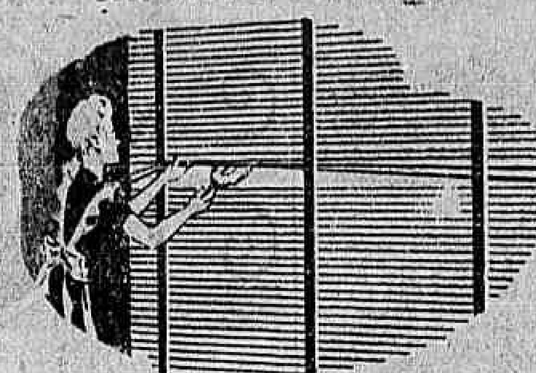
Aluga-se

Com ótimo sub-solo, em bem localizada rua comercial. Tel. 45-1339 das 10 às 14 horas. (22341) 38

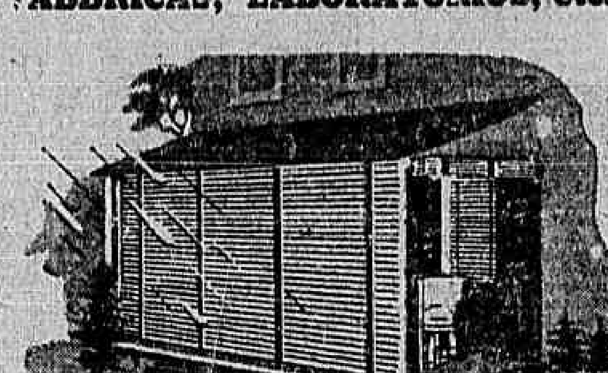
1/3 DO PESO DE UMA VENEZIANA COMUM



SÃO FÁCEIS DE LIMPAR



MAGNÍFICAS PARA: VARANDAS FÁBRICAS, LABORATÓRIOS, etc.



Venezianas Pan-American

VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIARIOS

R. FREI CANECA, 101-103

Tel.: 32-5410

Empregos diversos

GOVERNANTE

Precisa-se de senhora educada para dirigir a parte das arrumadeiras de um hotel fazenda próximo ao Rio. Maiores esclarecimentos à rua Teófilo Otoni, 74 - 2.º andar. Apresente-se quem estiver em condições. (38490) 55

ACEITAMOS
COSTUREIRAS
com prática de oficina, porém aceitamos, também, pessoas que tenham habilidade para costura.
APRENDIZES
aceitamos moças de 14-16 anos, que serão orientadas por técnicos especializados.
Fábrica de Vestidos EFECE
Rua Marquês de São Vicente n. 83 — Gávea

VENDEDORES

Importante Companhia, precisa para a venda de artigos de primeira necessidade, de elementos ativos e bastante ambiciosos. Os candidatos terão assistência técnica e prática. Paga-se ordenados e ótimas comissões.
Apresentar-se sòmente dia 27 — quarta-feira às 10:00 hs., à Av. Presidente Vargas, 463-A — 9º andar. (22497) 55

Comerciantes e Industriais

Não deixe que outro tome um mercado que pode ser seu!
Firma de Recife, dando referencias de importantes firmas desta praça oferece seus serviços como representante naquela capital.
Cartas para o n.º 24761 na portaria deste jornal. (24761) 55

Procura-se engenheiros civil com conhecimentos de inglês. Tratar na Av. Churchill, 94 — 7.º andar, sala 705 com Ary. (00119) 55

Vendedor de Casemira

Para pequena fábrica de casemiras e tecidos de lã, precisa-se de um vendedor prático e bem relacionado no ramo. Guarda-se reserva das ofertas. Resposta para TEXTILA, Caixa Postal 1211. (22451) 55

OFFICE-BOY
Precisa-se de um com bôa apresentação e instrução primária, com vontade de progredir, para serviços internos. Dirigir-se à Agência Johnson Limitada - Rua Visc. de Inhaúma, 134, 13.º and. S. 1305/1315. Trazer referências. (24775) 55

CORRESPONDENCIA — Senhora com grande prática aceita serviços avulsos em alemão e português (redação própria, traduções) com bons conhecimentos de inglês. Favor telefonar — 37-6642, das 8 às 10 horas. (22468) 55

OFERECE-SE rapaz casado c/ 22 anos, datilografo aux. escrit. c/ tirocinio e pratica sabendo escriturar livro caixa e c/ corrente, folhas pagto., etc. dá-se boa ref. chamar Machado 42-9854 ou deixar rec. ord. Cr$ 1.800,00, trab.º horarios de 8 às 6 ou de 12 hs. às 8 horas. (4) 55

MOÇA — Chefe de firma ou para secretária, competentíssima: de grande Companhia. Correspondente em português e esteno-datilógrafa-arquivista. Serviços avulsos das 14,00 às 18,00 hs. a Cr$ 1.120,00 pelas 4 horas. Por gentileza tel. 30-3960. (19) 55

FIO DE BORRACHA
Técnico ou prático para cortar fio de elástico, precisa-se. Terá categoria de sócio e participação. Senador Pompeu, 224. T. 43-5027. (22510) 55

OPORTUNIDADE
Técnico-especialista estrangeiro em produtos de toucador geral, perfumaria e de beleza de alta qualidade, oferece sua colaboração a pessôa idônea e de trabalho que possui lugar apropriado e com algum capital. Cartas para L. S. Caixa Postal 2345 - Rio. (85) 55

DATILOGRAFA-FATURISTA
Procura-se que tenha bôa aparência, instrução média e desembaraço nas máquinas de escrever, e de calcular. — Candidatar-se à Rua do Passeio, 48/54 (Seção do Pessoal). (81) 55

SECRETÁRIA
Companhia de grande movimento precisa admitir uma esteno-datilógrafa em português, com bôa prática de correspondência comercial e serviços de escritório. - Responder, por escrito, indicando idade, experiência e referências para a Caixa Postal n.º 1534. (5) 55

CASAL PORTUGUÊS
Precisa-se de um casal português para tomar conta de uma casa em Petrópolis, sendo êle para trabalhar como jardineiro e ela para todos os serviços domésticos. Tratar à Rua da Alfândega n.º 85, 3.º andar. (24694) 55

MÉDICO
Cirurgião, parteiro, com instrumentário completo, recem-chegado ao país, recebe ofertas do Interior onde possa trabalhar. Ofertas sob o n.º 012 na portaria dêste Jornal. (12) 55

ENGLISH-SPEAKING MAID required for general house-work, with American family. Knowledge of cooking necessary. Ring 27-3263. (24839) 55

Criados

EMPREGADA para todo o serviço de um casal. Apartamento pequeno em Copacabana. Pede-se referências. Telefonar, para 37-8627. Paga-se bem. (00114) 53

COPEIRA-GOVERNANTA
Precisa-se
Para casa de cavalheiro de meia idade, absoluto respeito e fino tratamento, que recebe sempre para jantar, amigos, com ambiente puramente familiar, precisa de copeira que também seja governanta que saiba ler-escrever. Condições: - Ser branca, de 25-35 anos, bôa aparência e muito limpa. Paga-se bem. — Telefones: 22-2236, de 11 às 13 horas, 43-6426 de 14 às 16,30 horas. — Falar com Sr. José. (90) 53

AMA SECA
Precisa-se com muita prática e responsabilidade para criança de 1 mês, em família de tratamento, morando em Petrópolis. Pede-se referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone — 26-6407. (7) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA
Precisa-se em casa de pequena família. Paga-se bem. Av. Copacabana, n.º 178, 1.º andar, (Lido). (22319) 53

Hipotecas

HIPOTÉCAS
Procure vêr nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (27571) 92

HIPOTECA — Disponho de Cr$ 450.000,00 e Cr$ 900.000,00 para aplicar em hipotecas sôbre imoveis bem localizados. Soluções rápidas. Infs. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas 118, s/ 918 — Tel. 42-8305. (22521) 92

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar pondendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (13) 92

CHEVROLET 1949
Vende-se, 0 km., de luxo, 4 portas, equipada. Côr verde. Ver e tratar das 9 às 11,30 e das 14,30 às 19 horas, à Rua Aires Saldanha, 69, — (Garagem) - Copacabana, com Sr. Celso. (22508) 64

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Para pronta entrega
Caminhões e chassis para ônibus a gasolina e óleo crú, semi-reboques e reboques, basculhante para 6 toneladas
VOLVO
VOLVO DO BRASIL S. A.
Pç. Marechal Hermes, 5
Tel. 43-8985

Niquelagem — Cromagem
de para-chque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

CADILLAC "FLEETWOOD" 1947
Com 4 portas, estado de nova. Base Cr$ 115.000,00, à vista. Ver na Garage do Tunel Novo com o SNR. ALBERTO. (117) 64

CHRYSLER
Vende-se bela e luxuosa New Yorker 48, 4 portas, côr creme, perfeito funcionamento, estado de nova, tôda equipada, rádio, etc., por motivo de viagem. Aceitam-se ofertas. Tratar pelo telefone 42-2065. (22501) 64

CAMINHÃO FORD
VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

MERCURY 1949
CLUBE COUPE
Vende-se com menos de 2.000 km. importada diretamente, completamente equipada com rádio, pneus banda branca, super cushion — aros cromados, estofamento a Nylon côr beije metálico. Tratar das 8 às 12 pelo telefone: 27-9196. (22511) 64

AUTOMOBILISTA DO LEBLON
Mande examinar a sua bateria e ver se tem água, mudar o óleo do motor, o limpador de parabrisa, platinado, carburador, bomba de água e de gasolina, freios, embreagem, direção, correia de ventilador, adaptar seu rádio, a sua antena na casa proximo à sua residência, pois temos pessoal para socorrê-lo em qualquer momento. CASA 980 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 47-1882. (22462) 64

BUICK 49 ROADMASTER
Dynaflow, com rádio, 5 pneus banda branca, forrado a couro e nylon. Ver e tratar na Garage da rua Bolivar 147 com o porteiro sr. Nascimento até 22 horas. (00113) 64

RENAULT
OPORTUNIDADE UNICA
CR$ 30.500,00
Sedan 4 portas, completamente novos, último modelo, zero quilômetro. Pode-se facilitar parte pagamento. Maiores detalhes a Av. Presidente Wilson, 164, Sala 416. Não se atende pelo telefone. (22513) 64

OFICINA MECÂNICA "CIDA"
SERVIÇO MECÂNICO DE PRECISÃO. LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM. LANTERNEIRO E PINTURA. APARELHAGEM TÉCNICA COMPLETA. ARCOS 10/14 (18630) 64

COMPRO A DINHEIRO
Carro de 1946 a 49
Preciso carro particular de 1946 a 49. Pago à vista, de 55 a 100.000,00. R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 - Sr. Helio. (22488) 64

CHEVROLET DE 1947
Novo - Cr$ 79.000,00
Vendo um lindo automóvel Chevrolet, de 4 portas, cinza, em estado de novo, perfeitíssimo. — Vendo ou troco por carro de menor valor. — R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (22489) 64

CADILLAC CONVERSIVEL
Hidramatic 1946
Completamente equipado, com rádio, ar quente e frio, vidros e capota elétricos, forrada com nylon, pneus de faixa branca. - Travessa do Ouvidor, 28 - Carlos. (22487) 64

DODGE 48
(Fluid Drive)
Vende-se completamente equipado. Pouco uso. — Riachuelo, 187.

CHRYSLER 48
(Windsor)
Vende-se Sedan 4 portas, côr verde, com apenas 3.000 kims. rodados. Rua do Riachuelo, 187. (21) 64

CADILLAC
Vende-se uma Sedanette com 3.000 milhas rodadas, côr grenat, todo equipado. Telefonar segunda-feira para 43-8863. (25635) 64

PACKARD CLIPPER
Vende-se um de 8 cilindros, 1941, azul marinho, equipado com rádio, forração de nylon, etc. Ver e tratar à Rua Pompeu Loureiro, 83. (21417) 64

CADILLAC 1947 HIDRAMATIC
Vende-se de 4 portas, banda branca, completamente equipada. Tratar pelo Telefone: 23-4224. (22528) 64

CHEVROLET — Modelo 42 — c/ rádio possante — Importado em 1947, 2 portas "FLEETLINE" 3 pneumáticos, bateria estofamento, 4 amortecedores novos. Motor perfeitíssimo e garantido — Vende-se último preço não sujeito a oferta — Cr$ 55.000,00 Ver Hilário Gouvêa 43. — Copacabana (27649) 64

CADILLAC 1949
Vende-se ou troca-se uma, 0 km., último tipo. Ver a qualquer hora e tratar hoje até 12 horas. Rua Nascimento Silva 249. (27646) 64

DODGE FLUI-DRAVE
Vendo, em ótimo estado, c/rádio e todo equipado. Tel. 46-1831. c/ o Sr. Alberto. (21536)

ONIBUS FORD
Vende-se, motor a gasolina, de 28 passageiros, em estado de novo. — Ver Rua General Pedra 90, com [illegible]. (24823) 64

CAMIONETTE FORD 49 p. 8 passageiros completamente equipado. Vende-se. Pode-se ser visto à qualquer hora na Garage da Av. Atlantica 368. Informações pelo Tel. — 37-7869. (21524) 64

DE SOTO 1949
Vende-se com zero kims., 4 portas, forrada a couro, e com rádio. Tratar pelo Telefone: 23-4224. (22527) 64

RILEY 1 ½
Vendo, côr preta, pneus banda branca, pouco uso. Negócio urgente e de ocasião. Bastos - Av. Rio Branco, 311, S/ 510. (147) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO !
Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules! Seguro, honesto e experiente. R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (22490) 64

RENAULT DE 1948
Perfeito - Cr$ 25.000,00
4 portas, preto, perfeito e novo, motor na frente. Vendo hoje, das 8 às 17 horas. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 — Ramos. (22491) 64

Instrumentos de música

VENDE-SE violino "Steiner". Tratar à rua S. Francisco Xavier, 388, ap. 102. De 8 às 14 horas. (22474) 75

PIANO ALEMÃO, vendo magnífico estrado, 3 pedaes cêpo metal cordas cruzadas, pouco uso, bonito e muito bom. Facilidade. Cons. Zenha 51 Tijuca, um pouco antes praça Saens Pena (00122) 75

COMPRO 1 PIANO 25-7409
De bôa marca. Não faço questão de preço. Negócio direto e à vista. Urgente. (22515) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (22546) 75

PIANO — VENDE-SE
Vende-se um, Howard, de armário, em ótimas condições. — Preço Cr$ 12.000,00. Ver à Rua Barão de Jaguaribe 200, Apto. 301 - Ipanema. Telefone: 27-0756. (22504) 75

RADIO-VITROLA IMPORTADA
5 mil e 6 mil cruzeiros
Chipandale de luxo e outras, total garantia, últimos tipos, oportunidade. Rua Uruguaiana, 11 - 2.º andar, (por cima da sapataria).

PIANOS, CONSERTOS
Encamurçamento de máquina, colocação do 3.º pedal, imunização do cupim, substituição da causa bichada, em jacarandá ou imbuia, máxima perfeição. — Não troquem seus pianos sem consultar a I. MEDINA. Facilita pagamento. Chamados pelo telefone 25-3662. (22467) 75

PIANO PEQUENO OTIMO
Cordas cruzadas, esplêndido som, perfeito estado, americano, próprio para apartamento. Vende-se e facilita parte do pagamento. Guardado na Rua Marquês de Olinda 78. Telefone 25-3662. (22468) 75

PIANOS NOVOS
CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO - ARMARIO - ½ CAUDA 1/4 DE CAUDA
A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do País. Rua DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º ANDAR, Grupo 302. Vêr das 8 às 19 horas. (00148) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (170) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José. — Loja de Antiguidades. (164) 75

PIANOS
Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana 107 - 109 (23584) 75

COMPRO
PIANO - T. 49-2879.

VENDE-SE um acordeon PAOLO SOPRANI, novo, 120 baixos, 4 registros, modêlo para moça, recebido da Itália. Preço à base de Cr$ 6.000,00. Tel. 28-0813. (25369) 75

Piano
Novo ¼ cauda Gaveau x Paris
Vende-se um maravilhoso, sonoridade incomparavel, com todos os requisitos modernos. Facilita-se o pagamento. Rua Chile 27 fundos, entre Rua São José e Av. Rio Branco.

PIANOS
Pça. Duque de Caxias, 8, (Largo do Machado)
Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Pça. Duque de Caxias, 8. (Edifício Visc. da Penha - Galeria).

VIOLINO ANTIGO
Vende-se bela cópia de J. Stainer. Bom som. Tel.: 47-1425. (77) 75

Pianos NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglesas e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada, nos preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (24502) 75

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

DR. Spinosa Rothier DOENÇAS SEXUAIS • URINARIAS
R SEN DANTAS 45-B - 9.º - De 1 às 7 hs (23944) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído. Contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel 29-3984 (80)

DR. ELYSIO CONDÉ CIRURGIA VIAS URINARIAS — DOENÇAS ANO-RETAIS — HEMORROIDAS
Cons. Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 16.º Sal. 1619/20 Diariamente das 14 às 18 horas. — Tel. 32-7173. (19859) 80

Consultas Cr$ 20,00 Popular Hora diaria cada Cr$ 50,00 Doenças — **DR. EUDAS**
internas Utero Ovários Inflamações Hemorragias Hemorróidas Anus Reto Intestinos Colites, Estômago Fígado Tratamento sem dor e sem operação Ondas ultra-curtas
MADUREIRA: - Estrada do Portela, 45 1º andar Terças, quintas e sábados, de 1.30 às 6 horas. CINELANDIA Rua Evaristo da Veiga 16º - 8º andar — Tel.: 22-4904 - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas (40418) 80

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (00074) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98. As 4 horas Ed. Kanitz - 22-1556 e 37-2413. (28089) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
RUA MEXICO, 41, 9.º Tels.: 22-1219 e 32-7184 (28085) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98 - De 1 às 6.

CONSULTAS CRS 20,00
Olhos, Ouvidos. Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel.: 22-2322.

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 12 horas. — Senador Dantas 85, sob — Tel.: 22-6855. 80

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diariamente de 1 às 5. Tels.: 22-4187 e 28-0129 R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (17880) 80

REUMATISMOS
Tratamento especializado dr. Candido Rodrigues Cons. R. Uruguaiana, 142 1º and. Para marcar hora tel 29-1293. (29004) 80

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS (No homem e na Mulher) R. ROSARIO 88 - de 1 às 6 horas

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone 42-0439. (30292) 80

Móveis novos e usados

lindos

GRUPOS ESTOFADOS
e
BERGÈRES

Não adquira móveis estofados sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÈRES, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando materia-prima de nossa importação direta.

- Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLÁSTICO ambos á prova de pó, manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão ou gasolina.
- Grupos em tecidos impermeáveis ou linho em lindos padronagens.
- Grupos para escritórios com guarnições cromadas. Muito práticos e distintos.
- Bergères em "chintz" ou linho de nossa importação confronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LTDA.
Tels. 32-0050 e 32-5889
rua do Senado, 213

MÓVEIS CROMADOS
Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saúde, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos. "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-2690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso. (37773) 83

VENDE-SE poltrona muito confortável, de veludo inglês, com almofada de Duvet, fabricação Leandro Martins. Preço 1.800 — Vêr e tratar à rua Barão da Torre, 234. (22469) 83

VENDE-SE 1 mobília de sala de jantar, com 12 peças, à rua Francisco Sá, 96, casa 4, Copacabana. (00120) 83

VENDE-SE 1 Sumier c/ 3 almofadas, quasi novo, não tendo 1 mês de uso. Rua Marquês de Olinda, 78. (22502) 83

VENDE-SE 1 grupo de ferro laqueado beije com almofadas no assento. Listadas com 7 peças sendo 4 cadeiras, 2 poltronas, 1 mesa de centro com tampo de vidro c/ 110x0.80. Rua Marquês de Olinda, 78. (22503) 83

PARTICULAR vende uma Sala de Jantar com 12 peças, em ótimo estado estilo moderno e lindo, tipo "Resnacença", tendo o etagère 1,85ms. de comprimento Preço base Cr$ 4.500,00. Vêr diariamente à Rua Cardoso de Morais, 594. Tel. 30-2540. (22484) 83

POLTRONA 750 — Jogo de quarto de 12 pç — jogo de varanda de junco 12.000 — cama americana Hollywood de pc. cozinha — Rádio e vitrola. Rua Domingos Ferreira 187 Apt. 20 — 8º andar. (00063) 83

GRUPO DE COURO — Vende-se elegante e confortavel grupo de couro (2 poltronas e sofá), em perfeito estado de conservação. Preço basico 10 contos, metade de seu preço de custo. Rua Silveira Martins 116, ap. 1.204, tel. 45-2563. (22520) 83

DORMITORIO — Vende-se novo de jacarandá sem uso lindo. Preço 22.000 — Rua Gomes Carneiro, 155 — Portaria. (22523) 83

MOVEIS — Vendem-se sala jantar de jacarandá quase nova 13.000, quarto de moça de imbuia 1.900, quarto casal 3.500. Guarda-Moveis Laubisch. Rua Riachuelo 51. Antonio. Informações João 27-7926. (22531) 83

MOBILIA JACARANDA
Vende-se colonial, 12 peças. Em perfeito estado. Preço na loja Cr$ 45.000,00. — 42-6638 - Renato. Vende-se Cr$ 19.000,00. (139) 83

COISAS AMERICANAS
Por motivo de transferência definitiva para os EE.UU. vendo todos os móveis e utensílios, incluindo geladeira Norge, fogão elétrico Norge, Mixmaster, máquina de costura, máquina de escrever, máquina elétrica de barbear, máquina de lavar roupas, cama, sofá, cadeiras e outras coisas de casa e cozinha. Chamar 22-8134. (22486) 83

MOVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816.

FOGÃO ELÉTRICO
marca Norge, completamente automático, com dois fornos, convertido para uso em corrente de 110 v. — Chamar 22-8134. (22485) 83

VENDE-SE UM GRUPO
3 peças, tipo grande e estofado. Ver à Rua Taylor 80 - Lapa. (19) 83

VENDE-SE mobília de quarto completa, de embuia, para casal, com 11 peças, estilo mexicano e um grupo de sala com duas poltronas e um divã grandes, com molas. Ver Barata Ribeiro, 546, apto. 502. (20805) 83

MOVEIS E OBJETOS
Vende-se por motivo de viagem vários móveis de procedência européia como sejam: Um bar de espelhos todo de cristal rosa, peça de grande valor e decorativa, um console de espelhos rosa e azul, uma mesinha com tampo de cristal rosa, uma de centro com espelho salmon. Um grande espelho de cristal rosa, com 1,20 de diâmetro, uma mobília de sala de almoço em "fer forgé", uma de terraço em ferro, com molas de aço, uma mobília laqué de casal, um divan e poltrona estofados de veludo, um tapete de salão Smyrna com 24.00 m2., uma geladeira "Norge" de 4½ pés e alguns objetos avulsos. — 224, Av. Atlântica, 10.º. Telefone 37-3104. O apartamento não está para alugar, permanecerá fechado. (14971) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritório — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritório, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres.

VAMOS A CKS que oferece: Móveis avulsos de ocasião: 1 CORPO de vitrine peroba c/ vidraça 2,20 altura, feitio moderno Cr$ 380,00 — 1 ESTANTE c/ 8 carreteis p/ enrolar fios Cr$ 240,00 — MESA p/ alfaiate 15x75 cm Cr$ 220,00 — 1 MESA e 2 POLTRONAS tubo ferro p/ manicure, estofadas e laqueadas Cr$ 240,00 cada — 1 MESA c/ tampo pregado de zinco p/oficina Cr$ 150,00 — 1 BALCAO 150 cm comprido todo envidraçado p/ Modas e Jóias, etc. Cr$ 1.550,00 — 1 BALCAO tipo farmácia 4 m. comprido c/ portas corrediças e tampo de vidros Cr$ 1.200,00 — 2 MESAS ARTISTICAS de ferro c/ tampo vidro Cr$ 390,00 cada — 1 MESA vime laqueada de sextavada Cr$ 110,00 — 1 LUSTRE de METAL fundido c/ 18 luzes p/ grande salão Cr$ 1.600,00 — 4 ESTANTES ABERTAS sendo — 1 com 2 metros comprido, 3,30 altura, 80cm fundos e 6 prateleiras Cr$ 470,00 — outra de CANTO com 4 metros comprido, 3 metros altura, 30 cm. fundos e 5 prateleiras Cr$ 930,00 — outra com 4 metros de comprido, 2,30 de altura, 60 cm. de fundos e 8 prateleiras Cr$ 930,00 — outra com 2,40 de comprido, 2,30 de altura e 30 cm. de fundos tendo 6 prateleiras Cr$ 560,00. Recortem êste anúncio, visitem a CKS 920, Av. Presidente Vargas, 920 loja perto Av. Passos, — [illegible]

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (25495) 83

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
DESDE CR$ 1.800,00 COM GARANTIA
Matriz: Pres. Vargas, 1149 • Tel. 43-1261
Suc.: Pça. da Republica, 199 • Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U. S.)
Remington - Underwood - Royal c/garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD, Rua Quitanda, 47, 4.º S. 12-13. Tel.: 23-0979. (21239) 78

OPORTUNIDADE
Vende-se um torno revolver de fabricação alemã "Weisser" com todas suas ferramentas e jogo completo de pinças. Preço de ocasião. Pode-se ver na Casa Lambert - Rua da Constituição 74-76. Tel.: 22-0310. (92) 78

Compra-se 20 metros de eixos usados, de 8" ou 9" de diametro, com ou sem respectivo mancais. Ofertas — EMAQ — Telefone 22-5931. (88) 78

MAQUINA DE SOLDAR ELETRICA
Nova, 220 volts, 50/60 ciclos, 300 ampères, vendem-se com garantia. Cr$ 3.500,00. Despacham-se para os Estados. F. Aranda & Cia. - Rua Teófilo Otoni, 117, 4.º andar, Sala 4, Rio de Janeiro. (25628) 78

Animais

DINAMARQUES — Vende-se filhotes, Arlequim clássico ou Preto cem por cento, com pedigree genealógico. Campo Grande — Estrada Rio-São Paulo, 920 Pouco antes Posto Fiscal. (27658) 63

VENDE-SE um lote de gado leiteiro Guernsey de boa procedência, com 11 cabeças. Tel. 43-0843.

CACHORRO PEQUINEZ — Vende-se um lindo exemplar com 3 mêses — Ru. Tonelero 231 apt.º 201. (00145) 63

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO
40 Kg ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA
R. DO ROSÁRIO 150 - RIO DE JANEIRO
Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

Professôres

TRICOT, crochet, ensina-se com perfeição por metodo simples e prático. Aceita-se encomendas de chales. Tel. 37-1021. (27380) 87

PIANO — Professora diplomada pela Escola Nacional de Música leciona a Cr$ 30,00 a aula Telefone 27-8692. (28824) 87

PROFESSORA francesa ensina o seu idioma prático e teórico. Rua Visconde Pirajá, 616, quarto 9. Tel. 27-7339. (27553) 87

ESPANHOL, inclusive os principais modismos hispano-americanos. Método fácil, rápido e eficiente. Aulas particulares. Professor espanhol. — Tel. 37-0767. (24256) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie — Aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes — Rua Urbano Santos, 61 — Urca. — Tel.: 26-4299. (27515) 87

BOLOS ARTISTICOS
Aprenda a confeitar, executando você mesma em poucas aulas. Turmas reduzidas. Tel. 38-7895, Grajaú. (28706) 87

QUIMICA
Professor, dispondo horas vagas, aceita alunos para aulas particulares. Telefonar para 25-2511. (21452) 87

INGLÊS
Professora dos EE. UU., falando português está ministrando aulas de inglês para principiantes, cursos avançados e correspondência comercial, Esp. do Castello. Tel. 42-3312. (25705) 87

FRANCÊS — Aulas individuais — Conversação — Método prático — Prof. francês. Tratar das 10 às 11 horas e das 17 às 18 horas, pelo tel. 23-4141. (00033) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3280 — Clínica. (22528) 87

ESPANHOL senhora argentina dá lições sòmente a senhoras Inf. 10 à 1 e 3 à 6. — Tel. 22-7528, rua 7 Setembro 65. — Casa Mozart. (00038) 87

INGLÊS/Português — Canadense, estudando a língua portuguêsa, quer trocar conversação com alguem que deseje aprender inglês. Caixa n. 54. (54) 87

MATEMATICA — Aulas individuais — para alunos do curso de admissão, ginasial, comercial ou científico, método prático. Tratar das 10 às 11 horas ou das 17 às 18 horas, pelo tel. 22-4141. (34) 87

Vendas diversas

TECIDO TROPICAL importado Cr$ 150,00 por metro: Av. Nilo Peçanha 26, sala 815. Tel. 32-6488 (Rodolfo). (20880) 89

VENDE-SE uma máquina de costura, elétrica, "WHITE" com gabinete, Cr$ 2.500. Sala de jantar c/ 11 peças, rústico, Cr$ 3.000. Sofá com 2 poltronas, Cr$ 2.000. Rua Timóteo da Costa, 121. Tel.: 47-1376. (00061) 89

VENDE-SE um rádio Midwest tipo armário, e uma estante de livros com portas e vidros, à rua Raimundo Corrêa, 67. Copacabana. (00121) 89

Compra e venda de casa comerciais

BARRA MANSA
Otimo Ponto
Armazem para comércio, vende-se em Saudade um prédio com três portas de frente para à Rua Homero Leite 384, centro comercial, tendo nos fundos casa para família, e terreno que mede 17,60 de frente por 20,00 de fundo, com água, luz e ônibus à porta. Preço Cr$ 75.000,00 — Setenta e cinco mil cruzeiros, pode-se tratar no local. (20083) 90

CENTRO — Leilão judicial — Contrato de arrendamento a terminar em 31-3-51 e tudo o mais que for encontrado no Café e Bilhares Rio Lima à rua do Riachuelo 49, será vendido em leilão, sexta-feira, 29 de julho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Afonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (00096) 90

ARMAZEM situado no melhor ponto de Vila Isabel, vende-se um de liquidos e comestiveis, fazendo bom negocio, contrato 7 anos motivo da venda é por doença. Informações com sr. Correa, Rua Frei Caneca 124. (11) 90

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos, para ocupação imediata, vendem-se no Edifício "Normandie", à Rua Washington Luiz n.º 3, antiga Paulo de Frontin, esq. da Av. Mem de Sá e [illegible] do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte à vista e restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda. Rua Alvaro Alvim, n.º 37 - s/ 801/2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (25718) 100

CENTRO. — Vendo à rua Conceição próximo Av. Marechal Floriano cerca 1.000m2. Preço Cr$ 2.600.000,00 23-2416. (25582) 100

CENTRO — Conjuntos de salas com 80 e 90% financiados vendem-se magníficos prontos e em final de construção, de vários tipos e tamanhos. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 - 8.º - salas 818 e 819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (21560) 100

Vende-se no Edifício União, sito à Avenida Mem de Sá n.º 215, apartamento de frente e mobiliado, com grande varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 260.000,00 — Tratar com RUBENS — 42-1314. (25737) 100

CENTRO — Apartamento — Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 —7.º pav. - salas 714-6 — Tel. 42-4066.

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos alguns disponíveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77. — Financiamento até 90%. COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (29566) 100

CENTRO — Vendo bôa casa na rua Rêgo Barros, transversal à rua da América, por Cr$ 35.000,00, à vista e mais Cr$ 35.000,00 em 5 anos. Tem 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal e pode ser entregue desocupada. Tratar com GABRIEL DE ANDRADE, à rua Buenos Aires, 90, sala 511-A — Tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (20771) 100

CENTRO — Vende-se um andar à Av. Almirante Barroso, n. 2-A (Tabuleiro da Baiana) com 8 salas e mais dependências, pelo preço da incorporação, parte financiada. Tratar com o proprietário à Rua Buenos Aires, n. 161. (28732) 100

CENTRO — Praça Aguirre Serda (Bairro de Fátima), vendo apart.º pronta entrega, de frente, 5.º andar, com: entrada, hall, sala de jantar, 2 quartos com vestiários, varandas, cosinha, banh.º completo, depend. de empreg., e garage. Preço: Cr$ ... 300.000,00. Sinal: Cr$ 150.000,00; Cr$ 65.000,00 financiados e o restante a combinar. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, — Tel. 42-3574, à rua México, 11. (00048) 100

CENTRO — Andares e Grupos de Sala para escritórios comerciais. Vende-se EDIFICIO NOBEL, av. Franklin Roosevelt, 146 — Edifício MERCANTIL rua da Assembléia 17. — EDIFICIO RIO PARDO, av. Presidente Vargas, 446 — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., av. Presidente Vargas, 446 — av. 13 de Maio, 41. (00129) 100

Botafogo

COMPRA-SE terrenos pequenos e planos para construções de pequenos apartamentos. Entendimentos diretos com os proprietários ou ofertas para a Av. Churchill, 94 - 6.º andar (Aeroporto). Sala 608.

BOTAFOGO — Vendo na praia apart.º andar elevado entrega dentro 60 dias saleta, grande dormitório, banheiro, kit., Preço: ... 115.000,00 grande facilidade pagamento 23-2416. (23386) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Avenida Pasteur, no melhor ponto desta Avenida, medindo 15x102. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 445 — Av. 13 de Maio, 41. (128) 400

BOTAFOGO — Casa vazia vende-se a da rua Capitão Salomão, 35, varandas, 2 ótimas salas, 2 bons quartos, banh., desp., coz., quintal, etc.; chaves no local. Facilita-se. Entrega imediata. (22464) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento, entrega imediata, sala, 3 quartos e dependências. Preço 230 mil cruzeiros. Financiamento 60%. Tabe Price, 15 anos. Tratar à rua Buenos Aires, 90, sala 511-B, c/João Figueiredo. Tel. 43-9897. (35) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendo terreno pôsto 3 lad. Tabajaras 12.600m2 com muitas bemfeitorias tudo aproveitável Cr$ 2.600.000,00 23-2416. (25581) 700

APARTAMENTO — Vendo Cr$ ... 480.000,00, na Av. Copacabana posto 3, de frente, 7.º pavimento, em edifício de bom acabamento. Saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos e dependencias. Facilito o pagamento, entrega em 30 dias. Visitas a combinar. MALAQUIAS ROCHA, Sete de Setembro, 65 s/ 21, tel. 22-3623. (28644) 700

APARTAMENTO — Vendo na Av. Copacabana próximo ao Metro tendo: ampla sala, saleta — jardim de inverno — 3 quartos e dependencias amplas. Preço Cr$ 400.000,00, financ. Cr$ 150.000,00, visitas a combinar. MALAQUIAS ROCHA, Rua Sete de Setembro, 65 s/ 21 tel. — 22-3623. (28642) 700

COPACABANA — Vende-se, um apartamento pequeno com grande financiamento. Tratar pelo Tel. — 23-2076. (27514) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — A rua Maestro Francisco Braga, 205, vende-se os aptos. 104, 203 e 303, com uma sala e 3 quartos. — Tel. 47-3438. (21460) 700

COPACABANA — Vendo no Edifício Pensylvânia à Rua Paula Freitas 61 com entrega das chaves e com "HABITE-SE", ótimo apartamento no Bloco "B", 3.º pav. n.º 304 - sala, 4 quartos, dois banheiros inglêses em côr, boa cosinha, linda varanda, venezianas Presidente, quarto e W.C. empregada, área serviço com fino acabamento; pinturas a óleo — Preço especial para pagamento a vista; parte financiada, pelo IAPC — Vêr no local com o sr. Alípio — Tratar com dr. David, rua Machado de Assis n.º 14 - apt.º 302 — Telefone 45-2732 depois das 17 horas. Durante o dia telefone 22-9895. (27545) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — (ótima oportunidade) Luxuosos apartamentos para pronta entrega com 90% financiados, vendem-se 2 recem construídos, sendo um por andar, com 3 ótimas salas, varanda, galeria, sala de almoço, 4 esplendidos dormitórios, 2 banheiros nobres em marmore, grande copa-cozinha, 2 quartos empregada, boa area de serviço e garage. Preços Cr$ 920.000,00 e Cr$ 1.200.000,00. Detalhes e visitas só pessoalmente, com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818/819. (21530) 700

LIDO — Vende-se Av. Copacabana n. 209 o apart. 1001, 10.º pav. ainda não habitado com saleta, sala, 2 quart., e var. tudo de frente, quart. empr. etc. por Cr$ 370.000,00. Parte financiada e facilidade no restante. Chave com o porteiro. Tratar à rua do Carmo 6-11.º. 32-7199.

APARTAMENTO NA AVDA. ATLANTICA, vende-se o apartamento 601 do Edifício Cairo, à Avda. Atlantica 682, pronto para ser habitado constando de 3 salas, 4 quartos, galeria, 2 banheiros em mármore, amplas dependências inclusive garage. Grande financiamento a longo prazo, juros de 10% a. a. Tabela Price. Vêr no local e tratar com a Construtora Continental Ltda., à Avenida Nilo Peçanha 155 - 2.º andar. (40572) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 570.000,00, junto à praia, riquíssimo apartamento DUPLEX, com 3 quartos, 1 salão, 1 living-room, hall, banheiro, copa cosinha, dependências de criados, varandas, grande terraço, etc. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º - s. 713 — Tel. 42-6366. (32855) 700

VENDO apartamento para renda. Posto 2. Quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda. Alugado por Cr$ 2.500,00. Preço: Cr$ 210.000,00. Parte financiada. Fone: 23-0281. (00026) 700

VENDO apart.º com 3 quartos, sala, saleta, depend. de empreg., copa-cozinha, área de serv. de frente, 5.º e 8.º andar, edifício em const. à rua Sá Ferreira, junto e depois do n. 234, por Cr$..... 320.000,00, c/ 50% de financiamento e 50%, facilitado em 16 prestações. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º, gr. 1301, tel.: 42-3574. (00050) 700

VENDO no Ed. Monte Olimpo, à rua Sá Ferreira, junto e depois do n. 234, os apart. 202, 504 e 604, por, respectivamente, Cr$... 240., Cr$ 250., e Cr$ 260.000,00, c/ 50% de financiamento e 50% facilitado em 16 prestações. Têm: saleta, sala, 2 quartos, varanda, depend. de empreg., área de serv., copa-cozinha, lateral com vista, edifício em centro de terreno. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13º, gr. 1301, tel.: 42-3574. (00049) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana n. 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchnette e área com tanque. — Preço: Cr$ 190.000,00 — sinal Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o sr. SILVEIRA no local. (00138) 700

VENDEMOS para entrega imediata, à rua Leopoldo Miguez, 107, apartamento de frente, com quarto, saleta, banheiro, kitchnette e área com tanque. Preço: Cr$ 200.000,00 —sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em 15 anos. HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — 22-1569 e 42-4472. (00137) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento em edifício de frente para a Avenida Atlantica com entrada, sala, 2 quartos, banheiro em côr, cosinha e dependências para criado. Grande financiamento. Tratar pelo telefone: 42-4733. (00002) 700

COPACABANA — Vendo apart.º à rua Sá Ferreira n. 188/ 4.º and., de frente, com 3 salas, 4 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, varanda, sala de almoço, cosinha, 2 banh.ºs, depósitos, 2 qt.ºs de empreg., área de serv., W.C., garage. Tôdas as peças amplas e arejadas. Entrega imediata, nunca foi habitado. Vêr no local com o sr. João Lourenço e depois tratar c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, — Tel. 42-3574. (00046) 700

COPACABANA — A rua Prudente Morais, 1441 (Ipanema), vendo apartamento tipo Duplex (último andar); descortinando linda vista para o mar, a montanha e a Lagôa, com: 2 saletas com bar, living, 4 quartos, copa-cosinha, banh. completo, terraço de serv., na cobertura: grande terraço, salão com bar; depend. de empreg., e garage. Preço: Cr$ 700.000,00; sendo Cr$ 200.000,00 de sinal e o restante financiado. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, — Tel. 42-3574. (00045) 700

COPACABANA — APARTAMENTO — Proponho troca de apartamento em Copacabana, com dois quartos, duas salas, jardim de inverno, etc., valor Cr$ 400.000,00 por casa de verão em Petrópolis, até Cr$ 300.000,00 sendo a diferença financiada pelo IAPC. É favor não importunar com ofertas diferentes. Procurar dr. Reis, Tels. 23-0293 — 43-9757, das 11 às 18 horas. (00072) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apart.º frente, 2 q., 2 s. etc. garage — Av. Copacabana 777 - 6.º and. Tratar Geraldo. Portaria ou no apart.º 1102. Preço 390 sem financiamento. Entrega imediata — Vazio. (22532) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, esquina de Prado Júnior, apt.ºs em construção, de qt. sala, banheiro kitchnette e área com tanque. Preços a partir de Cr$ ... 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção. 24 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves ... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — A. Nilo Peçanha 155, sala 512 — fones 22-1569 e 42-4472. (00139) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS (em pintura), à rua Saint Roman, 390 LUXUOSOS pequenos apartamentos. ULTRA-CONFORTAVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte Americanas), já com GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELTRICO, INCINERADOR DE LIXO. PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO. Localizado entre duas praias — Atlantica e Arpoador. Vêr no local, junto à rua Gomes Carneiro, 161, quase na esquina da rua Saint Roman. Tratar à Av. Graça Aranha, 226 - 4.º andar — salas 413/417 — Tel.: 42-5200 e 32-8414 CONSTRUTORA ITECA LTDA. (33900) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno à rua Toneleros, no melhor ponto desta rua, medindo 20,20 x 47,90 completamente plano e pronto para receber construção. Tratar na Imobiliária Delamare S.A., Av. Presidente Vargas, 446, Av. 13 de Maio 41.

COPACABANA — Edifício Itaquí, vende-se o 10.º pavimento, já com habite-se, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros esquina de Oto Simon, com varanda em toda volta do apartamento, numa extensão de 30 metros de comprimento, com hall de entrada, grande living, ótima sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um de côr em louça inglesa Standart, copa, cozinha e dependências para empregados. Garagem, 3 elevadores Schindler. Fôro remido. Financiamento a longo prazo. Tratar na Imobiliária Delamare S.A., Av. Presidente Vargas, 446 sobreloja e Avenida 13 de Maio, 41. (00130) 700

AV. ATLANTICA — Vendo para pronta entrega, em frente ao posto 1, amplos apartamentos com 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros completos, copa, cozinha, dependencias para criados e garage. Preço: Cr$ 750.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Carlos Mac Dowell da Costa. — Av. Rio Branco 108 sala 701. (32791) 700

AV. ATLANTICA — Em predio acabado de construir, vendo apto. de frente, para ocupação imediata, com saleta, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros completos, sala de almoço, cozinha, dependencias de empregados e garage. Preço 770 mil cruzeiros, c/ parte financiada. Tratar à Avenida Rio Branco 108, 13.º and., sala 1301. Tels. 42-0759 e 42-5332. (24557) 700

APARTAMENTOS nos últimos andares, constando de: saleta, 2 salas, sala de almoço, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro completo c/ box, toilete, depend. de empreg., area de serviço. Edifício em construção adiantada, em centro de terreno, em local sossegado e próximo à condução. Rua Sá Ferreira junto e depois do n. 234. Preço: Cr$ 500.000,00. Sendo 50% financiado e 50% assim facilitado: sinal de Cr$ 100.000,00, e 15 prestações de Cr$ 10.000,00. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México n. 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (52) 700

APTO. VAZIO. Vendo novo, de frente, c/ qt., sala, banh., cozinha e area c/ tanque, A vista: 35.000 cruzs. e o rest. fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — Vendo novo, de frente, c/ 2 qts., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço .. 280.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA (Chaves à r. Barata Rib.º 831).

APTO. VAZIO. — Vendo à Av. Atlantica, de frente, andar alto, c/ 3 qts., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço: 380.000 cruzs. c/ toda a mobilia. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (157) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos no Edifício Pensylvânia, com "HABITE-SE" os dois últimos apartamentos de frente, próprios para famílias de trato. Cada Apartº. têm: vestíbulo com 14m2, living com 65m2, jardim de inverno com 17m2., sala de jantar com 22m2., quarto duplo com 32m2., mais dois quartos com 17,50m2., copa, cozinha, 2 quartos empregada com W.C. serviço, área; molduras em gesso, florões, pinturas a óleo Ipiranga — Parte financiada pelo IAPC, Apartamentos 301 e 601, bloco "A", frente — Venda direta dos construtores e incorporadores — Av. 13 de Maio 23, Edifício Darke, 15.º andar sala 1.532 telefone 42-8117. (33886) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se apto. ótima construção, c/ "habite-se". Sala, três quartos, dep. empr., tudo amplo e luminoso. Andar alto. Com ou sem garage. Cr$ 345.000,00. Grande financiamento. Tel.: 25-6717, das 10 às 14 horas. (22943) 800

FLAMENGO — (ótima oportunidade) Luxuosos apartamentos para entrega em 60 dias, com 80% financiados em 18 anos, vendem-se esplendidos com linda vista para o mar, sendo um por andar, constando de saleta, 2 salas, varanda, 4 ótimos dormitórios, rouparia, 2 banheiros nobres, grande copa e cozinha, 2 quartos de empregadas, área de serviço e garage. Preços desde Cr$ 695.000,00. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA, Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819, tels.: 42-9012 e 32-7645. (21538) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ ...... 1.200.000,00, magnífico terreno medindo 20x30, com 2 prédios, antigo, entrego vasio. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (32858) 900

FLAMENGO — Vendo urgente, à rua Marquês de Abrantes, apart. ainda não habitado, em andar alto, tendo amplo q., grande s., saleta, j. de inv., banh.º, coz., área c/tanque e q. e banh.º empr. Preço: 230.000,00 sendo 90.000,00 à vista, 76.000,000 para o ano e restante financ. pela C. Econômica. Visitas com John R Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/916 tel. 42-8305. (22524) 900

FLAMENGO — Vende-se lindo apartamento com saleta, grande sala de jantar, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregado, por 250 mil cruzeiros; não tem financiamento — Rua Machado de Assis n. 45, apart. 704; ver e tratar de 1 hora da tarde às 6; entrega imediata. (00060) 900

FLAMENGO — Aparto. à rua Esteves Júnior, vendo, pronta entrega, com: saleta, duas salas, bôa varanda, 3 quartos, banh.º, sala de almôço, copa, cozinha, área de serv. quarto de empreg., W.C., garage. 50% de financiamento, e 50% facilitado. Inf. c/ Jorge de Araújo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00051) 900

Gávea

VENDO casa (Jardim Botânico) com 3 quartos com armários embutidos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e dependências para empregados. Tratar pelo tel. 26-2793 até às 10 1/2 da manhã. Não se aceita intermediário. (28600) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo prédio de construção recem-terminada, pronta entrega, localizado em centro de terreno ajardinado, de esquina, à rua Engenheiro Pena Chaves (antiga rua Tabira) n. 63, c/ rua Santa Heloísa, com; 2 halls, 3 salas, 4 quartos, sala de almoço, cozinha, toilette, banh. com box, varanda, terraço, garage, W. C. e quarto de empreg. Construção perfeita, acabamento esmerado. Facilita-se pagamento do preço e parte financiada. Ver no local e depois tratar c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, telefone 42-3574. (53) 1001

LAGOA — Vende-se sólida residência construída em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, hall e demais acomodações. Preço Cr$ 850.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar na Bolsa de Imoveis — Av. Rio Branco, 128, 1.º andar.

J. BOTANICO — Vende-se luxuosa residencia, construida em centro de bom terreno, com 4 quartos, 3 salas e demais ótimas dependencias. Preço Cr$ 1.200.000,00, com financiamento. Tratar na Bolsa de Imoveis — Av. Rio Branco, 128. 1.º andar. (133) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se um apartamento nº 102 da rua Taylor 39, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, varanda apt. de frente, 190.000,00 mil cruzeiros rua Alvaro Alvim 33 e 37, 8º andar, sala 823, tel. 42-5604, Pinheiro. (22454) 1100

Grajaú

TERRENO EM GRAJAU' — Vendo na rua Botucatú, junto e depois do n. 634, com 12 mts. frente e 40mts. lados, por Cr$ 80.000,00. Sr. FIGUEIREDO, tel. 32-7256, das 8 às 11 horas. (115) 1200

Ipanema

APARTAMENTO de frente ocupando metade do quarteirão, na esquina de Redentor com Anibal de Mendonça, com ou sem garage, vende-se, entregando as chaves na Escritura Definitiva. — Tratar: 22-8730 ou 27-1995. (24768) 1300

IPANEMA — Vendo à Av. Vieira Souto, apart. de frente, andar alto, tendo 4 qs., sendo um de mais de 30 ms2., 2 salões, um de 52ms2. e outro de 30ms2., 2 banhs. armarios, depends. e 2 qs. e banheiro empr. Pronta entrega. Linda vista para o mar. Preço unico: Cr$ ... 665.000,00. Visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (22523) 1300

IPANEMA — Vende-se bom predio, à rua Redentor, em Ipanema, com 4 quartos, garage, etc. Está ocupado. Tratar pelo telefone 3193 — Niteroi. (78) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construídos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade de Jardim Laranjeiras, às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA. — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade de Jardim Laranjeiras, no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta, e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. CALDEIRA. — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar, Tel. 42-6030. (37513) 1400

VENDE-SE terrenos planos, no Cosme Velho, a três minutos do bonde Aguas Férreas e ônibus. Não é morro. Tratar rua Senador Dantas, 118, 4º andar, sala 414. Tel. — 22-2436. (21458) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se o apartamento 103 à rua Alice 41, com sala, dois quartos, duas varandas, cozinha, banheiro, área com tanque e dependência de empregada. Parte financiada. Entrada pelo lado esquerdo. Entrega imediata. (25647) 1400

TERRENO — Vendo na rua Belisario Tavora, junto ao predio 231, em Laranjeiras tendo 490 m2 testada de 18.50. Preço Cr$ 350.000,00, facilidade de pagamento, MALAQUIAS ROSA, Sete de Setembro, 65 s/ 21, tel. 22-3623. (28643) 1400

Leblon

LEBLON — Rarissima oportunidade! Apartamentos próximo à praia, muita condução, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço incluindo garage, Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 130.000 à vista e o restante em 12 mêses sem juros. Vêr à rua Gen. Venâncio Flores, 401. Tratar com LUIZ SEABRA à Av. Pres. Vargas 149-8.º s/2. Tel.: 43-3469 de 14 às 18 horas. Entrega antes de 90 dias, com garantias. (21753) 1500

COMPRA-SE terrenos pequenos e planos para construções de pequenos apartamentos. Entendimentos diretos com os proprietários ou ofertas para a Av. Churchill, 94 - 6.º andar (Aeroporto). Sala 608. (27588) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 900.000,00, na Rua Campos de Carvalho, lado da sombra, junto ao Jardim de Alah, magnífico terreno medindo 23 x 30, pronto para construir ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713. (32854) 1500

Lins Vasconcelos

VENDE-SE ou aluga-se luxuoso apartamento com 6 peças, com garage, à rua Grão Pará, 495, apartamento 202. Tratar à rua Conde de Bomfim, 211. José. Tel. 28-6061. [illegible]

Leme

LEME — Vendo apartamento de frente com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependências para criados. Preço: Cr$ 580.000,00 com financiamento. Entrega imediata. Apenas 2 apartamentos por andar. Tratar com Carlos Mac-Dowell da Costa. Av. Rio Branco 108, sala 701. Tel. 42-0304. (32790) 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Zona Industrial — Prédio de frente tendo aos fundos outra edificação, sito à Rua Hilario Ribeiro n. 51, edificados em terreno de ... 13,30 x 45,00 será vendido em leilão, quarta-feira, 3 de Agôsto de 1949 às 16.30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 1ª. Vara de Orfãos e Sucessões 1º Ofício e pertencentes ao Espólio de Ignacio Gonçalves da Silva. Mais inf. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (00110) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo no melhor ponto, terreno plano 100x40. Preço 1.500.000,00, facilito pagamento, 23-2416. (23583) 2001

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Rua Murtinho Nobre, 28. Vendem-se os dois últimos apartamentos já prontos, com parte financiada pela Caixa Econômica, com as seguintes acomodações: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha W. C. e quarto de empregada. Informação no local. (27580) 2100

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.400,00 vendo por Cr$ 125.000,00 o apartamento da Rua Paula Matos 145 tendo 3 quartos, uma sala e demais dependências, linda vista sôbre a cidade. Tratar pessoalmente com o sr. Alvaro das 9.00 às 12.00 à Rua Chile 29. (97) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 170.000,00, na Rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal, facilito Cr$ 100.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713 tel. 42-6366. (32856) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Zona Industrial — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º ofício — venderá em leilão, quinta-feira, 28 de Julho de 1949 às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial edificado em terreno de 13,30 de frente: 54,00 de um lado 61,00 do outro e 11,75 na linha dos fundos, sito à Rua São Cristovão, 1118 pertencente aos autos de inventário de Thereza Maria Ferreira Rosário Guimarães e Custódio José Mendes de Guimarães. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (106) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ótimo terreno medindo 77 x 65 proprio para industria ou conjunto de predios. Preço Cr$ 250,00 m2. Tratar na Bolsa de Imoveis: Av. Rio Branco 128, 1.º and. (134) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo casa com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Entrega imediata à rua Jorge Lossio n. 42. As chaves estão no 43 da mesma rua. Preço: Cr$ 300.000,00 com Cr$ 210.000,00 financiados S. STOCKLER, Ed. Nilomex s/ 705, tel.: 22-7221. (29844) 2500

COMPRA-SE terrenos pequenos e planos para construções de pequenos apartamentos. Entendimentos diretos com os proprietários ou ofertas para a Av. Churchill, 94 - 6.º andar (Aeroporto). Sala 608. (27586) 2500

TIJUCA — Vendo palacete construção recente, isolado em terreno de 11 x 29 com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. Entrega imediata. Facilito parte. Ver e tratar diretamente com o proprietário. Rua Rego Lopes, 67 (início C. Bonfim). (25408) 2500

Vendo no Edifício Ibituruna, apartamento de frente para a rua Maria e Barros, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda Cr$ 325.000,00, parte financiada J. Guimarães, sala 313. — Ed. Jornal do Comércio. (32777) 2500

VENDE-SE 2 casas na rua Carlos Vasconcelos, 48 e 50, com 11, por 45 de fundos, tratar com o proprietario no local, das 12 às 17 horas, não quer telefone. Tijuca. (00136) 2500

TIJUCA — Vendo próximo à Praça Saenz Pena, apartamento pronto de frente, de 180.000 cruzeiros, sendo 15 mil de sinal e 20 mil na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.558,30, com sala, 2 quartos, banheiros em cor, varanda, cozinha e dependencias para empregada. Tratar à Avenida Rio Branco 108, 13.º andar, sala 1301. (24561) 2500

TIJUCA — Vende-se um terreno de 10 x 40, à rua Rocha Miranda ao lado do n. 722 a rua tôda calçada, agua e luz, cercado por 85.000,00 mil cruzeiros, aceita-se oferta, rua Alvaro Alvim 33 e 37, 8.º andar, sala 823, tel. 42-5604. Pinheiro. (23455) 2500

A RUA ARAUJO PENA, 58 — vende-se bela sala de jantar "colonial manuelino", jacarandá, cadeiras gravadas e taxadas, tampos de vidro; tambem dormitorio de 11 peças e demais utilidades que guarnecem a casa. Urgente por motivo de viagem. (83) 2500

TIJUCA — Vendo os predios da Rua Conde de Bonfim 254, casas 6, 7, 10 e 11 tôdas com 2 pavimentos tendo 2 salas e 2 quartos e demais dependencias, junto à Praça Saenz Pena — Preço à vista Cr$ .. 100.000,00. Tratar com Oliveira das 8,30 às 10,30 na Rua Manoel de Carvalho, Edifício do Club Naval e fundos do Teatro Municipal. Fone 32-7976. (100) 2500

Urca

COMPRA-SE terrenos pequenos e planos para construções de pequenos apartamentos. Entendimentos diretos com os proprietários ou ofertas para a Av. Churchill, 94 - 6.º andar (Aeroporto). Sala 608. (27587) 2600

Vila Isabel

VILA Isabel — Vendo casas modernas, 2 pvs. 3 qtos. 2 sls. ban, cozinha, deps. empregada em pequena vila. Preço 210.000,00. Facilito pagamento — 23-2416 (25584) 2700

VILA ISABEL. Industriários 100% aptos, em início de construção, com 2 qts., sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Inscrições abertas, sem entrada inicial, sòmente despesas de papéis. Preço Cr$ 150.000,00. Financ. integral. Inf. com construtor, Tel.: 37-5757, Avenida Nilo Peçanha, 12. Sl. 1204. Das 3 às 6,30 horas. (22529) 2700

VILA ISABEL — Com entrada de Cr$ 32.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.336,40, vendo por 160.000,00 os apartamentos da rua Maxwell, 350, ap. I e II, tendo cada um 3 quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha, área, etc. Visitas por finesa por srs. inquilinos. Tratar pessoalmente à rua Chile, 20 com o SR. ALVARO, das 9 às 12 horas. (00099) 2700

VILA ISABEL — Terreno plano para residência ou incorporação medindo 11,00x50,00 sito à rua Barão de Cotegipe s/n., (onde existiram os prédios 594 e 602) será vendido em leilão, terça-feira, 26 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais informes 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (00008) 2700

Subúrbios da Central

JACARE' — Vendemos casa 3 qs., 1 s. e outras dependências modernas, facilita pagamento. Preço: 180.000,00 — 22-2416. (25976) 2800

VENDE-SE casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, em centro de terreno, à rua Marechal Bittencourt, 131 estação do Riachuelo. Trata-se rua Ouvidor, 88 - 2.º - s/ 14. Camara Cunha — Tel 43-7140. (28531) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Otima área de terreno sita à rua Borges Monteiro, 146, medindo de frente 35.00, 75.20 de um lado, 86.70 do outro lado, tendo 29,50 na linha dos fundos pertencente ao Espólio de Ignacio Gonçalves da Silva, será vendido em leilão, terça-feira, 2 de agôsto de 1949, às 16,30 horas em frente a mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — Mais inf. 22-3111 Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio (00109) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 27 de Julho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial à Rua Conselheiro Agostinho 41, edificado em terreno de 11,00 x 44,00 pertencente ao Espólio de José Gonçalves. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados na Gazeta de Notícias. (00107) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos, 1.º Oficio, venderá em leilão, terça-feira, 2 de agôsto de 1949, às 17 horas em frente a mesma, avenida com 11 pequenos prédios sito à Rua Dr. Niemeyer, 18 — antigo — (ao lado do 58 atual), edificada em terreno de 2,00 até 29,00 alargando, ahi para 33,90 até a extensão de 11,90 onde se estreita para 11,00 até a extensão de 31,90 e de largura na linha dos fundos 11,10 cts., e pertencente ao Espólio de Ignacio Gonçalves da Silva — Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio (00108) 2800

PIEDADE — Vende-se maravilhosa Casa com 2 q. 2 s. q. e b. empregada local para garage, grande quintal. Rua Almeida Nogueira 5 tel. 40-2473 — Entrégo Vasio no sinal. (22534) 2800

MESQUITA — Rua Emilio Guadani, 1174, vende-se ótima casa construida, em terreno de 13 x 40 com 2 quartos, 2 salas, cozinha e dependências. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (126) 2800

MADUREIRA — Vende-se um barracão com um terreno de 10x36, e um principio de uma casa na frente a rua Costa Fonseca n. 86, facilita o pagamento, tratar com o sr. Ariosto. (22453) 3000

Meier

MEYER — Vendo no Cachamby magnífico terreno plano, medindo 13x47, pronto para receber construção de residência. Preço: Cr$ 75.000,00. GABRIEL DE ANDRADE. Tel. 43-6144, de 12 às 18 horas.

MEYER — Jardim Candelaria, vendem-se nesse magnifico Bairro novo, otimas casas novas de 1 e de 2 pavimentos, todas em centro de terreno, tendo entrada para auto, e são para pronta entrega. Preços 220 — 250 — 300 — 310 e 360 mil cruzeiros. Tem financiamento de 70% em 15 anos. Ver diariamente a Rua Ferreira de Andrade, 925 com Francisco Amaral e tratar com Enir Ltda., à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (21561) 3100

MEIER — Rua Maranhão — Bom lote de terreno será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira 8 de Agôsto de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juiza da 3.ª Vara de Orfãos. O terreno não tem número e fica a 17 metros da rua Bocaina.

Subúrbios da Leopoldina

ZONA INDUSTRIAL — Vendo área 23,000m2 com galpões 2.200m2 próximo Av. Brasil e Bonsucesso. Preço 225,00 m2. — 23-2416. (25580) 3200

CORDOVIL — Vendo Cr$ 35.000,00 na Rua Barão de Melgaço, junto Av. Merity, magnífico terreno medindo 9 x 40, condições de pagamento Cr$ 3.500,00 de sinal o restante em prestações Cr$ 300,00 mensais ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s. 713 — Tel 42-6366. (32857) 3200

PENHA (Circular) — RUA MAGÊ, 235 — Bom prédio residencial do Espolio de VIOLETA DE AZEVEDO PAIM, será vendido, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 5 de Agosto de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 3ª Vara de Orfãos. (00167) 3200

GRAMACHO — No Jardim Olavo Bilac vendo 3 ótimos lotes, bem situados. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, tel. 42-3574. (00047) 3200

BRAZ DE PINA — Grande facilidade no pagamento — Prédio vasio, de construção moderna e luxuosa, com grande sala, dois quartos, sala de almoço, cozinha com fogão de 4 bocas, tanque, banheiro completo em côr, quintal etc., sito à Rua Jorge Coelho, 396. Entrada de Cr$ 150 mil cruzeiros e o restante Cr$ 110.000,00 a prazo pela Tabela Price. Visitem o prédio e tratem à Rua Chile, 20, das 9,00 às 12,00 horas. Inf. 22-3111. (101) 3200

HIGIENOPOLIS — Vendo grande área de terreno à rua Tenente Abel Cunha, esquina da rua Carneiro da Rocha — junto e antes do n. 0 — medindo 17,00 de frente: 24,50 de um lado, 26.00 do outro, tendo nos fundos 20 metros. Facilidade do pagamento e preço com o proprietário Sr. Oliveira, das 8.30 às 10.30 na rua Manoel de Carvalho, Edifício do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal. — Fone 32-7976. (105) 3200

HIGIENOPOLIS — Vendo otimo terreno à rua Tenente Abel Cunha junto e depois do n. 40, esquina da rua Pacheco Jordão, medindo de frente 19,00; pelo lado direito 22,00; pelo outro 23,00 e na linha dos fundos 17,00 metros. Preço e facilidade de pagamento com o proprietário Sr. Oliveira, das 8,30 às 10,30 à rua Manoel de Carvalho. Edifício do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal. Fone 32-7976. (104) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaira entre o lote 828 e o prédio 334 ótimo terreno de 292m2, com fundação para ótima casa. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas n. 446 — Av. 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — Casa e Apartamentos — 100% Financiados — Vendemos, para associados dos Institutos e Caixas, perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos, acabados de construir, à rua Lobo Junior n. 2255, com bondes, ônibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados Banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal, no térreo e 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local, à rua Lobo Junior, 2255, com o senhor Aguiar ou na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. — Av. Presidente Vargas n. 446.

BRAZ DE PINA — (PENHA CIRCULAR) — Lojas em Centro Comercial — Vende-se ótimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: — 20% como sinal na entrega das chaves com escritura de promessa; 30% dentro de 90 dias com escritura definitiva e 50% no prazo de 5 anos, Tabela Price. Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407, com o sr. Artur Aguiar, ou na IMOBOLIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas n. 446.

AVENIDA BRASIL — Vende-se ótimo terreno a Av. Brasil, medindo 35.50 x 129,35. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. — Av. Presidente Vargas, 446. — Av. 13 de Maio, 41. (127) 3200

RAMOS — Vendo prédio com terreno de 8,00 x 35,00, com 2 quartos, 2 salas e demais acomodações — Possibilidade de entrega vasio. Rua Tupinambás, 23 (Nota: Nesta rua existem 2 prédios com o nº 23, o que estou vendendo é o segundo a começar da rua). Tratar das 8,30 às 10,30, com o Snr. Oliveira, à Rua Manoel de Carvalho, Edifício do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal. Tel. 32-7976. (103) 3200

ALUGA-SE ou vende-se na Estrada Vicente de Carvalho, casa nova, 5 quartos, sala, jardim, garage, fogão Ultra-gás. Lugar saudavel, a 45 minutos do Centro. Bonde, onibus e lotação à porta. Aluguel Cr$ 2.500,00 — Venda Cr$ 350.000,00, com 50% financiados. Informações pelo telefone 27-5076. (73) 3200

OLARIA — (Pedro Ernesto). Rua Noemia Nunes 259. Bom predio para moradia, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, na terça-feira 9 de Agôsto de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Família. (169) 3200

Niterói

ICARAÍ — Vende-se esplendida casa de 2 pavimentos, nova, vasia, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo quarto e banheiro para empregada e grande garage. Preço Cr$ 258.000,00 com financiamento de Cr$ 110.000,00 pela Caixa Econômica. Informações pelos telefones Rio 27-3303 ou Niterói à rua Aurelino Leal, 41 — Fone 6-840. (21533) 3300

NITERÓI — Vendo casa, r. Passo da Pátria, 4 qs., 2 s., terreno 10x30. Preço 300.000,00. M. Sayer ou Pedrosa. (25585) 3300

NITEROI — Vendo na rua S. Januario 301, Fonseca, onibus à porta, casa antiga, conservada, com 2 salões, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, inst. empregada, em centro de terreno com 18,30 mts. de frente, 72 mts. por ambos lados, 32mts. nos fundos (dando para outra rua), muitas arvores frutíferas, agua abundante, podendo ser vista a qualquer hora. Preço Cr$ ... 200.000,00, facilitando-se pagamento. Tratar com sr. FIGUEIREDO, tel. 32-7250, das 8 às 11 horas. (116) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Terrenos juntos à praia — Vendo dois magnificos lotes ótimamente localizados, sitos à rua 21 — na praia da Bica — medindo o 1.º 12.00 de frente: 46,30 de ambos os lados, tendo 8.60 nos fundos, e o 2.º 12.00 de frente: 51,20 de um lado; 44,40 do outro e 16,40 na linha dos fundos. Grande facilidade de pagamento. Preço e plantas com o proprietário sr. Oliveira, das 8.30 às 10.30, na rua Manoel de Carvalho. Edifício do Clube Naval fundos do Teatro Municipal. Tel. 32-7976. (103) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo prédio com ótimo Armazem de Secos e Molhados, em ponto muito central e bem movimentado. Cr$ 230.000,00. Tel. 42-6343 (22492) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo uma área de terra, ótima para construções, com 3.300m2., quase esquina com Av. Paranapuan, tôdas as conduções, Cr$ 300.000,00. Tel 42-6343. (22494) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa na avenida principal (Paranapuan), com 3 quartos, sala varanda, cozinha, banheiro e terreno todo murado, tôdas as conduções à porta, Cr$ 150.000,00 — Sr. Amaral — Telefone 22-0918. (22495) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Pojuca, 40 — Serrão 235 — Estrada Jequiá, 66. Estes predios e terrenos do Espolio de ISAAC SAMUEL BENOLIEL, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, em seu armazem à rua S. José, 83, terça-feira, 2 de Agosto de 1949 às 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (100) 3400

JARDIM GUANABARA
Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55. (25635) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Proponho troca de apartamento em Copacabana, duas salas, varanda, dois quartos, valor Cr$ 400.000,00 por casa em Petropolis até Cr$ 300.000,00, sendo que a diferença está financiada pelo IAPC. E' favor não importunar com ofertas diferentes. Procurar dr. Reis, tels. 23-0293 — 43-9757, das 11 às 18 horas. (00071) 3500

PETROPOLIS — Compra-se terreno no centro ou adjacências situado zona sêca, mediante pagamento à vista. Oferta com detalhes para 22461 na portaria dêste jornal. (22461) 3500

PETRÓPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belíssimo com luz, água, esgôto, ônibus, sem ruço, próximo ao centro. Preço 50.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Av Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.504 a 1.507, com o sr. LIMA. Fones: — 42-0950, 42-5873 e 26-5945, êste à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 750-A térreo no escritorio do Alex Fone 4890. (00163) 3500

PETROPOLIS — Vendo 70.000,00 à vista, restante financ. a longo prazo, à rua Casemiro de Abreu, moderna res'd. em centro de terreno, tendo 4 qs., 2 s., 2 banhos., var., depends. empr. e garage. Está vasia. Preço total: 350.000,00. Visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 42-8305. (22525) 3500

Teresópolis

SERRA DE TERESOPOLIS

Vendemos, no Vale do Espinhaço, em Guapimirim, ótimos lotes para veraneio ou áreas para sitios e chácaras. Local aprasivel, rodeado de florestas e com grande rio encachoeirado formando lindas piscinas naturais. Distante uma hora e quarenta desta Capital. — Vendas com pequena entrada à vista e o restante em prestações mensais. Para visitas e demais informações com a Sociedade Imobiliária Serra de Petrópolis Ltda. — Avenida Nilo Peçanha, 151, Sala 104 (32969) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na Granja Guarani, Alto Teresopolis, otimo terreno de 3:200m2. Tratar na Imobiliaria Delamare S. A., Av. Presidente Vargas, 446, Av. 13 de Maio, 41. (125) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS e Fazendas — Corretor especializado vende e aceita para vender. Rua do Rosario 86 — 1.º. Tel. 23-5302 Geraldo. (28327) 3700

ITATIAIA, ex-CAMPO BELO — ESTADO DO RIO, perto de Rezende — Vende-se por Cr$ 80.000,00, preço de ocasião, com entrega imediata, uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, despensa, tem água e luz elétrica; terreno mede 27x140, todo plantado tem galinheiros; é perto da estação; tratar pelo tel. 27-8528

APARTAMENTO DUPLEX EM COPACABANA

Vende-se ótimo apartamento duplex, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, Posto 4, lado da sombra, bem próximo à Colombo, dispondo de três grandes salas, quartos, demais dependências, garage e jardim, para entrega imediata — Grande parte financiada, diretamente. Tratar com o Sr. Badejo — Rua Miguel Couto n.º 27-A, Sala 202 Telefone: 43-0320. No domingo, pelo Telefone: 48-2887. (21594) 91

TERRENO - ZONA INDUSTRIAL

Vende-se à Rua Sacadura Cabral, medindo de frente 13,55 metros por 45,40 metros de extensão. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma 39, 4.º andar. "IMOVIL" - Telefone 43-8092 (24842) 91

TERRENOS EM CAXIAS

Vende-se ótimos lotes de terrenos medindo 12 x 30, na principal praça de Caxias, em zona puramente industrial. Tratar com o Sr. Badejo, na Rua Miguel Couto n.º 27-A. Sala 202. No domingo pelo Telefone: 48-2887. (21593) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

RENDA LÍQUIDA 12%

NOSSA ORGANIZAÇÃO ESTÁ APTA A COLOCAR QUAISQUER CAPITAIS EM HIPOTECAS SEGURAS, AOS JUROS DE 12% AO ANO, ENCARREGANDO-SE DAS AVALIAÇÕES, PAPEIS E ESCRITURAS, SEM QUALQUER TRABALHO PARA O CLIENTE

VENDE

CENTRO

GRUPO DE SALAS — Próximo à Av. Getulio Vargas em prédio acabado de construir e para ENTREGA IMEDIATA, ótimo grupo constando de 3 amplas salas (c/27,00m2 cada uma) todas de frente, saleta e banheiro.

LARANJEIRAS

EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnífico Edifício para entrega no corrente mês, luxuoso apartamento DUPLEX, de frente com belíssima vista para o Parque Eduardo Guinle, constando de: Galeria, 1 grande salão com 48,00m2, grande jardim de inverno com 24,00m2, toilete para visitas 3 amplos quartos, armários embutidos, ampla rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregada e garage. Preço: Cr$ 1.050.000,00 com parte financiada

APARTAMENTOS COM 70 % FINANCIADO

FLAMENGO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 165.000,00 com 70% financiado.

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Magnífico apartamento de frente, constando de: Hall de entrada, com 14,00m2, um grande living com 63,00m2, sala de jantar com 24,00m2, magnífico jardim de inverno com 17,00m2, 4 quartos sendo 2 conjugados, armários embutidos, 3 banheiros completos em côr, copa, cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. — Preço: Cr$ 950.000,00 com parte financiada.

No Edifício Barão de Itapetininga, a poucos metros da Av. Atlantica, e em final de construção, magníficos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 375.000,00 com parte financiada, em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada

TERRENOS 70 % FINANCIADOS

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os ultimos lotes, com magnífica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo tunel Catumby Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiados

CASA

BOTAFOGO — Casa constando de: Hall, 2 salas, escritório, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 530.000,00 — com 60% financiado em 15 anos, Tabela Price.

SITIO

TERESOPOLIS — Magnífica propriedade com 400.000,00m2 com lago, caramanchões, luz própria e tendo várias nascentes, e com luxuosa residência de construção recente constando de: varandas, 2 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, garage. Casa para administrador. Preço Cr$ 6.000.000,00 com grande facilidade de pagamento.

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. * 22.2141 e *.22.1848

LOJAS COM SUB-SOLO

Vendemos nos Edifícios Debret, Civitas e Normandie ótimas lojas para ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor 90 — 1.º andar

Ouçam ás 2.ªs Feiras, ás 20,00 horas, na RÁDIO TUPI, os nossos programas.

ATENÇÃO

Cia. Construtora com longa prática e oferecendo amplas garantias e referências, aceita entendimentos com proprietários de terrenos bem situados no Flamengo, Gloria, Centro, Catete ou Botafogo para incorporações próprias ou em sociedade. Solução rápida. Guarda-se sigilo. Respostas para a portaria dêste jornal sob o nº 27.584.

APARTAMENTO

Vende-se com parte financiada à Rua Silveira Martins, 164, esquina com Bento Lisboa, de frente, em 9.º andar, com saleta, sala de jantar, varanda, dois quartos, sanitários completos, ampla cozinha, quarto de empregada com banheiro e área de serviço com entrada independente. Ver no local com o porteiro. Tratar com Juvenal à Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, Sala 738, Ed. Darke. (21595) 91

GRANDE AREA

Vende-se com 200.000 metros quadrados, a 5 minutos da Estação de Bonsucesso, próxima à Avenida Brasil, com frente para estrada asfaltada, com água, luz, fôrça e telefone. Possue grande edifício próprio para fábrica ou grande depósito assim como muitas pedreiras e saibro para construção. Informações na portaria deste Jornal sob o n.º 28.726. (28726) 91

CASAS pa.. todos, uma maravilha de 25 projetos encantadores em exposição à escolha do mais exigente que se constroem em qualquer local em madeira, em tijolos e em cimento armado desde Cr$ 2.125,00, fornecemos planta com descrições a Cr$ 15,00 dos nossos projetos. Rua Senador Dantas 71, 1.º andar, das 11 às 18 horas. (00158) 91

HONORIO GURGEL

Vendem-se 5 ótimos lotes de 9 x 25, com 3.480,00 de entrada entregam-se, e o restante de 25.520,00 por mês, 387,00, plantas e automóvel à sua ordem Rocha - Barão Bom Retiro 1554, C. I. - 38-8612, de 8 às 12 e à noite. (111) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se ou aluga-se para entrega imediata apartamento de alto luxo e fino acabamento, à Rua Paissandú, constando de 2 dormitórios com armários embutidos e placards, 2 banheiros com louça de côr e paredes revestidas de mármore estrangeiro, quarto para costura e rouparia com grandes armários embutidos, hall de entrada e galeria revestidos com Travertino, grande varanda fechada revestida com Travertino, grande salão nobre com decorações em estuque e piso em parquet, sala de jantar com piso em parquet, copa-cozinha com armários, dispensa com adega, banheiro completo de empregados e tanque para lavar tudo revestido com azulejos até o têto, amplo quarto para empregadas e, externamente grande quarto com banheiro para copeiro, chauffeur ou casal. — Todas as paredes e têtos do apartamento estão pintadas de novo e a óleo. — Tratar pelo telefone: 42-1456. Preços de locação e venda: Cr$ 7.500,00 e Cr$ 800.000,00. (38838) 91

TIJUCA

RUA JATAY N.º 138

Vende-se apartamento em inicio de construção com varanda, sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências (todas as peças amplas). Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com grande facilidade de pagamento. Plantas e informações com a firma construtora à Av. Rio Branco n. 116 - 14.º - s/1.403/7 — Tel.: 22-6978. (29893) 91

PRAIA DO FLAMENGO

LUXUOSO APARTAMENTO

Vendo magnífico apartamento com 5 grandes quartos, 2 salões, escritório, ampla varanda em mármore, 2 banheiros, sendo um em mármore, copa, cozinha, 2 quartos para criados, rouparia e garage. Fino acabamento, instalações internas de telefones e ar condicionado.

Preço: Cr$ 1.200.000,00.
Carlos Mac-Dowell da Costa. — Av. Rio Branco 108, sala 701. (32792) 91

PRAIA DO ARPOADOR

TERRENO PARA RESIDÊNCIA

Vendo terreno pronto para receber construção, com 23,50 mts. de frente para a praia, tendo área total de 737 m2.

Preço: Cr$ 1.300.000,00.
Carlos Mac-Dowell da Costa. — Av. Rio Branco 108, sala 701. (32793) 91

CONSTRUÇÃO

PROPRIA PARA FABRICA OU DEPÓSITO DE MERCADORIAS

Concreto armado, pé direito, 7 metros área construida 350m2, terreno 1.050m2. Avenida Brasil. Vende-se por preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º - S/621 — Tel. 42-3812.

SE VAI CONSTRUIR

ou reformar seu prédio, peça preço mesmo sem compromisso ao construtor SOUZA. — Tel.: 29-4185. (21597) 91

COMPRO APARTAMENTO

Em rua transversal de Av. Atlântica, N. Senhora Copacabana e Praia Flamengo, compro diretamente ao proprietário, para um cliente, sem outro intermediário, de 500 a 600 mil cruzeiros, contendo 2 boas salas, 3 qs., varanda, lado sombra, demais dependências, sendo de frente e segundo ou 3.º andar. — Tratar com Oliveira - 47-3284 até 10 horas. (57) 91

BOTAFOGO

Vende-se ótimo prédio 2 pavimentos. Trata-se com o proprietário fone: 26-6569. (24706) 91

GRANDE AREA

Vende-se Rua Souza Barros 246, de 57 x 115, no Engenho Novo. Tel. 47-1425. (70) 91

BOA RENDA

Vende-se um pavimento com 4 apartamentos bem situados, próximo ao Centro. Tratar Rua México, 164, 4.º Sala 42. (22475) 91

I.A.P.I.
Apartamentos - Rua Elias da Silva

Grupo de Industriários convida contribuintes do I.A.P.I. para completar incorporação de edifício de 3 pavimentos, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências para criado, a partir de Cr$ 147.000,00. Informações à Av. Almirante Barroso, 90, Sala 513. — Tel.: 42-6319; das 8 às 11 e das 15 às 19 horas. (150) 91











DUNOD
EDITEUR PARIS (6e)
92, Rue Bonaparte, 92

LE LIVRE QU'IL FAUT A QUI IL LE FAUT.

Recommandés

Bell M.	Tables Numériques Universelles	Fcs 3.700,00
Chauvière.	Les Récepteurs de Télévision	— 1.430,00
Chute.	Applications industrielles de L'Electronique	— 1.550,00
Dorée.	Méthodes de la Chimie de la Cellulose	— 2.500,00
Heldt.	Les Moteurs Diesel à grande vitesse	— 1.480,00
Tordo.	Théories & Pratiques du Calcul des Constructions	— 2.230,00

NAS BOAS LIVRARIAS
M. I. GRAND & CIA. LTDA. - RIO DE JANEIRO
DISTRIBUIDORES

UMA HISTORIA DE AMOR FORJADA EM SANGUE NUM BELO E EMPOLGANTE DESEMPENHO PARA O CINEMA EUROPEU
Os AMORES de CARMEN
Viviane ROMANCE
JEAN MARAIS • LUCIEN COEDEL
DIREÇÃO DE CHRISTIAN JAQUE
DISTRIBUIDA PELA REPUBLIC PICTURES
HOJE
CINE SÃO CARLOS
CINELANDIA • FONE 42-9525

PATHÉ
HOJE
PRESIDENTE
PARA TODOS
Rossano BRAZZI
O CORAÇÃO DE UMA MULHER... UM CAVALO BRANCO E FAÇANHAS ADMIRAVEIS CONTRA O ODIO E A TORTURA!
O DIABO BRANCO
"IL DIAVOLO BIANCO"
HORARIO 2·4·6·8·10
IMPR. 10 ANOS • COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE 2 FUNÇÕES NO
OS AKIMOTOS
A MAIS FAMOSA TROUPE JAPONÊSA DO MUNDO
ex CIRCO
OS MONOS HOMENS
Malabaristas — Acrobatas — Equilibristas — Ciclistas — Músicos e Comediantes.
A mais perfeita imitação do ser humano.
SARRASSANI
UM ESPETÁCULO DE MARAVILHAS
VESPERAL ÀS 17 HORAS — E À NOITE ÀS 21 HORAS
PONTA DO CALABOUÇO

ALDA GARRIDO
No RIVAL
HOJE — Às 20 e 22 horas
"O BARRETO É O CANDIDATO"
3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley
DIA 31 — Despedida de Alda Garrido no Teatro Rival
SERÁ ROMANCE?...
SERÁ POLÍTICA?...
VENHAM VER!
5.ª-FEIRA — Vesperal às 16 horas
Alda Garrido

EVA E SEUS ARTISTAS
EM
CANDIDA
3 atos de BERNARD SHAW
Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA
UM SUCESSO MUNDIAL
HOJE — Sessões às 20 e 22 horas
No SERRADOR
O Teatro do Confôrto Máximo
DIA 30 — "OS GREGOS ERAM ASSIM..."
Engraçadissima comédia de Luiz Iglesias

LOUCA POR UM AMOR TRUNCADO?
eletrizante caso de amor vivido
VOCÊ DOMINA OS SEUS NERVOS? — O PASSADO RESSUSCITA
A saúde, fonte de felicidade — Amor sem esperança, etc.
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO
A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS
48-2060 — 48-7000
(32853)

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PREÇOS ESPECIAIS PARA FÉRIAS)
Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambú — Reservas de acomodações — Travessa do Ouvidor n. 32-A 8º andar — Tel. 23-4295. (24657)

TEATRO JARDEL Telefone: 27-8712
AVENIDA COPACABANA, esquina da Rua Bolivar
COLÉ E SEU ELENCO, com a sensacional estrêla
HOJE SESSÕES às 8 e às 10 hs.
RENATA
Apresentam a mais impagável e original revista de GEYSA BOSCOLI:
OLHA A BOA!
com CELESTE AIDA, EVILAZIO, CLAUDIO NONELI, IZA LITA, LIDIA BASTIANI, JOANA D'ARC - ARNO - ANA MARIA.
2.º MÊS DE CARTAZ! Marchando triunfalmente para o seu CENTENÁRIO
Reserva de bilhetes pelo TELEFONE

DURANTE ESTE MÊS
26 JULHO
GRANDE LIQUIDAÇÃO de TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTINAS

Tapetes para lado de cama:

	CR$
de pelucia	119,50
com desenhos	42,00
de lã	89,50

Tapetes finíssimos para salas de visitas:

	CR$
com 1m,30 x 2m,00	330,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	790,00

Tapetes de lã para salas de visitas:

	CR$
com 1m,40 x 2m,00	710,00
com 1,m70 x 2m,40	1.050,00
com 2m,00 x 3m,00	1.510,00
com 2m,50 x 3m,50	2.190,00

Tapetes bouclé para salas de jantar:

	CR$
com 1m,40 x 2m,00	480,00
com 1m,70 x 2m,00	700,00
com 2m, x 3m,00	1.031,00

	Largura	Preço p/metro CR$
Veludo inglês para cortinas e moveis	1m,30	99,50
Finissimo voil suiço	1m,50	50,00
Finissimo voil suiço	1m,12	39,50
Voil de algodão	1m,30	30,00
Voil de seda	1m,30	32,50
Etamines em cores lisas p/cortinas	1m,30	17,90
Etamines com desenhos e cores a escolher	1m,30	22,50
Etamines lisas	1m,30	17,90
Linho Inglês estampado	1m,30	79,00
Gobelins para moveis	1m,30	59,50
Damasco de seda	1m,30	89,50
Moirees de todas as cores	1m,30	30,00
Gorgorões lisos de todas as cores	1m,30	35,00
Oleados Ingleses para mesa	—	24,00
Chapéus de sol p/praia, cores sortidas, um		175,00
Panos aveludados p/mesa c/1m,50 x 1m, 50		176,00

TOLDOS DE LONA — MOVEIS PARA VARANDA E JARDIM — CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA.
ASPIRADORES INGLESES: MODELO 1948 — Preço: CR$ 440,00
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL Em prestações de CR$ 150,00
VENDAS A VISTA E EM
10 Prestações
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

"ENXUGADOR IDEAL"
PAT. 30.376
15 MTS. DE CORDAS EM 90 CMS2
Útil, Prático e Higiênico, próprio para apartamento
INFORMAÇÕES E VENDA — AV. COP., 68 — Terreo
TEL.: 37-0110

INDÚSTRIA DE FRIOS
Vendo pequena industria de frios, completamente instalada com motor elétrico, camara frigorifica, caminhão, etc., na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo. Preço: Cr$ 280.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com MILTON ROCHA, das 9 às 12 e das 14 ás 18 horas, á Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar, sala 701, telefone 42-9506. (33889)

5ª TRIUNFAL SEMANA
DE
SORRISO DE GIOCONDA
a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY, tradução de ODILON AZEVEDO
NA GRANDE INTERPRETAÇÃO DE
DULCINA — ODILON
No TEATRO REGINA (ar condicionado perfeito) Telefone 32-5817
Espetaculos diários às 20,45 horas
5.ªFEIRA Às 16 horas — VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) — "SORRISO DE GIOCONDA" — Bilhetes à venda
A SEGUIR: Outra sensacional novidade! — BAR DO CREPÚSCULO — de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON AZEVEDO

LUSTRES DE CRISTAL
De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 126-D — TUNEL NOVO

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifricios comuns

COMPRO CHUMBO
a Cr$ 8,40 rua do Riachuelo 17, Casa Albano. Tel. 22-2351. (29633)

DOENÇAS
DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

A Senhora Também Pode...
...desfrutar o confôrto doméstico de possuir aparelhos elétricos indispensáveis ao lar!
ALMOFADAS ELÉTRICAS 30 CALORES
CAFETEIRAS ELÉTRICAS "CORY"
RELÓGIOS ELÉTRICOS
SECADORES DE CABELO
APARELHOS WAFFLE
LIQUIDIFICADORES
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Vega Publicidade

LIXO DEVE SER QUEIMADO! e INCINEX faz o serviço de maneira econômica e rápida!
Incinex é um fôrno para queima de lixo em Hotéis, Restaurantes, Escritórios, Hospitais, Laboratórios, Fábricas, Apartamentos e Residências Particulares. Um tamanho para cada caso e cada casa. Pode ser acionado a gás ou a óleo. Para consultas e orçamentos sem compromisso, procure:
COMERCIAL INDUSTRIAL DE FÔRNOS "WERCO" LTD.
Rua General Gurjão, 102. Tel. 48-0020 — RIO DE JANEIRO

Veja como é fácil...
manter o assoalho BRILHANDO com uma ENCERADEIRA ELÉTRICA
EPEL
É mais fácil ainda
é adquirir uma EPEL em prestações de Cr$ 150,00, oferta da Casa Fernandes.
Um produto das INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN - EPEL LTDA.
Caixa Postal, 1480 São Paulo
Preço à vista 1.950,00
GARANTIDA POR 2 ANOS
Distribuidores no Rio
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186 - Tels. 43-4001 e 43-4003

Novidade absoluta no mundo
Vende-se a invenção de uma máquina automática para a venda de cigarros e fósforos
ECONÔMICA — BELA — FÁCIL MANEJO
Capacidade mínima: — 200 carteiras e 50 caixas de fósforos.
JÁ ESTÁ PATENTEADA
ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL
Para maiores detalhes procurar o Sr. Cláudio diàriamente até 11 horas da manhã, à Rua Candido Mendes, 111, Apto. 8 — Tel. 42-3641. (79)

As máquinas de costura Bemoreira Husquarna
não precisam de garantia: elas se impõem como um produto de alta classe.
Bemoreira, rua Luiz de Camões 42.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (25463)

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
SISTEMA ESPECIALIZADO — PARA ENSINO DE INGLÊS. RÁPIDO — EFICIENTE — INTERESSANTE. (Aulas ilustradas). Rua Antonio Vieira, 17 - apartamento 304. LEME — Esquina de Avenida Nossa Senhora de Copacabana. (24509)

"DESIRÉ"
Elisabeth Canta
PARIS — SHANGHAI — HOLLYWOOD
tem o prazer de comunicar a abertura do seu salão de chapéus modelos e jaquetas de soirée em brocados típicos chinezes, à AVENIDA ANTONIO CARLOS, 51 — Apto. 1001 — Tel. 22-6294. Esquina Presidente Wilson. (40)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145, sob. (20408)

OURO - PLATINA
e jóias compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 84 — terc. and. s/303. (25072)

LISTA DE FAZENDEIROS
Vende-se a Relação dos Fazendeiros do Brasil. — Informações: Caixa Postal 2.945 — Distrito Federal. (25460)

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA-MERK - USA
Preços especiais para farmacêuticos — Envia-se pelo reembolso Postal
RUA ASSEMBLÉIA, 101 - SALA 7 — TELEFONE 420386 — RIO. (22400)

NAVIO
VENDE-SE, TODO DE AÇO, COM 800 TONELADAS DE DESLOCAMENTO E INSTALAÇÕES MODERNISSIMAS INCLUSIVE CAMARAS FRIGORÍFICAS. OUTRAS INFORMAÇÕES — SENADOR DANTAS, 20 — 8º AND.; SALA 808. (21573)

DEZ MARAVILHAS
Assim são consideradas as dez lindas côres novas de Tropical Brilhante, do melhor do mundo, que a CASA HAPPY acaba de receber da Inglaterra. Rua Alcindo Guanabara 17/21, loja 1 — Edificio Regina, Telefone 42-1492. (24550)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

SÊLOS DO BRASIL
PARTICULAR VENDE A PARTICULAR:
VICTOR KONDER: — 1 bloco, de 24 sêlos, formando seis quadras (peça rara); VARIG: — 2 quadras dos sêlos nºs. 15 e 16 (raras); CARDEAL PACELLI: — 1 bloco de 8 sêlos com tête-bêche (2.ª); PRO-JUVENTUDE: — 1 série em quadras com sobretaxa invertida; ESTADO NOVO: — 1 quadra com sobretaxa invertida (sêlo n. 45c); algumas quadras sem picote e ensaios.
Rua Rodrigo Silva, 18 — 5.º andar — Sala 501 — 2ªs., 3ªs., 4ªs., 5ªs. e 6ªs. — Das 9 às 12 hs. e das 14 às 17 hs. — Rio de Janeiro —
(22459)

LAVANDERIA DO LAR S. A.
Lavagem a vapor. Preços módicos. Atende-se a domicílio.
RUA BRUNO SEABRA, 61 — Telefones: 29-5256 e 49-4788

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

RELOGIOS - SUISSOS
Chegou importante stock de pulseiras folheadas para relógios de homem tipo LONDRES — ARSENAL, relógios GIGANTES folheados, relógios ROSKOPF de bolso 45 cruzeiros, despertadores a partir de 55 cr., cucus madeira de lei, cronógrafos de ouro e aço. Unicamente por atacado. Edificio Carioca, Largo da Carioca, 5 - sala 603. IMPORTADORA DE PRODUTOS SUIÇOS. (23706)

O VASCO E OS ESPORTES NÁUTICOS

A par de possuir uma das mais bem organizadas e pujantes secções de esportes terrestres, inclusive o futebol, o Vasco vem se preparando para ser o líder dos esportes aquáticos no Brasil. O mais vitorioso no remo, pois, encabeça a estatística de vitórias entre todos os demais gremios metropolitanos, estando construindo a melhor séde náutica na Gavea, encaminhando a construção de uma grande piscina em São Januário, e gremio cruzmaltino acaba de filiar-se à Federação Metropolitana de Vela e Motor, devendo instalar uma garage para barcos à vela em Ramos, onde também haverá uma secção de remo

Cyro Aranha, quando presidente daquele clube, resolveu dar os primeiros passos para dotá-lo de uma secção de iatismo. Agora o projeto entrou na sua fase positiva, começando pela filiação à entidade mentora da vela nesta capital. O iatismo é o esporte preferido pelos antigos remadores, os atletas que já não podem competir na canoagem, entregam-se às delicias do iatismo, possuindo o principal para serem excelentes veleiros, que é o gosto pelo mar. Rafael Verri, o diretor geral de remo vascaino, antigo remador, nadador, campeão de "water-polo", é um apaixonado pela vela, e será êle o organizador do iatismo no Vasco. E tudo indica que a crus de malta brilhará breve nas competições veleiras da Guanabara e nas regatas de oceano.

A SORTE NO FUTEBOL — Mais do que em outro qualquer ramo do esporte, a sorte se faz sentir de maneira decisiva, ajudando os seus prediletos e passando para trás os do outro lado, isto é, os filhos do azar. Pelo que se observa diariamente, de nada vale um indivíduo pleitear a presidência de um clube e incluir no seu programa, como ponto essencial, a conquista do Campeonato. O ingenuo gasta dinheiro, sacrifica amigos, faz, às vezes, papéis indignos e nada consegue porque a sorte anda agora pelos lados da rua Wenceslau Braz...

Vemos, por exemplo, o Fluminense. Gastou tanto quanto o Vasco, reforçou a verba, que já anda perto de três milhões e acaba empatando com o Canto do Rio, porque os seus melhores jogadores estão doentes ou contundidos. O Flamengo, se não vai pelo mesmo caminho é porque ainda está organizando o seu time, mas começou perdendo para um adversário que não devia perder, e o Vasco, que é, sem dúvida, o melhor quadro da cidade, anda fazendo figura discreta, mesmo tendo iniciado o Campeonato vencendo por 11 goals, não confirmando nos jogos seguintes a aparente pujança.

Mas, ninguem adivinha quando vai ter sorte ou quando vai ser perseguido pelo azar. O essencial é não dramatizar insucessos no futebol, nem atribuir aos pequenos detalhes as derrotas às vezes inexplicáveis de certos times. Um bom remédio para não ser envolvido pelo desanimo, é procurar na esportividade, na calma e na linha, a explicação dos fracassos dos times.

O que não resta dúvida, é que a sorte tem papel preponderante nos êxitos no futebol. Erros dos árbitros, doença e contusões nos jogadores, indisciplina dos jogadores determinando expulsões e afastamento do time, perseguem certos clubes, e daí os insucessos dos seus times.

A PROFISSÃO DE JOGADOR DE FUTEBOL — O Ministério do Trabalho já nomeou a comissão para estudar o enquadramento da profissão de jogador de futebol na legislação trabalhista. Comentamos, há dias, o assunto em fôco, sugerindo que, na mencionada comissão, fosse ao menos incluido uma pessoa que conhecesse a fundo os casos omissos, os interêsses dos clubes e dos jogadores, a fim de que, do trabalho a ser elaborado para ser enviado ao Congresso, saisse coisa útil. Temiamos que a colheita de nomes falhasse, e não nos enganamos. Parece que houve a preocupação de entregar o assunto ao Botafogo, já que a pessoa que apresentou os nomes pertence ao "glorioso". E por isso foram indicados o dr. Ibsen de Rossi, o jogador Heleno de Freitas e, naturalmente, o dr. Jair Tovar. Será possivel que nos outros clubes, entre os advogados trabalhistas ou esportistas militantes, não houvesse mais ninguem para a comissão? Por que não se lembraram do dr. Gastão Soares de Moura Filho e do dr. Clovis Paulo da Rocha? A mesa redonda para os cronistas darem os seus palpites não resolve. O interessante é que apareça um trabalho capaz de agradar, e que não seja clubista nem demasiadamente profissionalista, isto é, favorável em excesso aos jogadores.

INDISPENSAVEL A ABOLIÇÃO DO SORTEIO

Comentamos, há dias, a decisão absurda dos dirigentes do futebol, de sortearem os árbitros, medida que não agrada aos juizes e cada dia mostra os seus inconvenientes. O sorteio vem contribuindo para a criação de casos que virão turbar a paz do futebol. Veja-se, por exemplo, o caso do árbitro britânico Arthur Ford, que teve a sua atuação no jogo América x Fluminense cheia de comentários, de declarações absurdas e posteriormente desmentidas. De qualquer maneira, o bom senso estava indicando que o aludido árbitro não devia ser mandado a dirigir jogos entre os dois clubes, pelo menos por alguns dias. Mas o sorteio indicou o mesmissimo mr. Ford para o jogo Canto do Rio x Fluminense, onde o mencionado juiz marcou nada menos de quatro penalidades máximas, desagradando a ambos os quadros, embora a critica tivesse achado boa a sua atuação.

No próximo domingo teremos o jogo Flamengo x Bangu, na Gavea. Ora, se o sorteio indicar o sr. Mario Viana para arbitrar êsse "match" teremos, na certa, anormalidades na partida, visto o ambiente rubro-negro estar justamente prevenido contra o sr. Mario Viana. E o próprio Bangu, que poderá vencer a peleja, há de desejar que o árbitro seja uma pessoa que não encontre prevenções contra si.

Ouvimos que mr. Ford, talvez ressentido contra o atacante Carlyle, do Fluminense, que no jogo anterior tivera uma atitude um tanto desrespeitosa para com êle, marcara, no jogo de anteontem, numerosas penalidades contra Carlyle. E' possivel que isto seja exagero, mas também pode ser que não seja... O inteligente é procurar-se um modo de proporcionar aos árbitros um bom ambiente para o seu trabalho. E o sorteio é, justamente o que impede uma acomodação capaz de evitar atritos e reclamações.

O AMÉRICA FOI PRÊSA FÁCIL, E O BOTAFOGO NÃO ATUOU COMO EM SEUS MELHORES DIAS

O Fluminense voltou a decepcionar — Venceu o Bonsucesso em oportuna reação — E o São Cristovão, mesmo "goleado", marcou até dois...

Deve o América o fato de ter sido o centro dos comentários da semana que passou, apenas pela falta de outro assunto relacionado com as coisas do futebol, prático (dizemos prático para não ressaltar descalabros, como embriaguês de juizes e mais...) Sem ter no que basear seus prognósticos, o público, que queria a derrota do Botafogo, viu que era muito possivel um triunfo dos "rubros", possibilidade esta que, seja dita a verdade, não foi muito levada em conta. E, os que assim afirmavam, faziam-no mais pelo imprevisto sempre relacionado com a equipe do América do que por um justo confronto de forças. O América, num jogo normal, em que pesassem sòmente a capacidade dos adversários, não podia vencer, como aconteceu.

O conjunto "americano", nesta fase de adaptação — pois por mais incrivel que pareça o quadro veio disputar o Campeonato Carioca com as mesmas falhas que acusava antes — é por demais inexperiente e desajustado para enfrentar o Botafogo de igual para igual, quando os sucessos do alvi-negro são frutos de uma equipe que há quase dois anos apresenta a mesma constituição. Mesmo jogando fora de seu poderio, como anteontem, o Botafogo é reconhecidamente superior ao América, não dando margem a que êste, por mais que se esforce, chegue à assustar.

A ofensiva do Botafogo que fêz em cada partida 4 goals

INICIOU MAL O BOTAFOGO

Enquanto o América pôde contar com seus onze homens em perfeitas condições fisicas, o Botafogo não foi, nem de leve, o conjunto harmonioso em todos os setores, que ano passado assistimos conquistar o título metropolitano. Se

A linha atacante do América

a defesa não acusava falhas clamorosas não se pode dizer o mesmo com respeito ao ataque: desorganizado, sem entendimento, construindo mal e concluindo ainda pior. Os cinco atacantes encontravam, sem motivo grande dificuldade em furar contra seus marcadores.

A contusão de Ivan modificou por completo o estado desta desarticulada vanguarda. A defesa deixou de impulsionar o ataque pelo lado direito, onde Paraguaio nada fazia, preferindo-o por Braguinha que aproveitando-se da incapacidade de Ivan, deu maior vivacidade à sua ofensiva. Data daí o primeiro tento da tarde, aos 18 minutos, quando numa bola centrada por Braguinha, Cesar, valendo-se de uma ligeira confusão, passou à Otávio que completou com facilidade.

Melhorou o Botafogo com êste goal, mas não produzia como habitualmente. Permitiu que o América reacionasse e por pouco não igualasse a contagem. O primeiro tempo, a partir do tento de Otávio, escoou-se sem nenhum atrativo.

Para a segunda fase o Botafogo apareceu muito diferente. As instruções recebidas fizeram com que seus jogadores explorassem os pontos fracos do adversário. Em apenas quatro minutos já haviam envolvido por completo os contrários, aumentando o placard: Paraguaio cruzou sobre o goal; Osny tentou a defesa mas não deteve a bola, indo esta a Braguinha, que completou. O entusiasmo dos "rubros" fez-se então sentir, tentando quebrar o bloquêio que o Botafogo exercia sôbre sua área. Procuraram o ataque com mais constância, sem que, todavia, em nada resultasse, pois, os jogadores se desencontravam nos momentos decisivos.

Persistiu o Botafogo no seu trabalho em busca do terceiro tento. Numa das muitas investidas Cesar sofreu uma penalidade máxima de Mudinho, Otávio executou o penalty, dando margem a que Osny praticasse magnifica intervenção, a melhor de todo o jogo. Tentaram reagir os "americanos", incentivados pela defesa de seu goleiro, mas por pouco tempo. Já aos 33 minutos o Botafogo assinalava seu terceiro tento, de autoria de Cesar. Além de Ivan, que se inutilizara para o match o América sofreu outro desfalque com a contusão de Osny, obrigado a abandonar o campo, cedendo seu posto à Hilton. Isto veio descontrolar ainda mais o onze da rua Campos Sales, que deixou-se dominar por completo. Um goal mais foi consignado nesta fase: Otávio destrutou uma boa oportunidade, vencendo o arqueiro improvisado.

Tecnicamente a peleja foi nula. O Botafogo só mostrou suas possibilidades no periodo complementar, e, mesmo assim, não encontrou adversário para evidenciá-las. O América atuou mal, tendo a seu favor, sòmente, o entusiasmo dos jogadores. A ausência de Ivan, deslocado para a ponta direita onde nada fez, e de Osny, prejudicou ainda mais o movimento do quadro.

A arbitragem esteve à cargo de Mcpherson Dundas, que agiu bem. A renda foi de Cr$ 163.058,00. Preliminar, empate de 0x0. Quadros:

América — Osny; Ivan e Mundinho; Hilton, Oswaldo e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otávio e Braguinha.

O FLUMINENSE NÃO FOI ALÉM DO EMPATE

O Fluminense piora de jogo em jogo. Não teve até agora no Campeonato Carioca, nenhuma atuação que condiga com a classificação que o coloca entre os principais concorrentes ao título máximo do nosso futebol. Obteve duas vitórias: contra o S. Cristovão e América, não tendo correspondido.

Ainda domingo, em Caio Martins, não foi além de um empate. Muito embora seja reconhecido o entusiásmo com que os conjuntos de menor classe atuam em seus próprios dominios, o fato é que o Fluminense era franco favorito para a contenda, pois, em sua equipe jogam elementos superiores, além do trabalho conjunto mais positivo e categórico.

Todavia nada disso valeu. O Canto do Rio começou melhor e já aos três minutos movimentava o "placard" por intermédio de Waldemar, após certa indecisão de Castilho. Apesar do esfôrço os tricolores estiveram em condições desfavoráveis até os 25 minutos do primeiro tempo. Antes disto, entretanto, aos 22 minutos, Indio cometeu uma penalidade máxima que Carango transformou em tento, colocando o Fluminense em posição nada animadora. Ao contrário do que se poderia esperar o quadro das Laranjeiras reagiu e aos 25 minutos assinalava o primeiro goal, por intermédio de Orlando, após cobrar outro penalty, desta feita contra o Canto do Rio. O empate veio logo a seguir: Carlyle, aos 28 minutos, fez o segundo tento. Com 2x2 no marcador, encerrou-se a fase inicial.

Reiniciando o jogo, manteve-se ainda o Canto do Rio no ataque, disposto a vencer. Pé-de-Valsa, tentando deter um avanço perigoso, cometeu novo penalty. Carango executou, desempatando o match. Reagiu o Fluminense e novamente houve penalty, favorável à equipe visitante. Orlando, entretanto, cobrou mal, perdendo a excelente oportunidade. Quando tudo fazia crêr que o "placard" não mais se modificaria, Santo Cristo, quase no final do prélio, empatou-o.

Mr. Ford foi o árbitro, conservando ainda o cétro... Os penalties que marcou não deixam dúvida, pois, foram frutos de faltas dentro da área. A renda atingiu Cr$ 60.753,00. Preliminar: Fluminense 4x0. Equipes:

Canto do Rio — Itiin; Alcides e Manoelzinho; Beracochêa, Edésio e Canelinha; Waldemar, Jorge, Geraldino, Carango e Hélio.

Fluminense — Castilho; Indio e Pé de Valsa; Didi, Walrys e Pindaro; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

VENCEU O BONSUCESSO POR 3x2

O jogo disputado em Conselheiro Galvão apresentou como vencedor o favorito. O Bonsucesso passou por máus momentos, dando a impressão de que seria batido. Todavia conseguiu reagir a tempo, consignando o primeiro triunfo do Campeonato. O primeiro tempo terminou com a vitória do Madureira por 1x0, goal de Betinho aos nove minutos, na cobrança de um penalty de Borracha em Jorge. Coube ainda ao Madureira movimentar o "placard" na etapa final, por intermédio de Rubinho aos dois minutos. Veio a reação do Bonsucesso, que nos 43 minutos restantes assinalou os três tentos que lhe garantiram a vitória. Roberto aos 4 minutos, Cidinho aos 15 e Tóto aos 21, foram os marcadores.

Mr. Lowe foi um bom arbitro, tendo expulsado Cambui por jôgo violento. Renda, Cr$ 17.826,00. Preliminar: Bonsucesso, 3x2. Quadros:

Madureira — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Cidinho, Jorge e Oswaldinho.

Bonsucesso — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Enguiça e Tóto.

NOVA "GOLEADA" SOFREU O S. CRISTOVÃO

O S. Cristovão voltou a sofrer nova "goleada", mas, desta feita conseguiu ao menos assinalar dois tentos, pois, o "placard" a seu favor, até então, havia permanecido mudo. Venceu o Olaria como quis. No primeiro tempo o Olaria levou a melhor por 2x0, tentos de Jarbas e Maxwell. O "placard" final foi de 7x2, tentos de Maxwell (2), Esquerdinha (2) e Amaro, contra um de Lino e outro de Magalhães. Renda: Cr$ 18.455,00. Juiz, Bill Martin, bom. Preliminar: Olaria, 8x2. Quadros:

Olaria — Odair; Haroldo e Oswaldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

S. Cristovão - Rubens; Pelado e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, Menta, Zezo, Paulinho e Magalhães.

A PRÓXIMA RODADA

Domingo próximo prosseguirá o Campeonato Carioca de Futebol, com a realização da quinta rodada. Um "clássico" sobressai-se que, pelo muito que promete, deverá prender as atenções do público durante toda esta semana. O Flamengo receberá em seu próprio campo a visita do Bangú. Como se vê, são dois dos mais credenciados conjuntos desta capital, num confronto deveras atraente. Os "rubro-negros" estão ansiosos por uma reabilitação, pois, após a derrota

Mr. Dundas, o árbitro da peleja

que sofreu frente ao América, só enfrentou equipes bastante inferiores. O Bangú mostrara, de uma vez por todas, se está ou não apto a figurar entre os principais concorrentes ao título carioca. Isto porque, pela primeira vez, neste certame, jogará em campo adversário.

Vasco x Canto do Rio, em S. Januário, Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro e Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão, são os jogos complementares. E possivel que o match entre vascainos e cantorrienses seja realizado sábado à noite, ficando a tarde deste mesmo dia para outra das pelejas programadas.

Esportes em Minas Gerais

Resultados de mais uma rodada do certame mineiro — Novas aquisições do Atlético — Visita de Manoel de Teffé — Notas de volei, turfe e regata á vela

Belo Horizonte, 25 — (Da sucursal do "Correio da Manhã") — Foi cumprida mais uma etapa do campeonato mineiro de futebol. Sábado, no estádio "Juscelino Kubitscheck", o Cruzeiro venceu com relativa facilidade o Siderurgica, por 3 x 1, tentos do vencedor assinalados por Guerino, Ceci e Nonô, para o vencedor e de Celso, para os vencidos.

Os antagonistas contaram com os seguintes elementos:

Cruzeiro — Geraldo, Duque e Bené; Adelino, Vicente e Ceci; Sabu, Guerino, Nonô, Paulinho e Nenô II.

Siderurgica — William, Rubens e Iango; Octavio, Paulo e Helio; Minguelrinha, Celso, Pitão, Omar e Aloisio.

O sr. Elmo Sanches, novo apitador mineiro, dirigiu o prélio. S. S. errou demais, prejudicando aos dois quadros.

Bela vitória do America

A segunda peleja da rodada foi travada pelo America e Metalusina, domingo, em "Otacilio Negrão de Lima", perante um público bastante numeroso e entusiasta. O America, lider absoluto do campeonato, fazendo alarde de sua melhor classe, conseguiu impor ao clube de Barão de Cocais a contagem de 3 x 1. Djalma 2 e Barbatana, contra, fizeram os pontos do America, enquanto que Alvaro, de cabeça, marcou para o Metalusina.

Geraldo Fernandes, com desempenho fraco, foi o árbitro da pugna e os quadros foram os seguintes:

America — Tonho, Didi e Lusitano; Pão Velho, Lazarotti e Negrinhão; Helio, Eurico, Petronio, Djalma e Murilinho.

Metalusina — Marcos, Furtado e Perez; Orlando, Barbatana e Benitez; Ponte Nova, Aires, Alvaro, Passaro Preto e Cunha.

Vila Nova 3 x Sete de Setembro 2

Vila Nova e Sete de Setembro realizaram em Nova Lima, o prélio complementar do dia, saindo vencedor o Vila, por 3 x 2, após 90 minutos de luta interessante e movimentada.

As equipes:

Vila Nova — Manoelão, Tiné e Anisio; Vicente, Wilson e Dedão; Tobias, Osorio, Chumbinho, Foguete e Fradeco.

Sete de Setembro — Orlando, Corsino e Dirceu; Pradinho, Valdemar e Zú; Moacir, Toledo, Rui, Toledinho e Elisson.

Os tentos foram marcados por Foguete, Tobias e Osorio para o vencedor, e por Dirceu e Rui, para os vencidos.

Treinardo, amanhã, Nogueira e Amaral

As recentes conquistas do Atlético, Nogueira e Amaral, que pertenciam ao Bangu, carioca, treinarão, amanhã, pela primeira vez no alvi-negro. Há nos circulos atleticanos enorme interêsse pelas "performances" dos citados elementos.

Brilhantes feitos do Icarai, de Niterói e Atlético Mineiro

A Federação Mineira de Volley-Ball promoveu, no periodo de 18 a 23 do corrente, nesta capital, um sensacional torneio de volley-ball, reunindo em empolgantes disputas as turmas femininas do Minas, Atlético, Varginha e Icaraí, êste, grêmio de Niterói e as representações masculinas do Olimpico, Minas e a seleção de Santos, campeã dos Jogos Abertos de São Paulo.

Tôdas as rodadas agradaram aos afeiçoados belorizontinos, tanto na parte técnica, como em movimentação. Na rodada final, travada sábado último, o Icaraí venceu o Minas, por 2 x 1, sagrando-se campeão das disputas femininas. No cotejo decisivo, da série masculina, o Atlético abateu a Seleção Santista, por 2 x 0. E' interessante frisar que as contagens verificadas nessa pugna foram: 21 x 19 e 17 x 15, pró Atlético, pois os números acima refletem bem o quanto foi árdua a façanha do prestigioso grêmio mineiro.

Regata à vela

No lago artificial da Pampulha, valorosos veleiros citadinos disputaram a prova "Captain Cup", promovida pelo Iate Golfe Clube de Minas Gerais. Triunfou na atraente competição o concorrente R. Bull, seguido de C. Paula Pinto e A. Guaraná, 2.º e 3.º colocados, respectivamente.

Manoel de Teffé

A fim de se entender com o prefeito da capital sôbre a grande prova automobilistica "Cidade de Belo Horizonte", a ser disputada dia 14 de agôsto, na Pampulha, encontra-se nesta capital o conhecido esportista Manoel de Teffé, presidente da Comissão de Corridas do Automóvel Clube do Brasil e membro do cerimonial do Itamaraty. Os belorizontinos vêm prestando várias homenagens ao visitante.

Turfe

O Joquei Clube de Belo Horizonte fêz realizar, ontem, em seu hipódromo, mais uma tarde turfística. Cinco movimentados páreos foram cumpridos oferecendo êles o seguinte resultado: 1.º páreo — El Inca e Noite de Ronda: 2.º — Testamento e Az de Espadas: 3.º — Macaco e Tabú: 4.º — Lorena e Polux . 5.º — Heroico e Tuim.

O movimento geral de apostas atingiu a quantiá de 45 mil cruzeiros.

FUME

Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina !

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes. (40066)

Preparação para o Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo

No intuito de selecionar os melhores valores do Tiro ao Alvo do Brasil, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, em colaboração com o Departamento de Desportos do Exército, vai realizar grandes provas de seleção em todo o Brasil.

Essas provas serão disputadas pelo sistema de correspondência e, em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Distrito Federal serão promovidas pelas Federações Paulista, Mineira, Paranaense e Metropolitana, delas participando os atiradores militares indicados pelo D. D. E. Nas demais cidades do Brasil elas serão promovidas pelo D. D. E., que admitirá nos concursos os elementos civis cultores do tiro ao alvo nas respectivas capitais.

As datas marcadas pela C. B. T. A. foram os quatro domingos de agôsto e os dois primeiros de setembro.

As modalidades de tiro que serão disputadas serão as seguintes, tendo sido fixados os indices minimos para cada prova.

— *Carabina reduzida*, 120 tiros, nas 3 posições a 50 metros, sôbre alvo internacional; indice minimo, 1020 pontos. — *Pistola livre* em 60 tiros de 50 metros, sôbre alvo internacional; indice minimo, 480 pontos — *Carabina reduzida*, 60 tiros, na posição deitado sôbre alvo internacional; indice minimo, 580 pontos. — *Revólver ou pistola* de calibre 30 (7,65mm) ou superior, a 50 metros, 60 tiros, sôbre alvo sul-americano de revólver, indice minimo 480 pontos. — *Tiro rápido sôbre silhuêtas*, em 60 tiros a 25 metros; indice minimo, 53 impactos. — *Fuzil de guerra*, regulamentar, em 60 tiros, nas 3 posições, a 300 metros, sôbre alvo internacional de fuzil; indice minimo 380 pontos.

Cada entidade disputante poderá escolher a distribuição das provas pelas datas, de acôrdo com a sua conveniência, devendo os resultados de cada uma serem remetidos, por via aérea, à C. B. T. A.

No Distrito Federal essas provas serão realizadas juntamente com o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, que será iniciado no dia 4 de agôsto, com a seguinte distribuição:

— 7 de agôsto — carabina reduzida, 3 posições.
— 14 de agôsto — pistola livre.
— 21 de agôsto — carabina reduzida, deitado.
— 28 de agôsto — revólver.
— 4 de setembro — Tiro rápido às silhuêtas.

Com êste plano de ação, está de parabens a C. B. T. A., pois poderá selecionar os melhores valores do Tiro ao Alvo do País, os quais já com estas provas terão oportunidade de efetuar um treinamento racional para o certame mundial.

PROVA PREPARATÓRIA DE REVÓLVER

Realizou-se domingo último, dia 24, no estande do Fluminense Futebol Clube, promovida pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, mais uma prova preparatória para o Campeonato Mundial de Buenos Aires.

Desta vez, foi realizada uma prova de revólver de calibre 32 ou superior, em 60 tiros a 50 metros; utilizou-se, pela primeira vez no Brasil, o alvo sul-americano de revólver, com 55 centimetros de diâmetro e visual de 18 centimetros, abrangendo as zonas 8, 9 e 10, recentemente adotado para ser utilizado no Campeonato Mundial.

Êste alvo, mercê do seu maior diâmetro e da sua disposição, permite ao atirador a obtenção de resultados muito mais elevados do que o antigo alvo utilizado, que era o internacional de pistola.

Os assistentes da prova de domingo foram, entretanto, brindados com o espetacular resultado obtido pelos três primeiros colocados na prova, os quais, apesar do pouco conhecimento que tinham do novo alvo (pronto há menos de uma semana), conseguiram marcas superiores à estabelecida pela Federação Argentina, na prova de "Mestre Atirador" do Campeonato do Mundo, para a concessão da medalha de "vermeil" o mais alto prêmio.

Sagrou-se vencedor, mais uma vez, o conhecido campeão Alvaro José dos Santos Júnior; sua vitória, porém, foi àrduamente disputada com os contendores imediatamente colocados, Silvino Ferreira e Reinaldo Vieira, sendo a prova disputada entre os três série por série, principalmente a decisão do segundo lugar, entre Silvino e Reinaldo, a qual se decidiu nos três últimos tiros da prova.

De qualquer modo, êsses resultados nos dão grande chance nesta prova no Campeonato Mundial, na qual o Brasil pode talvez repetir o feito de Guilherme Paraense e Afrânio Costa, em Antuérpia, 1920

Os indices técnicos dos dez primeiros dos quinze concorrentes foram os seguintes:

1º lugar — Alvaro José dos Santos Júnior, do F. F. C., 531 pontos; 2º, Silvino Ferreira, do C. R. F., 528 pontos; 3º, Reinaldo Machado Vieira, do CRF, 527 pontos; 4º Oswaldo Impellizieri, CRF, 491 pontos; 5º, Guilherme Cavalcanti, FFC, 488 pontos; 6º, Cap. Evandro Guimarães Ferreira, CRF, 485 pontos; 7º, Cap. Emmanuel Gonçalves, FFC, 476 pontos; 8º, Júlio Berndt, FFC, 474 pontos; 9º, Roberto Cabral, FFC, 457 pontos; 10º, Ten. Alberto Batista da Silva, 444 pontos.

HIPISMO

COMPETIÇÃO RIO-SÃO PAULO

Realizar-se-á dentro em breve nesta capital, a tradicional competição hipica entre representantes do Rio e de São Paulo. Esta interessante pugna, que reune os melhores cavaleiros do país, será efetuada na Sociedade Hipica Brasileira, em disputa de valiosos troféus, conferidos aos vencedores das dificeis provas.

A primeira vista, um confronto entre os civis paulistas e cariocas, dá vantagens àqueles, pois souberam fazer-se reconhecer, através inúmeros feitos, como dos melhores. Dentre os militares, porém, que serão especialmente convidados para participar da competição, é provável que os cariocas coloquem-se em posições privilegiadas.

Além das provas entre cavaleiros, as damas do Rio e de São Paulo intervirão num desfile de elegância. A amazona que obtiver o primeiro posto, terá oferecido um rico prêmio.

Já foram fixados os preços pela Sociedade Hipica Brasileira. Assim é que: arquibancadas — 25 cruzeiros; cadeiras de pista — 60 cruzeiros e assinatura destas cadeiras — 180 cruzeiros.

TENIS

EM AGÔSTO, A DECISÃO DA DAVIS

Nova York, 25 (A. P.) — Anuncia-se que as partidas inter-zonas da Taça Davis, entre os vencedores das zonas da Europa e da América, serão disputadas no Westchester Country Club, em Rye, Nova York, a 12, 13 e 14 de agôsto próximo.

O país vencedor jogará contra os Estados Unidos a "finalissima", em Forest Hills, Nova York, nos dias 26, 27 e 28, tambem de agôsto.

Paris, 25 (A. P.) — Pela primeira vez depois da Guerra, a Itália conquistou o título de Campeã da Zona Européa, na série de jogos da competição da Taça Davis.

Na última partida de simples da série Itália-França, hoje à tarde, quando a contagem era de duas partidas a duas, Gianni Cucelli, da Itália, derrotou o astro francês Marcel Bernard por 8|6, 3|6, 4|6, 6|0 e 6|1.

Cabe agora a equipe italiana seguir para os Estados Unidos, para disputar a final inter-zonas com o campeão da Zona Americana, o título que está sendo disputado entre a Austrália e o México.

Paris, 25 (A. P.) — Vencendo a partida de duplas a Itália assumiu a liderança da final da Taça Davis, Zona Européia. A dupla italiana Gianni Cucelli e Marcelo del Bello, derrotou a francesa Marcel Bernard e Henry Boffelly por 3|6, 6|1, 4|6, 6|0 e 8|2.

Nas duas partidas simples ontem realizadas cada país levou uma vitória, de modo que a contagem é de 2x1 a favor da Itália. Amanhã serão realizadas as outras duas partidas simples.

O vencedor da Zona Européia jogará contra o da Zona Americana, para decidir a quem caberá disputar o título contra os norte-americanos, que estão de posse da Taça Davis.

Montreal, 25 (FP) — Na semi-final da Taça Davis, da zona americana, em disputa da terceira partida de simples, o australiano Sedgman venceu o canadense Macuen por 6|2, 6|2 e 6|0.

Com essa vitória, a Australia qualificou-se para enfrentar o México na final da zona americana.

TAÇA PREFEITURA

Acham-se abertas até o proximo dia 2 de agôsto, na secretaria da F. M. T., as inscrições para estes dois campeonatos. Contrariamente ao que fora anunciado não estão ainda abertas as inscrições para o Torneio Noturno Liga Brasileira de Eletricidade que será oportunamente programado. A F. M. T. pede aos interessados que não retardem seus pedidos de inscrição porquanto as tabelas dêsses jogos deverão ser organizadas na reunião de diretoria do dia 3 de agôsto vindouro.

CAMPEONATO INDIVIDUAL INFANTO-JUVENIL

Estão marcados para a próxima quinta-feira às 16 horas as finais dos campeonatos infanto-juvenis da F. M. T. do corrente ano. Será sem dúvida uma festa de grande expressão principalmente se levarmos em conta o gráu de adestramento dos finalistas juvenis e infantis, alguns já consagrados nos campeonatos interclubes. Após o encerramento dos jogos será procedida a entrega solene dos prêmios assim como será passado um filme instrutivo sobre tenis, especialmente cedido ao Fluminense F. Clube para êsse fim. A F. M. T. pede o comparecimento de todos os infanto-juvenis naquêle dia nas quadras do Fluminense, não só para abrilhantarem o encerramento dêsses campeonatos, como tambem para assistirem à passagem do filme que lhes será grandemente proveitoso.

Jogos programados para o Campeonato Infanto-Juvenis:

Terça-feira, dia 26, às 16,30 horas— Nas quadras do Fluminense — Final de duplas masculinas juvenis. As 15 horas — Pedro Moacyr-Terezinha Del Panta x Jill Durward-Alex Haegler e Ilda-Ricardo Hagler x Luiz Carlos-Lucia Eva.

Final de duplas infantis, às 18 horas — Ronald Moreira-Oswaldo G. Couto x Glaucio Soares-Armando Terra.

Quarta-feira, dia 27, às 16 horas — Final de duplas mistas.

Quinta-feira, dia 28, às 17 horas — Final de simples juvenil masculino. As 16 horas — Final de simples infantil masculino.

PARA O CABELO!
fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO

Iniciam-se hoje as obras de construção do Estádio de Basketball da A. Grajaú

Por ocasião da solenidade será homenageada a crônica esportiva carioca

Nesta época em que todos lamentam a inexistência nesta capital de um local destinado à prática do esporte da cesta, que possa com comodidade abrigar o número de adeptos que cresce dia a dia, e proporcionar aos jogadores o ambiente que tanto almejam, a noticia de que um clube carioca iria dar inicio à construção de um moderno estádio, dentro do aparelhamento exigido, foi motivo de júbilo para todos os desportistas ligados ao basket-ball, que louvaram, com justas razões, os responsáveis pela iniciativa.

É contrastante o adiantamento da bola ao cesto nesta metrópole com a maneira por que são levadas a cabo suas realizações. Evoluiu o basket-ball de modo surpreendente no espaço de um ano apenas, tornando as quadras, que já se mostravam pequenas, impraticáveis. Os clubes e a entidade dirigente renovaram suas promessas de dotar o Rio de estádios capazes. Mas, são promessas que perduram anos e anos, e que acabam mesmo em promessas...

Por isto é que, com especial relêvo, merece irrestrito apoio a obra que a A. Grajaú começará desde hoje. Se guardamos reserva a respeito desta construção que há algum tempo se anuncia, agimos da única maneira possivel. Pois, que adiantaram até agora os incentivos que nunca negamos, assim que este ou aquele clube aparentava o desejo por uma obra construtiva que julgamos absolutamente indispensáveis? Nada. Entretanto, não os recrudesceremos. Apenas, não queremos iludir, participando dessas promessas vãs.

A iniciativa da A. Grajaú é digna tanto mais de admiração quando se sabe que é um clube relativamente novo nas hostes cestobolisticas, além de não ser dotado de instalações amplas, como a maioria que milita no basket-ball carioca. Antes mesmo de pensar em erguer uma sede, por simples que fôsse, proporcionalmente, o clube da rua Professor Valadares construiu uma quadra que, embora as acomodações públicas não correspondessem, foi logo citada entre as melhores da cidade, sendo a escolhida para jogos importantes, inclusive cariocas x paulistas e o "Super-Campeonato" que ora tem lugar.

O que se nota agora é o mesmo. Visando o beneficio do nosso basket-ball a A. Grajaú adia a construção da ambicionada sede. Hoje, às 21 horas, serão iniciadas as obras do Estádio "Hugo Fadula", como homenagem ao seu presidente. Será, sem dúvida alguma, o principal da metrópole.

Após a cerimônia simbólica, a A. Grajaú homenageará a crônica esportiva carioca, oferecendo-lhe um "lunch".

BOX

PROSSEGUE O CERTAME AMADOR

Promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, realiza-se amanhã, quarta-feira, às 21 horas, no Estádio Carioca da avenida Passos, o segundo espetáculo de box amador referente ao Campeonato Carioca da classe dos Veteranos. Os melhores pugilistas do Vasco, Flamengo, Madureira, 84 B. C. e Portuguêsa estarão empenhados em equilibrados combates que por certo deverão agradar ao numeroso público que sempre comparece a essas noitadas. O Departamento Técnico da entidade organizou um bom programa, sorteando os representantes de cada clube de acôrdo com a pesagem apresentada hoje, terça-feira, às 20 horas na séde da entidade, à rua Alvaro Alvim, 27, 2.º, ou amanhã, das 16 às 17 horas, no mesmo local, a fim de que o desenrolar do certame obedeça fielmente ao regulamento em vigor. Para êsse espetáculo estão reservadas várias surpresas aos adeptos do box e os preços para os ingressos serão os minimos de acôrdo com os desejos da diretoria da F. M. P. de oferecer bôas lutas sem visar lucros, para maior incremento do pugilismo amador. É o seguinte o programa geral:

1.ª luta — Galos — Madureira x 84 B. C.; 2.ª luta — Penas — Vasco x Flamengo; 3.ª luta — Leves — Portuguêsa x 84 B. C.; 4.ª luta — Leves — Flamengo x Vasco; 5.ª luta — Meios-médios — 84 B. C. x Vasco; 6.ª luta — Meios-pesados — Flamengo x 84 B. C.

O Departamento Técnico da F. M. P. solicita o comparecimento dos lutadores e autoridades escaladas precisamente às 20 horas no Estádio da avenida Passos, a fim de que o espetáculo seja iniciado na hora determinada.

COMPAREÇAM À F.M.P.

A secretaria da Federação Metropolitana de Pugilismo solicita por nosso intermédio o comparecimento dos pugilistas Antônio Santos Ferreira, Veládio Silva, Moacir Conceição e Sebastião Júlio, os quais deverão comparecer no horário de 13 às 18 horas, para tratarem de assunto urgente.

Icaraí venceu facilmente o I Concurso Aquático

Sagrando-se assim penta-campeão infanto-juvenil — Em segundo lugar colocou-se o Fluminense

Realizou-se ante-ontem na piscina do Caio Martins o Primeiro Concurso Aquático da Temporada destinado à disputa do título infanto-juvenil. Embora as provas tivessem um transcurso brilhante, dado o empenho de todos os nadadores, tècnicamente o Concurso não foi dos mais agradáveis. Há a registrar, apenas, um feito, de Ana Lucia de Santa Rita, que ficou apenas a um décimo do record dos 50 metros nado de costas para meninas juvenis, com o tempo de 37"2.

Confirmando amplamente seu favoritismo, o Icaraí sagrou-se vencedor, conquistando pela quinta vez o título de campeão. Aliás, venceu com facilidade, assinalando 292 pontos contra somente 184 do segundo colocado, Fluminense. Em terceiro lugar, com 86 pontos, classificou-se a turma do Tijuca.

As 24 provas do certame ofereceram êstes resultados:

1.ª **Prova** — 50 metros — petizes — nado de costas.
1.º lugar — Edward de Melo (Ic.) — Tempo: 46" 5|10.
2.º lugar — Gerson Fonseca (Ic.) — Tempo: 48".

2.ª **Prova** — 50 metros — infantis — nado de peito.
1.º lugar — Sergio Mauro Nunes de Souza (Ic.) — 46" 6|10.
2.º lugar — Valdemar Araujo (Flu.) — 47" 8|10.

3.ª **Prova** — 50 metros — juvenis-juniors — nado livre.
1.º lugar — Alvaro Alberto Ulhoa Amorim (Tij.) — 33" 9|10.
2.º lugar — Aristarco Acioli Oliveira (Flu.) — 34" 2|10.

4.ª **Prova** — 100 metros — juvenis-"seniors" — nado de costas.
1.º lugar — Marcio Ramos — (Guanabara) — 1'27" 4|10.
2.º lugar — Sergio T. Doherty (Ic.) — 1'30" 8|10.

5.ª **Prova** — 50 metros — meninas-petizes — nado de peito.
1.º lugar — Lucia Paes Leme (Ic.) — 50" 5|10.
2.º lugar — Elisa Georgina C. Barbosa (Ic.) — 53" 6|10.

6.ª **Prova** — 50 metros — meninas infantis — nado livre.
1.º lugar — Rizete Vera Vilela (Vasco) — 40" 6|10.
2.º lugar — Alice Maria Pereira Seixas (Flu.) — 42".

7.ª **Prova** — 50 metros — meninas-juvenis — nado de costas.
1.º lugar — Ana Lucia Santa Rita (Flu.) — 37" 2|10.
2.º lugar — Ema Lidia Froese (Ic.) — 41" 2|10.

8.ª **Prova** — 100 metros — aspirantes — nado de peito.
1.º lugar — Ivanewton Prado Useda (Am.) — 1'25 1|10.
2.º lugar — Hugo Felix (Tij.) — 1'26".

9.ª **Prova** — 50 metros — petizes — nado livre.
1.º lugar — Edward de Melo (Ic.) — 39".
2.º lugar — Gerson Antonio Fonseca (Ic.) — 40" 4|10.

10.ª **Prova** — 50 metros — infantis — nado de costas.
1.º lugar — Carlos Eduardo Parente Ribeiro (Guanabara) — 43" 9|10.
2.º lugar — Silvio da Silva Soares unior (Grag.) — 45".

11.ª **Prova** — 50 metros — juvenis-"juniors" — nado de peito.
1.º lugar — Huberto Camargo Penteado (Flu.) — 45" 4|10.
2.º lugar — Alvaro A. U. Amorim (Tij.) — 44".

12.ª **Prova** — 100 metros — juvenis-"seniors" — nado livre.
1.º lugar — Silvio Kelly dos Santos (Flum.) — 1'13" 5|10.
2.º lugar — Sergio Tavares Doherty (Ic.) — 1'15".

13.ª **Prova** — 50 metros — meninas-petizes — nado de costas.
1.º lugar — Dorothy Macpherson (Ic.) — 47" 7|10.
2.º lugar — Maria José Ferreira Matos (Ic.) — 49".

14.ª **Prova** — 50 metros — meninas-infantis — nado de peito.
1.º lugar — Isa Teixeira de Almeida (Flu.) — 49" 5|10.
2.º lugar — Rizete Vera Vilela (Vasco) — 52".

15.ª **Prova** — 50 metros — meninas-juvenis — nado livre.
1.º lugar — Maria Costa Pereira Vilela (Grag.) — 34" 8|10.

16.ª **Prova** — 100 metros — aspirantes — nado de costas.
1.º lugar — Francisco G. Lomelino (Ic.) — 1'23" 1|10.
2.º lugar — Valter Pereira Passos (Ic.) — 1'23" 9|10.

17.ª **Prova** — 50 metros — petizes — nado de peito.
1.º lugar — Odilon Gulzer Soares (Flu.) — 51" 7|10.
2.º lugar — Luiz Rinaldo S. Bafler (Grag.) — 53".

18.ª **Prova** — 50 metros — infantis — nado livre.
1.º lugar — Roberto Carnelro Horta (Guan.) — 39" 1|10.
2.º lugar — Arnaldo Teixeira Santos — (Flu.) — 39" 2|10.

19.ª **Prova** — 50 metros — juvenis-"juniors" — nado de costas.
1.º lugar — Antonio Guilherme Campos (Ic.) — 42".
2.º lugar — Aristarco Acioli (Flu.) — 43" 8|10.

20.ª **Prova** — 100 metros — juvenis-"seniors" —nado de peito.
1.º lugar — Silvio Kelly dos Santos (Flu.) —1'27" 2|10.
2.º lugar — Rafael Franco (América) — 1'29".

21.ª **Prova** — 10 metros — meninas-petizes — nado livre.
1.º lugar — Lucia Paes Leme (Ic.) — 39" 6|10.
2.º lugar — Heloisa Viegas (Icaraí).

22.ª **Prova** — meninas-infantis — nado de costas.
1.º lugar — Isa T. Almeida (Flu.) — 44" 7|10.
2.º lugar — Alice Seixas (Flu.) — 46" 2|10.

23.ª **Prova** — 50 metros — meninas-juvenis — nado de peito.
1.º lugar — Marli Caldas Azeredo (Grag.) — 43" 9|10.
2.º lugar — Carmencita Costa (Ic.) — 44".

24.ª — **Prova** — 100 metros — aspirantes — nado livre.
1.º lugar — Hugo Felix (Tij.) — 1'7" 6|10.
2.º lugar — Afonso Augusto Pena (Flu.) — 1'09".

CONTAGEM DE PONTOS

Foi esta a contagem geral de pontos: 1.º Icaraí, 292; 2.º Fluminense, 184; 3.º Tijuca, 86; 4.º Gragoatá, 61; 5.º Guanabara, 43; 6.º Botafogo, 42; 7.º Vasco, 30; 8.º América, 17; 9.º Santa Teresa, 11; 10.º Flamengo, 9.

YACHTING

TEMPORADA INTERNACIONAL
Guanabara versus Clube Náutico Sudeste

O diretor de Vela do Guanabara pede o comparecimento dos veleiros das classes "Snipe" e "Lightning" a fim de serem devidamente estudados o programa e as condições das regatas, amanhã, quarta-feira, às 21 horas na séde do clube.

Serão disputadas duas taças — a Taça Guanabara, na classe "Snipe", em cuja competição os argentinos já tem duas vitórias, dependendo da terceira para vencerem definitivamente o troféu, e a "Copa Clube Náutico Sudeste", instituida agora, pelo Comodoro Guevara para ser disputada em iates da classe "Lightning", alternadamente no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

Na reunião de amanhã, os veleiros do "snipe" e do "lightning" deverão escolher as tripulações que deverão enfrentar os portenhos.

VÁRIAS

O D.I.E. E O "CASO MR. FORD"

O Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I. diante dos desmentidos feitos por um dirigente e um funcionário do América F. C., vem a público para hipotecar solidariedade aos seus companheiros Luiz Bayer e Geraldo Escobar, que seriam os atingidos pelas novas declarações dos referidos elementos. E lamenta que tanto o diretor, como o técnico do América F.C., quebrando a tradicional elegancia do glorioso clube, tenham se negado a assumir a responsabilidade das acusações que realmente fizeram, preferindo deixá-las por conta dos jornalistas. Não bastasse a comprovada honestidade profissional dos nossos companheiros Luiz Bayer e Geraldo Escobar, teriam ainda os desportistas da cidade os fatos que se desenrolaram no Estádio do Fluminense F. C., após a terminação do jogo com o América F.C. Além das acusações ditas e repetidas, o citado dirigente apelou para que o exame do árbitro fosse feito imediatamente pelo nosso confrade Domingos D'Angelo, Superintendente da Federação Metropolitana de Futebol, missão a que este se furtou, pois que falecia aos clubes o direito de exercer tão estranho controle. O funcionário referido, por sua vez, à porta do vestiário, não se cansava de lançar acusações. O Departamento de Imprensa Esportiva está certo de que os verdadeiros desportistas compreenderam os motivos das acusações, como entenderam as razões para os desmentidos. (As.) — Ricardo Serran, Diretor Geral.

BRILHA, A NATAÇÃO JAPONESA

Tóquio, 25 (F.P.) — Foi batido hoje pelo japonês Konoshin Furuhashi o recorde mundial dos 400 metros nado livre. Konoshin Furuhashi cobriu a distancia em 4 minutos, 34 segundos e 6/10. O recorde anterior era do francês Jany, de 4 minutos, 35 segundos e 2/10.

O BANGU NA ENTIDADE

O Bangu ontem solicitou, através a F.M.F., o "passe" do arqueiro Mão de Onça, que será assim o substituto eventual de Luiz Borracha. Poderá, ou melhor, deverá fazer a sua estréia domingo, enfrentando o Flamengo, na Gavea. Paralelamente o gremio alvi-rubro participou à entidade que cedeu Nogueira e Amaral, de sua turma, ao Atlético Mineiro, clube de onde vem o citado arqueiro. Dessarte, Ayrton Moreira cumpriu com êxito a sua missão, reforçando as fileiras do Atlético, de quem era é o treinador, desfazendo-se de Mão de Onça, elemento que não contava com a confiança dos atleticanos, por insuficiência técnica.

A ARGENTINA NO TIRO

Buenos Aires, 25 (F.P.) — Ficou definitivamente constituida a equipe de atiradores à revólver que representará a Argentina, no próximo Campeonato Mundial de Tiro, a ser disputado em Buenos Aires. Está ela constituida por Ongel Manelli, que totalizou 1.803 pontos; Alberto Martigano, com 1.559 pontos; Pablo Cagnasco, com 1.546 pontos; Federico Manes, com 1.542 pontos; Ernesto Guillon, com 1.541 pontos; Oscar Bidegain, com 1.537 pontos; Antonio Canneve, com 1.537 pontos e Dionisio Fernandes, com 1.534 pontos.

NOVO PUPILO DE GENTIL

Antigo amador pelo Manufatura F. C., Ismar Santos quis se tornar pupilo de Gentil, ingressando no Olaria. O presidente da F.M.F. satisfez o seu desejo, sancionando a transferência, sem precisar cumprir estágio de lei. Foi o que extraimos do boletim de ontem da entidade carioca.

CANCELADO O REGISTRO

O amador Aldo Florentino pediu cancelamento de registro. O presidente da F.M.F., exarou despacho favorável, atendendo assim ao atleta.

O FILHO SUCEDE AO PAI

Coniston, Inglaterra, 24 (U. P.) — Donald Campbell, filho do extinto recordista mundial de velocidade nagua sir Malcolm Campbell, declarou que no dia 2 de agôsto tentará bater o recorde de seu falecido pai no Lago de Coniston. Sir Malcolm Campbell faleceu o ano passado e seu recorde era de 141 milhas por hora.

ESMAGADORA VITORIA DO S. PAULO

A rodada de anteontem, pelo certame oficial de São Paulo, apresentava-se sensacional, isto porque estava programado o match Palmeiras x São Paulo, o encontro-rei, como chamam os cronistas paulistas. A peleja, que se prenunciava equilibrada, resultou numa fácil vitória do São Paulo, que não teve muito trabalho para vencer por 5x1. A renda do match foi Cr$ 721.315,00, recorde deste ano no Pacaembú, em partidas regionais. Os outros jogos pelo Campeonato apresentaram os seguintes resultados — Santos 2 x Corintians 1, Juventus 4 x XV de Novembro 2 e Ipiranga 3 x Jabaquara 1.

UM GRANDE JOGO

Santiago, 25 (F.P.) — Oitenta mil pessoas, que pagaram cerca de dois milhões de pesos, presenciaram o tradicional clássico de futebol entre as equipes das Universidades locais, correspondente à primeira "rodada" do campeonato de futebol de 1949. A partida terminou com a vitória do quadro da Universidade Católica, por quatro a 1, contra a Universidade do Chile. O quadro vencedor demonstrou desde o começo evidente superioridade.

INTERESSAM AO CAMPEAO

O Botafogo comunicou ontem a F.M.F., que se interessa pela renovação dos contratos com os jogadores Geninho, Juvenal, Ivan e Paraguaio.

CAMPEOES OS ARGENTINOS

Chicago, 25 (F.P.) — O clube argentino de polo "El Trebol" conquistou hoje o campeonato inter-americano de Polo, derrotando a equipe dos Estados Unidos por 9x5.

PROIBIÇAO DE JOGOS

A C.B.D. comunicou ontem que proibiu a realização de jogos interestaduais na cidade de Araxá, em Minas, porque a Federação local se encontra em débito de percentagens de jogos da mesma espécie anteriormente efetuados naquela cidade e cujo prazo para pagamento já está vencido.

ASSEMBLEIA NA F.M.N.

Está convocado para reunir-se no dia 26 próximo, às 17,30 horas, o conselho supremo da Federação Metropolitana de Natação, que deverá apreciar a seguinte ordem do dia: — a) — discussão e aprovação da ata da sessão realizada em 11 de maio do corrente ano; b) — expediente; c) — eleição de cargos vagos nos conselho, técnicos de natação, saltos e water-polo; d) — proposta da diretoria sôbre concessão de titulo honorifico; e) — interesses gerais.

HALTEROFILISMO

A C.B.D. concedeu a necessária licença à Federação Metropolitana de Halterofilismo, para a realização de competições amistosas, em São Paulo, com a participação do Ginásio Fôrça e Saúde, porém, sem ser emprestada a significação de Campeonato Brasileiro. As referidas competições deverão ser disputadas nos últimos dias deste mês.

FOTOS DO ESTADIO

A C.B.D., atendendo a um pedido do Centro Esportivo Italiano, com sede em Roma, enviou várias fotos do Estádio Municipal.

Looping, o ganhador fácil da melhor prova

Caxambú laureou-se no "handicap" - Nativo, "poule" de mais de trezentos no páreo em homenagem ao Congresso Pan-americano de Engenharia - A vitória de Bar-El-Ghazal - Francisco Irigoyen, o jóquei herói da tarde

Com animação acima da expectativa, desdobrou-se o programa de oito páreos organizados pelo Jockey Club Brasileiro para a corrida de anteontem, em homenagem à Bélgica e ao I Congresso Pan-Americano de Engenharia.

A Melhor prova — o prêmio "Jockey Club de São Paulo", corrido na milha, grama pesada, teve o ganhador fácil em Looping, do sr. Roberto Alves de Almeida, sob a direção do jockey J. Carvalho vindo especialmente de São Paulo. A parelha favorita, Italm-Hulha, secundou o filho de Duplicate.

Dos páreos complementares, todos disputados na pista de areia pesada, destacava-se o quinto, o "handicap" em 2.400 metros que novamente trazia Guaraz e Apuvo, possiveis candidatos às grandes provas clássicas que se aproximem. Assim mereceram as preferências nas apostas, às quais não corresponderam: caindo batidos por Caxambú o vencedor fácil, e ainda Don José.

Caxambú defensor das cores da coudelaria Jorge Jabour, tratado por Mário de Almeida — também o entraineur de Looping — foi dirigido por F. Irigoyen: que com outros dois belos sucessos, de Bar-El-Ghazal junto aos potros de uma vitória e Hunter Prince no primeiro páreo dos bettings, assumiu a posição de destaque entre os jockeys participantes da reunião.

As carreiras complementares foram ganhas por Guaruman, a eliminatória dos potros, Segundito, a milha dos "3 anos"; Saratoga, entre as éguas de quatro anos com uma vitória; e Nativo, o páreo de encerramento. Pertencendo os triunfos aos jockeys I. de Souza, aprendiz B. Ribeiro, D. Ferreira e O. Macedo, nesta ordem.

O CLÁSSICO DO DIA

PRÊMIO "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

Rio, 24. Julho. 1949 — 7.ª carreira — Páreo 451 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00, 16.000,00 e 8.000,00. Animais nacionais de quatro anos e mais idade. Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga.

ANIMAIS	JOCKEYS	Peso	Colocações: Cintas	Seta 1.200	Seta 1.800	Entrada da reta	Final	Vencedor: Poules	Rateio	Duplas: Poules		Rateio
Looping	J. Carvalho	48	4	1.º	1.º	1.º	1.º	4.852	90,00	11	1.511	180,00
Italm	L. Leighton	63	1	2.º	2.º	2.º	2.º	24.299	18,00	12	1.023	145,00
Hulha	O. Ulôa	61	8	7.º	4.º	3.º	3.º	(Italm)		13	2.023	95,00
Luetzow	D. Ferreira	57	5	8.º	8.º	6.º	4.º	5.770	76,00	14	7.165	30,00
Zodiaco	S. Ferreira	57	6	5.º	9.º	9.º	5.º	1.365	381,00	22	301	822,00
Abafa	L. Rigoni	56	7	6.º	6.º	4.º	6.º	7.641	67,00	23	2.505	107,00
Pracinha	V. Andrade	53	9	4.º	5.º	5.º	7.º	1.694	269,00	24	4.642	67,[illegible]
Never Looses	P. Simões	58	3	10.º	11.º	10.º	8.º	606	724,00	33	1.053	363,50
Donremy	E. Castillo	47	2	3.º	3.º	7.º	9.º	6.207	62,00	34	6.201	44,00
Mustafá	L. Mezaros	56	12	8.º	7.º	8.º	10.º	718	640,00	44	6.[illegible]	45,00
Marfim	O. Fernandes	57	10	11.º	10.º	11.º	11.º	798	550,0.		34.6[illegible]	
Omar	R. Latorre	55	11	12.º	12.º	12.º	12.º	(Zodiaco)				
								54.738				
Dist.:				400	800	1.000	1.600					
Tempos:				25"1/5	37"	62"3/5	100"2/5					

Pista: G.P. — Tempos totais: 100"2/5 (primeiro) e 107"2/5 (último). Diferenças: 6 corpos e 3 corpos.

Vencedor: (9). Cr$ 90,00. Dupla: (34) 44,00. Placés: (9) 24,50, (11) 15,50. — Movimento de apostas: Cr$ 945.440,00.

Forfaits: Palmeiras, Bozambo, Saquarema, Heremon. Em parelhas: Zodiaco e Omar. Hulha e Italm. Never Looses com ferraduras de ferro; os demais, com ferraduras de aluminio. — Bandeira às 15,27. Indocilidade de Abafa e, principalmente, Mustafá. Saída às 15.34: boa, atrasando-se Omar depois do pique.

LOOPING — m., 4 anos, castanho, São Paulo, por Duplicate e Lesbia; criador e proprietário: Roberto Alves de Almeida; tratador: Mario de Almeida.

Col. - Animais - Jockeys - Peso	Vencedor: Poules	Rateios	Duplas: Poules		Rateios

445 1.º PAREO — Prêmio 21 de Julho — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país. — Forfait: Toropi. — Bandeira às 13,10. Saída às 13,12: boa.

1.º Guaruman, I. Souza ... 55	5.357	45,00	12	1.145	143,00
2.º Scarface, F. Irigoyen ... 55	16.773	14,50	13	9.297	16,00
3.º Alpino, P. Coelho ... 55	2.575	93,00	14	6.472	23,00
4.º Pantagruel, J. Portilho ... 55	239	1.004,00	22	71	2.304,00
5.º Tatuhy, D. Ferreira ... 55	4.790	50,00	23	260	584,00
6.º Lirio, V. Martin ... 55	1.297	209,00	24	252	649,00
			33	636	258,00
			34	1.509	
	30.040			20.451	

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 89"4/5.
Vencedor: (5) 45,00. Dupla: (13) 16,00. Placés: (5) 12,00 e (1) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 840.340,00.
GUARUMAN — m., alazão, 3 anos, São Paulo, por Bucanero e Normandie; proprietário: F. F. Saldanha; criador: o proprietário; tratador: Miguel Gil.

Guaruman, escoltado de Alpino, seguiu Tatuhy e Scarface até à altura dos 1.000 metros, onde passou para segundo. Na entrada da reta Tatuhy esmoreceu, avançando então Scarface para o primeiro lugar, que não ocupou por muito tempo, pois Guaruman logo o dominou fàcilmente.

446 2.º PAREO — Prêmio Leopold I — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Produtos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfait: Califa. — Bandeira às 13,38. Indocilidade de Igilho. Sirene. Saída às 13,44: boa.

1.º Bar El Ghazal, F. Irigoyen 55	7.562	35,00	12	14.133	14,00
2.º Nuvem, L. Mezaros ... 55	673	389,00	13	5.763	30,00
3.º Lear, O. Ulôa ... 55	16.867	15,00	14	824	218,50
4.º Camelot, L. Rigoni ... 58	7.051	37,00	23	2.245	90,00
5.º Furor, D. Ferreira ... 55	435	602,00	24	278	726,00
6.º Igilho, O. Serra ... 55	137	1.911,50	33	334	604,50
			34	530	381,00
			44	33	6.119,00
	32.745			25.240	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 95"1/5.
Vencedor: (2) 35,00. Dupla: (23) 90,00. Placés: (2) 21,00 e (5) 129,00 — Movimento de apostas: Cr$ 617.740,00.

BAR EL GAZAL — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Barreira; proprietário: Nelson Seabra; criador: Roberto e Nelson Seabra; tratador: Juan Zuniga.

Nuvem e Igilho revesaram-se na primeira colocação, acompanhado de Bar El Ghazal, Camelot, Lear e Furor. No inicio da reta Bar El Ghazal atacou Nuvem que lhe cedeu o passo, resistindo no entanto à investida Lear que acabou em terceiro.

447 3.º PAREO — Prêmio Marie Louise — 1.600 metros (Record: 99") — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Bandeira às 14,10. Saída às 14,12: boa.

1.º Segundito, B. Ribeiro ... 55	6.976	45,00	12	1.307	145,00
2.º Pioneiro, O. Ulôa ... 52	10.762	29,00	13	2.602	73,00
3.º Abdin, L. Rigoni ... 55	14.939	21,00	14	1.182	161,00
4.º Dynamo, E. Castillo ... 56	4.171	75,00	23	5.703	33,00
5.º Carinhosa, J. Tinoco ... 49	913	342,00	24	2.617	73,00
6.º Haramun, F. Irigoyen ... 54	1.321	237,00	33	1.298	147,00
			34	6.875	21,00
			44	263	728,00
	39.082			23.647	

Diferenças: Pescoço e 2 corpos. Tempo: 102"1/5.
Vencedor: (6) 45,00. Dupla: (23) 73,00. Placés: (6) 23,00 e (2) 23,00. — Movimento de apostas: Cr$ 681.830,00.
SEGUNDITO — m., castanho, 3 anos, Pernambuco, por Dynamite e Collecção; proprietário: Stud El Rosal; criador: Frederico J. Lundgren; tratador: Justo Perez.

Segundito percorreu a distância quase de ponta a ponta, a principio seguido de Dynamo e Haramun e no final por Pioneiro, que pôs em perigo o seu triunfo.

448 4.º PAREO — Prêmio Albert I — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Amaralina, Milú e Catauá. — Bandeira às 14,40. Indocilidade de Saratoga. Saída às 14,43: boa.

1.º Saratoga, D. Ferreira ... 56	17.347	20,00	11	4.728	51,50
2.º Caviuna, L. Pinheiro ... 53	3.397	100,00	12	6.229	30,00
3.º Aléa, P. Coelho ... 56	3.846	88,00	13	7.672	31,00
4.º Edelfa, O. Serra ... 56	4.159	82,00	14	4.256	57,00
5.º Jaboticaba, L. Mezaros ... 56	8.850	38,00	23	2.052	92,00
6.º Media Luna, J. Tinoco ... 53	4.920	69,00	24	1.023	239,00
			33	753	325,00
			34	1.054	232,00
	42.530			30.587	

Diferença: Meio corpo e 2 corpos. Tempo: 81".
Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (13) 31,00. Placés: (1) 14,00 e (6) 29,00. — Movimento de apostas: Cr$ 774.520,00.
SARATOGA — f., castanho, 4 anos, Pernambuco, por Denbigh e Marapiré; proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher; criador: Frederico J. Lundgren; tratador: Julio Carrapito.

Caviuna deu logo conta de Aléa e Edelfa, assumindo francamente a vanguarda, que conservou até próximo da meta, onde baqueou ante a forte carga de Saratoga.

449 5.º PAREO — Prêmio Barros Moreira — 2.400 metros (Record: 152"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 48.000,00, 14.400,00 e 7.200,00 — Animais de qualquer país. — Handicap. — Bandeira às 15,13. Indocilidade de Apuvo e Caxambu. Saída às 15.16: boa.

1.º Caxambu, F. Irigoyen ... 51	7.906	53,00	12	4.563	52,00
2.º Don José, O. Macedo ... 50	12.242	34,00	13	3.894	61,00
3.º Guaraz, L. Rigoni ... 60	10.519	23,00	14	7.895	30,00
4.º Apuvo, D. Ferreira ... 56	9.012	46,00	23	1.882	127,00
5.º Calouro, P. Coelho ... 48	4.681	89,00	24	3.923	61,00
			34	4.166	57,00
			44	3.518	68,00
	52.360			29.841	

Diferenças: 6 corpos e 6 corpos. Tempo: 156".
Vencedor: (3) 53,00. Dupla: (34) 57,00. Placés: (3) 27,00 e (4) 15,00 — Movimento de apostas: Cr$ 856.410,00.
CAXAMBU — m., castanho, 6 anos, Minas Gerais, por Duplicate e Madreperla; proprietário: dr. Jorge Jabour; criador: Remonta do Exército; tratador: Mario de Almeida.

Apuvo fêz o "train", seguido de Caxambu, Guaraz, Don José e Calouro, ordem esta mantida até a reta final, onde Caxambu dominou Apuvo e destacou-se, enquanto Don José arrebatava o segundo pôsto a Guaraz.

450 6.º PAREO — Prêmio Barão Fallon — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Forfaits: Guanumbi, Estalo e Leste. — Bandeira às 15,54. Saída às 15,58: atrasando-se Caoré.

1.º Hunter Prince, F. Irigoyen 52	10.350	26,00	11	1.194	173,00
2.º Donairosa, I. Pinheiro ... 47	6.783	74,00	12	10.381	31,00
3.º Saquarema, E. Castillo ... 54	11.894	42,00	13	3.022	108,00
4.º Cacuri, L. Rigoni ... 56	17.465	29,00	14	6.018	54,00
5.º Caoré, A. Aleixo ... 51	8.731	57,00	22	6.669	48,00
6.º Itororó, P. Coelho ... 52	(Saquarema)		23	4.092	80,00
7.º Lôrea, L. Mezaros ... 51	1.858	272,00	24	7.159	45,50
			34	1.676	194,00
			44	523	623,00
	63.160			40.728	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 95"3/5.
Vencedor: (4) 26,00. Dupla: (22) 48,00. Placés: (4) 15,00 e (3) 18,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.087.200,00.
HUNTER PRINCE — m., castanho, 5 anos, Distrito Federal, por Hunter's Moon e Lombardia; proprietário: Stud São Sebastião; criador: Francis W. Hime; tratador: Celestino Gomez.

Itororó assumiu o comando do lote precedendo Donairosa, Saquarema, Cacuri, Hunter Prince, Lôrea e Caoré, disposição esta mantida até o direito, onde Itororó esmoreceu e apareceu na frente Donairosa, ao tempo em que Hunter Prince lançado por fora progredia aceleradamente para arrebatar-lhe a vitória nos derradeiros momentos.

452 8.º PAREO — Prêmio I Congresso Pan-Americano de Engenharia — 1.800 metros (Record: 113") — Pista: A.P. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho além de Cr$ 210.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Forfaits: Ital Staraya e Guapeba. — Bandeira às 17,08. Indocilidade de Malandro, Nativo, Grão Mogol, Helper e Furão. Sirene. Saída às 17.17: boa.

1.º Nativo, O. Macedo ... 50	1.463	322,00	11	2.106	151,00
2.º Cairo, C. Moreno ... 48	5.532	84,50	12	3.577	89,00
3.º Diolan, E. Castillo ... 54	11.533	41,00	13	9.043	35,00
4.º Cavador, S. Ferreira ... 54	2.358	108,00	14	8.320	38,00
5.º Bongy, J. Tinoco ... 47	2.777	197,00	22	508	626,00
6.º Pury, J. Portilho ... 52	8.346	56,00	23	2.455	130,00
7.º Malandro, I. Pinheiro ... 53	15.345	30,00	24	2.475	129,50
8.º Helper, R. Latorre ... 52	5.523	83,00	33	1.732	181,50
9.º Grão Mogol, P. Coelho ... 52	3.274	143,00	34	6.362	46,00
10.º Diamant, D. Ferreira ... 56	2.394	195,50	44	2.910	109,00
11.º Furão, P. Tavares ... 53	(Diolan)				
	52.438			36.779	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 117".
Vencedor: (4) 322,00. Dupla: (23) 130,00. Placés: (4) 92,50, (10) 28,00 e (13) 25,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.028.120,00.
NATIVO — m., zaino, 7 anos, Paraná, por Picuman e Mariposa; proprietário: Stud Vice Rei; criador: Sylvio Piotto; tratador: Pedro Gusso Filho.

Nativo estusiou na frente seguido mais de perto de Furão, Grão Mogol e Cairo. Nos 1.200 metros Grão Mogol progrediu para segundo, atacando e passando por Nativo na grande curva. No inicio da reta Nativo voltou à primeira colocação, suportando bem no final às investidas de Cairo e Diolan, que ocuparam os postos imediatos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.505.590,00, atingindo com os concursos o total de Cr$ 7.181.195,00.

Com ferraduras de aluminio: Scarface, Alpino, Lear, Bar El Ghazal, Camelot, Nuvem, Saratoga, Guaraz, Caxambú, Don José, Calouro, Cacuri, Lôrea, Hunter Prince, Caoré, Itororó, Saquarema, Abafa, Marfim, Pracinha, Donremy, Zodiaco, Omar, Luetzow, Looping, Mustafá, Hulha, Italm, Diamant, Nativo, Cairo, Diolan e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 13 vencedores com 5 pontos	Cr$ 5.353,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 11 pontos	Cr$ 53.808,00
Betting grande — 2 vencedores	Cr$ 4.740,00
Betting pequeno — 6 vencedores	Cr$ 11.[illegible]
Betting duplo — Sem vencedor Líquido	Cr$ 394.[illegible]

INCÓGNITAS

Quando as cintas subiram, Mustafá pulou melhor, por fóra, mas depressa foi alcançado pela linha dos outros, com exceção de Omar desde logo atrazado.

A linha réta foi se quebrando, puxada por Italm junto à cerca, seguido de Donremy e Pracinha. Rápido, entretanto, Looping desprendeu-se dominando-os de passagem, para sacar uns dois corpos de folga; e assim continuou até o fim, sempre facil, apenas alertado à entrada da réta.

No final da grande curva, Hulha firmou-se em terceiro, onde ficou, atrás do faixa Italm, escorando uma débil atropelada de Luetzow.

Os outros vieram deixando buracos na grama pesada: Omar em último, mal em 107" 2/5.

* * *

Looping devia ter sido classificado como Donremy: incógnita. Incógnita perigosa.

Donremy estava sob a condição de estreante; mas Looping só se mostrára uma vez na Gávea, muito rapidamente naquele quilômetro do "Major Suckow", ganho por Cid: era quase desconhecido quanto o outro. Donremy trazia uma bôa campanha de Cidade Jardim, como parelheiro util que se colocára em todas as ocasiões: 3 vitórias, 2 segundos e 1 terceiro; mas não se dizia pior de Looping; "veio preparado de São Paulo, onde correu pela última vez no dia 19 de julho: sentindo os efeitos da luta travada com Falanca na primeira parte do percurso, caiu batido por Cid e Hood, na milha em 101", areia macia, para o ganhador".

E em favor de Looping falava o cuidado — nem sempre bem sucedido — de mandar vir o jockey José Carvalho para dirigí-lo! E falava o "forfait" de Bozambo, não obstante o prazer do sr. Jorge Jabour em ver passar as côres da sua coudelaria!

E como sucéde às *incógnitas*, ao se tornarem conhecidas, Donremy foi de valor nulo; ou, melhor, foi um valor negativo! Ao contrário de Looping ao afirmar-se na vitória! Principalmente para aqueles que foram trocar as "poules" número 9 à razão de 90 pratas cada uma!

* * *

E mais uma vez a Fortuna soube fixar o resultado do páreo atribuindo o prêmio "Jockey Club de São Paulo" a um representante da criação e das côres do sr. Roberto Alves de Almeida!

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 30 de Julho

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Arsenal 58, Amir 58, Libio 58, Jandaya 58 e Jamburi 58.
2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Meliante 56, Edunio 58, Help 56 e Irish Star 58.
3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Rio Negro 56, Chaim 58, Hélicon 58, Emirana 56, Lady 50 e Outubrino 54.
4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Ben Hur 50, Arabe 50, Aldean 50, Colombina 48, Dixie 52, Dona Stella 54, Diamantino 54 e Disca 50.
5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Pista de grama — Plam Beach 55, Pirex 55, Chô Chô San 55, Chispa 55, Turandot 55, Formiga 55, Garrucha 55, Ijavilla 55, Bola Dourada 55, Mantiqueira 55, Lobelia 55 e Elegy 55.
6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Pista de grama — Jubiloso 54, Lacio 52, Cibalena 50, Marosca 52, Irapiranga 52, Piaui 58, Sunshine 52, Astaúba 54, Olympus 54, Apolita 52, Cigarrilha 50, Indigena 52, Mayling 54 e Denbili 50.
7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Pablo 54, Diolan 52, Royal Kiss 48, Hespéria 58, Oleg 51, Guaranysinho 55, Ganges 53, Fandango 55, Mavilis 50, Guatapará 48, Staraya 54, Heleno 48, Flu Flu 53, Dynamo 57 e Chesterfield 60.

Corrida de 31 de Julho

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Furor 55, Califa 55, Florete 55, Vicentino 55 e Irrequieto 55.
2º páreo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Miss Henriette 54, Destemor 54, Don Pedro II 50, Monte Carlo 52, Reunido 56, Justo 56 e Carlos Magno 58.
3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Egilo 56, Barcena 56, Madrugadora 54, Jocker 56, Fra Diavolo 56, Cati 58, Petronio 56, Sunny 56, e Carinhoso 55.
4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Itororó 52, Saquarema 54, Donairosa 50, Cacuri 56, Lumen 56, Hunter Prince 56, Caoré 52 e Guanumbi 58.
5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Grã Pará 56, Lamego 56, Escalão 56, Iturbi 56, Mistico 56, Alabarcas 56 e Intrépido 56.
6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Rochester 55, Interview 55, Tatuhy 55, Albardão 55, Alpino 55, Noviço 55, Islete 55, Nagi 55 e El Matachin 58.
7º páreo — Prêmio Raphael de Barros — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Loretta 53, Oleander 52, Fucha 60, Heias 54, Saquarema 53, Mirgall 59, Hulha 58, Saraivada 55, Abafa, 53, Sonada 52 e Jequitinhonha 52.
8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — El Galeón 48, Bonne Amie 49, Nieto Bueno 54, Effendi 52, Pobre Neña 57, Sonada 56, Insólito 52, Imaginada 52, Pigra 58, Champion 60 e Pracinha 48.

Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo, no sábado e sexto, sétimo e oitavo no domingo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida, ontem, resolveu:

Registrar o compromisso de montaria para o animal Manguari, no Grande Prêmio Brasil, feito pelo tratador Claudemiro Pereira com o jockey José Portilho.

Chamar a atenção do tratador do cavalo Helper, sôbre a indocilidade deste animal.

Suspender até o dia 30 de agosto o aprendiz Ilton Pinheiro, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 154 do Código (negligência) montando a égua Poranga.

Suspender por duas (2) corridas, o jockey Emygdio Castillo e por uma (1) corrida os aprendizes Jobel Tinoco, Nelson Motta e Candido Moreno, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Dynamo, Media Luna, Jabotiá e Cairo.

Multar em Cr$ 200,00, o tratador Salvador Antonucci, o aprendiz Acir Aleixo e o jockey René Latorre, o primeiro por infração da alinea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a farda do proprietário do animal Parker), o segundo por infração da alinea C do artigo 63 (não se apresentar na hora determinada para pesar e montar a égua Dona Elza), e o terceiro por infração da alinea D do artigo 63 (não ter comparecido na pesagem com o peso previamente ajustado com que devia montar o animal Denbiro).

Chamar à Secretaria, quarta-feira, às 15 horas, o tratador Henriques Itrillo.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 16 e 17 deste mês.

PEDIDOS DE CHAMADA

Os pedidos de chamada para os páreos de handicap e pesos especiais, para as corridas da semana do Grande Prêmio Brasil, deverão ser apresentados impreterivelmente, até às 17 horas do dia 28 do corrente, devendo os interessados indicarem o páreo de handicap em que desejam ver chamados os seus animais.

O RECORDE DOS 2.700 METROS

Arcadia, California, 24 (R) — O cavalo Ace Admiral, montado pelo jockey Johnny Longden, estabeleceu novo recorde mundial para os 2.700 metros, ao vencer esta tarde o Sunset Handicap, em Hollywood Park, em 2 minutos, 30 segundos e 4/5. Ace Admiral, filho de Heliopolis e War Flower, chegou com seis corpos de distância do segundo colocado, batendo por um segundo o recorde estabelecido pela grande Man O'War, em 1920, e igual, do em 1946, pelo cavalo Historian.

BARADERO VENCEU EM 3.000 METROS

Buenos Aires, 24 (U. P.) — A principal prova turfística, hoje, disputada no Hipódromo de Palermo, foi a carreira em 3.000 metros vencida por Baradero. O piloto do vencedor foi Antunez, tendo sido o percurso coberto em 189" 3/5. Em 2º, a três quartos de corpo do 1º, 3º, à três quartos de corpo do 1º.

TURFMAN DE LUTO

Foi notada e sentida a ausência do sr. Waldyr de Almeida nas últimas corridas, por motivo que registramos com o maior pesar: o prestigioso turfman acaba de sofrer rude golpe, com o falecimento do progenitor.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Exercícios para o Grande Prêmio "Brasil" — Magnífico trabalho de Cid — As outras provas da manhã de ontem

A aproximação do Grande Prêmio "Brasil" torna mais animadas as manhãs de trabalho na Gávea como se verificou ontem, apesar do tempo pouco convidativo.

Alguns dos prováveis concorrentes à maior prova estiveram na pista.

Montado por R. Latorre, Brutinho passou os 3.040 em 211", com 135" 1/5 para a volta fechada e 105" para a milha, esta completada junto a Cambucí (J. Mesquita) que o esperou.

Jabuti, com o O. Ulôa, tambem desceu toda a distancia, marcando 207" 2/5, com os parciais de 138" para os 2.040 e 106" para os 1.600.

Cid, com Inácio de Souza em cima, trouxe a melhor marca para os cronômetros: 202 2/5 para os 3.040, com 132" para os 2.040 e 102" 2/5 para a milha.

Múltiple, montado por V. Andrade, veio dos 2.400 em 153" 2/5: desde a milha foi acompanhado por Laturno, os dois terminando juntos em "105".

Ainda com V. Andrade, Carrasco fez uma volta fechada, muito suave em 152".

Montado por L. Rigoni, Saravan tambem fechou os 2.040 da volta em 136" 2/5, com Meliante nos 1.600 finais em 106".

Heliaco, montado por O. Ulôa, floreou os 3.040 em 209", marcando 139" 2/5 para os 2.040 e 107" para os 1.600.

Tiroleza com F. Irigoyen, apenas cobriu os 1.200 em 78; tal como Teddy (R. Freitas), para o qual foram anotados mais 4/5.

Foram registrados, ainda, os trabalhos dos seguintes animais:

HERÓO, Lad e MANDELLO — C. Pereira — 1.600 em 108", suave.
ESPANTOSO — J. Mesquita e IRISH STAR — A. Portilho — 1.600 em 103" 1/5, suave.
VIOLAINE — S. Batista e NEGRUSA — S. Ferreira — 1.600 em 103" 4/5, ganhando aquela.
ILLIADA — O. Ulôa e HEMATITE — 1.400 em 89" 2/5, ganhando aquela.
GALHARDIA — F. Boiula e DULIPE — A. Nery — 1.000 em 65", muit osuave para o cavalo.
VITORIA DO PALMAR — Red. Filho e PRESSUROSO — F. Madalena — 1.000 em 67".
INICIAL — J. Vitorino, DANSARINO — J. Graça e CAMERINO — A. Nery — 1.300 em 85", nesta ordem nada querendo o último.
MARSHALL — M. Coutinho e PIGRA — C. Pereira — 1.400 em 91" 3/5, juntos.
NENA — J. Vitronio e MAGI — W. Meirelles — 1.000 em 65".
JECA — O. Ulôa, JAVANES — C. Moreno e JAMARY — Leighton — 1.400 em 90", nessa ordem.
MONTE CARLO — J. Portilho e DON PEDRO II — Lad — 1.400 em 96" 3/5, suave.
MONTESE — W. ANDRADE e VESPA — A. Torres — 1.400 em 93" 2/5, ganhando esta.
HEREMON — Leighton e HOLKAR — O Thomaz — 1.600 em 104" 2/5, fácil para aquêle.
MARACATI — C. Pereira — 1.000 em 66" 3/5.
HARIDAN — C. Brito — 1.300 em 87".
ECLETICO — J. Morgado — 1.400 em 93".
HELENO — I. Pinheiro — 1.500 em 101".
IBIRAPUERA — C. Moreno — 1.400 em 91" 3/5.
BIG RED — P. Coelho — 1.600 em 107" 3/5, suave.
COHAN — W. Andrade — 1.600 em 106" 2/5.
ITURBI — C. Pereira — 1.400 em 92".
CACHIMBO — R. Freitas — 1.000 em 65".
IBERA — A. Araujo — 1.500 em 99" 1/5.
DANTON — C. Pereira — 1.400 em 91".
BEL AMI — G. Costa — 1.600 em 113", suave.
BONNE AMIE — S. Ferreira — 1.500 em 97".
JEQUETINHONHA — D. Ferreira — 1.500 em 97".
JAGUARE-ASSU — O. Ulôa — 1.300 em 77" 2/5.
FIEL AMIGO — J. Morgado — 1.500 em 102".
HIVON — S. Pereira — 1.400 em 90".
IRTACA — O. Serra — 1.400 em 94".
EDORMA — J. Mesquita — 1.000 em 68".
LOVELACE — C. Moreno — 1.000 em 65" 2/5.
STRATEGY — J. Martins — 1.300 em 86" 3/5.
FORTUNATO — G. Costa — 1.500 em 105", suave.
IMAGINADA — I. Pinheiro — 1.600 em 106", suave.
MOURO — Lad — 1.400 em 97", suave.
JANDAYA — Lad — 1.000 em 65 1/5.
NEGRA MARIA — C. Pereira — 1.000 em 65".
CHATELAINE — F. Irigoyen — 1.400 em 92", suave.
GUAPEBA — S. Camara — 1.500 em 103", suave.
MAJESTADE — O. Macedo — 1.500 em 100".
DIAMANTINO — L. Meszaros — 1.400 em 98".
AJAHY — J. Vitorino — 1.000 em 67".
IRREQUIETO — C. Pereira — 1.400 em 91" 2/5.
RONDA — F. Irigoyen — 1.400 em 92".
CHAMPION — A. Ribas — 1.500 em 96".
HERENCIA — I. Souza — 1.500 em 100".
HELP — P. Coelho — 1.800 em 123".
DON FRADIQUE — M. Coutinho — 1.400 em 91" 1/5.
ABUNAN — E. Cardoso — 1.400 em 95" 3/5.
POBRE NENA — I. Pinheiro — 1.500 em 102", suave.
FANDANGO — C. Moreno — 1.400 em 91" 3/5.
LUCHON — J. Portilho — 1.400 em 90".
INTERVIEW — R. Latorre — 1.000 em 64" 1/5.
CALIFA — R. Latorre — 1.600 em 108" suave.
EL GALEON — F. Irigoyen — 1.600 em 105".
PEUWA — O. Serra — 1.500 em 102" 3/5.
BETBACO — A. Araujo — 1.400 em 92".
ALABARCAS — Lad — 1.400 em 91" 2/5.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Campeador confirmou as preferências no prêmio "José S. Quinta Reis" — Os outros resultados na corrida de anteontem

1º PAREO — 1.600 METROS

1º — Rib, W. O. Silva, 53.
2º — Cipó, L. Osorio, 58.
Correram mais: Honos, Pagode e Casiotauro. Não correu Indí.
Diferença: vários corpos e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 10,00; placés: Cr$ 15,00 e 33,00.
Movimento do páreo: 407.220,00.
Tempo: 107".

2º PAREO — 1.400 METROS

1º — Acadêmico, V. Pinheiro, 58.
2º — Astutosa, O. Reichel, 53.
Correram mais: Morena e Aripuana. Anora foi retirada e Cai-Cai mancou.
Diferença: 1 corpo e vários corpos.
Vencedor: Cr$ 14,00; placés: Cr$ 14,00 e 18,00.
Movimento do páreo: 271.410,00.
Tempo: 92" 3/10.

3º PAREO — 1.400 METROS

1º — Campeador, R. Zamudio, 55.
2º — Galantelo, P. Vaz, 55.
Correram mais: Maganão e Araguaya.
Diferença: 3 corpos e corpo.
Vencedor: Cr$ 12,00; placés: Cr$ 11,00 e 13,00.
Movimento do páreo: 445.290,00.
Tempo: 89" 4/10.

4º PAREO — 1.500 METROS

1º — Lucky Lady, R. Urbina, 54.
2º — Janota, L. Gonzalez, 56.
Correram mais: Resero, Amorosa e Boneca.
Diferença: pescoço e pescoço.
Vencedor: Cr$ 41,00; placés: Cr$ 19,00 e 15,00.
Movimento do páreo: 659.720,00.
Tempo: 98".

5º PAREO — 1.600 METROS

1º — Jupiter, L. Gonzalez, 56.
2º — Esquilo, R. Zamudio, 56, e Fakir, O. Rosa, 56, empatados.
Correram mais: Salgueiro e Kaki.
Diferença: 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 17,00; placés: Cr$ 11,00; 11,00 e 11,00.
Movimento do páreo: 654.280,00.
Tempo: 97" 5/10.

6º PAREO — 1.200 METROS

1º — Inclito, P. Vaz, 55.
2º — Jaminda, L. Gonzalez, 53.
Correram mais: Carol, Javali, Topazio Imperial e Guapiruvú. Não correu Pompeia.
Diferença: 1 1/2 corpo e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 24,00; placés: Cr$ 14,00 e 15,00.
Movimento do páreo: 775.490,00.
Tempo: 78".

7º PAREO — 1.300 METROS

1º — Alita, E. Garcia, 52.
2º — Pirata, O. Rosa, 56.
3º — Cancionero, Greme Jr, 52.
Correram mais: Bailarino, Gonzo, Chamach, Theira, Jacuhi e Abanero.
Diferença: 1 corpo e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 19,00; placés: Cr$ 21,00; 13,00 e 26,00.
Movimento do páreo: 1.002.040,00.
Tempo: 83" 5/10.

8º PAREO — 1.500 METROS

1º — Niquelado, P. Vaz, 55.
2º — Stone, J. P. Souza, 51.
3º — Suit, L. Gonzalez, 56 e Analy, R. Benitez, 56 (empatados).
Correram mais: Horsa, Viagem, Caviar, Magestoso, Urauto, Flautim e Bumbo.
Diferença: 1 corpo e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 44,00; placés: de Niquelado, Cr$ 12,00; de Stone, 23,00; de Analy, 14,00 e de Suit, 11,00.
Movimento do páreo: 1.045.710,00.
Tempo: 99".

Todos os páreos foram realizados na pista de areia, inclusive a prova principal. Raia leve no primeiro páreo e encharcada nos outros, em virtude de temporal que caiu.

Movimento geral das apostas, Cr$ 5.261.140,00; mais Cr$ 527.155,00 de concursos, dando o total de Cr$ 5.788.295,00.

Rendas dos portões: Cr$ 39.335,00.

Resultados dos concursos: — Bolo simples, 37 ganhadores com 5 pontos, Cr$ 626,10; bolo duplo, 1 ganhador com 17 pontos, Cr$ 43.949,40; betting simples, 48 ganhadores, Cr$ 841,00; betting duplo, 212 ganhadores, Cr$ 1.789,40.

BICICLETAS SUECAS
"Monark" e "Kroon", para senhores e meninas
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 — 4º — SALAS 407/9
(39085)

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Sede Belo-Horizonte — Praça 7 Setembro
Sucursal no Rio de Janeiro, instalada há 30 anos
RUA DA QUITANDA, N.º 105/9
EMPRESTIMOS — CAUÇÃO — DEPOSITOS

HOTEL RIVIERA
AV. ATLANTICA, N.º 1046
Endereço Telegráfico: "Riviera"
RIO DE JANEIRO
Comunica à sua clientela que acabam de ser concluidas as obras de melhoramento efetuados nos apartamentos, restaurante e bar.
Mantendo o seu conhecido tratamento de mesa, o Hotel Riviera acha-se ao inteiro dispor para reservas antecipadas, na próxima temporada de inverno.
Direção e Propriedade de
Aldo Rosso
COPACABANA
POSTO 6

Você sabe { POR QUE / COMO / QUANDO } seu bebê deve ser vacinado?

Vacinação — guardiã da saúde do seu bebê! Graças a ela, muito menos bebês morrerão êste ano.

Faça, a si mesmo, esta promessa: salvaguardar seu filho, fazendo com que êle seja vacinado!

Faça vacinar seu filho, enquanto êle tiver apenas alguns meses!

P. Como ajuda, a vacinação?

R. É a única forma segura de proteger seu bebê contra: varíola, difteria (crupe), coqueluche. Veja o que a vacinação fez em apenas uma geração: reduziu à metade o número de mortes por essas doenças. Ainda assim, as autoridades médicas concordam que a difteria e a varíola não podem ser exterminadas até que (1) tôdas as mães compreendam a necessidade vital da vacinação e (2) imunizem seus filhos logo que o médico recomende.

P. Em que doenças a vacinação é eficaz?

R. Coqueluche, varíola, difteria, são os inimigos invisíveis dos bebês e crianças. Êles atacam com rapidez, quase sem aviso. E uma criança doente pode infeccionar, logo, muitas outras na vizinhança. Certifique-se de que seu filho está protegido contra essas doenças, durante o período escolar. A vacinação é uma forma simples, rápida, econômica e pràticamente indolor, de proteger seus filhos! Consulte seu médico sôbre ela, hoje mesmo.

P. Com que idade você deve vacinar seu filho?

R. Contra *coqueluche*: de 3 a 6 meses. Contra *varíola*: 6 meses ou antes; repita a vacinação quando êle entrar para a escola. Contra a *difteria*: de 6 a 9 meses: repita entre 18 e 24 meses, quando êle entrar para a escola e aos 12 anos. Seguindo êsse programa, ficará tranquila, pois seu filho estará a salvo dessas doenças. Não adie. Consulte seu médico hoje mesmo e informe-se sôbre a vacinação.

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão da saúde e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

ENSINO

NOTICIARIO

INTERÊSSE PELAS ESCOLAS RURAIS

Quarenta sacerdotes estiveram na zona rural a fim de conhecer a rêde de escolas rurais organizada pela atual administração municipal. Os padres, que são católicos, acham-se na Universidade Rural fazendo um curso de especialização e incluiram no seu programa de atividades uma visita de estudos à rêde de escolas típicas da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Demoraram-se êles nas Escolas Dias Martins e Alberto Torres, localizadas, respectivamente, em Senador Camará e Santíssimo.

Um grupo de professores do curso de administradores escolares do Instituto de Educação de Porto Alegre visitou igualmente as escolas rurais. As mestras do Rio Grande do Sul percorreram o sertão carioca, em missão de estudos, e observaram os trabalhos das escolas "Demetrio Ribeiro" em Vargem Grande, situadas nas proximidades da Estrada dos Bandeirantes e de outras unidades do sistema escolar da P.D.F. na zona rural.

Vinte alunas da Escola Normal de Caxias do Rio Grande, que se achavam nesta capital, foram tambem conhecer as escolas rurais do Distrito Federal. As professorandas gaúchas, acompanhadas de suas professoras, demoraram-se nas Escolas Demétrio Ribeiro, situada em Vargem Grande e Dias Martins, em Senador Camará.

II CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

Instala-se, amanhã, às 20 horas, na séde da União Nacional dos Estudantes, o II Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, convocado pela União Nacional dos Estudantes Secundários.

Para êste certame, grandes foram os trabalhos preparativos, tudo indicando, até o momento, que se revestirá de grande brilhantismo.

Até o momento encontram-se no Rio, delegações de 14 Estados, assim representados: Amazonas (6), Pará (7), Maranhão (1), Piauí (1), Rio Grande do Norte (2), Pernambuco (4), Alagôas (6), Bahia (15), Minas Gerais (7), Campos, Estado do Rio (3), Distrito Federal (15), Rio Grande do Sul (5), Campinas (5), Goiás (10).

Temário: — O estudante e o Ensino — a) Situação economica e social; b) Situação escolar; c) Reforma do ensino secundário e padronização do livro didatico.

II — Administração da UNES — a) Relatório da diretoria; b) Programa minimo administrativo; c) Reforma dos estatutos da UNES.

III — Declaração de principios do II C.N.E.S.

Calendários — Dia 26 às 20 horas — Instalação solene; dia 27 às 15 horas — Letras a e b do 1.º ponto do temário; às 20 horas — Letra c do 1.º ponto do temário; dia 28 às 15 horas — Letra a do 2.º ponto do temário; às 20 horas — Letra b do 2.º ponto do temário; dia 29 às 15 horas — Letra c do 2.º ponto do temário; dia 30 às 15 horas — 3.º ponto do temário; dia 30 às 20 horas — Eleição da diretoria; dia 31 às 20 horas — Encerramento solene.

Presidência de honra — Para a presidencia de honra, foi convidado o senador Mathias Olimpio, presidente do Centro de Estudos de Defesa do Petróleo, que presidirá, amanhã, a sessão solene de instalação.

Patrono: — Numa justa homenagem ao grande brasileiro que foi o maior amigo dos moços, os estudantes secundários do Brasil, indicaram para patrono dêste conclave o escritor Monteiro Lobato.

Curso de Anatomia do Sistema Nervoso — Acham-se abertas, na reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o curso de Extensão Universitária, sôbre Anatomia do Sistema Nervoso Central e Periférico, que será ministrado pelo professor Fróes da Fonseca e pela livre-docente dra. Lily Lages. O referido curso constará de aulas teóricas e práticas, de distribuição de peças anatômicas para estudo, além de noções úteis de fisio-patologia concernente ao assunto.

As aulas teóricas serão ministradas pelo professor Fróes da Fonseca e as aulas práticas pela dra. Lily Lages. Ainda por esta professora serão ministradas aulas teóricas e práticas de Anatomia Especializada dos Aparelhos da Audição, Visão, Gustação e Olfação.

O curso, que será inteiramente gratuito, abrangerá o período de 15 de agosto a 14 de novembro do corrente ano.

Construção de escolas no Ceará — Fortaleza, 25 (Asp.) — Consoante noticias chegadas do Rio, foi assinado entre o Ministério da Educação e o govêrno do Ceará, representado pelo deputado Beni Carvalho, um convênio para a construção de 100 prédios escolares em todo o Estado. O governador Faustino Nascimento confirmou a notícia, dizendo ainda que os trabalhos de construção dos prédios serão iniciados o mais breve possível.

Congresso de Instrução Primária — Parnaíba, 24 (Asp.) — Por iniciativa do prefeito municipal vai realizar-se nesta cidade, de 1 a 6 de agosto, o 1.º Congresso Municipal de Instrução Primária, com o fim de reajustar as bases do ensino primário neste município. O conclave não trará despesas ao Tesouro Municipal, congregando tôdas as professoras municipais, que serão inscritas ex-oficio, conforme determina o decreto de sua criação.

O governador Rocha Furtado determinou que o professorado lotado nos grupos escolares e demais estabelecimentos de ensino tomem parte no congresso. O professor José Rodrigues, diretor do Departamento de Educação e Saude da Prefeitura, já iniciou a organização do temário, tendo recebido inumeras adesões de professores.

Estudantes pernambucanos na Casa de Ruy Barbosa — Encontra-se nesta cidade há dias, a "Embaixada Ruy Barbosa", sob a direção do professor Abgar Soriano e integrada por acadêmicos da Faculdade de Direito da Universidade de Recife.

E' objetivo dessa caravana estudantil, da qual foi escolhido patrono, o professor José Pereira Lyra, incrementar ainda mais os laços culturais entre as nossas escolas e as do Estado nortista, tendo os seus componentes, de acôrdo com as autoridades, visitado os centros intelectuais da metrópole, bem como orgãos de ensino, museus e logradouros públicos.

Exibição de filmes mexicanos no M.E.S. — Em visita ao titular da pasta da Educação e Saúde, esteve no gabinete do ministro Clemente Mariani a caravana de estudantes de engenharia do México, que ora nos visitam. Acompanhou-os o embaixador dêsse país amigo, nesta capital.

Em palestra com o titular da Educação, os universitários mexicanos demonstraram interesse em promover a exibição de alguns filmes sôbre Antropologia, Geografia e Petróleo, tendo o ministro Mariani posto à disposição dos mesmos o auditorio do M.E.S., para aquele fim.

Assim, amanhã, quarta-feira às 17 horas, no referido auditório, serão exibidos os filmes em questão estando convidados para assisti-los os professores e acadêmicos dos estabelecimentos de ensino superior oficial e particulares e todos aqueles que se interessam pelo assunto.

Publicações didáticas para a campanha de educação de adultos — As publicações editadas pelo Serviço de Educação de Adultos do Departamento Nacional de Educação, de janeiro de 1947 a 30 de junho do corrente ano montaram ao total de 3.517.000.

Não se incluem nêsse total as publicações feitas em cooperação com várias entidades particulares.

Em 1947, foram editadas 1.093.000 publicações didáticas; no ano seguinte 1.229.000, e, no corrente ano, até 30 de junho, 595.000.

VIDA CATÓLICA

SANT'ANA

Conta o Proto-Evangelho apógrifo de S. Tiago que S. Joaquim e Sant'Ana viviam em harmonia, possuindo recursos de que dispunham generosamente, dando um terço de suas rendas para o templo, um terço para os pobres e reservando o resto para a própria subsistência.

Apesar de bondosos, minava-os grande tristeza, a de não possuirem filhos e isto diminuia a piedosa senhora aos olhos de suas escravas.

Também a Joaquim sucedeu ter vedada a sua entrada no templo, uma vez que Deus parecia não abençoar a sua união, enriquecendo o seu lar com o nascimento de uma criança.

E foi em virtude disto que êle se retirou para a solidão, acabrunhado com a sua desdita, ouvindo ali um Anjo que lhe anunciou que êle seria pai.

Também Ana teve igual revelação e assim sucedeu que se encontrassem à porta do santuário, onde logo foram para agradecer ao Senhor.

Assim foi anunciado o nascimento da Virgem Maria, que seria consagrada a Deus e cheia do Espírito Santo, segundo predissera o Anjo.

Ana significa "Graça", "criatura cheia de Graça", e ela a obteve com a ventura de ser mãe da Bemaventurada Virgem Maria e avó de Jesus Cristo.

Ela não é apenas a esposa dedicada ao seu lar e a seu esposo, assistindo os necessitados e velando sôbre os servos.

E' principalmente a segunda mãe do Salvador, a doce vovózinha que zela e reza pelo neto, como tôdas as avós que hoje devemos recordar com reconhecimento e ternura pelo muito que representam em cada lar.

"O pensamento da vingança é uma víbora que nos rói, nos envenena a vida com seu virus."

S. CRISÓSTOMO

Santos de hoje — Erasto, Olimpio, Sinfrônio.

Gigantescas salas na futura Catedral de Belo Horizonte — Belo Horizonte, 25 (Da sucursal) — Os engenheiros a cujo cargo se encontra a edificação da futura Catedral de Belo Horizonte aprovaram um estudo dos escritórios Baumgart, do Rio, para o aproveitamento do espaço entre a cúpola e a cobertura do templo, para a construção de cem gigantescas salas. Como se sabe, o projeto da grandiosa Catedral é de autoria do arquiteto Clemens Holtzmeister, o mesmo que também projetou a nova capital da Turquia. De concepção cristocêntrica, isto é, tendo o altar-mór no seu centro geométrico, a igreja será, em tamanho, a quinta do mundo.

Desporto Paroquial — Realizou-se, domingo último, o Torneio Inicio do Campeonato Feminino de Voleibol, promovido pela A. S. A. Dentre as seis paróquias disputantes sagrou-se campeã a equipe do Sagrado Coração de Maria do Meier, colocando-se em 2.º lugar a Paróquia de Nossa Senhora da Aparecida do Caxambi.

As vencedoras foi oferecida uma taça e medalhas pela A. S. A., fazendo entrega das mesmas o Reverendo Frei Agostinho Fincias O. S. A., Vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Consolação e Correia do Engenho Novo, onde se realizou o certame.

O Papa fala às mulheres — Cidade do Vaticano, 25 (U. P.) — O Papa Pio XII pronunciou um discurso perante 40 mil mulheres pertencentes à Ação Católica Italiana concitando-as a lutar contra o materialismo do após guerra, em sua vida social, econômica e familiar. Sua Santidade falou do altar-mór da Basílica de S. Pedro, durante 30 minutos, e foi aclamado como o "Papa da Paz". O Sumo Pontífice pediu às mulheres católicas que cooperassem para restaurar o alto nível moral da sociedade depois da última guerra, que, segundo afirmou, desintegrou muitos matrimônios, através da separação obrigatória de milhões de cônjuges. Assinalou que o materialismo da vida moderna vem sendo agravado pelo debilitamento da instituição do matrimônio. Acrescentou que o materialismo tem também grande influência através da imprensa, do cinema e rádio imorais. Para restaurar o nível moral da sociedade, o Papa disse que deviam ser obedecidos os seguintes métodos: 1.º) — Dar sua cooperação para desenvolver uma politica social sã, especialmente no que se refere ao trabalho e ao lar, estímulo a escolas de conhecimentos domésticos e preparação adequada da juventude para o matrimônio; 2.º) — Fortalecimento da fé no ambiente familiar; 3.º) — Incremento da educação moral e religiosa das crianças.

Sua Santidade felicitou às mulheres italianas da Ação Católica pelo seu trabalho no passado e assinalou que muitas mulheres têm sido, ultimamente obrigadas a trabalhar em fábricas e escritórios e também ingressaram no campo político. Frisou que "isto faz com que a contribuição das mulheres seja ainda mais importante para a vida social no futuro".

Proibida de lerem o "Daily Worker" — Nova York, 25 (R.) — Os católicos em Nova York foram hoje notificados pelo reverendo Edwin A. Broderick, num sermão na catedral de Saint Patrick sôbre o significado do recente decreto do Papa Pio XII excomungando os comunistas, de que a leitura do "Daily Worker", órgão oficial do Partido Comunista dos Estados Unidos constitui um pecado.

O cardial Spellman, arcebispo de Nova York, que também assistiu ao sermão, disse depois que os católicos que têm lido o "Daily Worker" e outros jornais ou livros comunistas, devem comunicar o fato às autoridades diocesanas a fim de obterem absolvição de sua culpa.

O padre Broderick declarou que na "Igreja não há lugar para os centauros religiosos, para os colaboradores, contemporizadores, indecisos, apaziguadores, desiludidos e agitadores profissionais".

A Igreja condena o racismo —

Lourdes, 25 (A. F. P.) — O cardial Schuster, arcebispo de Milão, pronunciou diante de 20.000 peregrinos, reunidos no último dia da peregrinação "Pax Christi" uma alocução na qual prestou homenagem ao espirito de solidariedade cristã da França.

Após ter afirmado que a paz é um dom do céu, o cardial Schuster desejou que "a Virgem possa despedaçar a cortina, e quebrar o muro de aço que separam atualmente o oriente do ocidente".

Também o cardial Gerlier pronunciou diante da Gruta uma locução, dizendo: — "A "Paz Christi" foi um pensamento e ideal que há quatro dias nos reuniram, malgrado a diversidade de nossas pátrias, de nossas línguas, nossas tradições e nossas raças. O problema da paz é o mais importante do mundo, porque êle domina e condiciona todos os outros. Os povos estão em angústia e se interrogam. A paz poderia ser uma mentira se encontrasse apenas homens que quisessem fazer desta palavra apenas um têrmo para discursos".

Garlier concluiu: "Pode-se amar apaixonadamente sua pátria sem odiar a dos outros. Mas, além das fronteiras, não podemos vêr crueldades atrôsas que querem desculpar o racismo. Eis o que nos faz dizer que existem certas contradições quando êles proclamam seu desejo de paz, ao mesmo tempo que se recusam a deixar uma linha de ideologia materialista".

Um bispo americano na Alemanha — Dusseldorf, 25 (A. F. P.) — Falando em Paderborn, por ocasião do 1.150.º aniversário do encontro, nessa localidade, de Carlos Magno e Leão III, o bispo americano, monsenhor Aloysius Muench, "Visitador Apostólico" na Alemanha, acentuou que ontem como há 12 séculos, a aliança entre as potências espiritual e temporal era necessária, porque a cultura ocidental, em seus valores morais, era um produto da Igreja. Reclamou, concluindo, a colaboração franca e leal entre a Igreja e o Estado.

Exposição de Arte Cristã — Cidade do Vaticano, 25 (A.F.P.) — Foi divulgado na Cidade do Vaticano que a Índia anunciou sua intenção de participar da exposição de arte cristã que se realizará em Roma no Ano Santo e de que participarão todos os países cristãos do mundo.

Matriz de Santana — **Programa das festividades em honra de sua padroeira:**

Domingo 24 — 8 horas — Missa festiva de abertura do Solêne Setenário preparatório à festa de Santana. Nêsse dia os Marianos representarão a Paróquia diante do Trono da Adoração Perpétua. 19,30 horas — Terço, Sermão e Bênção do Santíssimo Sacramento. Pregará durante todo o Setenário o Revmo. Mons. José Antônio Gonçalves de Rezende.

Segunda-feira, 25 — 7 horas — Missa festiva das Ven. Irmandades do Santíssimo Sacramento, do D. Espírito Santo e de São Miguel e Almas. (1). 19,30 horas — Como no domingo.

Terça-feira, 26 — Festa Litúrgica de Santana — Missas às 5, 6, 7, 8, 8,30 — 9 hs. — 7 horas — Missa da Obra das Vocações Sacerdotais, Associação de Santana e Comissão da Santificação das Famílias.

Quarta-feira, 27 — 7 horas — Missa da Arquiconfraria de N. Senhora do Perpétuo Socôrro e Confraria de N. Senhora do Rosário. — 19,30 horas — Como no domingo.

Quinta-feira, 28 — 7 horas — Missa das Associações dos Pagens do Santíssimo Sacramento — Amiguinhos de Jesús — Santos Anjos — e da Escola N. Senhora do Sacramento e Alunos do Catecismo. 19,30 horas — Como no domingo.

Sexta-feira, 29 — 7 horas — Missa do Apostolado da Oração e Confraria de N. Senhora das Dôres. 19,30 — Como no domingo.

Sábado, 30 — 7 horas — Missa da Juventude Feminina Católica e Pia União das Filhas de Maria — 19,30 horas — Como no domingo.

Domingo, 31 — Solenidade de Santana — Missas às 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas. 8 horas — Missa festiva de Comunhão Geral de tôdas as Associações Paroquiais. 10 horas — Missa solêne com Sermão ao Evangelho pelo Revmo. Mons. Dr. Henrique de Magalhães. 17,30 horas — Solene Procissão com a Imagem da Gloriosa Padroeira, percorrendo as seguintes ruas: — Santana, Frei Caneca, Moncorvo Filho, General Caldwell, Av. Presidente Vargas, Marquês de Sapucaí e Julio do Carmo.

Ao recolher a Procissão, sermão na praça em frente do Santuário pelo Revmo. Padre Afonso Rodrigues S. J.

A parte musical do Setenário e da festa está a cargo da Schola Cantorum do SS. Sacramento, sob a regência do Revdmo. Pe. José D'Angelo SSS.

Pedimos aos nossos paroquianos assim como a todos os devotos da Gloriosa Santana concorrerem com suas ofertas para as solenidades e devotas homenagens à insigne Padroeira.

---

(1) As Associações escaladas para a missa festiva representarão a Paróquia durante o dia ao pé do Trôno da Adoração Perpétua.

Sociedade de S. Vicente de Paulo — Realizou-se domingo último, a quarta festa regulamentar da Sociedade de S. Vicente de Paulo. A missa, na qual comungaram 627 confrades, foi oficiada pelo Rev.º D. Euzébio Atre da Rocha, arcebispo de Curitiba, que também presidiu a assembléia geral, e nela falaram os confrades Flausino Antero Pinto, encarregado da leitura espiritual de um trecho do opúsculo — Amemos à Maria — da lavra do prof. C. A. Barbosa de Oliveira; Carlos de Carvalho Palmer, para saudar o Rev. arcebispo; José Faustino da Silva Filho, incumbido de felicitar os novos confrades (68); Manoel Vieira Bayão, que deu noticias da próxima romaria à Niterói, em 21-8-1949; Otávio de Almeida Magalhães, presidente do Conselho Metropolitano, a quem coube lêr os nomes dos novos confrades e prestar informações sôbre a obra vicentina na nossa cidade; C. A. Barbosa de Oliveira, presidente do Conselho Superior, que leu uma carta que dirigiu ao Padre Velloso S. J. acerca da conveniência da formação de conferências vicentinas nos cursos secundários, e o Rev. arcebispo, que pronunciou palavras comoventes e deu a benção dos presentes. A ata da sessão anterior, lida pelo vice-secretário Porfirio Soares Netto, foi aprovada sem oposição.

Festa de Santana na Igreja da Lapa dos Mercadores — Em louvor da Senhora Santana, será rezada missa festiva, hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, n. 35. O ato, oficiado pelo Capelão Padre Emilio Silva terá sermão alusivo, sendo acompanhado de orquestra e côros, sob a regência do maestro Ricardo Galli.

Amanhã, na dita igreja, como se vem procedendo todos os meses, será rezada às 9 horas, igualmente, missa votiva em louvor de Nossa Senhora das Graças, seguindo-se a êste ato a imposição da medalha milagrosa a todos os fiéis que o desejarem.

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

CHAME O
SERVIÇO MECÂNICO SINGER
TELEFONE: 42.6000

Se sua máquina de costura não estiver funcionando com absoluta precisão, ou se tiver sofrido algum acidente, não chame um mecânico qualquer, que nunca poderá dar-lhe uma assistência perfeita.

TELEFONE PARA 42-6000 SERVIÇO MECÂNICO SINGER
ou para a loja Singer mais próxima de sua residência

Só os mecânicos Singer conhecem bem as máquinas de sua fabricação e só a Singer dispõe de completo sortimento das legítimas peças Singer, o que assegura um consêrto perfeito.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

PROCURE A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

VIDA CULTURAL

O rei casto

Na tradição portuguêsa, foi como ficou denominado d. Sebastião, o que desapareceu misteriosamente nas planícies de Alcacer Kibir. E durante alguns séculos, ainda esperaram que o desgraçado voltasse à Lisboa!

Curioso destino o dêsse jovem monarca trucidado aos 24 anos de idade: antes de nascer, foi o desejado; depois de morto, foi o esperado. O pai falecera poucos dias antes de sua vinda à luz da terra. Sendo a mãe, d. Joana, irmã de Felipe II, o mais poderoso soberano da época, os lusos recearam que êsse sinistro rei de Espanha avançasse na Corôa de Portugal. Daí a ansiedade angustiosa com que a nação descobridora aguardou o feliz advento da criança, o que se deu a 20 de janeiro de 1554.

A rainha-mãe estava muito nas cordas do fim da idade-média. Era uma castelhana fanática e intrigante, que disputou e tomou ao cardeal d. Henrique, tio do reizinho, a regência do trono. Mais tarde, sua eminência e alteza real aliou-se aos jesuítas e retomou a regência. Declarado maior aos 14 anos, d. Sebastião foi educado por dois padres da Companhia, um dos quais, Luiz Gonçalves de Câmara, exerceu no seu fraco espírito a mais decisiva influência. Fê-lo místico, enfêrmo de alma. Fascinado pela formidável vitória naval em Lepanto, que o seu tio d. João d'Austria, bastardo de Carlos V, ganhara espetacularmente sôbre os turcos, salvando a civilização cristã, o rapaz quis imitá-lo. Não houve fôrças humanas que o demovessem. O próprio Felipe II pretendeu curá-lo da perigosa mania. Depois dos embaixadores e agentes confidenciais, que lhe foram levar os recados do Escurial para que não marchasse contra os mouros, Felipe II enviou-lhe o duque de Alba. Era o mais famoso e temido dos generais da Europa.

— De que côr é o mêdo, duque? perguntou-lhe d. Sebastião.

— O mêdo, senhor, é da cor da prudência, respondeu-lhe o grande capitão.

Não houve geito. O rapaz alucinado foi e se sumiu para sempre.

Como não se tornou possível identificar no campo de batalha o seu cadáver, tão acutilado e deformado se achava, surgiram as dúvidas. E a custa destas, os aventureiros trataram de passar pelo monarca extinto. Quatro, pelo menos. O primeiro morreu de fome, em Paris. Os outros acabaram enforcados. Felipe II era agora o dono absoluto de Portugal. Não teria outro fim quem ousasse arrebatar-lhe o cetro e o trono. Mas a lenda do pobre d. Sebastião, o esperado, subsistiu.

Êsse rei malogrado não era nenhum bravo. Muito menos guerreiro. Era um místico com o horror às mulheres. Não falava, nem tocava a nenhuma delas. Fugia da peste que devastou Lisbôa, não vacilou em arrastar a flor dos seus exércitos para morrer ingloriamente às mãos dos sarracenos ferozes. Para êle, o mais grave pecado era aproximar-se do outro sexo. Tentaram casá-lo com a gentil e leviana princesa Margot, ao que se opôs Felipe II. Posteriormente, êste concordaria, quando aquela Valois já estava de combinação arrumada com Henrique de Navarra. D. Sebastião foi surdo e cego às solicitações. Apesar de beatíssimo e clericalíssimo, não atendeu nem ao Papa Pio V, que nisso cogitou de impedir a união dos Valois católicos com os protestantes Bourbons. O jovem soberano recusou sistemáticamente e não havia considerações ou conveniências políticas e dinásticas que o livrassem das taras psicológicas e fisiológicas.

Era um predestinado aos insucessos. Ganhou, entretanto, a glória da castidade a todo preço. Como rei casto entrou para a História. Pinheiro Chagas, o mais enternecido dos historiadores portuguêses, comparou-o a Carlos XII, da Suécia. Não se poderia fazer mais séria injúria ao gênio militar do que viveu, lutou e morreu, campeando sempre, vencedor ou vencido, contra dinamarqueses, saxões, poloneses, turcos e russos.

O ascetismo de Carlos XII era de outro gênero. Não tinha o pavor das mulheres...

Associações

P.E.N. Clube — A associação mundial de escritores P. E. N. Clube, com o auditório de sua séde propria superlotado, realizou no sábado sua segunda sessão pública dêste mês com uma conferência do escritor e ensaista espanhol D. Alvaro de Las Casas sôbre Martin Fierro e a poesia trovadoresca hispano-americana, especialmente a da Argentina. Sua conferência agradou plenamente. A sra. Margarida Lopes de Almeida disse poemas de poetas argentinos, uruguaios e chilenos.

Na tarde de ontem a diretoria do P. E. N. Clube ofereceu um coquetel ao conferencista e à sra. Haemerlinck, do P. E. N. Clube da Bélgica, ao qual compareceram os embaixadores da Espanha, de Portugal da Bolívia, do Equador, e o encarregado de Negócios da Bélgica. A sra. Edmée de Souza Melo disse algumas poesias espanholas, argentinas e francesas, e o ministro Raul Machado, um dos diretores do P. E. N. ofereceu as primícias de seu novo livro de poemas, ora no prelo. Ao "champagne", o presidente do P. E. N. saudou os hóspedes.

Conferências

Curso Joaquim Nabuco — O acadêmico ministro Anibal Freire pronunciará, no próximo dia 27, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, em prosseguimento ao "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração do centenário do nascimento do notável tribuno, abolicionista e homem de letras patrício, uma conferência subordinada ao tema "A vida e a obra de Joaquim Nabuco".

Sociedade Brasileira de Geografia — Hoje, às 17 horas, na sede social, à Praça da República 54, 1.º andar a Sociedade Brasileira de Geografia se reune para ouvir a conferência do sócio, prof. Willy Aureli sôbre o tema: "Observações sôbre os sertões do Brasil", haverá projeção de filmes. Entrada franca.

Indústria de pneus — Na próxima quarta-feira, dia 27 do corrente mês de julho, às 5.30 da tarde, será pronunciada na sede da Associação Química do Brasil, rua Senador Dantas 19, 1.º andar, uma palestra sôbre a indústria de pneus, demorando-se o autor em focalizar os aspectos relativos ao seu desenvolvimento no Brasil. Será conferencista o Químico Industrial Roberto Fontainha, técnico da Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha. Entrada franca.

Centro Carioca — Sob o patrocinio do Centro Carioca, realiza-se, amanhã às 17 horas, no auditório do Clube Militar (av. Rio Branco, 251) uma conferência do coronel Francisco José Dutra sôbre o tema "O pensamento e os seus efeitos" bem como um programa musical a cargo da cantora Margarida Pimentel Costa, com acompanhamento, ao piano da professora Déa de Souza.

— O sr. Jarbas Maranhão fará, hoje às 18 horas, na Escola Técnica de Serviço Social, à rua do México n.º 11, sobloja, interessante conferência sob o tema: "A situação do ensino do Serviço Social no Brasil".

Para essa reunião educacional estão convidados os corpos docente e discente dos estabelecimentos congêneres.

— O dr. Carlos Campos, professor de Direito da Universidade de Minas Gerais, pronunciará, amanhã, dia 26, às 18 horas, na sala de conferências do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getulio Vargas, na rua da Candelária, 6, 8.º, uma conferência sôbre o tema "Considerações sôbre o pensamento filosófico e o pensamento positivo".

— A convite da Sociedade Brasileira de Geografia, o nosso confrade Willi Aureli, redator chefe de "A Época" de São Paulo, diretor da Associação Paulista de Imprensa e chefe da Bandeira Piratininga, fará hoje, terça-feira, às 16,30 horas, na praça da República 54, sobrado, uma conferência subordinada ao tema "Observações sôbre os sertões do Brasil". Acompanhará a conferência uma projeção cinematográfica.

Miscelânea

Exposição Monteiro Lobato — Inaugurar-se-á hoje, às 17 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, a exposição Monteiro Lobato, em homenagem à memória daquele escritor e pelo transcurso do primeiro aniversário de sua morte.

Na solenidade inaugural da exposição — que consta de originais, fotos e obras do autor de "Jeca Tatu" — falará o senador Matias Olimpio, devendo comparecer a sra. Purezinha Lobato, viuva do grande romancista.

A exposição estará franqueada ao público até o dia 30 dêste mês.

Vem ao Rio um professor inglês — Lisboa, 24 (A. P.) — Partiu hoje de avião para o Brasil o major Ralph Boxer, professor da Universidade de Londres.

O professor Boxer fará pesquisas sôbre a história luso-brasileira, além de conferências no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O acôrdo de Bruxelas — Londres — (B.N.S.) — As medidas tomadas para o cumprimento do artigo três, que se refere a assuntos culturais, do Tratado de Bruxelas, foram delineadas amplamente pelo secretário parlamentar de Estado, sr. Hector McNeil, na Câmara dos Comuns, que declarou:

"A comissão "ad hoc" de assessores culturais, que se reuniu em Londres em agôsto de 1948, foi nessa ocasião transformada em organismo permanente, voltando a reunir-se em Paris, em novembro, em Haia, em março de 1949, e em Bruxelas em maio. A próxima reunião terá lugar em outubro. A comissão examinou os relatórios sôbre os obstáculos que se antepõem ao livre trânsito de pessoas e a permuta de materiais culturais entre os cinco países interessados, e aprovou resoluções destinadas a aumentar a circulação de livros, periódicos e obras de arte contemporâneas.

Estas resoluções foram comunicadas aos cinco governos, com a solicitação de que tomem as medidas necessárias para o seu cumprimento.

De 23 de abril a 21 de maio, inspetores educacionais dos cinco países estiveram no Reino Unido, na primeira de uma série de visitas a ser organizada pelos signatários do Tratado. A próxima visita será organizada pelo govêrno francês em Sevres, em 1950.

Cinquenta professores dos referidos países visitarão Asbridge Hertfordshire, em agôsto, em conexão com o primeiro curso de uma série organizada pelos cinco governos. O segundo curso será realizado sob os auspícios do govêrno francês em Sevres, de julho a agôsto de 1950. A terceira série de cursos destinar-se-á a funcionários governamentais dos países signatários do Tratado de Bruxelas, sendo que o primeiro terá lugar em Londres, em novembro.

Instalaram-se também quatro subcomissões da Comissão Cultural: uma para considerar a questão dos meios a serem proporcionados aos jovens que desejarem viajar para os países do Tratado de Bruxelas; outra para considerar a questão dos filmes noticiosos; a terceira, a questão dos filmes não comerciais e a quarta, para estudar a adoção de um "cartão cultural" que facilite ao seu possuidor viajar nos cinco países com objetivos culturais.

O Conselho Britânico tem elaborado em cada trimestre um calendário dos congressos a se realizarem nos cinco países.

Entre outros assuntos que tem despertado o interêsse da Comissão figuram os problemas de estudantes empregados, a permuta de reproduções de obras de arte e a igualdade das qualificações que permitem acesso aos cursos superiores".

Encerrada a IV Jornada de Ginecologia e Obstetrícia — Salvador, 25 (Asp.) — Encerrou-se ontem, nesta capital, a IV Jornada de Ginecologia e Obstetrícia falando em nome da Bahia, o professor Alicio Peltier Queiroz. O prof. Orlando Bordalo, representante do Pará no referido conclave, científico, falando à imprensa, disse não o surpreender mais o alto nível de desenvolvimento da medicina na Bahia, estando acostumado a apreciar e aplaudir o brilho de tantas inteligências que fazem dêste Estado, uma das mais fortes reservas da cultura brasileira. Salientou o cuidado e o interêsse do govêrno Mangabeira, dispensando ao problema médico social, consubstanciado desenvolvimento com uma rêde de hospitais e centros de saude, disseminados por todo o Estado.

Mesa redonda do desembargador Saboia Lima, em Salvador — Salvador, 25 (Asp.) — O desembargador Saboia Lima, que se encontra nesta capital, realizou uma conferência em mesa redonda, no salão nobre da Faculdade de Direito, atendendo a um convite do Núcleo de Assistência a Menores, aconselhando a criação de patronados rurais como solução para o problema do menor abandonado. Esse plano de fundação de escolas reformatórias rurais, vem de há muito sendo exarado e até posto em prática, citando como exemplo, a escola hospital José Mendonça, em Araruama, Estado do Rio. Nesses reformatórios, menores desamparados recebem aulas diárias de educação fisica, cívica, religiosa e profissional, sendo aplicados métodos idênticos aos das demais escolas. Além de tôdas essas atividades, as escolas rurais terão jornal escolar tipo "A Formiga", órgão dos alunos da Escola Agrícola Rio das Flores.

PRESENTES ANÔNIMOS DE 5 DÓLARES

Modena, Itália, 25 (U.P.) — A Policia local informou que centenas de estudantes desta cidade vêm recebendo, há tempos, pelo correio, importâncias equivalentes a 5 dólares, cada um dêles. Tais presentes são acompanhados de uma nota em que o benfeitor se declara natural de Modena, de onde emigrou, há muitos anos, para a Argentina, onde trabalhou muito e se enriqueceu, desejando agora ajudar os estudantes desta cidade.

Nenhum estudante tem a menor idéia de quem seja o benfeitor anônimo.

PARA O CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO

Recife, 25 (Asp.) — O governador Barbosa Lima recebeu uma carta do embaixador Maurício Nabuco, em que diz aceitar o convite feito pelo chefe do Executivo pernambucano, para assistir às comemorações do primeiro centenário do nascimento de seu pai, e espera chegar a Recife a 25 do mês próximo. Pretende ainda visitar a cachoeira de Paulo Afonso e inteirar-se das condições existentes, para melhor defender o financiamento da usina elétrica, a qual prestará serviços inestimáveis a Pernambuco.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
CELIA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

SOCIAIS

Bernard Shaw

George Bernard Shaw nasceu em Dublin no dia 26 de julho de 1856; façam portanto os leitores a conta dos invernos que hoje possuí. Invernos!

Se é verdade — e é bem verdade — que o espírito não envelhece, Bernard Shaw com a pujança magnífica de sua mentalidade, com a sua extraordinária capacidade de produção intelectual, estará colhendo hoje apenas mais um outono carregado de preciosos frutos...

A que deverá o ilustre irlandês tão longa vida e tão rara conservação de suas capacidades morais, físicas e cerebrais? Talvez ao rigoroso regime vegetariano, talvez à absoluta abstenção de tôda e qualquer espécie de excitantes tais como sejam o tabaco, o álcool e outros mais...

Seja ou não devido às ervinhas e à água que tanto desprêzo causavam a Frank Harris, o seu "irreverente biógrafo" o certo é que Shaw ainda conta entre o número dos mortais (embora se julgue êle muito acima dos mesmos) ao passo que o grande e fiel amigo, o corajoso defensor de Oscar Wilde — e que era contemporâneo do autor de "Cândida" — para citar apenas uma obra — já foi bater — e aposto que muito irreverentemente — às portas da Eternidade. Não lamentemos porém que Frank Harris tenha partido na frente, em pleno fulgor do seu talento, pois êle não trocaria tôdas as experiências, tôdas as dores e gozos descritos em "Minha Vida e meus Amores", por mais alguns anos de existência na Terra, se essa existência tivesse de ser passada austeramente, segundo decorre e sempre decorreu — ao que parece — e do seu amigo-inimigo o Fabiano Bernard Shaw!

Poucos homens têm sido tão discutidos, tão simpatizados ou antipatizados nestes últimos tempos como o escritor de "Comédias Agradáveis"

Mais bem se importa êle, em seu retiro de Adelphi Terrace, em pleno Londres, ou em qualquer outro sítio onde se refugia, com simpatias ou antipatias que possa suscitar! O que deseja é que se fale sôbre a sua pessoa (qualidades ou defeitos, tanto faz) que se leiam e se comentem os seus livros e que representem as suas peças.

E tal desejo, sobejamente êle o tem visto satisfeito... Elogios! Ataques! que prazer ou que mofa poderá isto despertar a quem se julga... maior que Shakespeare e quase rival de Matusalém? Vaidoso? may be... Mas egoísta nunca.

Foi pobre, lutou e em pouco tempo, graças à sua pena — e pelo fato da pena não ser brasileira — viu-se milionário; jamais no entanto esqueceu a pobreza e pelos pobres tem sempre combatido. Irônico, sarcástico; mas sob a ironia e o sarcasmo oculta muitas vêzes uma profunda piedade.

"Tem um coração de ouro, mas procura escondê-lo cuidadosamente". Quando fêz aos mineiros de Durham um empréstimo de trinta mil libras para a construção de casas modestas, ao ser interrogado pelos jornalistas sôbre o porque daquele gesto, apenas respondeu: "Seis por cento." E mais explicações não deu.

Nem deus, nem demônio; homem, humanamente homem, com o acréscimo do gênio e com a religião da Verdade à qual sempre serviu!

Uma grande cabeça e um bom coração, eis o que é George Bernard Shaw; o que foi desde a sua remota mocidade, o que continua a ser na sua luminosa velhice!

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

A GUERRA E A PAZ

Reerguer quem pode, entre enganos,
Tudo o que o tempo desfaz?
Das guerras passam-se os anos,
Mas logra-se acaso a paz?

A paz pela qual anseia
Todo o humano coração
— Doce luz da lua cheia
Numa noite de verão?

LEONCIO CORREIA

— Quanto mais estudo a personalidade de Jesus e mais procuro interpretar o significado de sua missão na terra mais fico assombrado da Sua sabedoria e da luminosa formosura da Sua alma.

LEONCIO CORREIA — *Crônicas.*

NATALICIOS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da sra. d. Therezita M. Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social e esposa do nosso confrade dr. A. Porto da Silveira.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Manoel Lavrador Filho, Romeu Farro, Euclides Deslandes.

— Transcorre hoje o aniversário do sr. Hugo Padula, presidente da Associação Atlética do Grajaú.

— Fêz anos ontem o dr. Aguinaldo Pereira Rego.

— O sr. Afonso Passos, festejou ontem o seu aniversário natalício.

LÂMPADAS
Presentes de fino gosto.
Casa Araujo
OUVIDOR, 168

DATAS INTIMAS

Completa hoje, o seu 18.º aniversário de casamento, o sr. Otavio Cantarina e d. Angelina Cantarina, que por este motivo oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações.

ARTES PLÁSTICAS

Patrocinada pelo Museu de Arte Moderna, realiza-se, às 21 horas do dia 3 de agôsto próximo, no Salão do Automóvel Clube, à rua do Passeio, a inauguração da exposição do mural "Tiradentes", de Cândido Portinari, destinado ao Colégio de Cataguazes.

LIVROS NOVOS

"CANTO DO DESERTO", DE ARTUR NUNES DA SILVA

O poeta Artur Nunes da Silva publica, em "Canto do Deserto", seu nono livro de versos. O primeiro — "Opalas" — foi editado em 1894. Temos, assim, mais de meio século de preocupações literárias a encherem de ritmos, rimas e imagens a existência de beletrista fluminense, cultor, além da poesia, do conto, da oratória, do teatro e das letras jurídicas, membro de academias e de sociedades.

"Canto do Deserto" compõe-se, em sua maior parte, de sonetos, forma poética que nos traz tão vivas reminiscências do fastígio da escola parnaziana, em que Artur Nunes da Silva, fiél à sua formação, vai beber o motivo e a medida de seus versos. Outras métricas, no entanto, e outros gêneros, animam a sua inspiração que se aproveita — nêste livro do crepúsculo — de pequenos registros pessoais, dentro da longa experiência humana do autor —, registros que o hábito de fazer versos, tão numerosos e disciplinados, foi colocado dia a dia, em frente ao papel, e óra reunidos o poeta os oferece à sensibilidade do público.

NASCIMENTOS

Glória Maria, filha de d. Maria da Glória Magno de Castro Menezes e sr. Clovis de Castro Menezes, funcionário do Banco do Brasil.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Aldir Villote, com o sr. José Pinto Lamarca. A cerimônia religiosa será celebrada às 17 horas, na Matriz da Candelária, sendo padrinhos, por parte da noiva, seus pais, sr. Jugurtha Villote e d. Nilda dos Santos Villote, e do noivo, o sr. Georges Pierre Felix Méghe e senhorita Nair Schettino.

— Realiza-se no dia 30, na Igreja N. S. de Bonsucesso, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Judite Batista Pereira, filha do sr. João Batista Pereira, funcionário da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, com o sr. Waldir da Fonseca Silva.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

BATIZADOS

Foi levada à pia batismal da Igreja S. José, no domingo, a menina Maria Augusta, filha do sr. José Lemos Gonçalves e de d. Izaura Seramota Lemos. Foram padrinhos o dr. Domingos Segreto e senhora.

BODAS DE PRATA

Em regosijo pela passagem do 25.º aniversário do enlace matrimonial do prof. dr. A. Lourenço Jorge e exma. esposa, será celebrada no próximo dia 31, às 10,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, uma missa em ação de graças mandada celebrar pelo filho do ilustre casal.

DIPLOMATICAS

O ministro da Grécia e senhora D. Argyropoulos partiram em visita a Belo Horizonte e Ouro Preto, onde demorarão uma semana.

HOMENAGENS

Sr. Oswaldo Aranha — Em homenagem ao sr. Oswaldo Aranha, o Instituto Brasil-Estados Unidos promove um almôço amanhã, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, rua Santa Luzia 305. Para adesões os interessados deverão procurar a secretaria do Instituto, à rua México 90, 7.º andar, ou pelo telefone 22-6191. Esse almôço será presidido pelo presidente do Instituto dr. José Thomaz Nabuco, que saudará o homenageado, a quem as relações de amizade dos EE.UU. e Brasil, muito devem.

Realiza-se amanhã, em comemoração do natalício da poetisa Elora Possolo, em sua residência, à Av. Atlântica 568, apt. 101, uma festa de confraternização dos países das 3 Américas. A autora do "Aqui fala a América", da Rádio PRA-2, Ministério da Educação, receberá os embaixadores das Repúblicas Americanas, os amigos e admiradores.

Lenthéric perfumes apresenta
RENÉE LAMY
maviosa intérprete da canção francesa da
BOITE VOGUE,
às 3as. e 6as. feiras às 21,30 horas
pela
RADIO MAYRINK VEIGA
e às 4as. feiras às 17,30 diretamente do Hotel Vogue.

VIAJANTES

Sr. Louis G. Dillon — Em viagem de estudos, encontra-se nesta capital, o sr. Louis G. Dillon, vice-presidente da "Foote, Cone & Belding International", uma das maiores agências de publicidade dos Estados Unidos. O sr. Louis Dillon, que está percorrendo diversos países da América Latina, permanecerá alguns dias nesta capital, devendo também visitar São Paulo. Seu desembarque foi bastante concorrido, estando no aeroporto grande número de publicitários e jornalistas brasileiros.

— O encarregado de negócios na China, dr. J. O. de Meira Penna acaba de chegar pelo vapor "Boissevain", depois de 2 anos de serviço em Nankim, onde realizou conferências sôbre o Brasil em universidades. O diplomata Meira Penna escreveu o livro Xangai - aspectos históricos da China, que foi prefaciado por Leão Veloso quando ministro do Exterior e O sonho de Sarumoto - O Romance da História Japonesa, prefaciado pelo sr. Lima Figueiredo. Mais de uma vez o sr. Meira Penna foi encarregado de saudar o presidente Chiang Kai-Shek, em nome do corpo diplomático acreditado na China.

— Acompanhado de sua esposa, seguirá hoje com destino a Europa, em viagem de recreio, o dr. Braulio Carsalade, diretor da St. John D'El-Rey Mining Co., de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

— Regressou ontem, pelo Constellation da Panair, em companhia de sua esposa, o cirurgião prof. Mario do Amaral Araujo, que foi ao Velho Mundo em viagem de estudos.

— Via K.L.M. vieram da Europa: mr. A. H. Lantz, sra. Matukas, sr. Schweitzer, dr. Vogt von Sickingen.

FALECIMENTOS

Dr. Estevão Alves Corrêa — Em Cuiabá, faleceu no sábado último, aos 67 anos de idade, o dr. Estevão Alves Corrêa, figura de destaque da política matogrossense. Ex-presidente do Estado e presidente da Assembléia Legislativa, em 1937, o dr. Estevão Alves Corrêa pertence a uma das mais tradicionais famílias do Estado. Era irmão do escritor Virgilio Corrêa Filho e do dr. Cesario Alves Corrêa. Deixa inúmeros filhos, entre os quais o dr. Virgilio A. Corrêa Neto, atual deputado e presidente da Assembléia de Mato Grosso; dr. José M. Alves Corrêa, industrial; dr. Luiz Alves Corrêa, médico e tenente Estevão A. Corrêa Filho, oficial do Exército.

— Faleceu sábado último, em Belo Horizonte, o juiz substituto federal, em disponibilidade, dr. Oscar muitos anos o cargo de diretor do Arquivo Público do Est. de Minas. Deixou viúva d. Maria José de Carvalho Xavier Bhering e dois filhos d. Efigênia Bhering Lessa, esposa do sr. Francisco Lessa, e Osmar Bhering, cirurgião-dentista.

CORÔAS NATURAIS
FLORICULTURA BARBACENA
ASSEMBLEIA, 113 - T. 22-8132

MISSAS

Por alma do sr. Carlos Machado, será celebrada amanhã, quarta-feira, às 10,30 horas, missa de 7.º dia na Igreja N. S. do Carmo, mandada rezar pela família enlutada.

Você pode ir a Aparecida no

Em moderníssimos carros "coachs" seguros e rápidos, a Emprêsa de Ônibus "Pássaro Marron" proporciona uma viagem sem cansaço, facilitando ainda aos senhores passageiros uma visita a cidades lindas e pitorescas como Lorena e Guaratinguetá, com pernoite em Aparecida e prosseguimento da viagem na manhã seguinte para S. Paulo. Parada para almoço em Rezende. Ônibus com capacidade para 32 passageiros.

Partida do Rio: 1,35 — Chegada a Aparecida: 6,45

Pássaro Marron

por Cr$ 90,00

EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON
Reserve sua passagem à Praça Mauá, 13 ou pelo telefone: 43-8768

MÚSICA

ALGUNS ASPECTOS DO NACIONALISMO MUSICAL

A evolução da música brasileira que, já a partir do século XIX, dar-se-ia em um sentido técnicamente caracterizador, chega hoje ao auge do seu ciclo histórico através das numerosas obras criadas, de todos os gêneros, pelos nossos compositores contemporâneos. Manifesta-se vigorosa tendência no sentido da projeção universal das composições mais representativas dos modernos autores brasileiros. Daí a necessidade de, paralelamente, os estudos sôbre a nossa música transcenderem também o âmbito do país, acompanhando-a em seu surto expansionista, a fim de elucidar os ouvintes de terras alheias, não só sôbre as figuras e as produções dos compositores do Brasil, mas ainda sôbre as condições históricas que prepararam o advento da atual floração de artistas, entre os quais alguns pertencem, de pleno direito, ao panorama contemporâneo da música. Com êsse objetivo, publiquei, há algum tempo, na revista "Brasil Cultural", editada no Pôrto, breve ensaio sôbre a Música Brasileira, onde as informações sôbre os nossos compositores principais são precedidas de um bosquejo da evolução que nos conduziu à fase presente. Escrito apenas para fazer despertar, em nossos irmãos de Portugal, o desejo de conhecer mais de perto a música brasileira, êsse ensaio cumpriria o seu destino nas páginas onde veio a lume. Acontece, porém que, mesmo entre nós, continua oportuna a tarefa de versar um tema cuja ressonância aumenta progressivamente, cujo interêsse despertado cresce, como é natural, na razão direta em que a nossa música se faz mais ouvida em concertos, sem que ocorra, no mesmo grau, o conhecimento do panorama histórico que a precede. Se resultaria descabido repetir aqui as considerações feitas, em Portugal, naquele ensaio, a propósito dos compositores brasileiros modernos, já tratados aqui com outro desenvolvimento, não me parece inútil dar a conhecer a sua parte introdutória, onde, em forma sintética, insisto sôbre alguns traços mais gerais da História da nossa música:

Pela sua riqueza criadora e importância técnica, a escola brasileira de composição musical, com seus caracteres próprios e nítidos, prepondera hoje em todo o continente. Resultante da confluência de valores no momento que atravessamos, o fastígio da música moderna nacional, que depende de algumas individualidades em plena exuberância criadora, relaciona-se com os recursos naturais do meio. De fato, desde os primórdios da sua História que se observa a musicalidade natural do Brasil, comprovada através das três raças que viriam a constituir o nosso povo. Hoje, êsses elementos étnicos se acham de tal forma amalgamados que o produto, não raro, nas mãos de compositores eminentes, pertence à categoria de "música brasileira pura", sem que se distingam nítidas, as componentes raciais. Embora ocorra tal estágio evolutivo, nossos compositores também escrevem, com frequência, páginas de relêvo inspiradas em formas populares da música, ou derivadas de aspectos surpreendentes de manifestações folclóricas. Sente-se, então, ora o regionalismo, ora a ancestralidade do português e do negro, ou a presença do negro, mais acentuada ainda nos seus rituais, e a sugestão do índio. Êste, o elemento autóctone, uma das três parcelas do tipo racial brasileiro, sofreu sabe-se, um processo de recalque sob o influxo da civilização e, se apresenta hoje uma vida musical pujante ante os observadores que penetram o nosso "hinterland", só transparece, musicalmente, nos documentos de estrito caráter folclórico (é útil estabelecer a distinção entre foclore e etnografia), de modo não susceptível de análise técnica. Derivam, porém, do índio numerosas expressões da música popular brasileira, e seu perfil psicológico se desenha no substrato emocional da música do nosso povo.

A nossa consciência nacional, entretanto, capaz e se espelha, em uma escola brasileira de composição, só foi, a rigor, plena e largamente atingida neste século. E' um nacionalismo artístico que se esboça no século XIX, com Brasílio Itiberê, com Alexandre Levy, tendo em Alberto Nepomuceno o seu ilustre mestre percursor. E que hoje marca, no domínio da música, uma sensível autonomia brasileira, mais de inspiração do que de técnica. Na realidade, nossos grandes compositores do passado eram subsidiários das escolas européias. A obra do padre José Maurício, cuja grande parte se perdeu após sua morte, possui a universalidade de sentido própria da música européia da época. Filiada a escola italiana de ópera do século XIX foi Carlos Gomes, nosso maior compositor dramático. Discípulo de Massenet, mestre de composição, Francisco Braga deixou avultada bagagem, onde transparecem intenções nacionalistas, e à qual não faltam páginas de valor permanente. De exclusiva formação francesa foi Henrique Oswald, cuja fertilidade nunca prejudicou a perfeição técnica de suas composições, nem a delicadeza aristocrática das idéias e da forma. Trata-se da "mais completa figura de música da geração dêle", conforme acentua Mário de Andrade. Epígono de Wagner mostra-se Leopoldo Miguês. E' recente, portanto, datando dêste século, o movimento nacionalista, que corresponde a uma das mais fortes tendências da música contemporânea. Nossos compositores atuais, em suas obras maiores, operam verdadeiras sínteses de numerosas faces da musicalidade brasileira, exprimindo traços anímicos de um novo tipo humano. Essa atitude estética não se define pelo aproveitamento direto, embora existente, do material folclórico. A música é brasileira porque o compositor tem a sensibilidade voltada para o seu país. Desde o momento em que começa a compor, a imaginação e a técnica superam o âmbito da musicalidade popular. O compositor a supera ainda, do que temos múltiplos exemplos, quando aborda as grandes formas, ditas universais — a Sonata, a Sinfonia, o Quarteto, ou a forma de Variações: mas aí mesmo o cunho nacional permanece. Cumpre assinalar, portanto, o feliz compromisso existente no Brasil entre a forma Sonata, tomada no sentido de uma ampla liberdade de estrutura, e o conteúdo expressivo nacional. Em qualquer caso, não só nas formas de origem folclóricas, mas também naquelas onde se observa o equilíbrio entre essa estrutura de Sonata e a sensibilidade dos nossos melhores autores modernos, o Brasil palpita, reconhecìvelmente.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEMPORADA LÍRICA

Elisabetta Barbato

Chegou ao Rio, procedente de Caracas, em cuja temporada lírica atuou, pela primeira vez, o consagrado soprano Elisabetta Barbato, que reaparecerá ao nosso público na próxima temporada lírica do Municipal.

Elisabetta Barbato apresenta-se ao nosso público em terceira récita da assinatura de gala, na ópera de Verdi "Ballo in Maschera", na qual será apresentado também o tenor Gianni Poggi, esperado com grande curiosidade em vista das referências que o precedem. Gianni Poggi chegará pela "Scandinavian Arline", domingo, 3 de agôsto.

— Hoje, terça-feira, às 17 horas, encerrar-se-ão, na bilheria do Teatro Municipal, as três assinaturas de récitas de gala, vesperais, e de sábados noturnos. Amanhã, quarta-feira, serão postas à venda as poucas localidades que ficarão livres, para o espetáculo de inauguração da Temporada Lírica, marcada para quarta-feira, dia 3 de agôsto, com a ópera "Carmen", de Bizet, cujos quatro principais papéis serão cantados pelos artistas Fedora Barbieri, Mário Del Monaco, Raffaele De Falchi e Nadir de Mello Couto, sob a regência do Maestro Emídio Tieri.

CONCÊRTO DA O. S. B., SOB REGÊNCIA DE SZENKAR

Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, a Orquestra Sinfônica Brasileira oferecerá o seu décimo concêrto da presente temporada aos associados de récitas, com o seguinte programa, que constitui um festival de música francesa: "Abertura" de "Benevenuto Cellini" de Berlioz, "Terceira Sinfonia" de Saint-Saens, "La Mer" de Debussy e "La Valse" de Ravel. A regência estará a cargo do maestro Eugène Szenkar.

A Orquestra Sinfônica Brasileira avisa aos interessados que até 11 de agôsto, não haverá jóia. Daí por diante, serão cobradas novamente duas mensalidades como jóia de novos associados.

RECITAL DE PIANO DE MARGARET NOSEK

Muitos cariocas lembram-se ainda do êxito que, durante a guerra, alcançou a sra. Margaret Nosek, espôsa do então ministro da Tcheco-Eslováquia no Rio de Janeiro, pelos concertos que deu no Teatro Municipal em prol da Cruz Vermelha. Formada pelo Real Colégio de Música em Londres, onde tinha como professores Sir Charles V. Stanford, Sir Frederick Bridge e Howard Jones, e discípula da grande pianista inglêsa Fanny Davies, Margaret Nosek demonstrou o seu talento e habilitação.

Agora a sra. Nosek acha-se mais uma vez entre nós. Voltou com o seu marido para Praga em abril de 1946, mas depois do golpe comunista que se verificou na Tcheco-Eslováquia em fevereiro do ano passado, teve que fugir dêsse país por causa das suas convicções políticas e da sua origem inglêsa. Por motivo das saudades que tinha do Brasil, resolveu voltar ao Rio de Janeiro e ganhar aqui a sua subsistência. Desde o mês de dezembro último, a sra. Nosek toca órgão aos domingos, na Igreja Inglêsa, na rua Real Grandeza, tendo já adquirido, como organista, muitos admiradores das suas interpretações.

Desejando aceder aos numerosos pedidos dos seus amigos ansiosos por apreciar mais uma vez a sua arte ao piano, a sra. Nosek aceitou o convite da Sociedade Brasileira da Cultura Inglêsa para dar um recital na sua sede (Av. Graça Aranha n. 327), que se realiza na próxima sexta-feira, dia 29 do corrente, às 21 horas. O programa constará de obras clássicas da música inglêsa do século 16 e 17 (Byrd, Purcell), de obras de Villa-Lobos e dos compositores tchecos Smetana e Josef Suk, assim como de compositores clássicos Bach, Chopin e Schumann, aos quais a artista dedicou muitos anos de estudos. Não há dúvida de que êste programa despertará o interêsse dos amantes da verdadeira música, bem sentida e bem executada.

CONCÊRTO NA A. B. I.

Amanhã, às 21 horas, o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa fará realizar em seu auditório o 3º concêrto da série Valores Novos de 1949, a cargo da cantora Giselda Batista Guerra e da pianista Lucy Costa Dias.

Estas serão acompanhadas ao piano por Leonora Gondim e executarão escolhidas músicas de Beethoven, Rachmaninov, Schumann, Bach, Chopin, Debussy, Campra, Duparc, Liszt, Lorenzo Fernandez, Vicente Guerra, Nepomuceno e Newton Pádua.

Os convites restantes poderão ser procurados na secretaria da A. B. I., à rua Araujo Pôrto Alegre, 71.

TILIA NORKA

Mais uma vez a menina Tilia Norka fará uma demonstração de suas qualidades artísticas, dançando num festival, a 30 do corrente, às 16 horas, no Teatro João Caetano. Será êsse recital patrocinado pelas srs. ministro Adroaldo Mesquita da Costa, prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, general Francisco Lacerda, deputado Benício Fontenele, coronel Frederico Trotta, capitão de Mar e Guerra dr Melo Nogueira, vereador Levy Neves, dr. Eduardo Carvalho, Waldemar Mascarenhas da Costa, João Madureira e Olga Pinheiro Siqueira, sendo que a venda obtida auxiliará a construção do novo edifício do Orfanato Padre Leonardo Carrescia, que está sendo erigido à rua Barão Itapagipe 96-104, onde continuarão a ser abrigadas e educadas inúmeras crianças desamparadas.

Além de Tilia Norka, pequena artista que é uma surpreendente revelação, destacam-se os números desempenhados pelas senhoras Lubelia Brandão, Dalila Geraldo, Maria Calazans, Ivone Zits, Leylah Maria Diniz Costa e Miriam Sampaio.

Os ingressos acham-se à venda no próprio Orfanato, rua Barão Itapagipe 96-104, tel. 28-0977, Casa Sucena, ótica Madureira, rua 7 de Setembro n. 125, e no edifício Guinle Av. Rio Branco n. 137, 8º andar, sala 806 das 11 às 17 horas. Poltronas a Cr$ 20,00 e camarotes a Cr$ 100,00.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTISTICA, DE NITEROI

Essa Associação apresentará sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha cidade, o notável pianista Miécio Horszowski, que executará o seguinte programa:

Scarlatti — Sonata em lá menor; Sonata em mi maior.

Beethoven — Sonata em ré menor op. 31 n. 2: Allegro; Allegretto.

Schubert — Quatro Impromptus op. 90.

VillaLobos — A maré encheu; Passa, passa, gavião.

Chopin — Noturno em mi menor; Valsa em lá menor; Dois estudos; Polonaise op. 53.

VIOLINISTA DANILO BELARDINELLI

Pelo avião da Panamerica Airways chegou o famoso violinista italiano Danilo Belardinelli, que está realizando uma rápida tournée de recitais nas principais capitais da América Latina. Belardinelli, que foi vencedor, em 1939, do grande prêmio violinístico "Stradivarius" de Cremona, Italia, pátria do célebre fabricante de violinos, e que é considerado na Europa como o mais autorizado intérprete violinístico de Bach, dará no Rio uma série de recitais, cujas datas serão pròximamente anunciadas.

RÁDIO

MENSAGEM MUSICAL

O programa organizado pelo compositor Luís Cosme, na PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, sob o título "Mensagem Musical", e cuja finalidade é de divulgar a música de câmara entre o público ouvinte, prossegue hoje, às 22 horas, com duas belas obras da literatura do gênero: Quinteto para trompa, violino, duas violas e violoncelo, de Mozart, e 2.º Quarteto em ré menor, obra póstuma, de Schubert.

"ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n.º 629, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, terça-feira, as seguintes peças: Mendelssohn — "As Hebridas" — Ouverture op. 26 (Sir Adrian Boult); Bruch — Fantasia Escocêsa, para violino e orquestra op. 26 (Kindler). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

ANIVERSÁRIO DE CINE-RÁDIO-JORNAL

Na próxima segunda-feira, dia 1º de agôsto, o programa Cine-Rádio-Jornal, de Celestino Silveira, vai comemorar o seu 18.º aniversário, com uma grande festa do Teatro Carlos Gomes, a partir das 21 horas. Nesse espetáculo, tomarão parte os seguintes elementos: — Amaral Gurgel, Antonio Mestre, Celso Guimarães, Cesar Ladeira, Claudio Nonelli, Colé e Celeste Aída, Daisy Lúcidi, Gilda de Abreu, Hebert de Boscoli, Jorge Paiva, Lamartine Babo, Louis Serrano, Luiz de Carvalho, Luiz Mendes, Luiz Sampson, Mara Rubia, Maria Sampaio, Mussapère e Cristancho, Oswaldo Diniz Magalhães, Pinchito y Pastor, Raul Brunini, Renata Fronzi, Rubens Amaral, Sergio de Oliveira, Urbano Lóes, Vicente Celestino e Yara Sales.

Os ingressos já se encontram à venda e é grande a expectativa do público.

NA RÁDIO GLOGO

"Tribuna Política", o programa de debates e esclarecimentos sôbre o problema político atual, estará no ar às 20 horas e 5 minutos de hoje, pela onda da Rádio Globo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Só para mulheres; 17,00 — Encontro às cinco; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Tribuna política; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Antonio Mestre; 21,35 — Tito Guizar; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádi Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Seleções de Stan Kenton; 14,00 — Fatalidade, novela de Oduvaldo Viana; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleções de Cole Porter; 17,05 — Palestra da Educação Sanitária; 18,30 — Brasil a dentro; 18,45 — Audição de Fritz Barth; 19,00 — Boa noite para você; 20,30 — Maria do Céu, rádio teatro; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Viva a música, programa de Haroldo Barbosa; 21,35 — Incrível — Fantástico — Extraordinário — Programa de Almirante; 23,05 — Audição de Cristina Maristany.

Rádio Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio jornal — (3ª edição); 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês, professora Yvonne Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,05 — Divulgando a Constituição; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Um quarto de hora com o violoncelista Gregor Piatigorsky; das 21,05 às 21,30 — Grande cena do 3.º ato da "Tosca", de Puccini; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes Famosos, de Helio Corrêa; das 21,45 às 22,15 — Curso de português, pelo professor Papini; das 22,15 às 22,55 — Música universal com páginas de Schubert.

Rádio Continental: 19,15 — Esportes; 20,00 — Programa Peter Kreuder; 20,35 — Cinema e teatro em revista; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Opera em miniatura; 21,31 — Tribuna turfista; 21,36 — Vozes do mundo; 22,00 — Tapete mágico; 22,31 — Programa Frank Sinatra; 22,50 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Guanabara: 13,00 — Ondas musicais; 14,00 — Copacabana Clube; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — A Guanabara em desfile; 20,10 — Venancio e Corumba; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Carroussel musical; 21,30 — O senhor violão, apresentação de Luiz Allan; 22,05 — Salão de música; 22,30 — Rádio jornal com o reporter Guanabara; 23,00 — Boite da meia noite; 1,00 — Valsas na madrugada; 1,30 — Rádio jornal com o reporter Guanabara; 1,45 — Sonhos felizes.

Rádio Clube: 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 18,40 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política, com o U.D.N.; 20,00 — Reportagem da Conferência de Araxá; 20,15 — Mundo de atrações; 22,30 — Reportagem da Conferência de Araxá.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANA

CENTRO:

AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-2768

COPACABANA:

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

TEL.: 37-2008

Que nos desculpem todos os amigos do Rio!

O "COLISEU" não pôde acomodar milhares de pessoas que queriam aplaudir o "CARNAVAL NO GELO" na sua estréia, ontem, à noite. Lamentamos também que já não exista um único bilhete para hoje.

Sugerimos assim que você adquira HOJE suas entradas para AMANHÃ, quarta-feira, a fim de garantir um bom lugar.

Não esqueça, também, as vesperais de Sábado e Domingo.

OBRIGADO RIO!

PELO GRANDE Sucesso DO CARNAVAL NO GELO

O SHOW QUE CONQUISTOU A CIDADE!

AMANHÃ às 21 horas NO COLISEU

ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES

JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT

CURTA TEMPORADA NO RIO!

PREÇOS DAS LOCALIDADES

GERAIS .... Cr$ 25,00
ARQUIBANCADAS .... Cr$ 40,00
CADEIRAS DE RINK — Numeradas .... Cr$ 70,00
CADEIRAS ESPECIAIS — Numeradas .... Cr$ 100,00
CAMAROTES (4 Pessoas) .... Cr$ 500,00
(Impôsto incluso)

Sábados e Domingos Matinée às 15 horas. (Na matinée os menores de 12 anos terão 50 % de abatimento nas GERAIS e ARQUIBANCADAS)

A BILHETERIA DO COLYSEU ESTA ABERTA DESDE AS 10 HORAS DA MANHÃ

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

MAIS UMA SURPREZA ANTARCTICA

TEATRO

JAIME BARCELOS TEM SÒMENTE DEZENOVE ANOS E "SE COLOCA NO PRIMEIRO PLANO DOS NOSSOS ARTISTAS COMICOS"

"Sonho de uma noite de verão", no Fenix, "é a peça do humor, o triunfo do amor, da alegria"

Jaime Barcelos, como "Pantaleão", em "Arlequim, servidor de dois amos"

Creio que o vi pela primeira vez, no elenco do Teatro Universitário que representava "Gonzaga", de Castro Alves, no Municipal.

Impressionou-me imediatamente seu comando de cena, sua dicção perfeita. Meses depois a companhia Alma Flora encenava minha peça "Seremos sempre crianças". Fiz à sua diretora uma exigência, quanto à distribuição de papéis: que contratasse Jaime Barcelos para interpretar um adolescente carregado de sonho, que amava seu cachorro acima de tôdas as coisas. Guardo da realização dêsses três atos, tão mal compreendidos por tantos, entre as lembranças boas, a atuação de Jaime Barcelos. Comunicava-me cada vez que o via, uma emoção verdadeira quando, chorando desesperadamente, vinha anunciar a morte de seu cão, ou, no último ato, o seu grito sêco, viril, ao abrir a porta do quarto que dava para a banheira, ao descobrir o irmão enforcado na bandeira da porta. (Na minha longa experiência de teatro nunca me esquecerei dêsse grito e o outro, de Laurence Olivier, em "Edipo-Rei", de olhos sangrando, expiando por êrro do qual não lhe cabia culpa alguma). Era um instante magnífico aquele que antecedia o rolar da cortina sôbre o último ato de "Seremos sempre crianças", vivido por duas autênticas e experimentadas atrizes, Lucília Peres, Alma Flora e o jovem de dezessete anos, Jaime Barcelos. Davam os três à peça uma grandeza que não possuía. Depois Jaime Barcelos apareceu noutra produção do Teatro Universitário: "A Dama da Madrugada", de Casona. Fazia agora um velho de gestos mansos que conversava com a morte sem medo. E como se saia bem dessa interpretação difícil! Não tinha sua verdadeira idade, mas os setenta do papel, com todos os seus tiques: mãos trêmulas, voz embaçada pelo pigarrear constante, passo de quem não tem as pernas firmes. Elogiei mais tarde o "Teatro dos Doze" quando o chamou para integrar o número-título da companhia. Não gostei, porém, de sua colaboração na segunda edição do "Hamlet". Louvei a alta qualidade de sua representação em "Arlequim, servidor de dois amos". Agora, como artista-convidado do Teatro do Estudante merece ganhar um dos prêmios de 1949, da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais, por sua admirável interpretação do "Canelas", em "Sonho de uma noite de verão", a comédia de Shakespeare, que o sr. Raul Lima, com autoridade que todos lhe reconhecem, tão bem classificou, no "Diário de Notícias" como sendo a "peça do humor, do triunfo do amor, da alegria". Outros exaltem o mérito de cada um dos intérpretes, a simplicidade eloquente e sugestiva dos cenários e figurinos de Nilson Pena, a direção cheia de segurança e fantasia de Ruggero Jacobbi. Cabe-me somente a tarefa de, sem medo, como o fiz, na manhã de oito de janeiro de 1948, quando anunciei a existência de um grande ator em Sergio Cardoso, e, dada a sua mocidade e inexperiência e diante do milagre que era sua interpretação de "Hamlet", afirmar mesmo que se tratava do maior ator do Brasil — dizer bem alto que, no palco do Fenix, há um moço de dezenove anos, que se chama Jaime Barcelos, merecendo do sr. Raimundo Magalhães Junior, crítico de "A Noite", sempre tão sóbrio, êste entusiástico elogio "Jaime Barcelos desta vez se coloca no primeiro plano dos nossos atores cômicos". Como em 1948, com "Hamlet", há neste instante, em "Sonho de uma noite de verão", a presença de um artista de exceção, de um ator cuja presença ilumina a cena, atravessa a rampa, faz vibrar os expectadores, contagiando-os da sua alegria que é inesquecível e não fatiga nunca.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

RONDA

Hoje à noite, nas habituais sessões das 8 e das 10 horas, no Jardel o elenco de Colé voltará a representar a revista de Geysa Boscoli, "Olha a Boa", que, já na sexta-feira, completará o seu primeiro centenário de representações.

— "Da necessidade de ser polígamo", de Silveira Sampaio, exgotou as lotações de sábado e domingo, no Teatro de Bolsa, Ipanema.

— "Assim é o teatro" — um programa sôbre os homens e as coisas de teatro, que é assinado e dirigido por Dimas Joseph, apresentará terça-feira às 17,30 pela Rádio Mayrink Veiga, uma entrevista com Albert Camus — e cenas de "Caligula" pelo Teatro Experimental do Negro.

— E' a última semana de "Cândida" no Serrador, pois a peça de Bernard Shaw, tradução de Menotti del Picchia só estará em cena até a próxima sexta-feira, 29. Eva representará "Cândida" hoje em duas sessões às 20 e 22 horas. Depois de amanhã último "Dia Popular" de "Cândida", que nesse dia será representada em três sessões a preços reduzidos, sendo uma em vesperal das moças, às 16 horas.

— Serão no próximo sábado, 30, as primeiras representações às 20 e 22 horas, da comédia "Os gregos eram assim"... original de Luiz Iglezias.

— Apesar do sucesso de "Os mal-casados" no Glória, Jayme Costa já tem em ensaios de apuros a comédia de Paulo Magalhães intitulada "Esperidião". Como já é sabido, na noite da première de "Esperidião" serão apresentados, em cena aberta, os vencedores da Alvorada dos novos.

— Vai subir a cena no Teatro Recreio a revista "Está com tudo e não está prosa" de Freire Junior e Walter Pinto. Dentre os elementos do Teatro Recreio podemos citar Virginia Lane, Violeta Ferraz, Mara Rubia, Lourdinha Bittencourt e Déa Maia. Na equipe masculina aparecerão Grande Otelo, Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino e Adolfo Arruda, um novo do teatro musicado que muito promete.

— Inaugurando a sua primeira temporada, o Teatro Experimental do Ex-Combatente, apresentará em um dos nossos teatros o drama patriótico em 3 atos "...Em troca da liberdade" de autoria de José Brasil. Os ensaios estão sendo realizados em um dos salões do Clube Militar.

— Prossegue hoje no Regina, o êxito de "Sorriso de Gioconda" que entrou em sua quinta semana de representação pela Companhia Dulcina Odilon.

— A satira "Bar de Crepusculo", original de Arthur Koestler, tradução de Odilon Azevedo só subirá à cena no Regina quando o êxito de "Sorriso de Gioconda" permitir.

— Alda Garrido e sua companhia despedem-se, no Rival, com "O Barreto é o candidato", que vem sendo um autentico sucesso de platéia.

OS "ARTISTAS UNIDOS" CHEGARAM

Sábado chegaram, de sua triuntal excursão pelo Norte, Henriete Morineau e todos os "Artistas Unidos" foram domingo assistir à vesperal de "Sonho de uma noite de verão", bateram palmas como a grande assistência que enchia o Fenix. Deram autografos nos intervalos. Conversaram com amigos e conhecidos. E informaram que, por gentileza da Rádio Globo, ocuparão o Carlos Gomes por três semanas, apresentando na praça Tiradentes todo o seu repertório. Jacy Campos, nessa longa viagem, teve oportunidade de fundar o "Teatro da Criança", em S. Luiz, sob o patrocínio da Sociedade de Cultura Artística do Maranhão, e "Teartro da Criança", iniciativa que se realizou por iniciativa da Cultura Artística do Ceará. Flora May vai abandonar o teatro para casar-se com um industrial paraense. Perde o nosso teatro um dos seus mais valiosos elementos .Margarida Rey nos conta que Henriete Morineau recebeu em S. Luiz, João Pessoa e outras cidades da excursão, homenagens de placas de marmore celebrando sua passagem, sem falar nas moções solicitadas em sua honra, nas camaras legislativas do percurso.

O ator Manuel Pera e sua espôsa Dinorá Marrulo, relatam da cari-

"SORRISO DE GIOCONDA", NO REGINA

Dentre as inúmeras qualidades do espetáculo que Dulcina está apresentando no Regina, uma especialmente me chamou a atenção, dando-me enorme alegria: a fidelidade ao espirito da obra. Poucas vêzes se tem visto em nosso teatro êsse milagre de respeitar minuciosamente a idéia do autor. Até a nossa primeira atriz é uma inveterada "fica-melhor-assim", exceto nas peças que lhe são feitas sob medida, em que nada tem a endireitar, pois tudo já vem como encomendara. Mesmo considerando a impossibilidade de se caotizar Aldous Huxley naqu'les seus traços firmes, frios, geométricamente humanos, é altamente louvável a disciplina e o respeito com que a diretora de "The Gioconda Smile" encenou a peça. Aí é onde entra talvez a influência da correta tradução do seu colaborador e companheiro Odilon, que traduzindo a obra de uma forma fluente, natural, soube com certeza incutir a assência da mesma no trabalho de Dulcina, seja como diretora ou como intérprete, resultando dessa união de idéias o esplêndido trabalho apresentado. Ainda que os tipos criados ou captados por Huxley sejam nitidamente insituáveis no tempo e no espaço, pelas suas características universais, eu tinha um secreto receio de vê-los "adulcinados". Isso desta vez não aconteceu, felizmente. É curioso e engraçado como as nossas duas melhores — ou maiores? — atrizes, Morineau e Dulcina, se repetem. São sempre as mesmas. Em vez dos personagens influenciarem o gestos, as maneiras, tudo, enfim, dessas artistas, são elas quem influenciam os personagens. Assim é que às vêzes vemos uma rainha Elizabeth e uma Blanche du Bois comendo e falando de uma maneira exatamente idênticas e uma Sady Tompson, uma Silvia, uma Joana d'Arc falando da mesma maneira, virando-se e rindo com a mesma coqueteria, fazendo-se mulher com o mesmo sensualismo. Talvez seja da gente ficar a pensar se o talento interpretativo real seria uma forma rígida e que os tipos é que teriam de se acomodar a ela... evidentemente que não, mas.

Isso, porém, não importa no momento. O fato é que Dulcina realiza uma obra prodigiosa em si mesmo e nos seus artistas: despersonaliza-se (coisa prodigiosa!) e faz o seu pessoal despersonalizar-se também, até a Niette Bruno, renascendo todos dentro do espirito de Huxley, bastante difícil pela exatidão psicológica e ausência de concepções ao público menos orientado. Acredito estar assistindo ao melhor trabalho de Dulcina e uma das melhores montagens do teatro brasileiro. Trabalho consciencioso, meticuloso, pensado e articulado com uma propriedade que justifica as maiores esperanças no nosso teatro.

Aldous Huxley compôs a sua história num plano comum quase: relata os incidentes consequentes da frustração de uma mulher, amorosa e maternalmente falando, refletidos nos que estão em contato emocial com ela e sôbre si mesma. Coloca-os quìmicamente quase sob a lente e disseca-os absolutamente exato. De mais até: Choca um tão sêco tratamento. Utiliza o artifício policial para manter a atração (absurdo julgar que isso tenha sido usado com finalidades moralizadoras, ainda que dêsse ponto-de-vista alcance suas finalidades junto ao grande público) e faz o estudo psicológico-social de um núcleo humano atingidos pelas manifestações más de um ser insatisfeito. Dir-se-ia um cientista fazendo teatro. Mas bom teatro.

Interpretação é da melhor qualidade. Dulcina mantém uma linha difícil de gestos, voz, máscara verdadeiramente notáveis. O seu histerismo, a maneira descontrolada de diz quando atingida pelas emoções principalmente a sua gargalhada, são um verdadeiro primor de interpretação. Odilon, na sua melhor interpretação, desfaz as impressões desfavoráveis de trabalhos anteriores para afirmar-se como um grande ator que só agora começa a encontrar a sua realização no palco. Nicete Bruno confirma as esperanças nela depositadas. Graça Melo, sóbrio, sem os habituais exageros, está excelente o mesmo, se dizendo de Suzana Negri, que não surpreende a ninguém porquanto o seu imenso talento já é conhecido de todos. Jorge Diniz pouco tem a fazer e o faz bem.

A sonoplastia redime Dulcina daquela infelicíssima "L'agle a deux tête". Aliás, nessa questão de chuvas e plantas tropicais, Dulcina parece haver encontrado a maior de suas especialidades cênicas, não fôssem elas tant. Cenários de Gilberto Trompowski também excelentes, bem como o guarda-roupa discreto e apropriado, sem os desfiles de modas a que vamos nos acostumando no Regina.

É um espetáculo que se recomenda a todos, principalmente aos que gratuitamente andam por aí a desacreditar o nosso teatro, sobretudo a elementos de outras terras que por aqui aportam para "criar" o teatro do Brasil. Ficaram surpreendidos com tão pujante demonstração da nossa potencialidade cênica, ainda que realizando uma obra importada.

JAYME MAURICIO

Cena da peça "Os Mal Casados", no Glória, pela Companhia Jaime Costa

culto. "E promete fazer uma conferência a respeito do Norte: — E' preciso dizer aos cariocas e aos brasileiros do Sul, a riqueza daquela gente".

TEATRO MINEIRO DE ARTE

Há algum tempo atrás, o grupo "Visitando a Família", integrado por valores exponenciais da vida artística brasileira, tais como Heckel Tavares, Bandeira Duarte, Luiz Peixoto e Joraci Camargo, estiveram em Belo Horizonte. Na capital mineira, os quatro se apresentaram em espetáculos de variedades, com a participação musical de Edson Lopes e Roberto Galeno, no "Teatro Intimo" e também em palestras sôbre arte teatral, a história do teatro, rumos e diretrizes da ribalta em nosso país.

O apoio dado pelo Teatro Mineiro de Arte aos conhecidos teatristas patrícios a boa vontade das autoridades montanhesas para com êles, proporcionaram-lhes um sucesso sem precedentes. De cidades do interior, vieram comitivas à cidade jardim, para assistirem às conferências, às palestras e às aulas, ministradas por Bandeira Duarte e por Joraci Camargo. Várias foram, então, as homenagens prestadas ao autor de "Deus lhe Pague", sem dúvida, o mais conhecido de todos os teatrólogos brasileiros, na atualidade.

Mas, a semente das aulas de Bandeira Duarte e de Joraci Camargo não se perderam. Terminada a série de conferências e de aulas, chegam-nos agora notícias, do interior do Estado, que são as mais alvíçareiras. Tais novas nos informam de que em Cordiburgo, cidade do "hinter-land" mineiro, acaba de estrear o primeiro conjunto teatral, organizado naquela cidade. E os fundadores da nova organização artística são justamente quatro daqueles moços que vieram a Belo Horizonte, para participar mais diretamente, dos estudos teatrais no auditório do "Teatro Mineiro de Arte".

Tudo isto nos conforta e nos alegra, pois nos confirma, ainda outra vez, de que, em Minas, a arte progride e se desenvolve, quando se a planta. E, lembrando-nos das palavras do Testamento, repetem-se-nos aquelas que dizem que as boas árvores produzirão sempre bons frutas. Em Minas, a arte não se entibia. Apesar de tudo e de todos, ela reage sempre, reage e se ascende, cada vez mais para o alto.

Manoel Hygino dos Santos

A NETA DE MARIA LINA

Daisy Del Negri é filha do tenor Machado Del Negri e sobrinha de Suzana Negri, um dos grandes valores femininos do nosso teatro. Neta de Maria Lima, que iluminou nosso teatro com sua graça e sua beleza, Daisy Del Negri, em "Sonho de uma noite de verão", no papel de "Hipolita" está, merecendo os elogios da crítica e os aplausos do público. Já noticiamos que no elenco dessa comédia-fantasia figuram, entre tantos jovens artistas, na sua maioria estreantes, descendentes de artistas que foram famosos no nosso teatro, como Gilda Nery, neta de Cinira Polonio e Miriam Pires, neta do ator Domingos Moreira Roque, que tanto êxito alcançou na Companhia Dias Braga. Vera Rosa, a "Falena" em "Sonho de uma noite de verão" é filha da declamadora Francesca Noziéres Monteiro. Ao Teatro do Estudante que tem sido, nestes últimos onze anos, um viveiro de artistas, estão se encaminhando para as aulas e cursos de seu "Seminário de Arte Dramática", descendentes de nomes que honraram o nosso teatro.

Daisy Del Negri

nosa acolhida por todo o Norte, dos aplausos da platéia e os louvores da crítica. Darcy Reis, José Ceschiatti, René Bell, Luis Piccini, não escondem seu entusiasmo pelo que viram no Norte. Henriete Morineau confessa: — Voltarei muito breve àquelas cidades, grande gente.

Um público sensível, inteligente.

CINEMA

CHRISTIAN-JAQUE: "La Chartreuse de Parme"

● Micheline Presle, a eficiente intérprete de "Le Diable au Corps", estreará no cinema americano em "Transit Hong-Kong", tendo Otto Preminger como diretor.

● "O Revisor", de Gogol, é o argumento do novo filme de Danny Kaye, que terá Hedy Lamarr por companheira. Henry Koster é o diretor e a Warner Brothers a produtora.

● Foram terminados na Itália: "Gente Cosi", de Fernando Cerchio, com Camillo Pilotto, Luigi Tosi, Rafaello Nicolb, Renato de Carmini; "Rondini in Volo", de Luigi Capuano, com Andrea Checchi, Massimo Serato, Giovanni Grasso, Mario Ferrari, Umberto Spadaro, Guido, Selano, Carla Calamai; "Vespro pro Siciliano", de Giorgio Pastina, com Marina Berti, Roldano Lupi, Clara Calamai, Aroldo Tieri, Stephen Barklay, Aldo Silvani, Paul Muller; "E' Primavera" (ex-"Il Bigamo celibe"), de Renato Castellani, com atores não profissionais; "Cielo sulla palude", de Augusto Genina, com Rubi d'alma, Ines Orsini, Mauro Matteucci, Giuseppe Marietta.

● Robert Newton, o grande ator de "Odd Man Out" (Condenado), é o intérprete central de uma película anglo-italiana, intitulada "Suo marito gangster", em que aparecem ainda Yvonne Sanson e Franco Coop.

● Fairbanks Jr. projeta uma nova versão de "Tarakanova".

● Julien Duvivier, cujos dois últimos filmes ainda não nos foram exibidos ("Panique", com Viviane Romance e Michel Simon, e "Au Royaume des Cieux", êste recém-terminado), não dirigirá mais "L'Homme de la Jamaique", que já foi confiado a Maurice de Cannonge. Duvivier vai às Baleares filmar "Jack le Noir".

● Alguma distribuidora de filmes europeus — e elas agora se multiplicam, nem tôdas tão bem organizadas como a Europa Sul America e a França Filmes — poderia lembrar-se de importar "Jenny", de Marcel Carné, "La Fin du Jour", de Julien Duvivier, "La Marseillaise", "Les Règles du Jeu" e "Partie de Campagne", de Jean Renoir, "Lumière d'Été", de Jean Grémillon, "La Vie de Bohème", de Marcel L'Herbier", realizações que se enquadram entre as melhores do cinema francês.

● E porque não se adquire o direito de distribuição de "Vredens Drag" (Dies Irae), de Carl Dreyer, considerando em tôda parte e por tôda gente uma das obras-primas de todos os tempos?

● Betsy Blair é a Desdemona do "Othello" que Orson Welles está realizando. Betsy foi a Birie de "Another Part of the Forrest" (No Caminho da Vida), a magnífica peça de Lillian Hellman que Michael Gordon não soube transformar — embora nada lhe faltasse — em um magnífico filme. Betsy, e não Betty Garrett, como outro dia por engano dissemos, é a esposa de Gene Kelly e, segundo se assegura, teve um excelente desempenho em "The Snake Pit" (Na Cova das Serpentes), o filme psiquiátrico de Anatole Litvak.

● Uma equipe anglo-franco-americana, comandada por Louis Bunin, realizou, baseada no conto de Lewis Caroll, uma versão de "Alice no país das Maravilhas", em que, como nos filmes de Disney, atores são combinados com desenhos animados, êstes de Arthur Babbitt. Carol Marsh e Raymond Bussières estão entre os intérpretes de carne-e-osso.

● Edward Dmytryk, um dos "grandes banidos", está agora na Inglaterra e o músico Hanns Eisler, obrigado a deixar os Estados Unidos, não tanto por ter entrado no país sem passaporte como por ser um livre pensador, um homem de idéias, está na Europa, reiniciando ali suas atividades. Eisler, entre outras coisas importantes, escreveu a partitura de "The Forgotten Village", de John Steinbeck e Herbert Kline — um grande filme jamais exibido no Brasil — "A Scandal in Paris" (Vidocq", a excelente realização de Douglas Sirk, "A Woman on the Beach" (Mulher Desejada), de Jean Renoir e "So Well Remembered", de Edward Dmytryk.

● Marc-Gilbert Sauvajon é o cenarista e diretor da segunda versão de "Le Roi", a comédia de Robert de Flers, A. G. de Cillavet e Emanuel Arène, já filmada, em 1936, com Victor Francen no papel-título, que está agora sob a responsabilidade de Maurice Chevalier. Annie Ducaux e Elvire Popesco são as mulheres do filme.

● Vittorio De Sica, após o êxito internacional de "Ladrões de Bicicletas", começou a filmagem de "Toto il buono".

● Continuam em exibição "A Fornarina", de Enrico Guazzoni", e "Tarzan e a Montanha Mágica", duas fitas sem qualificativo.

● Há quem pense em fazer de Vicente Celestino o maior ator do cinema brasileiro. Será possível? De acôrdo com o que se anda dizendo, Celestino, não contente com êste título, deseja outro — o de maior cantor brasileiro. E começou, há poucos dias, a aprender a cantar, com cinco professores.

● Jurandyr Noronha está terminando o seu primeiro filme, "Almas em Tumulto", com a dupla responsabilidade de cenaristas e diretor.

● E Lulú de Barros planeja escrever (sic), cenarizar (sic) e dirigir (sic) a sua auto-biografia, que será fotografada em tecnicólor. A fórmula possivelmente será a mesma dos filmes de "Lassie", produzidos pela Metro.

Cinema na A. B. I. — Realiza-se amanhã, quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os sócios e suas famílias. A exibição terá início às 17,30 horas com a apresentação de um complemento nacional, seguindo-se o filme de longa metragem "Aventuras de Stanley e Livingstone". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CADA DIA, HÁ MAIS KOLYNOS-ISTAS!

SEGURA CANO

O famoso tenista equatoriano é tambem Kolynos-ista, porque sabe que o cuidado com os dentes é muito importante para a perfeita saúde, sem a qual não há campeões. Seja você tambem Kolynos-ista, usando Kolynos!

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Estátua viva
Metro — Saudade de teus lábios
Odeon — A fera de Kumaon
Palácio — Quase no céu
Pathé — O diabo branco
Plaza — Tarzan e a montanha secreta
Rex — Sob duas bandeiras
São Carlos — Os amores de Carmen
Vitória — A fornarina

CENTRO

Centenário — A bomba e desafio
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — Tarzan e a montanha secreta
Eldorado — Quase no céu
Floriano — O ébrio
Guarani — Suprema decisão
Ideal — Pecadora
Iris — Engano fatal
Lapa — Simbad, o marujo
Mem de Sá — A coragem de Lassie
Metrópole — Meninas sem lar
Moderno — Cruzadas
Olimpia — Noites de verão
Parisiense — Tarzan e a montanha secreta
Presidente — O diabo branco
Primor — Tarzan e a montanha secreta
Rio Branco — Anjos de cara suja
São José — Inferno nos trópicos

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Corações aflitos
América — A fera de Kumaon
Americano — Meninas sem lar
Astória — Tarzan e a montanha secreta
Avenida — Estátua viva
Bandeira — Juventude perdida
Bento Ribeiro — Filhos do divórcio
Catumbi — A esperança não morre
Coliseu — Na jaula dos leões
Carioca — Quase no céu
Edison — Ódio que mata
Estácio — Rua 13 Magdaleine
Floresta — Palhaço atormentado
Fluminense — Levada da breca
Glória — Bulldog Drummond, detetive
Grajaú — O ébrio
Guanabara — Um sonho desfeito
Ipanema — Estátua viva
Irajá — Lares sem mãe
Jovial — Paixão sangrenta
Maracanã — Trágica perseguição
Madureira — Juventude perdida
Mascote — Tarzan e a montanha secreta
Meier — Alma torturada
Metro-Copacabana — Saudade de teus lábios
Metro-Tijuca — Saudade de teus lábios
Modelo — Punhos de ouro
Moderno — Encontre-me em Hollywood
Monte Castelo — A fera de Kumaon
Olinda — Tarzan e a montanha secreta
Oriente — Tormento
Palácio-Vitória — Luz que se apaga
Paraíso — Os amores de um toureiro
Paratodos — O diabo branco
Penha — Diana, a sapéca
Pirajá — Copacabana
Piedade — Encontre-se em Hollywood
Progresso — Bandido do cais
Politeama — O ébrio
Quintino — A coragem de Lassie
Ramos — Uma mulher ambiciosa
Real — E um cadáver não voltou
Rian — A fera de Kumaon
Rosário — Flores do pó
Rydan — Dois recrutas voltam
Ritz — Tarzan e a montanha secreta
Roulien — Bruma nas docas
Roxi — Quase no céu
Santa Cruz — Terra sangrenta
Santa Cecília — Albeniz
Santa Helena — Fatalidade
Star — Tarzan e a montanha secreta
São Cristovão — A bomba
São Geraldo — Hiena dos mares
São Luiz — A fera de Kumaon
Todos os Santos — A mulher e a mentira
Tijuca — Paixão sangrenta
Vaz Lobo — Narciso negro
Velo — Fora da lei
Vila Isabel — Um sonho desfeito

GOVERNADOR

Jardim — Quando vence o coração

NITEROI

Eden — Cisne negro
Icaraí — A fera de Kumaon
Imperial — Canção dos acusados
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Demonio dourado
Rio Branco — Tentação

CAXIAS

Caxias — Viagem sem esperança

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Engano fatal
Petrópolis — Ziegfild Follies

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 22-7581
Fenix — Tel. 22-6403
Ginástico — Hamlet
Glória — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — "O Barreto é o candidato
Serrador — "Candida"

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões diàriamente às 17 e 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

N. 17.287
ANO XLIX

SUPRIMIR NA MÁQUINA ELEITORAL DO SR. ADEMAR DE BARROS uma de suas peças mais fortes e eficientes

Objetivo do govêrno federal, denunciando o acôrdo que delegou ao Estado de São Paulo as atribuições de aplicar e fiscalizar as leis trabalhistas e orientar os órgãos sindicais

A Câmara dos Deputados recebeu ontem mensagem do presidente da República, acompanhada de longa exposição de motivos do ministro do Trabalho e anteprojeto de lei, em que é denunciado como inconveniente e inconstitucional o acôrdo firmado entre a União e o govêrno paulista, para a execução e fiscalização da legislação trabalhista em São Paulo. Essa iniciativa governamental, envolvendo embora interêsse puramente de ordem jurídica, tem um conteúdo político indisfarçável. A aplicação das leis do Trabalho, sua fiscalização e, ainda, a orientação dos órgãos sindicais constituem uma espécie de instrumento para caçar votos, que nas mãos do sr. Ademar de Barros naturalmente rende os melhores resultados. O próprio sr. Honório Monteiro, aliás, não esconde o aspecto político da questão e da denuncia agora formulada, quando adverte, depois de extensas considerações sôbre a natureza legal da proposta do presidente da República:

"O Trabalho, pelo seu caráter social e político, não deve ficar sujeito às influências regionais; carece de orientação uniforme no sentido nacional. Tanto é assim, que sòmente a União pode legislar sôbre matéria trabalhista. Essa a orientação constitucional".

O acôrdo nasceu do decreto número 9.480, de julho de 1946, que segundo o ministro do Trabalho repetiu outro para abrir exceção ao critério uniformemente obedecido, com referência aos demais Estados. Depois de extinguir a delegacia regional do Trabalho em São Paulo (órgão federal que existe em cada uma das unidades da Federação) êsse decreto-lei dispõe que a partir de 1 de agôsto de 1948 tôdas as atribuições que incumbiam àquela delegacia, quer quanto aos demais assuntos a seu cargo, passariam, como passaram, para o govêrno paulista, a fim de serem exercidas por êste, através de órgão estadual próprio a ser criado, obedecendo-se ao convênio que seria firmado com a União, esta representada pelo Ministério do Trabalho.

Em consequência, celebrou-se o acôrdo ora denunciado e criou-se o que se chamou Departamento Estadual do Trabalho. Com a vigência da Carta de 1937, isso estava certo. Mas sob a Constituição atual — diz o sr. Honório Monteiro na sua exposição de motivos — não parece deva prevalecer o mesmo sistema de delegação de atribuições, quando os governos estaduais desfrutam de plena autonomia e não são mais simples delegados do govêrno federal.

Uma dificuldade, contudo, se apresenta e é apontada nos papéis encaminhados à Câmara pelo presidente da República: o convênio, "talvez por inadvertência", teve a sua aprovação homologada por um decreto-lei, de número 9.509 de julho de 1946, ao invés de simples ato executivo, sob forma de decreto, simplesmente decreto. O nome "decreto-lei", entretanto, comenta o ministro do Trabalho, não modifica o conteúdo do ato.

O anteprojeto que acompanha a mensagem do general Dutra propõe a criação de uma Delegacia Regional do Trabalho, que fique em São Paulo incumbida da execução e fiscalização das leis trabalhistas e da orientação dos órgãos sindicais, extinguindo-se o atual departamento estadual controlado pelo sr. Ademar de Barros. E solicita abertura de crédito especial para ocorrer às despesas com a transferência dos serviços do govêrno paulista para o federal.

ACÔRDO INTERNACIONAL SÔBRE TRIGO

Dos trabalhos no plenário, pouco há que mereça destaque. Um projeto tomou quase tôda a tarde, com dois pedidos de verificação de votos. Trata-se de outro acôrdo — acôrdo internacional sôbre o trigo, firmado em Washington pelo Brasil inclusive e que obriga o nosso país a comprar, em quatro anos, trecentas e sessenta mil toneladas de trigo, sendo 80 mil no Uruguai e as outras nos Estados Unidos. O chefe do Executivo pediu ao Congresso a sua homologação. O deputado Galeno Paranhos solicitou urgência para a providência legislativa e aí começou a dificuldade. O sr. Café Filho, pela ordem, lembra que sôbre a proposição opinaram dois órgãos técnicos (Comissões de Diplomacia e Tratados e do Trigo), deixando, porém, de ser ouvida a Comissão de Finanças, cujo parecer era indispensável no seu entender e segundo disposição regimental.

Encontrava-se na presidência o sr. Munhoz da Rocha, que fez ver ao deputado potiguar a impossibilidade de mandar o projeto, naquela altura, à Comissão de Finanças. Não havia obrigatoriedade regimental. Em todo o caso submeteria ao plenário requerimento que se formulasse por escrito a respeito. O sr. Café Filho mandou à Mesa o requerimento, que foi dado como rejeitado. Houve o primeiro pedido de verificação, feito pelo sr. Café Filho. De cento e cinquenta e nove deputados presentes, apenas 39 votaram no sentido de que o projeto fôsse remetido ao órgão técnico.

Houve alguns discursos, dos srs. Galeno Paranhos, Coelho Rodrigues, Pedro Pomar e outros, e o projeto foi anunciado como aprovado. O sr. Coelho Rodrigues, que sustentara durante muito tempo da tribuna a inconveniência do convênio, fez o segundo pedido de verificação. A proposição ficou aprovada.

O SUBSTITUTO DO SR. BARRETO PINTO

No decorrer da sessão, tomou posse, afinal, o substituto do sr. Barreto Pinto, sr. Milton Soares de Santana, que prestou o juramento de praxe e desceu para ocupar a sua poltrona na bancada trabalhista. Lá estava apenas o sr. Benício Fontenelle, que o recebeu.

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS "DE PAZ E CULTURA"

O sr. Lino Machado apresentou requerimento à Mesa, solicitando ao ministro da Justiça as seguintes informações:

"a) — se o Ministério da Justiça teve conhecimento da "circular" do Departamento de Ordem Política e Social, de S. Paulo, em que são proibidas...

"quaisquer atividades rotuladas de Congresso da Paz, Conferência sôbre Paz e Cultura ou semelhantes, mesmo que programadas em recinto fechado e orientadas por elementos que ostensivamente não militem em atividades comunistas";

b) — se o Ministério da Justiça assume a responsabilidade pela atitude discricionária da polícia paulista, que em sua circular menciona "instruções" recebidas do govêrno federal, para a perseguição; e caso positivo, qual o texto dessas "instruções";

c) — em que dispositivo da Constituição se baseia a proibição de atividades de defesa da Paz e da Cultura, com ameaça de invasão mesmo de recintos fechados, como determina a "circular" de iniciativa do govêrno estadual de S. Paulo;

d) — se tais medidas — tornando "ilegais" as atividades doutrinárias ou políticas em favor dos ideais de Paz e Fraternidade humana — implicam na aceitação da propaganda de guerra, repelida pelo § 5.º do art. 141 da Constituição;

e) — se as atividades em defesa da Paz e da Cultura, encabeçadas em São Paulo, por elementos reconhecidamente não-comunistas, tornar-se-ão "ilegais" e sofrerão a perseguição da polícia paulista, e nêste caso, se o Ministério da Justiça aceitará a responsabilidade do ato de arbítrio;

f) — se o Ministério da Justiça tem conhecimento de orientação recebida do estrangeiro, pela polícia paulista, já que o delegado da Ordem Política de S. Paulo se refere a que "em todo o mundo ocidental" estão sendo combatidas as atividades em propaganda de Paz;

g) — qual a providência tomada pelo Ministério da Justiça para garantir a defesa da Constituição, em todo o território do país, especialmente no capítulo dos direitos fundamentais do cidadão: — os direitos de reunião, de associação, de livre manifestação do pensamento".

IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Estas outras informações são pedidas também pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti, em requerimento endereçado ao ministro da Fazenda:

"a) — qual o número de automóveis, tipos e marcas, importados por firmas comerciais e particulares, indicando-se os nomes das firmas e dos particulares, em 1948 e no primeiro semestre de 1949, em virtude de licenças concedidas pela Carteira de Importação e Exportação:

b) — a quanto montam as licenças de importação dos Estados Unidos, concedidas pela Carteira de Importação e Exportação, em virtude de compensações com exportações feitas para aquele país e quais, especificamente, as mercadorias correspondentes a tais licenças, sejam as exportadas, sejam as importadas;

c) — quais as quantias concedidas, em 1948 e primeiro semestre de 1949, especificando-se os beneficiários, para fins de viagem e manutenção, incluindo-se as missões oficiais, em dólares, francos suíços e escudos;

d) — se existem vendas de câmbio feitas sem que tivessem sido importadas as mercadorias e, no caso afirmativo, a quanto montam e quais as providências tomadas para a punição dos responsáveis por essas irregularidades".

OUTROS ASSUNTOS

Aprovaram-se votos de pesar pelo falecimento dos srs. general Rego Monteiro, Estevão Alves Corrêa, ex-governador de Mato Grosso, e Moura Carneiro, homem público de Minas; e um de congratulações pela passagem no sentésimo-vigésimo-quinto aniversário da entrada dos primeiros imigrantes europeus no Rio Grande do Sul. O sr. Aureliano Leite, aproveitando a oportunidade, apelou para a Mesa, no sentido de que tenha andamento o projeto que dispõe sôbre as bases da nossa política de imigração e colonização.

Também foi aprovado, depois de alguns discursos de interêsse menor, requerimento determinando que a sessão do dia 19 de agôsto próximo seja dedicada às comemorações do centenário de Joaquim Nabuco.

O sr. Alencar Araripe manifestou a esperança de que na conferência de Araxá possamos "retomar o fio de uma nova ordem de esforços, para que se reduzam ou afinal desapareçam os desequilíbrios perturbadores da harmonia de progresso das diversas unidades da Federação". A representação cearense ao certame — informou o orador — levou como principais reivindicações do Ceará o empenho de conseguir: a) — o pôrto de Fortaleza; b) — o açude Orós; c) — proteção para a cêra de carnaúba; d) — a exportação de óleos.

APROVADA A PRORROGAÇÃO da Lei do Inquilinato

O primeiro orador da sessão de ontem no Senado, o sr. Filinto Muller, comunicou o falecimento em Cuiabá, do sr. Estevão Alves Correia, antigo governador de Mato Grosso. Em nome da U. D. N. manifestou-se o sr. Vespasiano Martins sôbre a personalidade daquele político.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti reivindicou aumento de vencimentos para os funcionários da Caixa Econômica de Natal.

O sr. João Villasbôas ocupou-se da situação financeira do país, tecendo comentários sôbre a exposição feita pelo sr. Horácio Lafer, relator da receita, perante a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, declarando haver necessidade de um acôrdo entre os líderes de tôdas as bancadas na Câmara e no Senado a fim de se estabelecer um têrmo médio para a aceitação das emendas, para que o Senado possa também colaborar na feitura do orçamento.

Na ordem do dia foi aprovado sem debates o projeto n. 160, da Câmara dos Deputados, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Educação, três créditos especiais.

Em segunda discussão, foi debatido o projeto do Senado que prorroga a vigência da atual Lei do Inquilinato. O relator da matéria, sr. Arthur Santos, manifestou a impossibilidade de opinar sôbre tôdas as emendas, por serem numerosas e estar o projeto em regime de urgência, o que prejudica um estudo acurado da constitucionalidade daquelas proposições.

Surgiu a questão da inconstitucionalidade, a propósito de uma emenda do sr. Andrade Ramos dispondo que durante a vigência da lei do inquilinato, os agentes lançadores do impôsto predial não poderão aumentar os valores locativos para o objeto da cobrança do referido impôsto.

Suspensa a sessão para que o sr. Arthur Santos consultasse a Comissão de Constituição e Justiça sôbre a emenda do sr. Andrade Ramos, ao serem reabertos os trabalhos, declarou o relator que a Comissão opinara pela inconstitucionalidade da emenda, sendo êste ponto de vista aprovado pelo plenário.

Foram rejeitadas tôdas as outras emendas e aprovado o projeto.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Foi quase nenhum o trabalho de ontem das comissões da Câmara dos Deputados, reunindo-se apenas a de Educação e Cultura que discutiu projetos de menor importância.

Assim, o sr. Aureliano Leite apresentou parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto, oriundo de mensagem, que autoriza a abertura de crédito na importância de 100 mil cruzeiros para auxiliar o Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

O sr. Alfredo Sá apresentou dois pareceres, ambos aprovados. O primeiro, favorável ao projeto que concede auxílio de 100 mil cruzeiros à Sociedade Amigos de Maracaju, na cidade do mesmo nome, no Estado de Mato Grosso; o segundo, contrário ao projeto que institui o dia do professor.

O projeto que federaliza a Escola Agronômica da Bahia foi aceito nos têrmos de parecer do sr. Antero Leivas.

Também o sr. A. Carvalho apresentou substitutivo ao projeto que autoriza o Executivo a construir monumento em homenagem ao cientista Alvaro Alvim, tendo sido o mesmo aceito pela Comissão.

Finalmente foi rejeitado o parecer favorável do sr. Carlos Medeiros à proposição que dispõe sôbre os exames de 2.ª época para os alunos que não frequentaram as aulas.

Comissão de Justiça

Atendendo à necessidade de votar matéria urgente constante dos projetos de sua pauta, entre os quais destacam-se o que reorganiza o Tribunal de Contas e o que modifica a legislação referente à naturalização de estrangeiros, êsse órgão técnico decidiu realizar sessões diárias a partir de amanhã.

COMUNICAÇÃO AO EX-REI LEOPOLDO

Bruxelas, 25 (U. P.) — Frans von Cauwelaert, presidente da Câmara dos Deputados da Bélgica, partiu de avião para a Suíça, onde se acha desterrado o ex-rei Leopoldo, a fim de comunicar-lhe que a questão do retorno do ex-monarca não poderá ser decidida antes de novembro próximo, quando deverá se reunir o novo Parlamento belga.

REDUÇÃO DE 25 % NAS IMPORTAÇÕES DE DÓLARES

Camberra, 25 (U. P.) — O primeiro ministro Joseph B. Chifley, declarou que é "absolutamente necessário" que os países pertencentes à Comunidade Britânica reduzam suas importações da área do dólar em 25%. O sr. Chifley, em discurso irradiado para todo o país, declarou: "Os ministros da zona esterlina, que se reuniram em Londres para as discussões econômicas, recomendam que seus respectivos governos procurem obter uma redução de 25% nas importações de dólares." Essas constituem decisões extremas, mas absolutamente necessárias para conservar o sistema da região esterlina. O fracasso desse sistema causaria dificuldades mais graves e vicissitudes para todos os países afetados."

CUMPRE ESTABELECER UM REGIME DE LIBERDADE E CONFIANÇA

disse o sr. Milton Campos na Instalação da Conferência de Araxá

Foram iniciados domingo, em Araxá, os trabalhos da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, que reune, naquela cidade mineira, cêrca de mil e quinhentos delegados do comércio, da indústria e da agropecuária, além de observadores do govêrno e de entidades de classe do Brasil e do continente. Presidindo a cerimônia da instalação, o governador Milton Campos aludiu ao intervencionismo econômico. Aplaudiu a orientação que a carta constitucional de 1946 deu à ordem econômica, que se deveria organizar conforme os princípios de justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho. Haviam sido, assim, consagradas as três grande aspirações da organização econômica — a justiça social, a liberdade de iniciativa e a valorização do trabalho, para que se pudesse atingir o objetivo de todos os esforços de ordenação do convívio dos homens: a plena e livre expansão da pessoa humana. A justiça social representa a inspiração suprema, porque tende a eliminar desigualdades injustas, a atenuar a diferença das condições e a criar um nivelamento inicial capaz de oferecer a todos as mesmas oportunidades. A livre iniciativa é reflexo do princípio de liberdade. A valorização do trabalho é o honesto reconhecimento de um dado do mundo moderno que, retificando a idéia de propriedade como fonte exclusiva de direitos, incluiu também o trabalho como base da ordem jurídica e título legítimo para a conquista dos bens da vida.

Como sanção e garantia dêsses princípios, a Constituição fôra até ao poder de intervenção do Estado, tendo, porém, a cautela de determinar que essa intervenção tivesse por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais. O texto, assim enunciado, se abandonava o puro princípio liberal, também não chegava até ao dirigismo econômico. Devemos, pois, louvá-la pela coragem de deter-se no meio têrmo, ciente das divergências doutrinárias, mas, sobretudo, atenta às nossas realidades e aos frutos de nossa experiência. O meio têrmo é posição de coragem tranquila e determinada. O ponto extremo é mais cômodo, porque fornece uma definição precisa e dispensa as constantes revisões que a realidade suscita. O ponto intermediário constitui mais pròpriamente uma zona fronteiriça, de contôrnos imprecisos, mas onde, mais adequadamente, se demarca a área da realidade. Aí se devem colocar aquêles que, não sendo criadores de doutrinas ou aplicadores de sistemas, têm, entretanto, a incumbência de lidar com as situações objetivas. No caso do intervencionismo brasileiro, o ponto de conciliação entre as doutrinas está na coexistência de uma base dirigista — o interêsse público, com uma limitação liberal — as garantias fundamentais. Na primeira reunião das classes produtoras, em Teresópolis, elas haviam tido o patriotismo e a lucidez de antecipar a consagração constitucional dêsses princípios, admitindo, todavia, a interferência do Estado na ordem econômica, nos moldes de um largo planejamento de articulação racional das fôrças produtoras e sob a forma de eficaz estímulo às atividades econômicas.

Relembrou sua atitude, quando, antes de assumir o govêrno, se manifestara sôbre o problema. O texto do artigo 146 da Constituição resultava de um substitutivo seu. O projeto primitivo anunciava o princípio de uma intervenção sem qualquer limitação ao legislador ordinário. Procurara o sr. Milton Campos ressalvar o prevalecimento das garantias constitucionais contra os perigos do ilimitado arbítrio intervencionista. Como estivera concebido o projeto, se poderia entender que a intervenção do Estado e o monopólio das indústrias, pela União, tendo embora por base o interêsse comum, não encontrariam limites senão no critério do legislador ordinário. Essa, a seu ver, o grande perigo, porque, a pretexto de adotarmos os direitos sociais, realmente consagrados na vida moderna, poderíamos afrontar os direitos políticos, ou seja a liberdade.

Ao concluir, salientou que o objetivo comum a atingir era o estabelecer os nossos concidadãos o tranquilo ambiente de liberdade e confiança que lhes permita trabalhar em paz. "Cumpre-nos, disse, estabelecer definitivamente êsse ambiente em nosso país, humanizando tanto o poder político quanto o poder econômico. O primeiro, nos seus excessos, gera o despotismo e o segundo, nos seus abusos, traz a opressão, eliminando-se, em ambos os casos, o respeito devido aos direitos da pessoa humana. Nesse sentido vem sendo o esfôrço de todos nós, e por isso vos falo como a companheiros do ideal democrático. A nossa posição está bem definida na fórmula de Maritain em relação à igreja: Existir com o povo".

COMO FALOU O SR. JOÃO DAUDT

Coube ao sr. João Daudt de Oliveira falar em nome das fôrças econômicas. Disse que ali se retomaria o trabalho iniciado pelo Primeiro Congresso Brasileiro de Economia e pelo Primeiro Congresso Brasileiro de Indústria, continuado em maio de 1945 na Conferência de Teresópolis. Ligada a êsses empreendimentos a atual reunião formava com êles uma mesma corrente de pensamento em face de situações diversas, duas das quais verificadas em meio à guerra, quando ainda se desconhecia o modo pelo qual se iriam processar os acontecimentos de reestruturação mundial. O que se tivera em vista então fôra documentar a inseparabilidade entre a política e a economia.

Havia-se podido afirmar, em 1943, que o fato econômico estava na base de todos os problemas de ordem pública, impondo diretrizes de govêrno, repercutindo nas finanças públicas e espalhando consequências nas relações internacionais. Terminada a guerra, as dificuldades do mundo e do Brasil vieram confirmar a exatidão do conceito. Inùtilmente, se procuraria reconhecer os traços das recomendações das classes produtoras nos atos do poder público e na formulação do direito objetivo. Muito fôra aproveitado, entretanto, dos conselhos emanados dêsses congressos de economistas e de homens práticos. Haviam, as classes produtoras, dado os passos iniciais, que representam tentativas de implantar uma consciência econômica no Brasil.

Aludiu ao fim da guerra e às mudanças violentas, tanto no aspecto econômico, como na própria maneira de considerar o problema social. Reconheciam-se e se adotavam novos deveres para com as grandes massas populares, cujos baixos níveis de confôrto e de bem estar contrastavam com os progressos da técnica, que a própria guerra concorrera para acelerar. Não tardara a transformação da estrutura política no Brasil. As classes produtoras, imparcialmente, observavam consternadas a estagnação da produção nacional, enquanto a inflação medrava e a economia vogava ao desamparo. Nosso parque industrial desgastava-se, de modo inexorável. Não dispúnhamos de navios para o comércio de cabotagem. Não possuíamos combustíveis líquidos, nem material de transportes. As matas eram devastadas. Os rebanhos pereciam. Decaíam as lavouras. Haviam as classes produtoras, então, se reunido para traçar o concurso de sua experiência. A Carta Econômica de Teresópolis lançara os princípios que hoje constituem a bandeira de suas reivindicações: o combate ao pauperismo, o aumento da renda nacional, o desenvolvimento das fôrças econômicas, a democracia econômica e a justiça social. Nesse documento mùtuamente se reconheceram os deveres dos empregados e dos empregadores, estabelecendo-se novas bases para harmonizar e pacificar o capital e o trabalho. Quando se estruturara a nova Constituição fôra, assim, amplamente conhecido o voto das classes pré-citadas.

Em 1949, o Brasil encontrava-se no limiar do seu engrandecimento econômico e social, sem ter presenciado ainda os seus destinos. Das cinzas do conflito, como previra, nascera um mundo diferente, torturado, senão vítima, de desequilíbrio fundamental. Dentro do país, os problemas agravavam-se e multiplica-

Cont. na 5ª col. da 5ª pág.

A produção agrícola caiu de modo assustador

com a extinção dos Tiros de Guerra, afirma o sr. Jaime Wetzel, vice-presidente da Câmara Municipal de Pelotas

Encontra-se há alguns dias nesta capital o vereador Jaime Gonçalves Wetzel, vice presidente da Câmara Municipal de Pelotas e seu presidente em exercício. Dentre os assuntos que traz aquêle representante ao Rio, encontra-se o restabelecimento dos Tiros de Guerra, objeto de um projeto de lei, já aprovado pela Comissão de Segurança Nacional, e apresentado à Câmara pelo deputado Epílogo de Campos. O assunto, como todos sabem, vem apaixonando o país inteiro devido à sua amplitude. Uns acham que os Tiros de Guerra devem ser reabertos, permitindo assim aos jovens receberem as carteiras de reservistas sem deixarem seus afazeres. Outros dizem que o atual sistema de recrutamento é o ideal, pois, com o progresso da guerra e de seus métodos, o reservista deve estar em condições de, no momento oportuno, enquadrar-se sem perda de tempo.

Como dos debates é que nasce a luz, ouçamos o que diz o representante gaúcho:

— O projeto legislativo que restabelece os Tiros de Guerra vem acompanhado de uma justificação que convence da necessidade da sua aprovação e que, em parte, reflete os fundamentos com que argumentámos quando iniciámos, no Rio Grande do Sul, o patriótico movimento que, ràpidamente, ecoando na Câmara Federal, mereceu a acolhida do deputado Epílogo de Campos, autor do projeto mencionado. O serviço militar obrigatório e de alistamento automático, na idade prevista, embora de caráter geral, não leva para a caserna todos os jovens, pois somente uma parte dos alistados é convocada. Fica assim com atestado de reservista de terceira categoria uma legião de moços que deixam de receber instrução militar.

NA FEB

— Acredita na eficiência dos Tiros de Guerra? perguntámos.

— Eles não preparam a juventude para as armas com a mesma eficiência dos quartéis, mas asseguram uma iniciação de grande e indiscutível proveito quando, em caso de defesa da pátria, se impõe o treinamento intensivo dos combates. Isto já é mais do que não ter nenhuma noção de armas e formações militares. Já prestaram os extintos Tiros excelentes serviços. Nos têrmos do projeto, que é de complementação relativa aos deveres militares da cidadania, essas organizações poderão renascer e seus resultados serão inteiramente satisfatórios. Na gloriosa FEB, 95 % dos soldados eram dos Tiros de Guerra. Essa afirmativa é uma resposta às declarações de um ilustre general que, ouvido pela reportagem de um jornal desta capital, após taxar de monstruoso o projeto Epílogo de Campos, disse textualmente: "Constitui odioso privilégio de uma classe: de uns poucos estudantes. O Exército ficará à margem da sociedade, pois será defendido apenas pelos desprotegidos, analfabetos e matutos do interior." Nenhum de nós poderá ter esquecido os importantes e indiscutíveis serviços que prestaram os Tiros de Guerra à preparação militar da nossa juventude. Nunca foi possível demonstrar que os Tiros de Guerra tivessem sido prejudiciais ao meio em que surgiram, e incontestáveis razões demonstram o indiscutível serviço que prestaram ao país. Eram ainda os Tiros cátedras de civismo e sadia brasilidade. Possibilitavam à mocidade a obtenção da caderneta militar, sem que, no entanto, a afastassem de seus deveres particulares.

O vereador Jayme Gonçalves Wetzel

A CONVOCAÇÃO E A PRODUÇÃO NACIONAL

— A extinção dos Tiros de Guerra prejudicou a produção agrícola?

— Sem dúvida alguma, em todo o país. No que diz respeito ao Rio Grande do Sul, a produção caiu de modo assustador, justamente quando se programavam determinações oficiais, com o propósito de incrementá-la.

Essa opinião de que o recrutamento em vigor constitui um fator de êxodo dos homens do campo vem sendo expedida seguidamente. A Confederação das Famílias Cristãs de São Paulo, pelo seu presidente dr. Fabio de Aguiar Goulart, assim se expressou em ofício enviado ao deputado Epílogo de Campos:

"Convém ainda assinalar que o serviço militar, como vem sendo praticado na atual situação, se torna um dos fatores do êxodo do homem rural, do abandono dos campos, problema dos mais graves com que se defronta a economia nacional. Desenraizado da terra e conduzido para longe do seu ambiente natural, uma vez encerrado o ciclo do serviço militar, nem sempre o homem do campo retorna à vida rural: fica nas grandes cidades, desajustado, em perigoso marginalismo."

MUNICÍPIOS AGRÍCOLAS

— Mas no seu Estado não está em vigor a lei que isenta os agricultores do serviço militar? perguntámos ao vereador Wetzel.

— Essa lei está muito mal complementada. No Rio Grande do Sul temos 92 Municípios. 90 % dêles são essencialmente agrícolas. Pois bem, para fins militares sòmente 8 ou 9 são assim considerados. Por isso, não serão uns poucos estudantes os privilegiados com o restabelecimento dos Tiros de Guerra. O jovem do interior — os laboriosos agricultores, artífices da grandeza do Brasil — serão os que mais se utilizarão da entidade que se quer reerguer, para melhor servir à Pátria. E assim pensando, foi que iniciámos, em outubro de 48, uma campanha que movimentou o Rio Grande do Sul para que fôsse convertida em lei a parte da mensagem enviada pelo presidente da República ao Congresso, referente à transformação do "serviço militar obrigatório" em "instrução militar obrigatória", nos próprios locais de trabalho, ministrando o que houver de básico, ao maior número de jovens, sem prejuízo das suas operações. Isso evitaria que se trouxesse do meio em que sempre viveu, para a cidade, que o empolga e o enreda, o rapaz que sempre atuou no meio agrícola, e que geralmente se sente deslocado no ambiente urbano. Aos poucos, porém, se vai ajustando, e concluído o serviço militar, permanece nas cidades, com reais prejuízos para a lavoura que noutros tempos contara com o concurso de seus braços.

PERSISTEM 257 TIROS

Sabíamos que os Tiros de Guerra não foram totalmente extintos. Segundo alegam as autoridades militares êles continuam a existir nas localidades que não possuam corpos de tropa. Comunicámos isso ao vereador Jaime Wetzel, e sua resposta foi pronta:

— Atualmente existem 257 Tiros em todo o país. No Rio Grande do Sul, porém, não temos nenhum. E em muitos Municípios em que não existem corpos de tropas os Tiros foram dissolvidos.

E remexendo papéis que trouxe do seu Estado a fim de trabalhar pelo restabelecimento dos Tiros de Guerra, disse-nos o vereador:

— São do ilustre general Caetano de Farias, ministro da Guerra no govêrno do presidente Venceslau Braz, por ocasião da fundação da Liga de Defesa Nacional, nesta capital, em 7 de setembro de 1916, as seguintes palavras: "São os Tiros de Guerra o elemento preponderante para a organização da defesa nacional; nessas inteligentes associações repousa a formação e, o que mais é, a manutenção, como complemento do sorteio militar, das nossas reservas; cabe-lhes o dever de instruir a grande maioria dos cidadãos brasileiros."

E terminando a entrevista:

— Se, pois, o Rio Grande do Sul é o celeiro do Brasil, não estamos trabalhando contra a defesa do país — como se quer afiançar — e sim, garantindo a sua produção, defendendo, portanto, a economia nacional. Destacamos nosso Estado por ter sido êle o mais prejudicado com a extinção dos Tiros de Guerra.

NO MUNDO POLÍTICO

Procedente de Santos Reis, onde se avistou com o sr. Getulio Vargas — informa a Asapress — passou por São Paulo o sr. Euzebio Rocha. Declarou que o ex-ditador têm recebido muitos emissários de vários partidos, devendo retornar, em fins de agôsto, à atividade política. Segundo o despacho da Asapress, o sr. Euzebio Rocha, no Rio, viria avistar-se com o sr. José Américo.

*

Desmentido o Sr. Getulio Vargas

O sr. Adalberto Correia enviou ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Tendo V. Excia. declarado, em entrevista à Fôlha da Tarde que ninguem poderá afirmar que V. Excia. ameaçou a propriedade particular, vejo-me obrigado a desmenti-lo, afirmando ter V. Excia. confiscado e doado por decreto um imóvel de minha propriedade, na estrada Rio-Petrópolis, para a localização da Cidade das Meninas, após haver assumido um compromisso de restituí-la, se qualquer dos cinco seguintes jurisconsultos, Clovis Bevilaqua, Plinio Casado, Armando Alencar, Carvalho dos Santos e Miranda Valverde, indicados por V. Excia. dêsse parecer que me fosse favorável. Não me limitei a consultar um dêles, mas ouvi todos, sem respostas por escrito, uniformes em demonstrar ser uma expropriação ilegal o ato de confisco praticado por V. Excia., conforme documentos em meu poder. V. Excia., tão decidido estava a levar avante o esbulho que não somente não se submeteu à opinião dos jurisconsultos, como me prometera, mas impediu ainda, por decreto, que dêsse ato de V. Excia. eu pudesse recorrer aos tribunais. Não é apenas o meu caso pessoal o único que me ocorre neste momento em que telegrafo a V. Excia. Ainda desmente a sua afirmação o decreto n.º 2.035, de 5 de março de 1945, pelo qual V. Excia. atentou contra a propriedade particular, transformando por decreto estritamente pessoal as ações de Armando Silva presidente da Companhia de Seguros Previdência de Pôrto Alegre em ações preferenciais sem direito de voto, sofrendo este capitalista em consequência da brutal arbitrariedade, uma congestão cerebral que o deixou hemi-plégico. Diante de tais fatos, havendo inúmeros e tres semelhantes praticados por V. Excia. aconselho V. Excia. a não dar entrevistas aos jornais sem consultar primeiramente seu travesseiro, como medida de prudência, para não ser novamente desmentido com tanta facilidade. — Adalberto Correia."

*

Impasse

A reunião dos três presidentes dos partidos, que se devia realizar o mais breve possível, não se deu ontem, como era esperado. O impasse surgido na redação da declaração conjunta continua. Fala-se que o sr. Nereu Ramos convocaria o conselho nacional do P.S.D., para expôr a questão.

O sr. Prado Kelly ouviu, sabe-se, os líderes da U.D.N. e teve destes um vôto de louvor e confiança.

Quanto ao P.R., disse-nos o sr. Artur Bernardes, continua pela fórmula conciliatória, e não ofereceu nenhum rascunho seu, para a declaração.

A nova reunião dos presidentes dos partidos não foi ainda marcada

*

O ademarismo em Minas

23, (Da sucursal do "Correio da Manhã") — Em uma residência da rua do Ouro, nossa reportagem veio a descobrir na manhã de hoje, aquilo que poderíamos chamar o quartel general da propaganda ademarista em Minas. Soubemos, então, que, a partir da tarde, se observa naquele local ativa movimentação de entrada e saída de políticos e oportunistas, o que não deixa de intrigar os moradores da vizinhança, porquanto a rua do Ouro, bastante afastada do centro urbano, é ordinariamente parada, mais dando a impressão de uma dessas cidades coloniais de Minas do que pròpriamente de um bairro da Capital. Para essa vivenda, que pertence a um engenheiro aposentado da Prefeitura, a direção do P.S.P. enviou farta propaganda composta de cartazes, imensas fotografias coloridas com a cara do governador bandeirante, albuns caríssimos enfeixando a documentação das "realizações" do sr. Ademar de Barros, faixas artisticamente confeccionadas com "slogans" atraentes insinuando a candidatura ademarista e uma profusão de bandeirinhas, cartões e outras variedades de propaganda. Ao que soubemos, os condutores da campanha tiveram ordem de abster-se de qualquer movimento pelo espaço de trinta dias, após o que será lançada simultaneamente em todo o país uma envolvente arrancada. Ao mesmo tempo, informam-nos que os prepostos do chefe pessepista ativaram seu trabalho no sentido de, o quanto antes, efetivar-se na capital mineira a encampação de um estabelecimento bancário para a campanha ademarista já tendo sido consultadas para integrar o corpo de funcionários diversos bancários. Soubemos, ainda, que os dirigentes do ademarismo estão lutando com sérias dificuldades tôdas as vezes que procuram atrair para sua causa certas pessoas que, apesar de terem habilidade no trato das coisas políticas, na verdade muito mais prezam o dinheiro do que as questões partidárias. Assim é que convidados por delegados do partido a fim de integrarem os seus quadros, muitos desses indivíduos começam por exigir grossas quantias de dinheiro, chegando determinados espertalhões a pleitear inicialmente somas superiores a quinhentos mil cruzeiros.

*

A sucessão do sr. Milton Campos

23, (Da sucursal do "Correio da Manhã") — Segundo notícia já divulgada na recente concentração udenista de Monte Carmelo o presidente da secção mineira do partido do Brigadeiro declarou que, nas futuras eleições para a sucessão governamental, a U.D.N. se apresentará com candidato próprio. Essa afirmativa suscitou a versão de que o sr. Alberto Deodato já estaria articulando a candidatura do sr. Pedro Aleixo. Desfazendo o equívoco, o presidente seccional da U.D.N. desafiou que haja qualquer correligionário ou adversário que dêle tenha ouvido a sugestão de qualquer nome. Acrescentou que em nenhuma das convenções regionais até agora realizadas tratou do assunto. Disse, além disso, o sr. Alberto Deodato: — "A U.D.N. se esforçará para que tôdas as correntes de Minas marchem unidas para a sucessão estadual, principalmente se, no plano federal, o acôrdo interpartidário fôr a bom têrmo".

*

Agredido um vereador

Telegramas da Asapress informam que foi vítima de um atentado, na cidade de São Bernardo, o vereador Osvaldo Haiser, que ficou ferido a bala e a faca. O fato deu-se à noite, quando o vereador se dirigia para casa, num lugar êrmo e escuro, tendo sido atacado por um grupo de indivíduos. O sr. Haiser lançou-se ao chão, procurando escapar aos disparos, mas foi atingido por dois tiros. Um dos agressores, deixando o automóvel em que se refugiavam, esfaqueou o vereador, desaparecendo todos a seguir.

O sr. Osvaldo Haiser está internado no Hospital das Clínicas de São Paulo. Abordado pela reportagem, declarou ignorar a identidade dos agressores.

O sr. Osvaldo Haiser falara, antes, na Câmara de São Bernardo contra "as atividades perniciosas da sra. Teresa Delta, que, apoiada por meia duzia de elementos extremistas, vinha procurando insuflar uma greve na cidade, com o intuito de acusar, posteriormente, a Câmara, colocando-a em choque com os operários".

*

De São Paulo

A U.D.N., secção de São Paulo, informa a Asapress, projetou os seguintes comícios e concentrações: julho, 31, concentração da oitava zona; agôsto, 7, concentração em Osvaldo Cruz; dias 13, 14, 15, comícios em Santa Cruz do Rio Pardo, Ipauçú, Bernardino de Campos e concentração em Ourinhos; dia 27, concentração em Taubaté; dia 28, comício em Pindamonhangaba.

*

Emissário de Ademar no sul

O sr. Paulo Nogueira Filho visitou o sr. Walter Jobim, em Pôrto Alegre. O político ademarista declarou, depois, à imprensa, que tinha "esplendida impressão" dêsse encontro, achando o governador gaúcho na sua firme atitude já conhecida. O sr. Nogueira declarou mais que reafirmou ao governador Jobim a decisão do sr. Ademar de Barros de adiar o debate da sucessão para 1950, mas que, em face de certos acontecimentos, podia haver uma antecipação. O sr. Paulo Nogueira afirmou que levou ao governador gaúcho a solidariedade do sr. Ademar à fórmula Jobim. O emissário ademarista conferenciará ainda com o governador riograndense, antes de regressar, informa a Asapress.

*

O ministro da Justiça em Natal

Ao contrário do que estava projetado — dizem os despachos da Asapress — o ministro da Justiça pernoitou em Natal, só prosseguindo viagem para Fortaleza ontem. Um ligeiro desarranjo no avião em que viajá o sr. Adroaldo Costa fêz alterar o programa de sua viagem.

O ministro compareceu à homenagem que se prestava, em Natal, ao governador José Varela, pronunciando um discurso. À noite, procurado pela reportagem, limitou-se a passar em revista sua vida pública, salientando seus serviços em favor do município e relembrando a sua própria atuação durante a Constituinte.

*

Milton Campos ou Eduardo Gomes

São Paulo, 25 (Asapress) — Um matutino desta capital publica um comunicado da sua sucursal do Rio em que, a certa altura da análise da situação política, diz o seguinte:

"Se de todo fôr impossível conciliar as dificuldades com o P.S.D., a U.D.N. comunicará ao general Dutra que irá às urnas com um candidato próprio: o sr. Milton Campos, para quem espera o apoio do presidente, ou, na hipótese de não conseguir êsse apoio, o brigadeiro Eduardo Gomes. O chefe da nação terá, então, de definir-se, dizendo claramente, e de uma vez por tôdas, se fica com o P.S.D. ou se aceita a fórmula de conciliação com o Catete proposta pela U.D.N., isto é: a candidatura do governador de Minas Gerais."

*

Cordialidade no Maranhão

São Luis, 25 (Argus) — A recepção feita aos senadores Evandro Viana e Clodomir Cardoso, que se fizeram acompanhar dos deputados oposicionistas à Câmara federal, foi realmente muito expressiva, pela qualidade do numeroso grupo que aguardava os viajantes. Não houve manifestações espalhafatosas, mas foi grande a cordialidade da recepção e os viajantes ficaram algo surpresos diante do que, parece, não esperavam. Duas horas depois da chegada os políticos oposicionistas fizeram uma reunião para assentar as bases de ação nas eleições de quinta-feira próxima, na Assembléia do Estado. O resultado desse primeiro embate servirá de teste político, por isso mesmo está sendo aguardado com grande interêsse.

*

A Assembléia de Alagoas não tem casa

Maceió, 25 (Argus) — Estão suspensos os trabalhos da Assembléia Estadual em consequência do pèssimo estado em que se encontra o velho predio onde funciona aquele corpo legislativo. A situação é das mais difíceis, pois não há, na cidade, outro local onde possam reunir-se os deputados, embora se tenha pensado no Palácio do Govêrno. Sabe-se entretanto que o governador se opõe energicamente a qualquer providência nesse sentido.

Indústria desvirtuada

Uma das vantagens apontadas quando se instalou a indústria do frio foi que viria baratear o custo da vida. Os argumentos, nesse sentido, eram fortes e concludentes. Desde que se adotava um meio de prolongar a existência dos alimentos, evitando-se a deterioração decorrente do calor, haveria a possibilidade de aumentar a oferta, e conseqüentemente baratear o preço da mercadoria. A carne, o leite, os ovos, as frutas teriam sua utilidade prolongada no tempo. Não apodreceriam mais. Dêsse modo, uma parte respeitável dos alimentos, que sem frigoríficos estava condenada à deterioração e perda, viria figurar no mercado. A evidência dessa alegação dispensa que a provemos.

Entretanto, verificou-se no Brasil coisa bem diversa, depois que se instalou a indústria do frio. Antes dela, a carne vinha, diàriamente, do Matadouro de Santa Cruz — falámos do Distrito Federal — para ser distribuída aos açougues. A operação se repetia ao cabo de vinte e quatro horas, com regularidade. Portanto, o comerciante, que tinha vinte e quatro horas para refazer seu estôque, precisaria vendê-la nesse tempo, sem o que teria prejuízo. Não havia possibilidade de reter a mercadoria com intuitos especulativos, para forçar a alta. E lucravam os consumidores. Com a adoção e o desenvolvimento da indústria do frio, a possibilidade de conservar o alimento, objeto de comércio, veio favorecer as manobras especulativas. Eis porque essa indústria de frigoríficos, no Brasil, prejudica o interêsse do consumidor, ao passo que, ao ser preconizada sua criação, em todo o mundo, um dos melhores argumentos invocados em seu favor foi que ela viria tornar possível, pela conservação dos alimentos, permitindo vencer o fator deterioração, diminuir o seu preço.

Realmente, a situação atual do mercado de frigoríficos não deixa a menor dúvida acêrca do que vimos afirmando. O frigorífico constitui, infelizmente, ao lado de um instrumento de progresso, dando aos alimentos mais estabilidade e melhores condições higiênicas, uma temível arma de especulação. Retida nas suas câmaras, a carne se eterniza, esperando ou forçando a alta dos preços. E não sòmente a carne, mas os ovos, os legumes, o leite e tudo mais. De maneira que uma das mais importantes conquistas do progresso, que deveria talvez modificar a economia no sentido do interêsse coletivo, está hoje com seu objetivo inteiramente desvirtuado.

Acresce, para mostrar o alcance do desvirtuamento, que a indústria frigorífica, como muitas outras, está na dependência de organizações financeiras internacionais, muito fortes, que podem manobrar a arma do frio em favor de seus interêsses cúpidos. Ocorre, portanto, indagar quais as medidas postas em prática pelo poder público para impedir que se faça a especulação com gêneros alimentícios à sombra da indústria frigorífica, a reação contra aquêles que persistem em dificultar a vida da população, que deveriam facilitar se dêsse emprêgo mais humano às armas industriais postas ao alcance de suas mãos. Realmente, essas emprêsas não funcionam à revelia do govêrno, do país onde se instalam, de suas leis e interêsses. E', pois, de crer que haja recursos para impedir a especulação que realizam, desde que detêm a mercadoria não deteriorável, e sòmente a cedem ao consumidor quando logram seu intento altista.

O século XIX incluiu a indústria do frio entre suas mais salutares conquistas. Os promotores dessa atividade se vangloriavam — e eram sinceros — de que viriam melhorar as condições de vida das nações. Isso, entretanto, não se verifica no Brasil. Porque a referida indústria foi, infelizmente, desvirtuada.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
COFRES POPULARES
Depósito inicial — Cr$ 50,00
Juros 5 %

RELAÇÕES DE ISRAEL COM O VATICANO

Tel Aviv, 25 (F. P.) — "O govêrno israelita atribui grande importância à visita de Monsenhor Mac Mahon, presidente da missão papal para a Palestina" — acentuam os meios bem informados de Tel Aviv.

Precisa-se da mesma fonte que Monsenhor Mac Mahon terá entrevistas com o primeiro ministro e o ministro dos Estrangeiros de Israel. Essa visita, observa-se, é acolhida pelas autoridades israelitas com tanto mais satisfação porquanto as relações oficiosas de Tel Aviv com o Vaticano estavam algo tensas nos últimos tempos, em consequência dos ataques do rádio e da imprensa do Vaticano contra o Estado de Israel.

O govêrno israelita espera que suas relações com a Santa Sé sejam esclarecidas após a visita de Monsenhor Mac Mahon. Muito recentemente ainda havia acentuado seu desejo de estabelecer relações amistosas com a Santa Sé.

De outra parte, acredita-se saber que Monsenhor Mac Mahon intervirá, no decurso de suas entrevistas, junto aos representantes do govêrno israelita, para que êste último autorize o regresso, a Israel, de 20 a 30.000 árabes cristãos.